





IBAMA
M M A
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 05 dias do mês de outubro de 2010, procedemos abertura do volume nº IV do processo de nº 02001.006711/2008-79, que se inicia com a folha nº 547. Para constar subscrevo e assino.

Malna Roman
Analista Ambiental
NLA - IBAMA/RS
Matr. 1714232

11/11/11

1

1



MMA - IBAMA
Documento:
02001.029320/2010-47

Forma	548
Processo	6711/08
Assinatura	

Data: 20/09/10

Ofício nº 1057 /EPE/2010

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria a Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º andar
70818-900 Brasília DF

Assunto: UHE Teles Pires: Anotações de Responsabilidade Técnica.

Senhora Diretora,

Dando seguimento ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, nº 02001.006711/2008-79, encaminhamos em anexo as Anotações de Responsabilidade Técnicas de membros da equipe responsável pela elaboração do EIA da UHE Teles Pires, conforme solicitado no Ofício nº 757/2010/DILIC/IBAMA.

Atenciosamente,


FLAVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

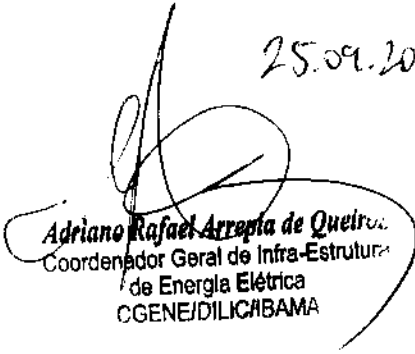
Anexo:

1. Anotações de Responsabilidade Técnica

1 - 1

Ao Romeu Botó
Coordenador da equipa
do GT de Hidroelétricas
responsável pela análise
de UHE Teles Pires

25.09.2010



Adriano Rafael Arreola de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILICH/BAMA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 6ª REGIÃO**

Folha 549
Processo 6116-08
Assinatura
CRBio 86

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART	1-ART. Nº: 589710
	Data: 08/12/2010
	Rúbrica: <i>[assinatura]</i>

CONTRATADO

2. Nome: ALLAN KARDEC RIBEIRO GALARDO		3. Registro no CRBio: 15407/6D	
4. CPF: 901763597/53	5. E-mail: allangalardo@gmail.com		6. Tel: 96- 32125359
7. End.: Avenida Rio Oiapoque, 688		8. Compl.: Conj. Res. Alfaville	
9. Bairro: Fazendinha	10. Cidade: Macapá	11. UF: AP	12. CEP: 68912-250

CONTRATANTE

13. Nome: Concremat Engenharia e Tecnologia			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 33.146.648/0007-15	
16. End.: Av. das Nações Unidas nº 13771 - Bl. I - 2º ao 6º andares		Fone: Tel.: (11) 5501-8588 - Fax: (11) 5506-6789	
e-mail: eduardo.miana@concremat.com.br			
17. Compl.:		18. Bairro: Chácara Itaim	19. Cidade: São Paulo - SP
20. UF: SP	21. CEP: 04794-000	22. Site: www.concremat.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23. Natureza (X) 23.1. Prestação de serviço		() 23.2. Ocupação de cargo/função
1.1() 1.2(X) 1.3() 1.4() 1.5() 1.6() 1.7() 1.8() 1.9() 1.10() 1.11()		a() b() c()
24. Identificação: Estudo de potencial malarígeno da UHE Teles Pires		
25. Localização Geográfica (Municípios):		26. UF: MT - PA
25.1 - do Trabalho: Paranaita MT e Jacareacanga PA		
25.2 - da Sede: São Paulo		
27. Forma de participação: () individual (x) equipe	28. Perfil da equipe: Biólogos Entomologistas. Bióloga Esp. em Biossegurança e Técnicos em Entomologia	
29. Área do Conhecimento: (18) (19)	30. Campo de Atuação: 1() 2() 3() 4(X) 5(X)	

31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman. 10)

O projeto tem por objetivo o estudo do potencial malarígeno (Anofelinos), na área de influência da UHE Teles Pires, Paranaita MT e Jacareacanga PA, Este estudo teve a duração de 06 meses e foram realizadas três campanhas de campo. Os resultados obtidos têm como meta estabelecer o monitoramento dos vetores transmissores de malária tendo como meta estabelecer metodologias para o controle da malária humana.

32. Valor: R\$ 14.640,00	33. Total de horas: 240	34. Início: 07/2009	35. Término: 12/2009
--------------------------	-------------------------	---------------------	----------------------

36. ASSINATURAS

37. CARIMBO DO CRBio

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 30/09/2010

Data: 30/9/2010

[Assinatura de Allan Kardec Ribeiro Galardo]
Assinatura do Profissional

[Assinatura de Eduardo Jorge Miana]
Assinatura do Contratante

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: 30/09/2010

[Assinatura de Allan Kardec Ribeiro Galardo]
Assinatura do Profissional

Data: / /

Assinatura do Profissional

Data: 2/10/2010

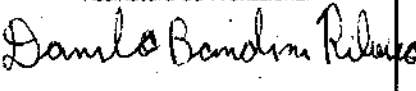
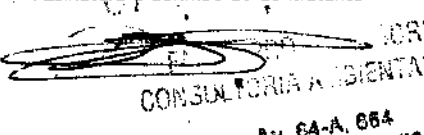



[Assinatura e Carimbo de Eduardo Jorge Miana]
Assinatura e Carimbo do Contratante

Data: / /

Assinatura e Carimbo do Contratante

Eduardo Jorge Miana
Eng.º Civil - CREA N.º 17.428/D
Diretor / Responsável Técnico

LMCRAFCO

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2010/02359
CONTRATADO			
2.Nome: DANILO BANDINI RIBEIRO		3.Registro no CRBio: 054547/01-D	
4.CPF: 277.455.408-01	5.E-mail: biodbr@yahoo.com.br		6.Tel: (19)3201-8648
7.End.: RAUL DE SOUZA 35		8.Compl.:	
9.Bairro: BARÃO GERALDO	10.Cidade: CAMPINAS	11.UF: SP	12.CEP: 13084-577
CONTRATANTE			
13.Nome: FAUNA PRO ASSESSORIA E CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA			
14.Registro Profissional: 00289/01-D		15.CPF / CGC. / CNPJ: 07.534.426/0001-74	
16.End.: AVENIDA 9 626			
17.Compl.:		18.Bairro: SAUDE	19.Cidade: RIO CLARO
20.UF: SP	21.CEP: 13500-360	22.E-mail/Site: faunapro@faunapro.com.br / faunapro@faunapro.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24.Identificação : DIAGNÓSTICO DA ENTOMOFAUNA BIOINDICADORA DO EIA/RIMA DA UHE TELES PIRES NOS MUNICÍPIOS DE PARANAÍTA-MT E JACAREACANGA-PA			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA-MT			26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGO	
29.Área do Conhecimento: Ecologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : DIAGNÓSTICO DE ENTOMOFAUNA BIOINDICADORA			
32.Valor: R\$ 73.353,23	33.Total de horas: 1200	34.Início: ABR/2009	35.Término: DEZ/2009
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBIO
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 11/08/2010 Assinatura do Profissional 		Data: 11/08/2010 Assinatura e Carimbo do Contratante 	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			 CRBio-01
Data: 27/08/2010 Assinatura do Profissional 		Data: / / Assinatura do Profissional	
Data: 11/08/2010 Assinatura e Carimbo do Contratante 		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante	
39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO RIO CLARO			

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 7606.1217.2786.4355

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

12. 11.30

LA 1234567890



CREA - AM
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
do Amazonas.

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ART Nº 21577
Vencimento:

Folha 552
Processo 6733-08
Assinatura

Internet:
http://www.crea-am.org.br
e-mail: gen@crea.com.br

Contratado

2 Nome do Profissional Responsável: Shirley Mauro Teixeira 3 Título do Profissional Responsável: Engenheira 4 N.º REG. NO CREA: 610

5 Alteração do Cadastro sim () 6 Endereço do Profissional Responsável/CEP: 610 7 Telefone: 610

8 Nome da Empresa Contratada: Shirley Mauro Teixeira 9 N.º REG. / VISTO NO CREA-AM: 610 10 Telefone: 610

Contratante

11 Nome do Contratante: Shirley Mauro Teixeira 12 CPF OU CNPJ: 610

13 Endereço da Correspondência: 610 14 Telefone: 610

Descrição

15 Resumo do Contrato, Descrição da Obra e/ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, etc.

16 Obra Serviço Cargo/Função

17 Valor da Obra/Serviço: 14

18 Valor do Honorário: 14

Assinaturas

19 Assinaturas

Local e Data: _____ Profissional Responsável: Shirley Mauro Teixeira Contratante: _____

Este Documento anota perante o CREA-AM, para os efeitos legais, o Contrato Escrito ou Verbal realizado entre as Partes ()

Reservado ao Responsável Técnico

20 Nome do Proprietário: _____ 21 CPF OU CGC: _____

22 Endereço da Obra e/ou Serviço: _____ 23 CEP: _____

Atividade	Classificação	Nível	Quantidade	Unid.	Atividade	Classificação	Nível	Quantidade	Unid.
24					25				
26					27				
28					29				

30 Documento Complementar: CREA-AM

31 C. Responsável Equipe Substituição Norma Complementação

35 Vinculo: BLOQUETO Nº Do Profissional: _____

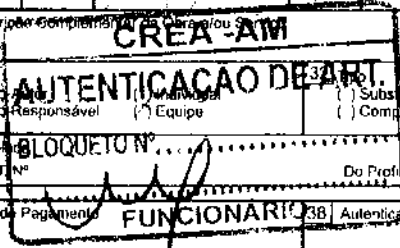
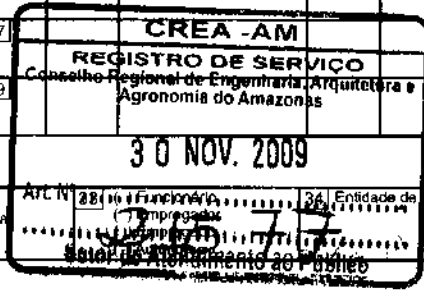
Quitação

36 Data do Pagamento: _____ 38 Autenticação Mecânica: 8200378424-5

37 Valor da Taxa a Pagar: _____

3ª via - Venda - Contrato
4ª via - Rosa - Carteiro de Obra
5ª via - Azul - Prefeitura

Destino das Vias:
1ª via - Branca - CREA-AM
2ª via - Amarela - Profissional Responsável



LINERANO

EMERSON

Folha 554
Processo 6733-08
Assinatura _____

9.38.011 - 1-1

Boleto de Cobrança

Página 1 de



BANCO DO BRASIL

Recibo do Sacado

CREA-SP CONS. REG. ENG. ARQ. AGRON. DE SÃO PAULO

Agência/Código do Cedente 3336-7/401783-8

Nosso Número 92221220070619615

SACADO: EDUARDO JORGE MIANA

CREASP:5060001934

Data de Emissão: 20/08/2007

Data de Vencimento: 26/08/2007

ART Nº 92221220070619615

VALOR

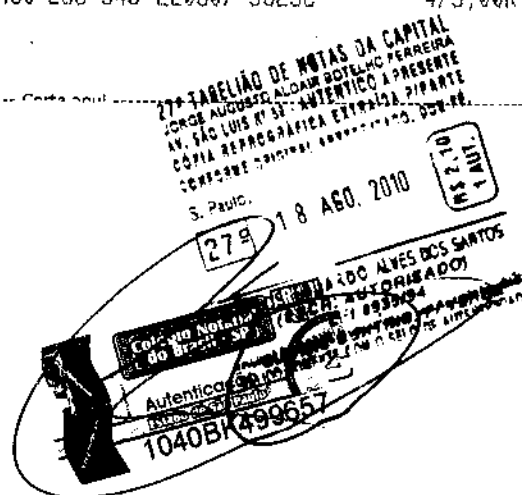
475,00

- O comprovante de pagamento deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- Depósitos ou transferências entre contas não serão reconhecidos por nossos sistemas.
- A quitação do título ocorrerá somente após a informação do crédito bancário.

RF01480 238 546 220807 38230

475,00R USD

Autenticação Mecânica

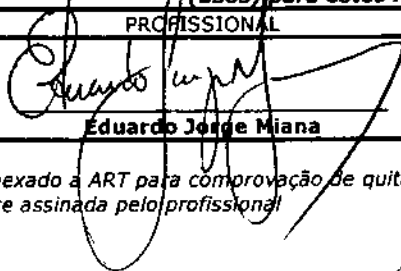


5111100



138.011

Folha 565
Processo 67113-0
Assinatura

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Pinheiros - São Paulo - SP CEP 01452-920 Tel.: 0800 17 18 11				
ART Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº. 6.496 de 07/12/77			1- Nº DA ART 92221220101083888	
CONTRATADO				
2 - Nº DO CREAM DO PROFISSIONAL 5060001934			3 - Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 15020487600	
4 - NOME DO PROFISSIONAL EDUARDO JORGE MIANA			5 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Engenheiro Civil	
ART				
6 - TIPO DE ART 1-Obra/Serviço	7 - VINCULADA A ART Nº 92221220070619615		8 - HÁ OUTRAS ARTS VINCULADAS 1 - Não	
9 - ALTERAÇÃO/COMPL./SUBST. DA ART 2 - Sim			10 - SUBEMPREITADA 1 - Não	
ANOTAÇÃO				
11 - CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO 1 - Responsabilidade Principal		12 - ÁREA DE ATUAÇÃO 6 - Civil, Fortificacao E Construcao		13 - TIPO DE CONTRATADO 1- Pessoa Jurídica
EMPRESA CONTRATADA				
14 - Nº DE REGISTRO NO CREA 0147569		15 - NOME COMPLETO CONCREMAT-ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A		
16 - CGC/CNPJ 33146648000391		17 - CLASSIFICAÇÃO 1-Empresa Privada		
CONTRATANTE				
18 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO EMPRESA DE PESQUISA ENERGETICA - EPE		19 - TELEFONE P/ CONTATO (21)35123100		20 - CPF/CNPJ 06977747000261
DADOS DA OBRA / SERVIÇO OBJETO DO CONTRATO				
21 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 13771 BL I - 2. ANDAR				22 - CEP 04794-000
CLASSIFICAÇÃO				
23 - NATUREZA 1A1713	24 - UNIDADE B	25 - QUANTIFICAÇÃO 40	26 - ATIVIDADES TÉCNICAS B 16	
2				
3				
27 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS SOB SUA RESPONSABILIDADE OU DO CARGO/FUNÇÃO Responsavel tecnico dos servicos de consultoria especializada para realizacao de estudos de viabilidade do aproveitamento hidreletrico Teles Pires, incluindo sua avaliacao ambiental integrada (AAI).				
RESUMO DO CONTRATO				
Nº E ESCOPO DO CONTRATO, CONDIÇÕES, PRAZO, CUSTOS, ETC... Servicos de consultoria especializada para realizar os estudos de viabilidade do aproveitamento hidreletrico Teles Pires, incluindo sua avaliacao ambiental integrada (AAI). Aditamento N. 01 ao contrato CT-EPE-058, referente a prorrogacao do prazo de vigencia por mais 453 dias. Consorcio CMAT 45%.				
28 - VALOR DO CONTRATO 2.892.084,32	29 - DATA DO CONTRATO 23/12/2008	30 - DATA INÍCIO DA EXECUÇÃO 23/12/2008	31 - 10% ENTIDADE DE CLASSE 38	32 - VALOR DA ART A PAGAR 31,50
ASSINATURA				
<i>Declaro não ser aplicável, dentro das atividades assumidas nesta ART e nos termos aqui anotados, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT e na legislação específica, em especial o Decreto nº.5.296/2004, para os projetos de construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, nos espaços urbanos ou em mudança de destinação (usos) para estes fins.</i>				
33 - LOCAL E DATA Sao Paulo 13/04/2010	PROFISSIONAL  Eduardo Jorge Miana		CONTRATANTE EMPRESA DE PESQUISA ENERGETICA - EPE	

Obs:

- O comprovante deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- A ART deverá ser devidamente assinada pelo profissional
- Linha digitável:

277 TABELÃO DE EMPRESAS CAPITAL
Jorge Augusto de Almeida
AV. SÃO LUIS Nº 51 - APT. 101 - JARDIM
SANTA BARBARA - SÃO PAULO - SP
CEP 05400-000

3. Paulo
24 AGO. 2010

Coletoria Notarial do Brasil - SP
Autenticado em
104081

EMPRESA DE PESQUISA ENERGETICA - EPE
CARLOS ALVES DOS SANTOS
AUTORIZADO

HS 2.10
1 ANO

DE 11100



Folha 556
 Processo 6711-08
 Assinatura [assinatura]

138. 011

Recibo do Sacado



BANCO DO BRASIL
 CREA-SP CONS. REG. ENG. ARQ. AGRON. DO ESTADO DE SÃO PAULO
 Agência/Código do Cedente 3336-7/401783-8
 Nosso Número 92221220101083888

SACADO: EDUARDO JORGE MIANA
 Data de Emissão: 04/05/2010

CREASP:5060001934
 Data de Vencimento: 13/05/2010

ART Nº 92221220101083888
VALOR

31,50

- O comprovante de pagamento deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- Depósitos ou transferências entre contas não serão reconhecidos por nossos sistemas.
- A quitação do título ocorrerá somente após a informação do crédito bancário.

8801363 102 142 040510C

31,50R CB05

27ª TABELÃO DE NOTAS DA CAPITAL
 JORGE AUGUSTO ALCAMI BOTELHO FERREIRA
 AV. SÃO LUIS Nº 51 - AUTENTICO A PRESERTE
 65ª VIA REPRODUTIVA EXTRAÍDA PIPANTE
 COMPANHIA ORIGINAL: ESTADUENSE DO BCU PE.

Autenticação Mecânica

S. Paulo 8 AGO. 2010

275

Colégio Notarial do Brasil - ARPEN

Autenticação

1040BK499687

ALVES DOS SANTOS
 BCR. AUTORIZADO
 LEI 8959/94

MS 2.10
 1 AUT.

11/11/11

11/11/11

11/11/11



**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Pinheiros - São Paulo - SP CEP 01452-920 Tel.: 0800 17 18 11

138.04

Folha 567
Processo 6744-09
Assinatura [assinatura]

ART		1- Nº DA ART	
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº. 6.496 de 07/12/77		92221220101084368	
CONTRATADO			
2 - Nº DO CREASP DO PROFISSIONAL 5060001934		3 - Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 15020487600	
4 - NOME DO PROFISSIONAL EDUARDO JORGE MIANA		5 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Engenheiro Civil	
ART			
6 - TIPO DE ART 1-Obra/Servico	7 - VINCULADA A ART Nº 92221220070619615	8 - HÁ OUTRAS ARTs VINCULADAS 1 - Não	
9 - ALTERAÇÃO/COMPL./SUBST. DA ART 2 - Sim		10 - SUBEMPREGADA 1 - Não	
ANOTAÇÃO			
11 - CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO 1 - Responsabilidade Principal	12 - ÁREA DE ATUAÇÃO 6 - Civil, Fortificacao E Construcão	13 - TIPO DE CONTRATADO 1- Pessoa Jurídica	
EMPRESA CONTRATADA			
14 - Nº DE REGISTRO NO CREA 0147569	15 - NOME COMPLETO CONCREMAT-ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A		
16 - CGC/CNPJ 33146648000391	17 - CLASSIFICAÇÃO 1-Empresa Privada		
CONTRATANTE			
18 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO EMPRESA DE PESQUISA ENERGETICA - EPE		19 - TELEFONE P/ CONTATO (21)35123100	20 - CPF/CNPJ 06977747000261
DADOS DA OBRA / SERVIÇO OBJETO DO CONTRATO			
21 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO AV. DAS NACOES UNIDAS, 13771 BL I - 2. ANDAR			22 - CEP 04794-000
CLASSIFICAÇÃO			
23 - NATUREZA 1A1713	24 - UNIDADE 8	25 - QUANTIFICAÇÃO 40	26 - ATIVIDADES TÉCNICAS 8 16
2			
3			
27 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS SOB SUA RESPONSABILIDADE OU DO CARGO/FUNÇÃO Responsavel tecnico dos servicos de consultoria especializada para realizacao de estudos de viabilidade do aproveitamento hidreletrico Teles Pires, incluindo sua avaliacao ambiental integrada (AAI).			
RESUMO DO CONTRATO			
Nº E ESCOPO DO CONTRATO, CONDIÇÕES, PRAZO, CUSTOS, ETC... Servicos de consultoria especializada para realizar os estudos de viabilidade do aproveitamento hidreletrico Teles Pires, incluindo sua avaliacao ambiental integrada (AAI). Aditamento N. 02 ao contrato CT-EPE-058, referente ao acrescimo no valor de R\$ 3.215.582,99. Consorcio CMAT 86,46%.			
28 - VALOR DO CONTRATO 2.780.258,25	29 - DATA DO CONTRATO 21/10/2009	30 - DATA INÍCIO DA EXECUÇÃO 21/10/2009	31 - 10% ENTIDADE DE CLASSE 38
			32 - VALOR DA ART A PAGAR 31,50
ASSINATURA			
Declaro não ser aplicável, dentro das atividades assumidas nesta ART e nos termos aqui anotados, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT e na legislação específica, em especial o Decreto nº.5.296/2004, para os projetos de construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, nos espaços urbanos ou em mudança de destinação (usos) para estes fins.			
33 - LOCAL E DATA Sao Paulo 13/04/2010	PROFISSIONAL Eduardo Jorge Miana	CONTRATANTE EMPRESA DE PESQUISA ENERGETICA EPE	

Obs:
- O comprovante deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- A ART deverá ser devidamente assinada pelo profissional
- Linha digitável:

27º TABELAÇÃO DE NOTAS DA
JORGE AUGUSTO ALBAIR BOTELO FERREIRA
AV. SÃO LUIS Nº 51 - AUTENTICO A PRESENTE
COM A FOTOCOPIA E EXTRAÍDA PIPANTE
CONFORME REGISTRO DEPARTAMENTO DE REG. DE
S. Paulo
13 AGO 2010
ARREN SP
Autentico em 06 de Agosto de 2010 a. NES DOS SANTOS
Isidoro de São Paulo - SAMUEL DOS SANTOS
1040BKAS

LA 100

Folha 558
Processo 6711-08
Assinatura [assinatura]

138.011



BANCO DO BRASIL

Recibo do Sacado

CREA-SP CONS. REG. ENG. ARQ. AGRON. DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agência/Código do Cedente 3336-7/401783-8

Nosso Número 92221220101084368

SACADO: EDUARDO JORGE MIANA

CREASP:5060001934

Data de Emissão: 04/05/2010

Data de Vencimento: 13/05/2010

ART Nº 92221220101084368

VALOR

31,50

- O comprovante de pagamento deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- Depósitos ou transferências entre contas não serão reconhecidos por nossos sistemas.
- A quitação do título ocorrerá somente após a informação do crédito bancário.

8801363 102 143 0405100

31,50R CB05

Corte aqui

Autenticação Mecânica

277 FABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL
JORGE AUGUSTO ALCAIM BOTELHO FERREIRA
AV. SÃO LUIS Nº 51 - RUIBERTICO I PRESENTE
CÓPIA REPRODUZIDA ESTATUTÁRIAMENTE
CONTÉM ORIGINAL AUTENTICADO. COUPE

S. Paulo, 27 de 10 AGO. 2010

Autenticação Mecânica

1040BK40000

Autenticação Mecânica

Autenticação Mecânica

11111111

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

Folha 559
Processo 6711-06
Assinatura [assinatura]
0005472000

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-Nº:

CONTRATADO

2.Nome: Guilherme Mendes Furgler 3.Registro no CRBio: 18 062 - 01
4.CPF: 125269828-39 5.E-mail: guilherme.furgler@concremat.com.br 6.Tel: (11) 5501 - 8613
7.End.: Rua Diana, 360 8.Compl.:
9.Bairro: Vila Pompéia 10.Cidade: São Paulo 11.UF: SP 12.CEP: 05019 - 000

CONTRATANTE

13. Nome: Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.
14. Registro Profissional: CREA-SP 0147569 15.CPF / CGC / CNPJ: 33.146.648/0007 - 15
16. End.: Avenida das Nações Unidas, 13.771
17. Compl.: Bloco I, 2º Andar 18.Bairro: Chácara Itaim 19.Cidade: São Paulo
20. UF: SP 21.CEP: 04794 - 000 22.Site: www.concremat.com.br

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23. Natureza (X) 23.1. Prestação de serviço () 23.2. Ocupação de cargo/função
1.1() 1.2() 1.3() 1.4() 1.5() 1.6() 1.7() 1.8() 1.9() 1.10() 1.11() a() b() c()
24. Identificação: Coordenação de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente da UHE Teles Pires, rio Teles Pires - MT/PA.

Localização Geográfica (Município): 25.1- do Trabalho: São Paulo - SP / Paranaíta - MT / Jacareacanga - PA 25.2 - da Sede: São Paulo 26.UF: SP / MT

27.Forma de participação: (X) individual () equipe
28. Perfil da equipe

29.Área do Conhecimento: (5) (3) (19) 30.Campo de Atuação: 1() 2() 3(X) 4() 5()

31.Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)

Coordenação de EIA/RIMA: Prestação de serviços de consultoria como Coordenador dos Estudos de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente do Estudo de viabilidade do aproveitamento hidrelétrico Teles Pires, localizado no rio Teles Pires, entre os estados do Mato Grosso - MT e Pará - PA. Prestação de serviços como Coordenador de contratos para a Avaliação Ambiental Integrada - AAI da bacia do Teles Pires.

Os serviços estão sendo realizados para atender à Divisão de Energia da empresa de consultoria Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. que foi contratada pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE para a realização destes serviços.

32.Valor: R\$ 58.500,00 33.Total de horas: 1.560 34.Início: Janeiro/2008 35.Término: Fevereiro/2009

36. ASSINATURAS

37. CARIMBO DO CRBio

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 23/04/08

Assinatura do Profissional

Data: 23/04/08

Assinatura e Carimbo do Contratante

Eduardo Jorge Milane
Eng.º Civil - CREA N.º 77.428/D
Diretor Responsável Técnico



38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: 23/03/2009 Assinatura do Profissional

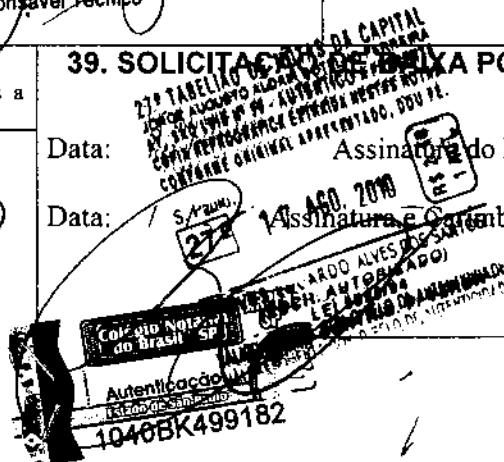
Data: 23/03/2009 Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO


Data: Assinatura do Profissional

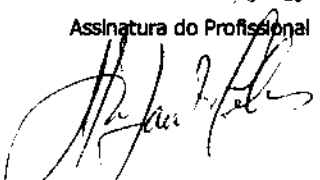
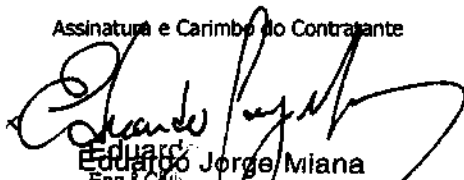
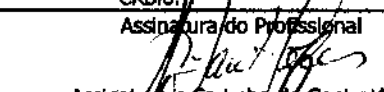
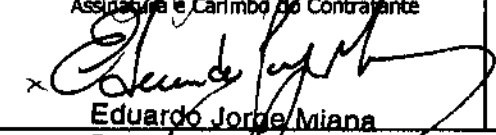
Data: Assinatura e Carimbo do Contratante

40. AUTENTICAÇÃO DO RECOLHIMENTO BANCÁRIO



LA 21100

Folha 560
Processo 674.08
Assinatura 

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2010/02646
CONTRATADO			
2.Nome: HORACIO MANUEL SANTANA TELES		3.Registro no CRBio: 000983/01-D	
4.CPF: 884.905.218-91	5.E-mail: horaciomsteles@gmail.com		6.Tel: (11)2949-7874
7.End.: TANQUE VELHO 195		8.Compl.: AP.81-TUCURUVI	
9.Bairro: VILA NIVI	10.Cidade: SÃO PAULO	11.UF: SP	12.CEP: 02251-000
CONTRATANTE			
13.Nome: CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA			
14.Registro Profissional: 0147569		15.CPF / CGC / CNPJ: 33.146.648/0007-15	
16.End.: AVENIDA DAS NACOES UNIDAS 13771			
17.Compl.: BLOCO I - 2º AO 6º		18.Bairro: VILA GERTRUDES	19.Cidade: SAO PAULO
20.UF: SP	21.CEP: 04794-000	22.E-mail/Site: concremat@concremat.com.br / www.concremat.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24.Identificação : MALACOFAUNA - LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA CONSTRUÇÃO DA PCH DE TELES PIRES PARA A ELABORAÇÃO DE ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA/MT E JACAREACANGA/PA			26.UF: SP
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGO E AUXILIARES DE CAMPO E LABORATÓRIO	
29.Área do Conhecimento: Saúde Pública;		30.Campo de Atuação: Saúde	
31.Descrição sumária : COLETA E IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DOS MOLLUSCOS DE ÁGUA DOCE PARA A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS E DOS RISCOS DA FORMAÇÃO DE FOCOS DE DOENÇAS DO HOMEM E DE OUTROS VERTEBRADOS.			
32.Valor: R\$ 29.360,00	33.Total de horas: 608	34.Início: OUT/2008	35.Término: DEZ/2009
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 30/8/2010 Assinatura do Profissional 		Data: 30/8/2010 Assinatura e Carimbo do Contratante  Eduardo Jorge Miana Eng.º Civil - CREMOP/MT Nº 17.428/D Diretor Responsável Técnico	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCORDÂNCIA E/OU SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO			
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 19/08/2010	Assinatura do Profissional 	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: 21/9/2010	Assinatura e Carimbo do Contratante  Eduardo Jorge Miana Eng.º Civil - CREMOP/MT Nº 17.428/D Diretor Responsável Técnico	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 5724.8547.1117.2000

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

11/11/11



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 6ª REGIÃO**

Folha 564/06
Processo 0711-08
Assinatura [assinatura]

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

CRBio - 6
ART N.º 407/09
Data: 30.11.09
Assinatura: [assinatura]

CONTRATADO

2. Nome: Jansen Alfredo Sampaio Zuanon
3. Registro no CRBio: 04708/06-D
4. CPF: 076.491.028-07 5. E-mail: : zuanon@inpa.gov.br 6. Tel: (92) 3643-3253
7. End.: INPA/CPBA, Av. André Araújo, 2936, C.P. 478 8. Compl.: Cx.P. 478
9. Bairro: Petrópolis 10. Cidade: Manaus 11. UF: AM 12. CEP: 69011-970

CONTRATANTE

13. Nome: FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA
14. Registro Profissional: 15. CPF / CGC / CNPJ: 84522770/0001-94
16. End. Rua dos Crisântemos, 70 Fone: (92) 3644-4869 e-mail: fdb@fdb.com.br
17. Compl.: Cj. Tiradentes 18. Bairro: Aleixo 19. Cidade: Manaus
20. UF: AM 21. CEP: 69083-231 22. Site: www.fdb.org.br

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23. Natureza (x) 23.1. Prestação de serviço
1.1() 1.2(x) 1.3() 1.4() 1.5() 1.6() 1.7(x) 1.8(x) 1.9() 1.10() 1.11()
() 23.2 Ocupação de cargo/função
a() b() c()

24. Identificação
25. Localização Geográfica (Município): 25.1- do Trabalho: Paranaitá 25.2 - da Sede: Manaus 26. UF: MT e AM
27. Forma de participação: (x) individual () equipe 28. Perfil da equipe:
29. Área do Conhecimento: (5) (19) 30. Campo de Atuação: 1() 2() 3(x) 4() 5()
31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)

Levantamento da ictiofauna para a elaboração dos EIA/RiMA do AHE Teles Pires, rio Teles Pires, Mato Grosso. As atividades incluem análise laboratorial (identificação) de amostras coletadas em campo, processamento de dados sobre biologia e ecologia de peixes, e elaboração de relatórios técnicos para diagnóstico e prognósticos ambientais e proposição de medidas mitigadoras para os impactos ambientais identificados.

32. Valor: R\$ 45.000,00 33. Total de horas: 180 34. Início: abril/2009 35. Término: maio /2010

36. ASSINATURAS

37. CARIMBO DO CRBio

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 31/11/09

Data: 31/11/09

[assinatura]

[assinatura]

Assinatura do Profissional

Assinatura e Carimbo do Contratante

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Minas Gerais

Av. Álvares Cabral, 1600 - Stº Agostinho - Belo Horizonte/MG
30170-001 - www.crea-mg.org.br - Tel.: 31.3299-8700
0800 28 30 273 (Ouvidoria) - 0800 31 27 32 (Atendimento)

Folha 562
Processo 6741/08
ART NÚMERO
Assinatura
1 - 51356100

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART
MATRIZ OBRA / SERVIÇO**

CONTRATADO

04 Nome do profissional responsável pela Obra ou Serviço LUIZ CARLOS BORGES RIBEIRO		05 Registro no CREA MG-39860/D	07 CPF 361.913.106-68
06 Título(s) do Profissional GEOLOGO			
09 Endereço residencial do Profissional AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA 2548 APTO 2000 ESTADOS UNIDOS UBERABA MG		10 CEP 38015-000	08 Telefone (34) 3313-0133
11 Nome da empresa contratada			
12 Registro no CREA	13 CNPJ	14 Capital Social	15 Telefone
16 Endereço para correspondência			17 CEP

CONTRATANTE

18 Nome do contratante CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA	19 CPF ou CNPJ 33.146.648/0007-15
20 Endereço para correspondência AV NACOES UNIDAS 13771 BL. I 2º ANDAR CHACARA ITAI	21 CEP 04794-000

DADOS DA OBRA / SERVIÇO

22 Nome do proprietário CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA		23 CPF ou CNPJ 33.146.648/0007-15							
24 Endereço da obra ou serviço RIO TELES PIRES UHE TELES PIRES									
25 Município DIVERSAS CIDADES-DV		28 CEP							
28 Atividade Técnica									
01 Geral Tipo 11	02 Geral Tipo 13	03 Geral Tipo	04 Geral Tipo	05 Geral Tipo	06 Geral Tipo	07 Geral Tipo	08 Geral Tipo	09 Geral Tipo	10 Geral Tipo
33 Finalidade 34114	34 Ent. Classe 0116	35 Quantificação 60,00		36 Unidade 20	37 Valor da obra/serviço 8.262,00		38 Honorários 6.000,00		39 Tipo contrato 2

40 Descrição complementar
ELABORACAO DE DIAGNOSTICO DAS POTENCIALIDADES PALEONTOLOGICAS DA AREA DIRETAMENTE AFETADAS PELA UHE TELES PIRES.

41 Responsabilizamos-nos pela veracidade das informações prestadas

VINCULAÇÃO LEGAL

A ART é regida pela Lei 6496/77 e, na falta de outro documento, vale pelos efeitos legais, como contrato entre as partes.

LEMBRETE

Concluída a obra ou serviço, há a necessidade de solicitar baixa da ART no CREA-MG. Cada ART baixada incorpora-se ao acervo técnico do profissional, do qual pode-se obter certidão mediante requerimento. O acervo técnico é documento de grande valor, principalmente como currículo, para participação de licitações e comprovações junto à previdência para efeito de aposentadoria.

As informações constantes nesta ART são de exclusiva responsabilidade do profissional.

UBERABA, 9/9/2010

LOCAL E DATA

PROFISSIONAL

CONTRATANTE

ESTA ART SÓ É VÁLIDA APÓS A COMPROVAÇÃO DO SEU PAGAMENTO

42 Data do pagamento	43 Valor da taxa de ART 79,00	Esta ART foi verificada eletronicamente pelo CREA-MG em 08/09/2010. Documento válido após a comprovação do pagamento. É de responsabilidade do profissional o envio da via do CREA-MG para fins de registro no acervo técnico.
----------------------	---	--

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

VIA PROFISSIONAL

11/10/00



CREA-MG
 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
 e Agrimensura de Minas Gerais

Av. Alvares Cabral, 1600 - Stº Agostinho - Belo Horizonte/MG
 30170-001 - www.crea-mg.org.br - Tel.: 31.3299-8700
 0800 28 30 273 (Ouvidoria) - 0800 31 27 32 (Atendimento)

Racibo
 do
 Sacado

Cedente
 CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E
 AGRONOMIA DE MINAS GERAIS - CNPJ 17.254.509/0001-63

Agência/Código cedente

3994-4 / 005780-0

Vencimento

18/09/2010

Sacado
 LUIZ CARLOS BORGES REBERO

Número do documento

15135616000

Nosso número

00000015135616000

Moeda	Quantidade	(X) Valor
R\$ (Real)		79,00

(=) Valor do documento

79,00

(-) Dedução

Demonstrativo

(+) Outros valores

(=) Valor cobrado

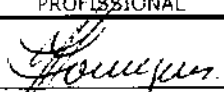

ART ELETRÔNICA: Profissional: **MG-38980/D**

Tipo: Matriz - Número: **0051356160**

SIC080533910 089910 003 0083.....79,00 0001

ATENÇÃO: Não receber após a data de vencimento.

1911

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO				
Av. Eng. Luiz Carlos de Figueiredo - São João - SÃO PAULO - SP - CEP: 01208-900				
ART		1- Nº DA ART		
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº. 6.496 de 07/12/77		92221220101621267		
CONTRATADO				
2 - Nº DO CREA DO PROFISSIONAL 5060941010		3 - Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 40348610963		
4 - NOME DO PROFISSIONAL Manoel Jose Domingues		5 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Engenheiro Florestal		
ART				
6 - TIPO DE ART 1-Obra/Servico	7 - VINCULADA A ART Nº	8 - HA OUTRAS ARTs VINCULADAS 1 - Não		
9 - ALTERAÇÃO/COMPL./SUBST. DA ART 1 - Não		10 - SUBEMPREITADA 1 - Não		
ANOTAÇÃO				
11 - CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO 1 - Responsabilidade Principal		12 - ÁREA DE ATUAÇÃO 9 - Florestal		13 - TIPO DE CONTRATADO 2- Pessoa Física
EMPRESA CONTRATADA				
14 - Nº DE REGISTRO NO CREA		15 - NOME COMPLETO		
16 - CGC/CNPJ		17 - CLASSIFICAÇÃO		
CONTRATANTE				
18 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A		19 - TELEFONE P/ CONTATO		20 - CPF/CGC 33146648000715
DADOS DA OBRA / SERVIÇO OBJETO DO CONTRATO				
21 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO AV. DAS NAÇÕES UNIDAS 13771				22 - CEP 04794-000
CLASSIFICAÇÃO				
NATUREZA	UNIDADE	QUANTIFICAÇÃO	ATIVIDADES TÉCNICAS	
1 A1713	7	100	8	
2				
3				
27 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS SOB SUA RESPONSABILIDADE OU DO CARGO/FUNÇÃO ESTUDOS DE VEGETAÇÃO PARA COMPOR O EIA-RIMA DA UHE TELES PIRES				
RESUMO DO CONTRATO				
Nº E ESCOPO DO CONTRATO, CONDIÇÕES, PRAZO, CUSTOS, ETC...				
CONTRATO SEM NUMERO NO VALOR DE R\$192.660,00 A SER DESENVOLVIDO NO PERIODO DE 14 MESES. A PARCELA DESTES CONTRATO REFERENTE AOS SERVIÇOS DO ENG. MANOEL E DE R\$ 76.000,00				
28 - VALOR DO CONTRATO 76.000,00	29 - DATA DO CONTRATO 01/01/2009	30 - DATA INÍCIO DA EXECUÇÃO 30/04/2010	31 - 10% ENTIDADE DE CLASSE 0	32 - VALOR DA ART A PAGAR 450,00
ASSINATURA				
<i>Declaro não ser aplicável, dentro das atividades assumidas nesta ART e nos termos aqui anotados, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT e na legislação específica, em especial o Decreto nº.5.296/2004, para os projetos de construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, nos espaços urbanos ou em mudança de destinação (usos) para estes fins.</i>				
33 - LOCAL E DATA Sao Paulo 06/07/2010	PROFISSIONAL  Manoel Jose Domingues		CONTRATANTE  CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A	
33 - SENHOR CAIXA - AUTENTICAÇÃO MECANICA PELA INSTITUIÇÃO (BANCARIA) Eduardo Engº CIVIL - OAB nº 111.111 Diretor / Responsável				

Obs:

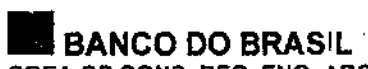
- Pagamento via home bank , o comprovante deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- A ART deverá ser devidamente assinada pelo profissional

ENCLOSURE

Folha 565
Processo 6744.08
Assinatura [assinatura]

Boleto de Cobrança

Page 1 of 1



BANCO DO BRASIL
CREA-SP CONS. REG. ENG. ARQ. AGRON. DO ESTADO DE SÃO PAULO
Agência/Código do Cedente 3336-7/401783-8
Nosso Número 92221220101621267

Recibo do Sacado

SACADO: MANOEL JOSE DOMINGUES	CREASP:5060941010
Data de Emissão: 06/07/2010	Data de Vencimento: 15/07/2010
ART Nº 92221220101621267	
VALOR	450,00

- O comprovante de pagamento deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- Depósitos ou transferências entre contas não serão reconhecidos por nossos sistemas.
- A quitação do título ocorrerá somente após a informação do crédito bancário.

XXXXX0050 370297524 060710 450,00C TITDIN

Autenticação Mecânica

----- Corte aqui -----



CREA-MG

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
Av. Álvares Cabral, 1600 - Fone 31 3299-8700 - Fax 31 3299-8720 - CEP 30170-001 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Ouvidoria: 0800 28 30 273 - Atendimento: 0800 31 27 32

Folha 566
Processo 6311.08 VIA D4
Assinatura ART N°
1-40266885

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART MATRIZ OBRA / SERVIÇO

CONTRATADO

04 Nome do profissional responsável pela Obra ou Serviço
MARCIO MOREIRA DOS SANTOS CRUZ

05 Registro no CREA
MG-38550/D

07 CPF
592.185.256-20

06 Título(s) do Profissional
ENGENHEIRO CIVIL

08 Telefone
(0031)3482-1884

09 Endereço Residencial do Profissional
RUA CALDEIRA BRANT, 000270 APTO 201 - SAGRADA FAMILIA, BELO HORIZONTE/MG

10 CEP
31030-180

11 Nome da Empresa Contratada
CONSORCIO LEME-CONCREMAT

12 Registro no CREA
041090

13 CNPJ
00.000.000/0000-00

14 Capital Social
0

15 Telefone
(0031)3249-7600

16 Endereço para Correspondência
RUA GUAJAJARAS, 000043 CENTRO, BELO HORIZONTE/MG

17 CEP
30180-909

CONTRATANTE

18 Nome do Contratante
EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

19 CPF ou CNPJ
06.977.747/0002-61

20 Endereço para Correspondência
AV RIO BRANCO, 1 11º ANDAR - CENTRO, RIO DE JANEIRO/RJ

21 CEP
20090-907

DADOS DA OBRA / SERVIÇO

22 Nome do Proprietário
EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

23 CPF ou CNPJ
06.977.747/0002-61

24 Endereço da Obra ou Serviço
USINA(S) APROVEITAMENTO HIDRELETRICO TELES PIRES,

25 Município
DIV LOG/LOC DE OUTRO ESTADO/DV

26 CEP

28 Atividade Técnica

01 Geral Tipo	02 Geral Tipo	03 Geral Tipo	04 Geral Tipo	05 Geral Tipo	06 Geral Tipo	07 Geral Tipo	08 Geral Tipo	09 Geral Tipo	10 Geral Tipo
01 43	05 43	17 43	21 43	22 43	23 43	41 43	43 43		
33 Finalidade	34 Ent. Classe	35 Quantificação	36 Unidade	37 Valor da Obra/Serviço	38 Honorários	39 Tipo Contrato			
34620	0086	0,00		6.426.854,04	0,00	7			

40 Descrição Complementar
1.820,00 MW,RIO TELES PIRES, CT EPE 058

ASSINATURAS

41 Responsabilizo-nos pela veracidade das informações prestadas

R. 64.25103108

LOCAL E DATA

VINCULAÇÃO LEGAL

A ART é regida pela Lei 6496/77 e, na falta de outro documento, vale para todos os efeitos legais, como contrato entre as partes.

LEMBRETE - Concluída a obra ou serviço, há a necessidade de solicitar baixa da ART no CREA-MG. Cada ART baixada incorpora-se ao acervo técnico do profissional, do qual pode-se obter certidão mediante requerimento. O acervo técnico é documento de grande valia, principalmente como currículo, para participação de licitações e comprovações junto à previdência para efeito de aposentadoria.

Marcio M. S. Cruz

PROFISSIONAL

CONTRATO APRESENTADO

PERÍODO

CONTRATANTE

07-03-08

0211

CREA-MG VIA DO PROFISSIONAL

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

42 Data de Pagamento

43 Valor da Taxa de ART
15,00

Esta ART foi verificada eletronicamente pelo CREA-MG em 19/03/2008. Documento válido após a comprovação do pagamento. É de responsabilidade do profissional o envio da via do CREA-MG para fins de registro no acervo técnico.

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

CREA-MG VIA DO PROFISSIONAL

11110



CREA-MG

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
Av. Álvares Cabral, 1600 - Fone 31 3299-8700 - Fax 31 3299-8720 - CEP 30170-001 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Ouvidoria: 0800 28 30 273 - Atendimento: 0800 31 27 32

Folha 567
Processo 674-08
VIA 04
Assinatura ART Nº
1-40265882

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART MATRIZ OBRA / SERVIÇO

CONTRATADO

04 Nome do profissional responsável pela Obra ou Serviço

MARIO GRAMANI GUEDES

06 Título(s) do Profissional

GEOLOGO

08 Endereço Residencial do Profissional

AV ALVARES CABRAL, 000377 APTO 1.403 - CENTRO, BELO HORIZONTE/MG

11 Nome da Empresa Contratada

CONSORCIO LEME-CONCREMAT

12 Registro no CREA

041090

13 CNPJ

00.000.000/0000-00

14 Capital Social

0

15 Endereço para Correspondência

RUA GUAJAJARAS, 000043 CENTRO, BELO HORIZONTE/MG

05 Registro no CREA

SP-52906/D

07 CPF

790.738.248-34

08 Telefone

(0031)3274-0309

10 CEP

30170-000

15 Telefone

(0031)3249-7600

17 CEP

30180-909

CONTRATANTE

16 Nome do Contratante

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

20 Endereço para Correspondência

AV RIO BRANCO, 1 11º ANDAR - CENTRO, RIO DE JANEIRO/RJ

19 CPF ou CNPJ

06.977.747/0002-61

21 CEP

20090-907

DADOS DA OBRA / SERVIÇO

22 Nome do Proprietário

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

24 Endereço da Obra ou Serviço

USINA(S) APROVEITAMENTO HIDRELETRICO TELES PIRES,

25 Município

DIV LOG/LOC DE OUTRO ESTADO/DV

23 CPF ou CNPJ

06.977.747/0002-61

26 Atividade Técnica

01 Geral Tipo	02 Geral Tipo	03 Geral Tipo	04 Geral Tipo	05 Geral Tipo	06 Geral Tipo	07 Geral Tipo	08 Geral Tipo	09 Geral Tipo	10 Geral Tipo
01 30	05 30	11 30	17 30	21 30	22 30	23 30	38 30	43 30	41 30
13 Finalidade	34 Ent. Classe	35 Quantificação	36 Unidade	37 Valor da Obra/Serviço	38 Honorários	39 Tipo Contrato			
34620	0086	0,00		6.426.854,04	0,00	7			

20 Descrição Complementar

1.820 MW, SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA-AAI, E EIA/RIMA, RIO TELES PIRES, CT. EPE 058

ASSINATURAS

VINCULAÇÃO LEGAL

A ART é regida pela Lei 6496/77 e, na falta de outro documento, vale para todos os efeitos legais, como contrato entre as partes.

LEMBRETE - Concluída a obra ou serviço, há a necessidade de solicitar baixa da ART no CREA-MG. Cada ART baixada incorpora-se ao acervo técnico do profissional, do qual pode-se obter certidão mediante requerimento. O acervo técnico é documento de grande valia, principalmente como currículo, para participação de licitações e comprovações junto à previdência para efeito de aposentadoria.

41 Responsabilizamos-nos pela veracidade das informações prestadas

B. Feb, 25/03/08

LOCALE DATA

PROFISSIONAL

CONTRATO APRESENTADO
COLHEIDO E DEVOLVIDO
CONTRATANTE

25/03/08

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

Esta ART foi verificada eletronicamente pelo CREA-MG em 18/03/2008.
Documento válido após a comprovação do pagamento. É de responsabilidade do profissional o envio da via do CREA-MG para fins de registro no acervo técnico.

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

VIA DO PROFISSIONAL

42 Data de Pagamento

43 Valor de Taxa de ART

15,00

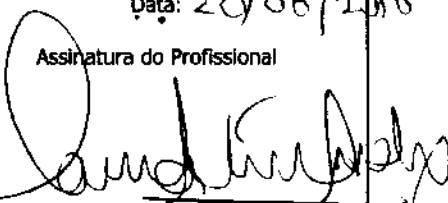
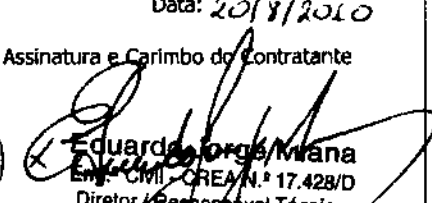
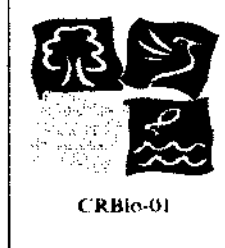
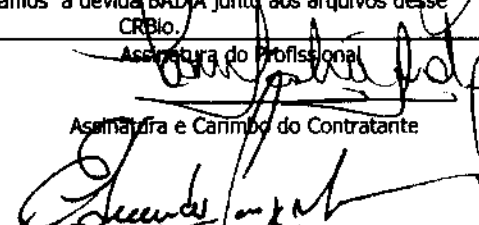
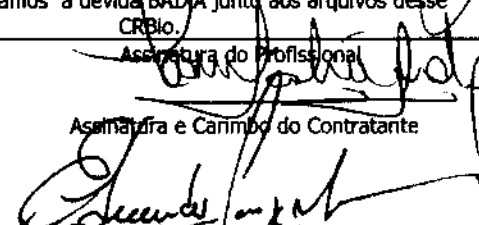
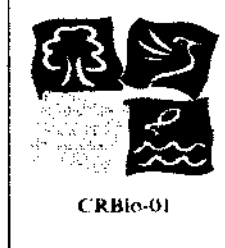
ART Nº 13.02

1970

Folha 568

Processo 6713.08

Assinatura

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2010/02537
CONTRATADO			
2.Nome: MARLI DE FATIMA PRADO		3.Registro no CRBio: 006229/01-D	
4.CPF: 002.207.298-59	5.E-mail: mlprado@yahoo.com.br		6.Tel: (11)9938-4210
7.End.: MINISTRO GASTAO MESQUITA 157		8.Compl.: AP.14	
9.Bairro: PERDIZES	10.Cidade: SÃO PAULO	11.UF: SP	12.CEP: 05012-010
CONTRATANTE			
13.Nome: CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 33.146.648/0007-15	
16.End.: AVENIDA DAS NACOES UNIDAS 13771			
17.Compl.: 2.ANDAR BLOCO I		18.Bairro: VILA GERTRUDES	19.Cidade: SAO PAULO
20.UF: SP	21.CEP: 04794-000	22.E-mail/Site: www.concremat.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24.Identificação : SAÚDE PÚBLICA - ESTUDOS DE SAÚDE PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL, AVALIAÇÃO INTEGRADA E RELATÓRIOS DE IMPACTO AMBIENTAL			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA E ALTA FLORESTA			26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR	
29.Área do Conhecimento: Saúde Pública;		30.Campo de Atuação: Saúde	
31.Descrição sumária : ESTUDOS DE SAÚDE PÚBLICA PARA OS ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA/RIMA) PARA O APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO TELES PIRES DA BACIA HIDROGRÁFICA TELES PIRES			
32.Valor: R\$ 23.123,06	33.Total de horas: 400	34.Início: OUT/2007	35.Término: DEZ/2009
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 20/08/2010		Data: 20/8/2010	
Assinatura do Profissional		Assinatura e Carimbo do Contratante	
			
Eduardo Jorge Miana Eng.º Civil - CREA Nº 17.428/D Diretor / Responsável Técnico			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BADA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 20/08/10	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: 21/9/2010	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante
			
Eduardo Jorge Miana Eng.º Civil - CREA Nº 17.428/D Diretor / Responsável Técnico			
CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS			
NÚMERO DE CONTROLE: 5650.8474.1044.1926			

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

100

100

100

100

100

Folha **569**
 Processo **6711.08**
2009/92966

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº **2009/92966**

CONTRATADO

2.Nome: **PAULO ROBERTO URBINATTI** 3.Registro no CRBio: **001343/01-D**
 4.CPF: **830.253.408-00** 5.E-mail: **urbinat@usp.br** 6.Tel: **(11)4586-0720**
 7.End.: **RUA LUPE COTRIN,58** 8.Compl.:
 9.Bairro: **VILA LIBERDADE** 10.Cidade: **JUNDIAI** 11.UF: **SP** 12.CEP: **13215-230**

CONTRATANTE

13.Nome: **FAUNA PRO ASSESSORIA E CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA**
 14.Registro Profissional: **00289/01-D** 15.CPF / CGC / CNPJ: **07.534.426/0001-74**
 16.End.: **AVENIDA 9 626**
 17.Compl.: 18.Bairro: **JARDIM PAULISTA** 19.Cidade: **RIO CLARO**
 20.UF: **SP** 21.CEP: **13503-544** 22.E-mail/Site: **www.faunapro.com.br**

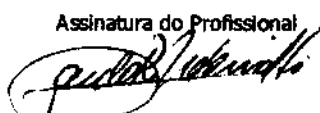
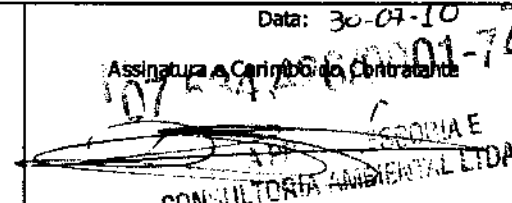
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

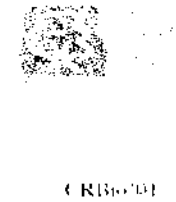
23.Natureza : **1. Prestação de serviço**
 Atividade(s) Realizada(s) : **Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;**
 24.Identificação : **ENTOMOFAUNA - ELABORAÇÃO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RESPECTIVO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA/RIMA - DA UHE TELES PIRES, NOS MUNICIPIOS DE PARANAÍTA, MT E JACAREACANGA, PA.**
 25.Município de Realização do Trabalho: **PARANAÍTA, MT E JACAREACANGA, PA.** 26.UF: **MT**
 27.Forma de participação: **EQUIPE** 28.Perfil da equipe: **MULTIDISCIPLINAR**
 29.Área do Conhecimento: **Zoologia;** 30.Campo de Atuação: **Saúde**
 31.Descrição sumária : **ESTUDOS DE IMPACTOS, MEDIDA MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS PARA EIA/RIMA-UHE TELES PIRES.TÉCNICO CONSTITUI EQUIPE MULTIDISCIPLINAR REALIZOU ESTUDO-ENTOMOFAUNA-INTERESSE MÉDICO**
 32.Valor: **R\$ 26.600,00** 33.Total de horas: **180** 34.Início: **ABR/2009** 35.Término: **OUT/2009**

36. ASSINATURAS

37. LOGO DO CRBio

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 30-07-10 Assinatura do Profissional 	Data: 30-07-10 Assinatura e Carimbo do Contratante 
--	--

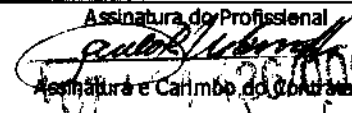



38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

RIO CLARO - SP

Data: 30/07/10	Assinatura do Profissional 	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: 30/07/10	Assinatura e Carimbo do Contratante 	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

AV. 84-A, 634
 JACAREACANGA, MT
CERTIFICADO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 3486.7251.9134.1645

11/11/11
L. J. ...



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Pinheiros - São Paulo - SP CEP 01452-920 Tel.: 0800 17 18 11

Folha 570
Processo 6744-08
Assinatura [assinatura]

ART	1- Nº DA ART
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº. 6.496 de 07/12/77	92221220101868683

CONTRATADO

2 - Nº DO CREA DO PROFISSIONAL 0601143906	3 - Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 64579034872
4 - NOME DO PROFISSIONAL REGINA STELA NESPOLI	5 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Geografa

ART

6 - TIPO DE ART 2-Desempenho De Cargo Ou Funcao	7 - VINCULADA A ART Nº 92221220070619615	8 - HÁ OUTRAS ARTs VINCULADAS 1 - Não
9 - ALTERAÇÃO/COMPL./SUBST. DA ART 1 - Não	10 - SUBEMPREGADA 1 - Não	

ANOTAÇÃO

11 - CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO 2 - Co-Responsabilidade	12 - ÁREA DE ATUAÇÃO 25 - Geografia	13 - TIPO DE CONTRATADO 2- Pessoa Física
--	---	--

EMPRESA CONTRATADA

14 - Nº DE REGISTRO NO CREA	15 - NOME COMPLETO
16 - CGC/CNPJ	17 - CLASSIFICAÇÃO

CONTRATANTE

18 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A	19 - TELEFONE P/ CONTATO (11)55013662	20 - CPF/CNPJ 33146648000715
--	---	--

DADOS DA OBRA / SERVIÇO OBJETO DO CONTRATO

21 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO AV DAS NACOES UNIDAS 13771 - BLI - 5 ANDAR	22 - CEP 04794-000
--	------------------------------

CLASSIFICAÇÃO

23 - NATUREZA	24 - UNIDADE	25 - QUANTIFICAÇÃO	26 - ATIVIDADES TÉCNICAS			
1			7	23		
2						
3						

27 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS SOB SUA RESPONSABILIDADE OU DO CARGO/FUNÇÃO

Coordenação e execução de serviços para os Estudos de Viabilidade do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, Avaliação Ambiental Integrada (AAI) potencial hidrelétrico, econômico e socioambiental, Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), Projeto Básico, Anexo I/1 do Edital de Concorrência n. CO-EPE-003/2006.

RESUMO DO CONTRATO

Nº E ESCOPO DO CONTRATO, CONDIÇÕES, PRAZO, CUSTOS, ETC...

EMPRESA DE PESQUISA ENERGETICA - EPE - CONTRATO N. 058.

28 - VALOR DO CONTRATO 12.000,00	29 - DATA DO CONTRATO 01/09/2007	30 - DATA INÍCIO DA EXECUÇÃO 01/09/2007	31 - 10% ENTIDADE DE CLASSE 38	32 - VALOR DA ART A PAGAR 31,50
--	--	---	--	---

ASSINATURA

Declaro não ser aplicável, dentro das atividades assumidas nesta ART e nos termos aqui anotados, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT e na legislação específica, em especial o Decreto nº.5.296/2004, para os projetos de construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, nos espaços urbanos ou em mudança de destinação (usos) para estes fins.

33 - LOCAL E DATA Sao Paulo 03/09/2010	PROFISSIONAL Regina Stela Nespoli	CONTRATANTE CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A
--	---	---

Obs:
- O comprovante deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
- A ART deverá ser devidamente assinada pelo profissional
- Linha digitável:

1998





**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Pinheiros - São Paulo - SP CEP 01452-920 Tel.: 0800 17 18 11

133.041
 Folha 534
 Processo 6714-08
 Assinatura 10

ART	1- Nº DA ART
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº. 6.496 de 07/12/77	92221220101868406

CONTRATADO	
2 - Nº DO CREA/SP DO PROFISSIONAL 5060878496	3 - Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 13843812870
4 - NOME DO PROFISSIONAL RENATO BARBOSA LIMA NETO	5 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Engenheiro Agrícola

ART		
6 - TIPO DE ART 2-Desempenho De Cargo Ou Funcao	7 - VINCULADA A ART Nº 92221220070619615	8 - HÁ OUTRAS ARTs VINCULADAS 1 - Não
9 - ALTERAÇÃO/COMPL./SUBST. DA ART 1 - Não		10 - SUBEMPREGADA 1 - Não

ANOTAÇÃO		
11 - CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO 2 - Co-Responsabilidade	12 - ÁREA DE ATUAÇÃO 28 - Eng. Agrícola	13 - TIPO DE CONTRATADO 2- Pessoa Física

EMPRESA CONTRATADA	
14 - Nº DE REGISTRO NO CREA	15 - NOME COMPLETO
16 - CGC/CNPJ	17 - CLASSIFICAÇÃO

CONTRATANTE		
18 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A	19 - TELEFONE P/ CONTATO (11)55013662	20 - CPF/CNPJ 33146648000715

DADOS DA OBRA / SERVIÇO OBJETO DO CONTRATO	
21 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO Av. das Nacoes Unidas 13771 BL I - 5 Andar	22 - CEP 04794-000

CLASSIFICAÇÃO						
23 - NATUREZA	24 - UNIDADE	25 - QUANTIFICAÇÃO	26 - ATIVIDADES TÉCNICAS			
1			7 23			
2						
3						

27 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS SOB SUA RESPONSABILIDADE OU DO CARGO/FUNÇÃO
Coord e exec de serv de geoprocessamento e sens remoto para os Estudos de Viab do Aprov Hidr Teles Pires, incluindo sua AAI visando a definicao global do empreendimento, tendo por objeto o aprov otimo do potencial hidreletrico, contemplando a elaboracao dos EIA e o respectivo RIMA, conforme disposicoes contidas no Projeto Basico.

RESUMO DO CONTRATO				
Nº E ESCOPO DO CONTRATO, CONDIÇÕES, PRAZO, CUSTOS, ETC...				
Anexo I/1 do Edital de Concorrenca n. CO-EPE-003/2006. EMPRESA DE PESQUISA ENERGETICA - EPE - CONTRATO N. 058.				
28 - VALOR DO CONTRATO 5.100,00	29 - DATA DO CONTRATO 02/02/2009	30 - DATA INÍCIO DA EXECUÇÃO 02/02/2009	31 - 10% ENTIDADE DE CLASSE 38	32 - VALOR DA ART A PAGAR 31,50


ASSINATURA		
<i>Declaro não ser aplicável, dentro das atividades assumidas nesta ART e nos termos aqui anotados, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT e na legislação específica, em especial o Decreto nº.5.296/2004, para os projetos de construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, nos espaços urbanos ou em mudança de destinação (usos) para estes fins.</i>		
33 - LOCAL E DATA Sao Paulo 03/09/2010	PROFISSIONAL Renato Barbosa Lima Neto	CONTRATANTE CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A

Obs:
 - O comprovante deverá ser anexado a ART para comprovação de quitação
 - A ART deverá ser devidamente assinada pelo profissional
 - Linha digitável:

 PROTOCOLO Recabido em <u>08/09/2010</u>

100



 CREA-SP	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 01452-900 Tel.: 0800 17 18 11	
	ART Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº. 6.496 de 07/12/77	1- Nº DA ART 92221220080448544

CONTRATADO	
2 - Nº DO CREASP DO PROFISSIONAL 5060488088	3 - Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 14947694840
4 - NOME DO PROFISSIONAL RODRIGO BORSARI	5 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Engenheiro Agrônomo

ART		
6 - TIPO DE ART 1-Obra/Servico	7 - VINCULADA A ART Nº	8 - HÁ OUTRAS ARTs VINCULADAS 1 - Não
9 - ALTERAÇÃO/COMPL./SUBST. DA ART 1 - Não		10 - SUBEMPREGADA 1 - Não

ANOTAÇÃO		
11 - CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO 1 - Responsabilidade Principal	12 - ÁREA DE ATUAÇÃO 99 - Outros	13 - TIPO DE CONTRATADO 1- Pessoa Jurídica

EMPRESA CONTRATADA	
14 - Nº DE REGISTRO NO CREA 0619488	15 - NOME COMPLETO BORSARI - ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA.
16 - CGC/CNPJ 05206268000106	17 - CLASSIFICAÇÃO 1-Empresa Privada

CONTRATANTE		
18 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA SA.	19 - TELEFONE P/ CONTATO (11)55018613	20 - CPF/CNPJ 33146648000715

DADOS DA OBRA / SERVIÇO OBJETO DO CONTRATO	
21 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO UHE SAO MANOEL E TELES PIRES	22 - CEP 04578-000

CLASSIFICAÇÃO			
23 - NATUREZA 1 C1043	24 - UNIDADE 47	25 - QUANTIFICAÇÃO 10	26 - ATIVIDADES TÉCNICAS 2 4 16 30 43

27 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS SOB SUA RESPONSABILIDADE OU DO CARGO/FUNÇÃO
CONSULTORIA EM LIMNOLOGIA PARA O EIA/RIMA DOS ESTUDOS DE VIABILIDADE DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS SAO MANOEL E TELES PIRES, E PARA A AVALIAÇÃO INTEGRADA DA BACIA DO RIO TELES PIRES.

RESUMO DO CONTRATO				
Nº E ESCOPO DO CONTRATO, CONDIÇÕES, PRAZO, CUSTOS, ETC...				
CONTRATO CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA SA. X BORSARI ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA. - PRAZO DE 12 MESES, INICIO DE 01 DE JUNHO DE 2008 E VALOR GLOBAL DE R\$ 132.528,00				
Data de efetiva participação do profissional: 22/06/2008				
28 - VALOR DO CONTRATO 132.528,00	29 - DATA DO CONTRATO 01/06/2008	30 - DATA INÍCIO DA EXECUÇÃO 22/06/2008	31 - 10% ENTIDADE DE CLASSE 28	32 - VALOR DA ART A PAGAR 450,00

ASSINATURA

Declaro não ser aplicável, dentro das atividades assumidas nesta ART e nos termos aqui anotados, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT e na legislação específica, em especial o Decreto nº.5.296/2004, para as atividades de construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, para as atividades de manutenção ou em mudança de destinação (usos) de imóveis, para as atividades de projeto, execução e fiscalização de obras de engenharia e arquitetura.

33 - LOCAL E DATA

Jaboticabal
02/06/2008

PROFISSIONAL *Rodrigo Borsari*

CONTRATANTE *Jorge Miana*


CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA SA.

Jorge Miana
 Eng.º Civil - CREA Nº 17.428/D
 Diretor / Responsável Técnico

278 27 AGO. 2008

Autenticado em 02/06/2008
 1040BK499181

11/11/10

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2010/01913
CONTRATADO			
2.Nome: RODRIGO DE FILIPPO		3.Registro no CRBio: 003783/01-D	
4.CPF: 363.702.406-30	5.E-mail: rodrigo.de.filippo@gmail.com		6.Tel: (11)3055-2015
7.End.: PITANGUEIRAS 315		8.Compl.: CJ 73	
9.Bairro: MIRANDOPOLIS	10.Cidade: SÃO PAULO	11.UF: SP	12.CEP: 04052-020
CONTRATANTE			
13.Nome: CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.			
14.Registro Profissional: 0147569		15.CPF / CGC / CNPJ: 33.146.648/0007-15	
16.End.: AVENIDA DAS NACOES UNIDAS 13.771			
17.Compl.: BL. 1 SEGUNDO ANDAR		18.Bairro: VILA GERTRUDES	19.Cidade: SAO PAULO
20.UF: SP	21.CEP: 04794-000	22.E-mail/Site: eduardo.miana@concremat.com.br / www.concremat.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros; Supervisão estudos/projetos de pesquisa e/ou outros serviços;			
24.Identificação: EIA/RIMA DA UHE TELES PIRES (1820 MW; 135 KM2), NO RIO TELES PIRES (MT/PA) - COORDENAÇÃO DE MEIO BIÓTICO			
25.Município de Realização do Trabalho: SÃO PAULO			26.UF: SP
27.Forma de participação: INDIVIDUAL		28.Perfil da equipe:	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária COORDENAÇÃO DO MEIO BIÓTICO; REVISÃO DOS TEMAS LIMNOLOGIA E MODELAGEM MATEMÁTICA; ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA DE AIA, DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS SOBRE O MEIO BIÓTICO			
32.Valor: R\$ 52.100,00	33.Total de horas: 704	34.Início: SET/2009	35.Término: ABR/2010
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			 CRBio-01
Data: 7.7.2010 Assinatura do Profissional	Data: 7.7.10 Assinatura e Carimbo do Contratante		
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 13/7/10	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: 13/7/10	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante
Eduardo Jorge Miana Eng.º Civil - CREA N.º 17.428/D Diretor / Responsável Técnico			

CRBIO
 CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 8866.1691.3260.4829

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

111





CREA-MG

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
Av. Álvares Cabral, 1600 - Fone 31 3299-8700 - Fax 31 3299-8720 - CEP 30170-001 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Ouvidoria: 0800 28 30 273 - Atendimento: 0800 31 27 32

Feixa 574
Processo 672/08
Assinatura 13 ART N° 130205230

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART MATRIZ OBRA / SERVIÇO

CONTRATADO

04 Nome do profissional responsável pela Obra ou Serviço

SERGIO DRUMOND SOUZA

05 Registro no CREA

MG-57992/D

07 CPF

569.864.676-72

06 Título(s) do Profissional

ENGENHEIRO CIVIL

08 Telefone

(0031)3285-3973

09 Endereço Residencial do Profissional

RUA ENGENHEIRO AMARO LANARI, 000415 APTO 201 - ANCHIETA, BELO HORIZONTE/MG

10 CEP

30310-580

11 Nome da Empresa Contratada

CONSORCIO LEME-CONCREMAT

12 Registro no CREA

041090

13 CNPJ

00.000.000/0000-00

14 Capital Social

0

15 Telefone

(0031)3249-7600

16 Endereço para Correspondência

RUA GUAJAJARAS, 000043 CENTRO, BELO HORIZONTE/MG

17 CEP

30180-909

CONTRATANTE

18 Nome do Contratante

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

19 CPF ou CNPJ

06.977.747/0002-61

20 Endereço para Correspondência

AV RIO BRANCO, 1 11º ANDAR - CENTRO, RIO DE JANEIRO/RJ

21 CEP

20090-907

DADOS DA OBRA / SERVIÇO

22 Nome do Proprietário

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

23 CPF ou CNPJ

06.977.747/0002-61

24 Endereço da Obra ou Serviço

USINA(S) APROVEITAMENTO HIDRELETRICO TELES PIRES,

25 Município

DIV LOG/LOC DE OUTRO ESTADO/DV

26 CEP

28 Atividade Técnica

01 Geral Tipo	02 Geral Tipo	03 Geral Tipo	04 Geral Tipo	05 Geral Tipo	06 Geral Tipo	07 Geral Tipo	08 Geral Tipo	09 Geral Tipo	10 Geral Tipo
01 44	05 44	11 44	17 44	21 44	22 44	23 44	38 44	43 44	41 44
13 Finalidade	34 Ent. Classe	35 Quantificação	36 Unidade	37 Valor da Obra/Serviço	38 Honorários	39 Tipo Contrato			

34620

0086

0,00

6.426.854,04

0,00

7

40 Descrição Complementar

1.820,00 MW,ANALISE,AVALIAÇÃO,CONS.EST.PARECER,PLANEJ. PROJ.AMBIENTAL-EIA/RIMA- RIO TELES PIRES,CT,EPE 058

ASSINATURAS

41 Responsabilizo-nos pela veracidade das informações prestadas

VINCULAÇÃO LEGAL

A ART é regida pela Lei 6496/77 e, na falta de outro documento, vale para todos os efeitos legais, como contrato entre as partes.

LEMBRETE - Concluída a obra ou serviço, há a necessidade de solicitar baixa da ART no CREA-MG. Cada ART baixada incorpora-se ao acervo técnico do profissional, do qual pode-se obter certidão mediante requerimento. O acervo técnico é documento de grande valia, principalmente como currículo, para participação de licitações e comprovações junto à previdência para efeito de aposentadoria.

B. B. 25/03/08

LOCAL E DATA

Sergio Drumond Souza

PROFISSIONAL

RATO APROVEITAMENTO

PERIODO

CONTRATANTE

25 03 08

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

Esta ART foi verificada eletronicamente pelo CREA-MG em 02/04/2008.
Documento válido após a comprovação do pagamento. É de responsabilidade do profissional o envio da via do CREA-MG para fins de registro no local de trabalho.

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

VIA DO PROFISSIONAL

SICRED13440 230306 010 0044.....70.00 0001

111



**CREA-MG**

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
 Av. Álvares Cabral, 1600 - Fone 31 3299-8700 - Fax 31 3299-8720 - CEP 30170-001 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Ouvidoria: 0800 28 30 273 - Atendimento: 0800 31 27 32

VIA 03
ART Nº
2-40239979

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART
 DESEMPENHO DE CARGO / FUNÇÃO / PRÊMIO / CURSO**

Folha 575
 Processo 6711.08
 Assinatura [assinatura]

PROFISSIONAL

04 Nome	05 Registro no CREA	07 CPF
SERGIO DRUMOND SOUZA	MG-0000057992/D	569.864.676-72
06 Título(s) do Profissional	08 Telefone	
ENGENHEIRO CIVIL	(0031)0385-3973	
09 Endereço Residencial do Profissional	10 CEP	
R LA PLATA, 000181 APTO 1400 - SION, BELO HORIZONTE/MG	30315-460	

EMPRESA / INSTITUIÇÃO

11 Nome da Empresa / Instituição			
CONSÓRCIO LEME-CONCREMAT			
12 Registro no CREA	13 Telefone	14 CNPJ	Capital Sócios
	(31)3249-7600		0
15 Endereço para Correspondência			16 CEP
RUA GUAJAJARAS, 43 CENTRO, BELO HORIZONTE/MG			30180-909

DADOS PARA ACERVO TÉCNICO

17 Quantificação	18 Unidade	19 Honorários/prêmio	20 Data início	21 Data fim	22 Código anotação	23 Entidade
20,00	7	0,00	12/02/08		1	0086

24 Descrição do cargo/função/prêmio/curso

RT DO CONSÓRCIO

ASSINATURAS

26 Responsabilizamos-nos pela veracidade das informações prestadas

VINCULAÇÃO LEGAL

A ART é regida pela Lei 6496/77 e, na falta de outro documento, vale para todos os efeitos legais, como contrato entre as partes

LEMBRETE - Concluída a obra ou serviço, há a necessidade de

solicitar baixa da ART no CREA-MG. Cada ART baixada incorpora-se ao acervo técnico do profissional, do qual pode-se obter certidão mediante requerimento. O acervo técnico é documento de grande valia, principalmente como currículo, para participação de licitações e comprovações junto à previdência para efeito de aposentadoria.

[assinatura]
 LOCAL E DATA
[assinatura]
 PROFISSIONAL
[assinatura]
 EMPRESA / INSTITUIÇÃO

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

27 Data de Pagamento	28 Valor da Taxa de ART	Esta ART foi verificada eletronicamente pelo CREA-MG em 31/01/2008 09:40:02. Documento válido após a comprovação do pagamento. É de responsabilidade do profissional o envio da via do CREA-MG para fins de registro no acervo técnico.
	30,00	

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

VIA DA EMPRESA/INSTITUIÇÃO

11-11-11



**CREA-MG**

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
 Av. Álvares Cabral, 1600 - Fone 31 3299-8700 - Fax 31 3299-8720 - CEP 30170-001 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Ouvidoria: 0800 28 30 273 - Atendimento: 0800 31 27 32

VIA 04
 ART N°
 1-40265938

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART MATRIZ OBRA / SERVIÇO

Folha 576
 Processo 6741-08
 Assinatura [assinatura]

CONTRATADO

04 Nome do profissional responsável pela Obra ou Serviço
VICTORIA TUYAMA SOLLERO

05 Registro no CREA
MG-28683/D

07 CPF
156.620.556-53

06 Título(s) do Profissional
GEOGRAFO

08 Telefone
(0031)3221-1469

09 Endereço Residencial do Profissional
RUA MUZAMBINHO, 000355 APTO 201 - ANCHIETA, BELO HORIZONTE/MG

10 CEP
30310-280

11 Nome da Empresa Contratada
CONSORCIO LEME-CONCREMAT

12 Registro no CREA
041090

13 CNPJ
00.000.000/0000-00

14 Capital Social
0

15 Telefone
(0031)3249-7600

16 Endereço para Correspondência
RUA GUAJAJARAS, 000043 CENTRO, BELO HORIZONTE/MG

17 CEP
30180-908

CONTRATANTE

18 Nome da Contratante
EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

19 CPF ou CNPJ
06.977.747/0002-61

20 Endereço para Correspondência
AV RIO BRANCO, 1 11º ANDAR - CENTRO, RIO DE JANEIRO/RJ

21 CEP
20090-907

DADOS DA OBRA / SERVIÇO

22 Nome do Proprietário
EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE

23 CPF ou CNPJ
06.977.747/0002-61

24 Endereço da Obra ou Serviço
USINA(S) APROVEITAMENTO HIDRELETRICO TELES PIRES,

25 Município
DIV LOG/LOC DE OUTRO ESTADO/DV

26 CEP

28 Atividade Técnica

01 Geral Tipo	02 Geral Tipo	03 Geral Tipo	04 Geral Tipo	05 Geral Tipo	06 Geral Tipo	07 Geral Tipo	08 Geral Tipo	09 Geral Tipo	10 Geral Tipo
01 30	05 30	11 30	17 30	21 30	22 30	23 30	38 30	43 30	41 30
33 Finalidade	34 Ent. Classe	35 Quantificação	36 Unidade	37 Valor da Obra/Serviço			38 Honorários		39 Tipo Contrato
24620	0086	0,00		6.426.854,04			0,00		7

40 Descrição Complementar
1.820MW, SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA-AAI E EIA/RIMA, RIO TELES PIRES, CT.EPE 058

ASSINATURAS**VINCULAÇÃO LEGAL**

A ART é regida pela Lei 6496/77 e, na falta de outro documento, vale para todos os efeitos legais, como contrato entre as partes.

41 Responsabilizamos-nos pela veracidade das informações prestadas

B. H. B., 25/10/08

LOCAL E DATA

LEMBRETE - Concluída a obra ou serviço, há a necessidade de solicitar baixa da ART no CREA-MG. Cada ART baixada incorpora-se ao acervo técnico do profissional, do qual pode-se obter certidão mediante requerimento. O acervo técnico é documento de grande valia, principalmente como currículo, para participação de licitações e comprovações junto à previdência para efeito de aposentadoria.

[Assinatura]

PROFISSIONAL

CONTRATO APRESENTADO
 COLHEIDO E DEVOLVIDO

CONTRATANTE 23.08

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

42 Data de Pagamento

43 Valor da Taxa de ART
15,00

Esta ART foi verificada eletronicamente pelo CREA-MG em 18/03/2008
 Documento válido após a comprovação do pagamento. É de responsabilidade do profissional o envio da via do CREA-MG para fins de registro no acervo técnico.

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

INSPEÇÃO DE MONTAGEM

CREA-MG


VIA DO PROFISSIONAL

SICOPAR 15/09/2008 09:37:00



.....



Folha	577
Processo	6733.08
Assinatura	

Data: Mon, 27 Sep 2010 17:33:59 -0300 [17:33:59 BRT]

De: "Carlos Frederico S. Menezes" <carlos.menezes@epe.gov.br>

Para: "adriano.queiroz@ibama.gov.br" <adriano.queiroz@ibama.gov.br>, "queirozadriano@gmail.com" <queirozadriano@gmail.com>, "romeu.boto@ibama.gov.br" <romeu.boto@ibama.gov.br>, "antonio.hernandes" <antonio.torres-junior@ibama.gov.br>

Assunto: UHE Teles Pires - RIMA revisão 3

Parte(s):  2 UHE Teles Pires - RIMA rev3.pdf [application/pdf] 1,434 KB

 1 sem nome [text/plain] 6,58 KB

Prezados

Segue a revisão 3 do RIMA da UHE Teles Pires.

Os comentários apresentados pela equipe do IBAMA foram incorporados ao texto.

O impresso seguirá em seguida.

Cordialmente

Carlos Frederico S. Menezes
Superintendência de Meio Ambiente
Empresa de Pesquisa Energética
Tel: 21-3512.3212 Fax: 21-3512.3198
frederico.menezes@epe.gov.br

Mensagem original

De: Adriano Rafael Arrepia de Queiroz <Adriano.Queiroz@ibama.gov.br >
Para: fredmene@uol.com.br
Cópia: adriano.queiroz@ibama.gov.br
Assunto: Adequações do RIMA
Enviada: 25/09/2010 17:39

Prezado Frederico,

Segue em anexo as adequações a serem realizadas no RIMA

RIMA

O RIMA foi reapresentado e avançou em relação ao anterior, tendo sido corrigidos alguns erros de português, incluídos glossário, legendas e figuras que auxiliam na sua compreensão. No entanto, para compreensão do projeto e impactos relacionados, ainda são pertinentes as seguintes providências:

Revisão de todo o texto, garantindo que sejam eliminados os erros de português.

Revisão de todas as figuras, garantindo que as fontes e cores utilizadas favoreçam a leitura.

Em todo o texto, conforme Parecer Técnico nº 82

COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, deverá ocorrer redução no uso de siglas.

Sempre que possível deverá haver substituição da sigla ?UHE? (ocorre nas páginas 3, 7, 8, 10, 11, 12, 15 e dezenas de outras) por Usina Hidrelétrica e o mesmo com ?EIA? (página 9 e outras, quando existentes), ?LT? (página 16 e outras, quando existentes) ?m? (indicando metros, nas páginas 20, 28 e outras, quando existentes), ?MW? (indicando megawatts, nas páginas 12, 63 e outras, quando existentes).

A criação de um glossário, facilitou a compreensão do RIMA, porém, é importante que sempre que uma palavra ou expressão, contida no glossário, seja mencionada no texto, seja apresentada uma sinalização

À Sr António Fernandes
para proceder análise da
3ª versão do HIMA em
conjunto da equipa do
GT Hidroelétrico designada
para conduzir o processo
de licenciamento ambiental
do AHE Telo Verde

27.09.2010


Adriano Rafael Arreola de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DIC/IBAMA

Folha	578
Processo	6711-08
Assinatura	D

que remeta a nota de rodapé da página que indicará que o significado daquela palavra ou expressão está no glossário junto à página 64.

Na página 7, onde é mencionado o período de operação da Usina Hidrelétrica, deve ser substituído o símbolo ??? (indicando período superior a 50 anos) por expressão de mais fácil entendimento.

Na figura da página 11 não é possível identificar na legenda e na própria figura qual a cor que descreve os acessos existentes, o que deverá ser corrigido.

A figura da página 13 apresentou grande avanço para o entendimento do empreendimento, porém, recomenda-se que seja alterada a fonte dos números utilizados para que não haja confusão do número ??? com o número 1 (em um primeiro momento o número 7 parece ser número 1). Inclusão de figura, ou foto, mostrando o que são adufas, conforme mencionado no Parecer Técnico nº 82 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

Inclusão de desenho de embarcação no canal de aproximação ou no canal de restituição na figura que trata do sistema de transposição de embarcações, na página 20.

As figuras apresentadas nas páginas 24 e 25 melhoraram em relação às anteriormente apresentadas, porém, a figura que mostra a área de influência indireta da socioeconomia, tornou difícil a compreensão do que significam as cores verde, laranja e amarelo, além de dificultar a visualização da própria área de influência.

Na página 28 há um erro de grafia em ?altura? ao invés de ?altura?, porém, ressalta-se que a utilização em um momento da palavra altura e a seguir da palavra altitude causa dificuldade ao entendimento.

Na Figura da página 29, a AII e as duas figuras que mostram a localização (no canto inferior direito) estão ilegíveis. Como legenda da figura deverão ser colocados os significados de AII, AID e ADA. Inclusão no glossário com outras palavras menos usuais utilizadas no texto, como altitude e enseadeira.

Na página 35, há divergência entre o número de espécies de mamíferos apresentadas no texto e o número apresentado na tabela, devendo ser realizada a correção.

Acredita-se que o número ?1? apresentado na legenda do Jaú na página 36, tenha sido colocado por equívoco e deverá ser suprimido.

A tabela que trata do efetivo do rebanho bovino por margem do rio Teles Pires, apresentada na página 40, na coluna que se refere às margens, equivocadamente apresenta o texto ?tipos de uso da terra?, devendo ser realizada correção.

A figura de uma balsa de garimpo na página 41 não apresenta legenda, contrariando a recomendação do Parecer Técnico nº 82 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA que solicita que as fotos e figuras apresentadas devem apresentar devem ter legenda indicando onde foram tiradas ou a o que se referem.

Corrigir a informação sobre a espécie Agrias claudina na página 32.

Esta espécie não consta na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). A referida espécie é classificada na categoria ?em perigo? na Lista das espécies da flora e da fauna ameaçadas no Estado do Pará, como foi corretamente indicado na página 156 do volume 4 do EIA. Neste mesmo parágrafo, a informação de que Agrias claudina foi a única espécie capturada com algum grau de ameaça é apresentada duas vezes.

Corrigir a informação na página 32: ?...os poucos registros de malária na região se devem a pessoas que contraíram a doença em outros municípios.? De acordo com os dados apresentados no volume 4 do EIA, o número de casos de malária não é baixo e os casos não são em maioria advindos de outros municípios. A região onde situa-se o empreendimento é endêmica para a malária e é classificada com área de alto risco.

?Segundo indicações dos técnicos do município, foram identificados os pontos da área urbana com maior concentração de casos. Esses locais foram georreferenciados, e estão dentro do raio de vôo do mosquito vetor ao se considerar a distância dos criadouros. Na Rua Rio de Janeiro, localizada na área periférica de Paranaíta, foram notificados vários casos de malária, incluindo um óbito?. (página 200 do EIA). ?Em relação ao contexto epidemiológico, em especial no município de Jacareacanga, a malária deve ser objeto de atenção e controle, dada a sua elevada endemicidade na região e os altos índices

11/11/2020

Folha	579
Processo	67.11.08
Assinatura	lo

parasitários do município, aspectos que deverão ser abordados detalhadamente no Plano de Ação de Controle da Malária, conforme previsto na PT/GM 47/2006, embasado pelos estudos de Avaliação de Potencial Malarígeno, que já identificaram a fauna anofelina da região?. (página 206 do EIA)

Atenciosamente,

< br />

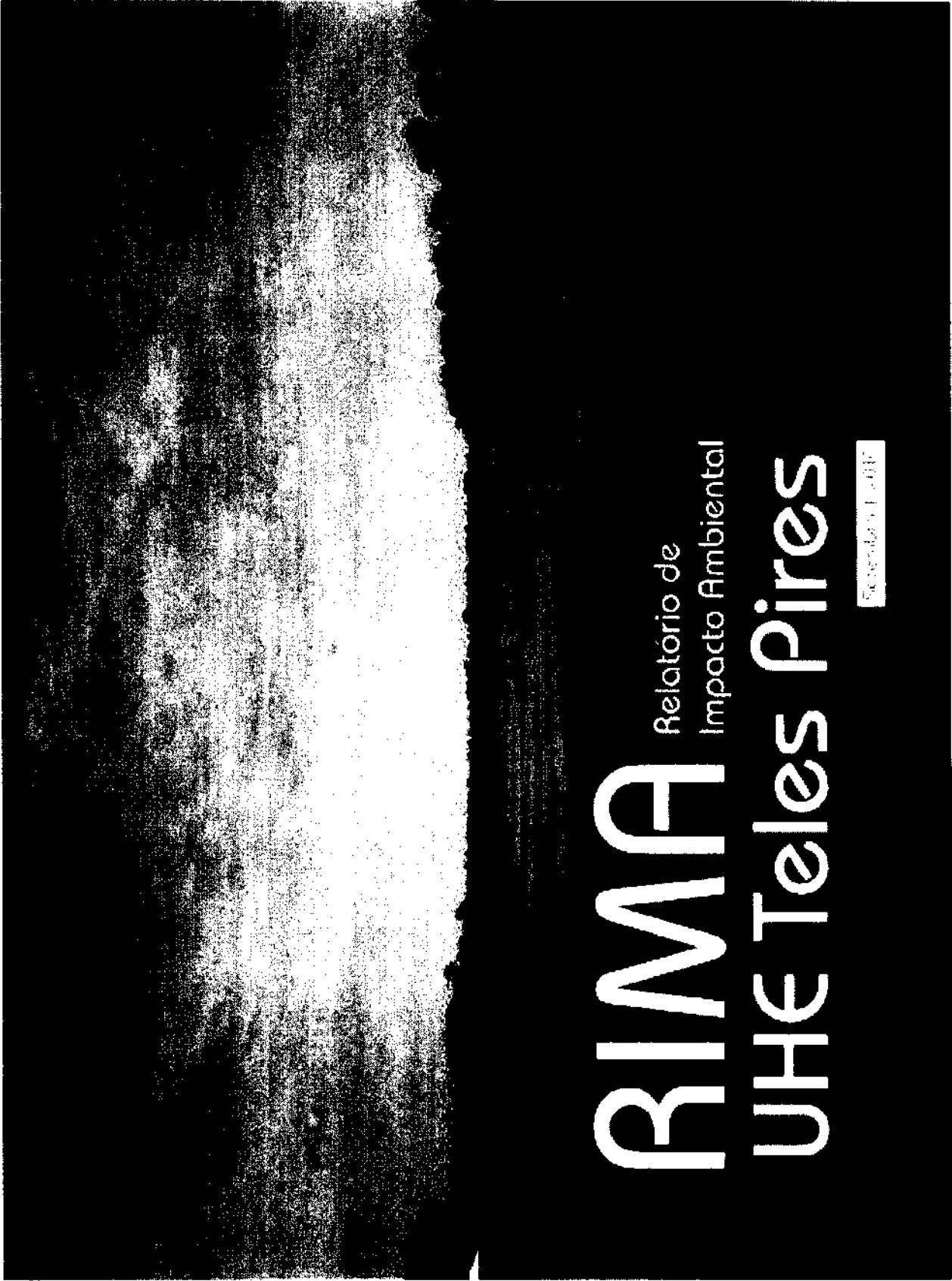
Adriano Rafael Arrepiá de Queiroz

Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Fone: 61.3316.1595

This message was sent using IMP, the Internet Messaging Program.

11-11-11



RIMA

Relatório de
Impacto Ambiental

UHE Teles Pires

Setembro 2010

ÍNDICE

03 APRESENTAÇÃO

04 EMPREENDEDOR

06 PLANEJAMENTO DE UMA UHE

08 O LICENCIAMENTO

10 O EMPREENDIMENTO

22 ÁREA DE INFLUÊNCIA

26 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

43 IMPACTOS AMBIENTAIS

52 PROGRAMAS AMBIENTAIS

62 CONCLUSÕES

64 GLOSSÁRIO

65 EQUIPE TÉCNICA

Castanheiras permanecerá em área desmatada na região do local previsto para a implantação da Usina Hidrelétrica. - les Pres.

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) foi elaborado a partir das conclusões alcançadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires.

O empreendedor Empresa de Pesquisa Energética (EPE) vinculado ao Ministério de Minas e Energia, contratou o Consórcio Leme Concremat para elaboração deste estudo, visando o licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Teles Pires, junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

As informações aqui contidas permitem conhecer o empreendimento e as transformações que esta usina poderá gerar nas áreas de influência direta do rio Teles Pires, entre os estados de Mato Grosso e do Pará.

A Usina Hidrelétrica Teles Pires está projetada para gerar 1.820 megawatts, suficiente para atender uma população aproximada de 6.084.000 habitantes. Isto quer dizer que essa usina, sozinha, seria capaz de abastecer com energia elétrica uma cidade como o Rio de Janeiro.

As informações contidas no RIMA permitem de forma simples e objetiva apresentar um resumo dos estudos técnicos incluídos no Estudo de Impacto Ambiental. EIA do empreendimento em questão, para ampla divulgação dos resultados. O RIMA apresenta as principais características do empreendimento e do seu processo de planejamento, implantação e operação, bem como os programas ambientais que, uma vez executados, possibilitarão minimizar ou eliminar os possíveis impactos decorrentes das obras de instalação do empreendimento. Será possível também conhecer as atividades que serão desenvolvidas para cuidar dos ecossistemas locais e dos aspectos socioeconômicos das comunidades e municípios que serão influenciados pela construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Identificação do Empreendedor

Nome e/ou Razão Social: Empresa de Pesquisa Energética - EPE

CNPJ: 06.977.747/0002-61

Telefones: (21) 3512-3120/3512-3212 / 3512-3134

Fax: (21) 3512-3198

Escritório Central: Av. Rio Branco nº 1 - 11º andar - Centro

CEP: 20090-003 - Rio de Janeiro, RJ

Sede: SAN - Quadra 1 - Bloco B - 1º andar - sala 100-A

CEP 70041-903 - Brasília, Distrito Federal

CTF: 2067629

Contato: Flavia Pompeu Serran

E-mail: flavia.serran@epe.gov.br

Site: www.epe.gov.br

Estudos Ambientais

Consórcio: LEME-CONCREMAT

Nome e/ou Razão Social: Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.

CNPJ: 33.146.648/0001-20

Telefones: (21) 3535-4000

Fax: (21) 2589-8967

CTF: 22279

Nome e/ou Razão Social: Leme Engenharia Ltda.


CNPJ: 33633561000187

Telefones: (31) 3249-7600

Fax: (31) 3273-2719

CTF: 199020

Contato: Sérgio Drummond Souza

Folha	582
Processo	6733-08
Assinatura	



ERROR: ioerror
OFFENDING COMMAND: image

STACK:

/image
-mark-
-savelevel-

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) foi elaborado a partir das conclusões alcançadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Usina Hidrelétrica UHE Teles Pires.

O empreendedor, Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia, contratou o Consórcio Lerner-Consrenat para elaboração deste estudo, visando o licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Teles Pires, junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

As informações aqui contidas permitem conhecer o empreendimento e as transformações que esta usina poderá gerar nas áreas de influência direta do rio Teles Pires, entre os estados do Mato Grosso e do Pará.

A Usina Hidrelétrica Teles Pires está projetada para gerar 1.820 megawatts, suficiente para atender uma população aproximada de 8.094.000 habitantes, isto quer dizer que essa usina, sozinha, será capaz de abastecer com energia elétrica uma cidade como o Rio de Janeiro.

As informações contidas no RIMA permitem de forma simples e objetiva apresentar um resumo dos estudos técnicos incluídos no Estudo de Impacto Ambiental - EIA do empreendimento em questão, para ampla divulgação dos resultados. O RIMA apresenta as principais características do empreendimento e do seu processo de planejamento, implantação e operação, bem como os programas ambientais que, uma vez executados, possibilitarão minimizar ou eliminar os possíveis impactos decorrentes das obras de instalação do empreendimento. Será possível também conhecer as atividades que serão desenvolvidas para cuidar dos ecossistemas locais e dos aspectos socioeconômicos das comunidades e municípios que serão influenciados pela construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Identificação do Empreendedor

Nome e/ou Razão Social: Empresa de Pesquisa Energética - EPE

CNPJ: 06.977.747/0002-61

Telefones: (21) 3512-3120/3512-3212 / 3512-3134

Fax: (21) 3512-3198

Escritório Central: Av. Rio Branco nº 1 - 11º andar - Centro

CEP: 20090-003 - Rio de Janeiro, RJ

Sede: SAN - Quadra 1 - Bloco B - 1º andar - sala 100-A

CEP: 70041-903 - Brasília, Distrito Federal

CTF: 2067629

Contato: Flavia Pompeu Serran

E-mail: flavia.serran@epe.gov.br

Site: www.epe.gov.br

Estudos Ambientais

Consórcio: LEME-CONCREMAT

Nome e/ou Razão Social: Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.

CNPJ: 33.146.648/0001-20

Telefones: (21) 3535-4000

Fax: (21) 2589-8967

CTF: 22279

Nome e/ou Razão Social: Leme Engenharia Ltda.

CNPJ: 33633561000187

Telefones: (31) 3249-7600

Fax: (31) 3273-2719

CTF: 199020

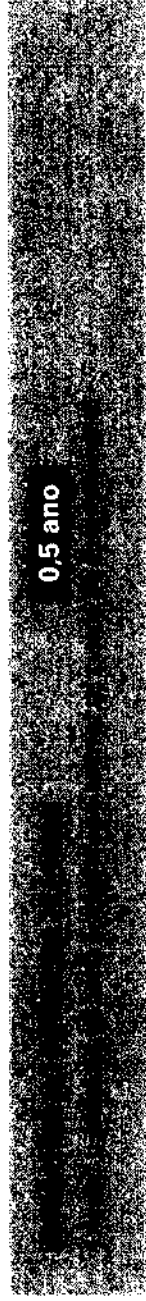
Contato: Sérgio Drumond Souza

Ponto 584
Processo 67.11-08
Assinatura [assinatura]



Vegetação marginal nativa na área do futuro reservatório.

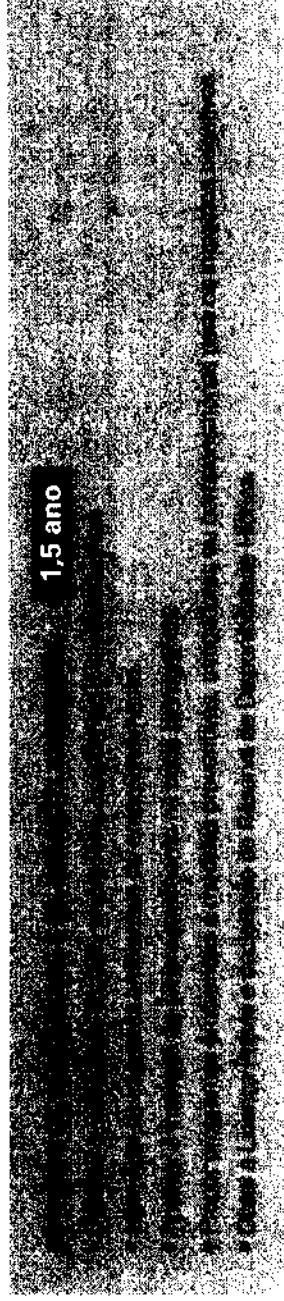
PLANEJAMENTO DE UMA UHE



ESTUDOS DE INVENTÁRIO

- Selecionar o conjunto de projetos da bacia hidrográfica que apresenta o melhor equilíbrio entre custos de implantação, os benefícios energéticos e menor impacto socioambiental.

2 anos



LEILÃO DE ENERGIA

- Comercializar energia elétrica garantindo o suprimento de demanda de energia pelo menor preço (livre mercado).

0,5 ano

1 ano

PROJETO BÁSICO E PROJETO AMBIENTAL

- Detalhar as características técnicas do projeto.
- Detalhar as recomendações incluídas no EIA.
- Obter a Licença de Instalação e Outorga de Uso dos recursos Hídricos.

5 anos

PROJETO EXECUTIVO E CONSTRUÇÃO

- Detalhar as obras civis e equipamentos necessários à obra
- Implementar os programas socioambientais
- Realizar as obras e encher o reservatório
- Obter a Licença de Operação

superior a 50 anos

OPERAÇÃO

- Operar o empreendimento para geração de energia

Os Estudos de Inventário da Bacia Hidrográfica do Rio Teles Pires (MT/PA), aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em julho de 2006, indicaram um conjunto de seis usinas hidrelétricas, totalizando uma geração de cerca de 3.600 megawatts (MW) na bacia, da qual a Usina Hidrelétrica Teles Pires, com potência instalada de 1.820 megawatts (MW), é responsável por 50,55%. A Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada no rio Teles Pires, teve seu Estudo de Viabilidade registrado na ANEEL em junho de 2009, sob o Processo nº 48500.004785/2006-17.

O LICENCIAMENTO

O Licenciamento Ambiental foi instituído pela Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA - Lei nº 6938/81) como um dos instrumentos necessários à proteção do meio ambiente, na medida em que verifica a possibilidade de ocorrência de impactos ambientais negativos causados pela instalação de atividades, bem como estabelece medidas necessárias para prevenção, reparação e mitigação desses impactos e ainda estabelece medidas que maximizem os impactos positivos do projeto.

O objetivo do licenciamento é, portanto, uma tentativa de conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente. Para a construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires a legislação brasileira exige que o empreendedor obtenha a Licença Prévia (LP), a Licença de Instalação (LI) e a Licença de Operação (LO) junto ao Órgão Competente, no caso o IBAMA.

Iniciado o procedimento de licenciamento, deverão ser elaborados os devidos estudos ambientais. Para o recebimento do atestado de viabilidade técnica e ambiental - emissão da LP em questão - o IBAMA exigiu que fosse elaborado um Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), conforme as exigências de um termo de referência emitido por esse órgão.

Depois da entrega do Estudo, o Órgão Ambiental poderá exigir a realização de Audiências Públicas que têm por objetivo relatar aos interessados e a comunidade o conteúdo do projeto, esclarecendo dúvidas e analisando críticas e sugestões. Após a análise completa, o IBAMA decidirá sobre a emissão da LP.

Durante toda a elaboração do EIA diversos contatos governamentais, reuniões com comunidades, sindicatos e ONGs foram realizados para possibilitar uma maior compreensão da realidade local e o envolvimento da população com o empreendimento em questão.

Esse processo participativo garante a proposição de diretrizes de planejamento e ações coerentes com essa realidade e sempre que possível, incorporando as sugestões dos segmentos sociais envolvidos.

CONTATOS NO ÂMBITO INSTITUCIONAL
Apresentação do projeto, dos objetivos do estudo e coleta de informações junto aos órgãos públicos de níveis federal, estadual e municipal.

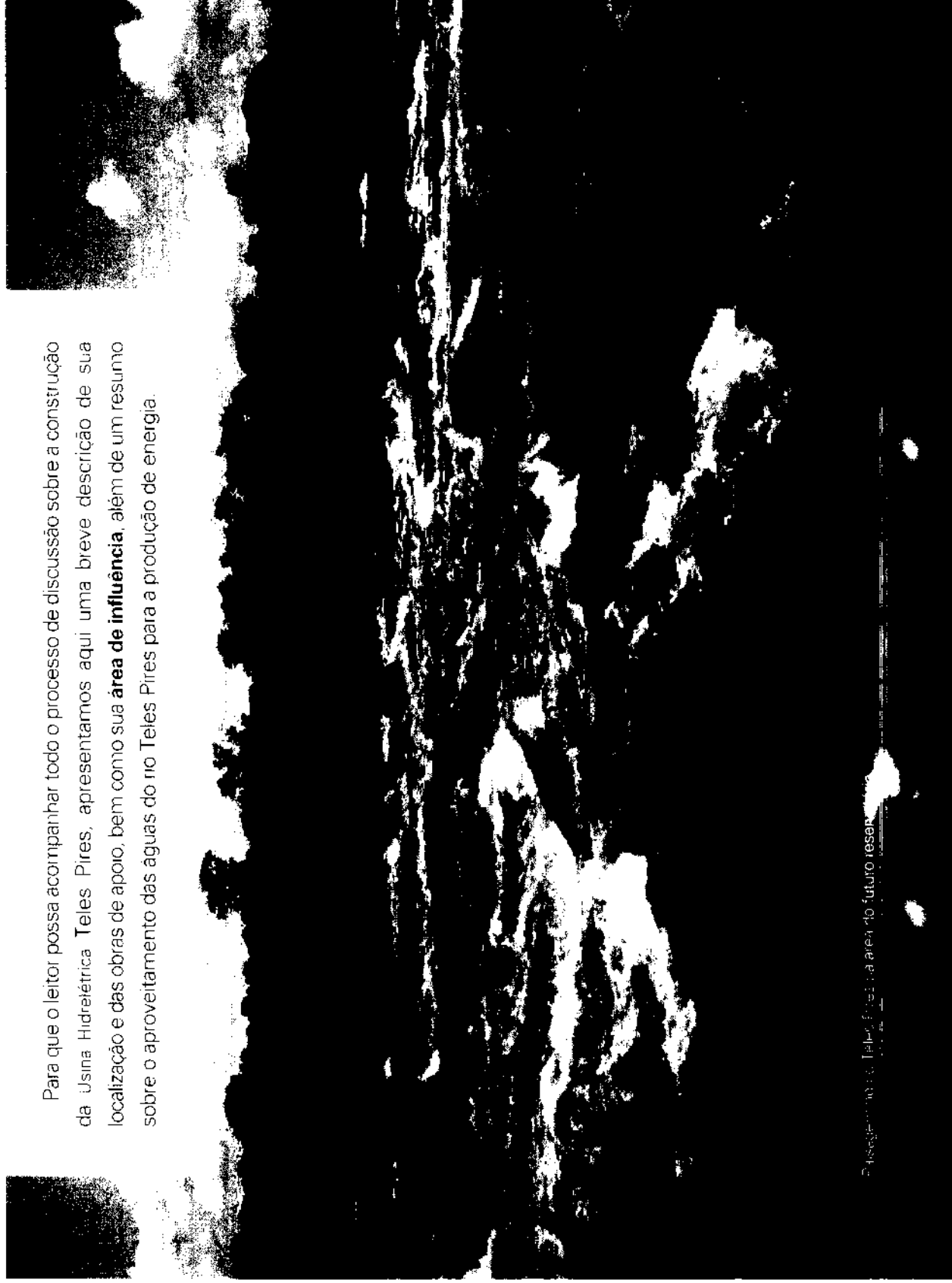
RECONHECIMENTO DE CAMPO E COLETA DE DADOS
Interação entre equipe multidisciplinar, comunidade técnica e população local.

REUNIÕES E ENTREVISTAS COM SEGMENTOS ESPECÍFICOS:

- população a ser afetada pelo empreendimento;
- população organizada - sindicatos, associações, ONGs;
- outros segmentos sociais.

O EMPREENDIMENTO

Para que o leitor possa acompanhar todo o processo de discussão sobre a construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, apresentamos aqui uma breve descrição de sua localização e das obras de apoio, bem como sua **área de influência**, além de um resumo sobre o aproveitamento das águas do rio Teles Pires para a produção de energia.



Descrição do Empreendimento

As estruturas principais do projeto da Usina Hidrelétrica Teles Pires serão implantadas ao longo de um único eixo, com extensão aproximada de 1.200 metros. Localizam-se nesse eixo da esquerda para a direita: as estruturas de adução (tomada d'água e geração (turbinas)), a estrutura de barramento no trecho central, e, na margem direita, o **vertedouro** e a estrutura de barramento da ombreira direita. A operação será a fio d'água, ou seja, não haverá variação do nível da água do reservatório.

BARRAGENS NO LETO DO RIO E NA MARGEM DIREITA

Com comprimento de 450 m e 410 m respectivamente, serão construídas com blocos de rocha com núcleo argiloso. Estas são as estruturas responsáveis por barrar parte da água do rio Teles Pires que será utilizada para a geração de energia. Ambas terão seu topo na cota 224,00 m.

VERTEDOURO

O **vertedouro** garante que o excesso de água seja descarregado para baixo do rio de forma segura. Ele possuirá seis comportas e 12 adufas que escoarão a água.

CASA DE FORÇA

Localizada na margem esquerda; será do tipo convencional, fechada, abrindo seis unidades geradoras com turbinas do tipo Francis, de eixo vertical, com potência instalada de 303,33 megawatts cada, totalizando 1.820 MW, quando em funcionamento na capacidade máxima. É nessa estrutura que a energia das águas em movimento é transformada em energia elétrica.

SUBESTAÇÃO

Instalação elétrica de alta potência, contendo equipamentos para transmissão, distribuição, proteção e controle de energia elétrica. Haverá uma subestação elétrica na margem esquerda, afastada cerca de 200 m do canal de fuga da casa de força, na cota 202,00 m.

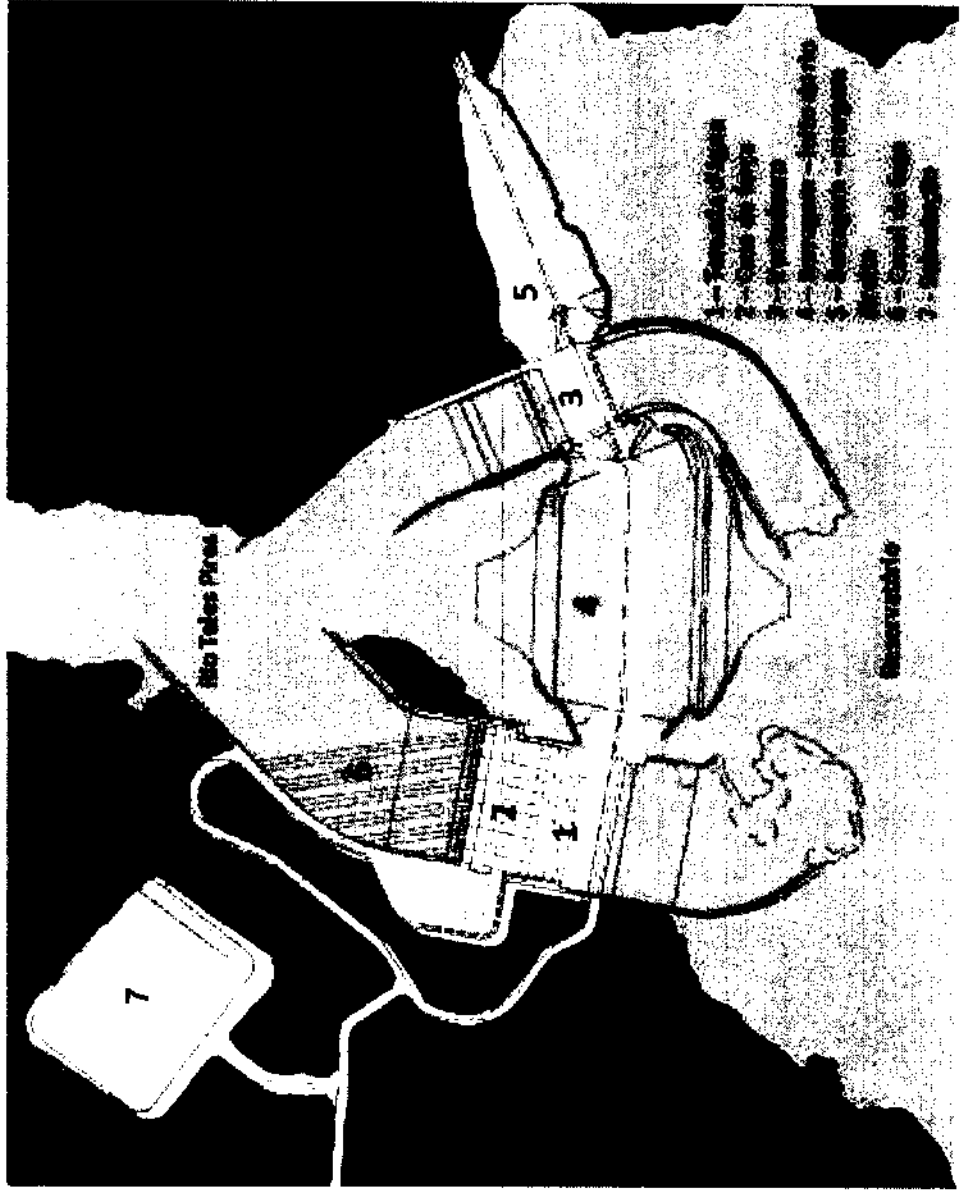
CANTEIRO DE OBRAS

Será instalado nas proximidades do local do eixo, na margem esquerda que deverá contar com diversas instalações: guarita, subestação, oficina, almoxarifado, depósito de combustível, carpintaria, pátio de armação, pátio eletromecânico, área de montagem mecânica, laboratórios, depósitos, escritórios, refeitório e ambulatório médico.

ACAMPAMENTO

O acampamento será implantado na margem esquerda, a cerca de 8 km do canteiro industrial e abrigará todos os equipamentos necessários ao uso dos trabalhadores. As construções preveem locais para as estações de tratamento da água e do esgoto, alojamentos, lavanderia, refeitórios, centros de lazer e ambulatórios médicos.



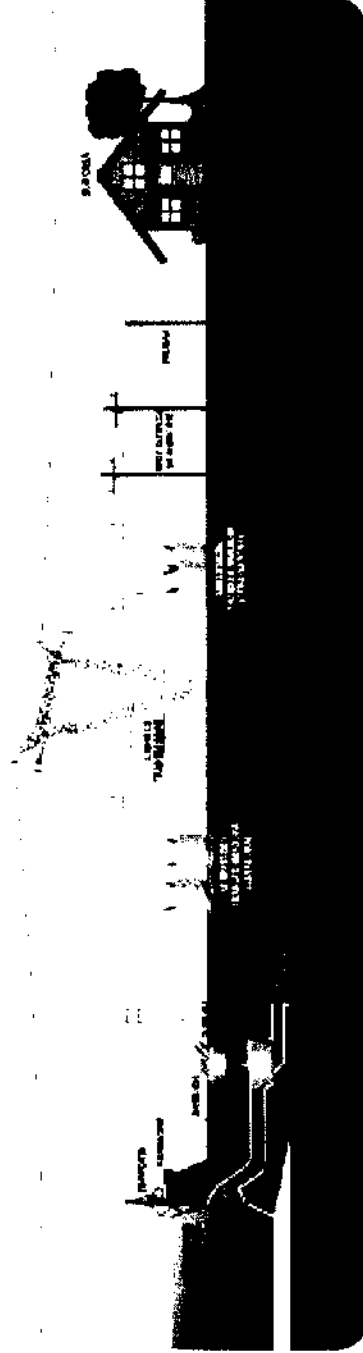


Como funciona uma usina hidrelétrica?

Uma usina hidrelétrica gera energia a partir da força da água que movimentada suas turbinas. Para isso, é necessário construir uma barragem, onde são instaladas as turbinas, e criar um reservatório para fornecer a água necessária durante todo o ano.

A água contida no reservatório chega até as turbinas, fazendo-as girar, e a partir daí segue pelo leito natural, rio abaixo. A energia gerada nesse processo, que ainda não está preparada para o consumo final, é conduzida por linhas de transmissão até as cidades.

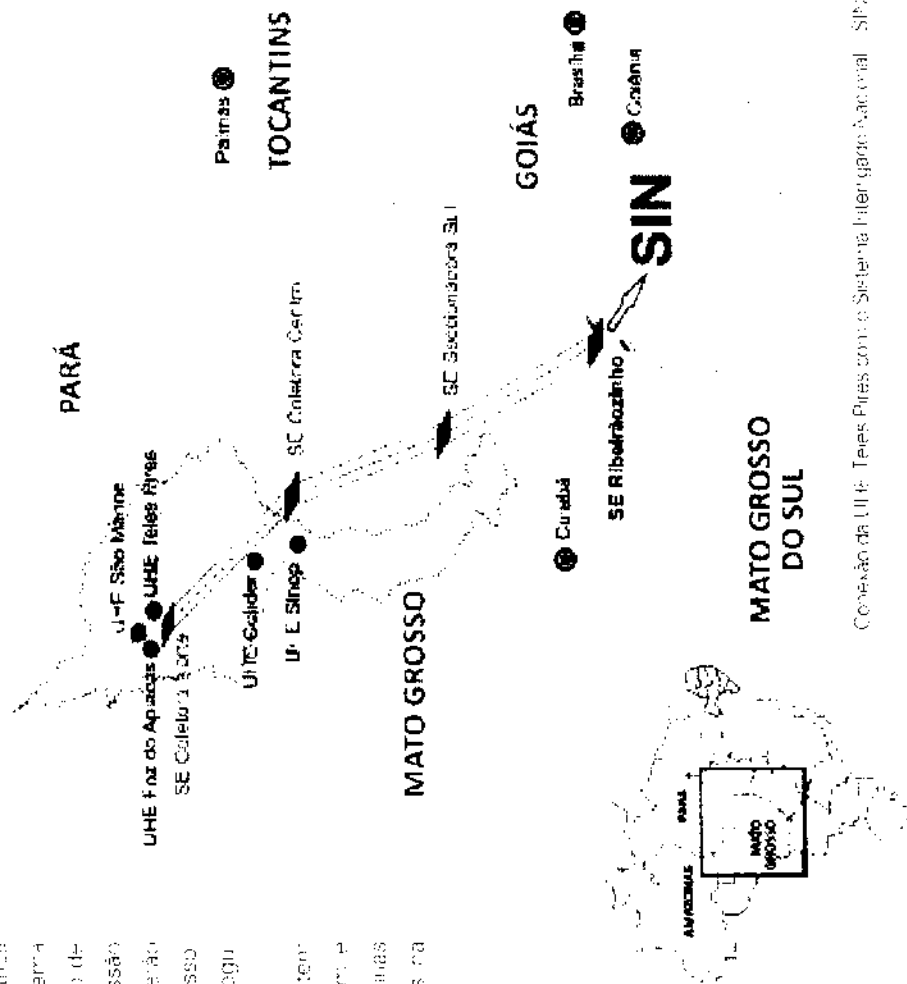
Nas cidades, a energia é ajustada na subestação para a tensão de consumo local, e é levada pela rede de distribuição até as residências, escolas, hospitais e indústrias.



Conexão da UHE Teles Pires com o Sistema Interligado Nacional – SIN

A energia gerada pela Usina Hidrelétrica Teles Pires fará parte do Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de um conjunto de linhas de transmissão (LTL) e subestações (SE) que serão construídas no estado de Mato Grosso aumentando a confiabilidade e segurança do SIN como um todo.

Este conjunto de linhas projetadas tem extensão aproximada de 1.000 km e atenderá também as outras 5 usinas previstas para serem implantadas na bacia do rio Teles Pires.



Conexão da UHE Teles Pires com o Sistema Interligado Nacional - SIN

Construção do Empreendimento

A duração das obras civis da Usina Hidrelétrica Teles Pires está estimada em 3 anos, sendo que será necessário um período adicional de 10 meses para que todas as suas unidades de geração entrem em operação. Dessa forma, estima-se que o tempo total, entre o início da obra e a operação de todas as turbinas, tenha duração de 46 meses, ou seja, 3 anos e 10 meses.

O enchimento está previsto para acontecer após 36 meses do início das obras, e estima-se mais 5 meses para o início da operação da primeira unidade. As demais unidades entrarão em operação com intervalo de um mês cada.

Prevê-se a utilização de mão de obra de cerca de 10.000 pessoas nos momentos de pico das atividades construtivas, entre os meses 18 e 33.

O contingente de trabalhadores a ser contratado e os respectivos perfis de qualificação profissional, estão apresentados no quadro a seguir. Com base nesses parâmetros serão estimadas as proporções de trabalhadores que poderão ser recrutados localmente ou trazidos de fora, bem como aqueles que deverão ficar no acampamento junto ao canteiro de obras ou que deverão morar nos núcleos urbanos mais próximos (Paranáia e Alta Floresta).

DADOS DA INFRAESTRUTURA

Energia Elétrica e Iluminação

A energia elétrica necessária à execução da obra será fornecida pela REDE-CEMAT, através de linha a ser implantada a partir da LT existente que segue em paralelo à rodovia MT-206. A geração de energia elétrica de emergência deverá ser feita por meio de grupos geradores diesel.

Abastecimento de Água

O fornecimento de água poderá ser feito a partir do próprio rio Teles Pires. Será implantada uma Estação de Tratamento de Água que tornará potável a água destinada ao consumo humano.

Sistema de Esgotos Sanitários

Os efluentes das instalações sanitárias serão recolhidos por meio de rede coletora e encaminhados para tratamento antes de serem lançados no rio Teles Pires, a jusante do acampamento.

Sistema de Drenagem de Águas Pluviais

Será implantado no acampamento e no canteiro de obras, e será constituído por redes coletoras, superficial e subterrânea, dimensionadas de acordo com os critérios usuais em projetos desse tipo.

Proteção contra Incêndio

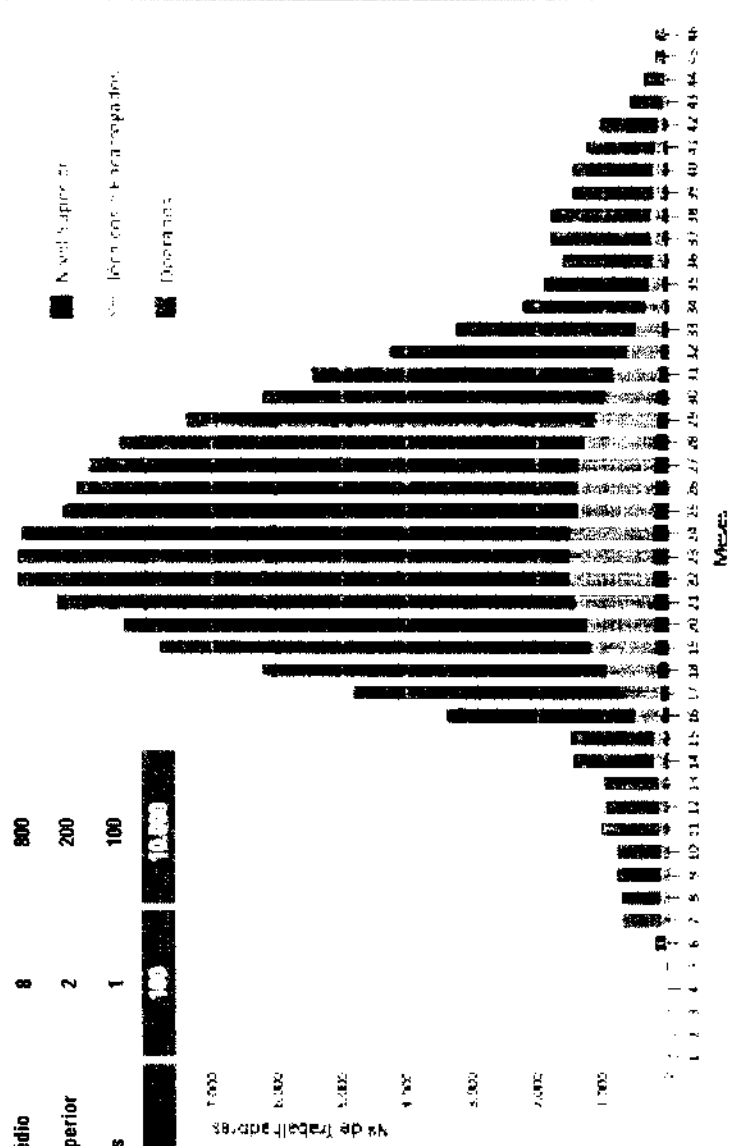
O canteiro de obras será dotado de um sistema de proteção contra incêndio, constituído por redes de hidrantes de coluna e por um conjunto de extintores portáteis.

Plano Viário

O plano viário será elaborado para atendimento do fluxo de veículos e equipamentos na área do canteiro de obras e frentes de serviço. Deverá ser previsto um sistema de sinalização e orientação em função do volume de tráfego esperado.

ANEXO 1

Não Qualificados (ajudantes, serventes e faxineiros)	30	3.000
Qualificados (carpinteiros, pedreiros, mecânicos, operadores de máquina, etc.)	48	4.800
Administradores e Pessoal Administrativo Auxiliar	11	1.100
Técnicos de Nível Médio	8	800
Técnicos de Nível Superior	2	200
Supervisores e Chefes	1	100
Total	100	10.000



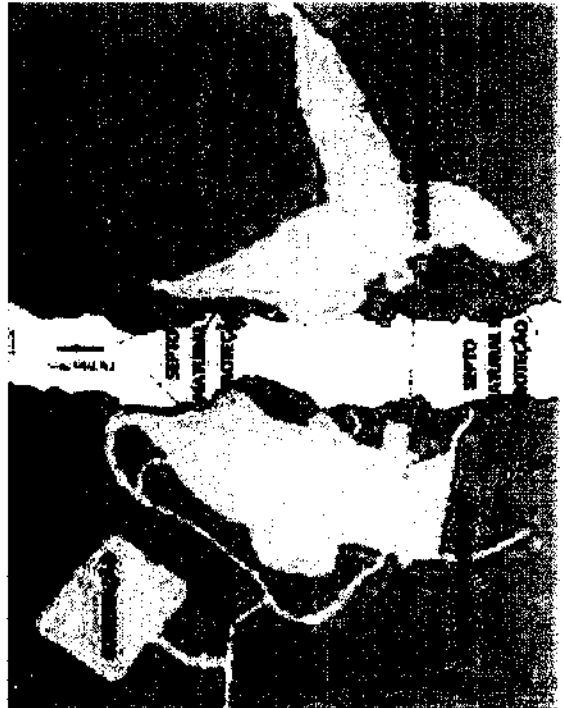
A construção foi planejada em duas fases, cada uma delas dividida em duas etapas



1ª FASE Rio em seu curso natural

ETAPA 1

- São executadas as obras de construção da barragem e da ponte.
- Também são iniciadas as obras de construção da ponte e da barragem.
- São executadas as obras de construção da barragem e da ponte.
- Também são iniciadas as obras de construção da ponte e da barragem.



1ª FASE Rio em seu curso natural

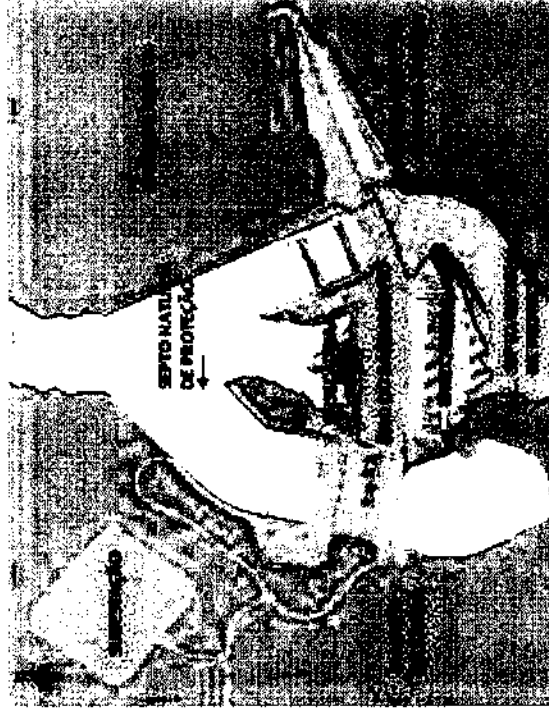
ETAPA 2

- São executadas as obras de construção da barragem e da ponte.
- Também são iniciadas as obras de construção da ponte e da barragem.
- São executadas as obras de construção da barragem e da ponte.
- Também são iniciadas as obras de construção da ponte e da barragem.

2ª FASE Rio passando pelas adufas

ETAPA 1

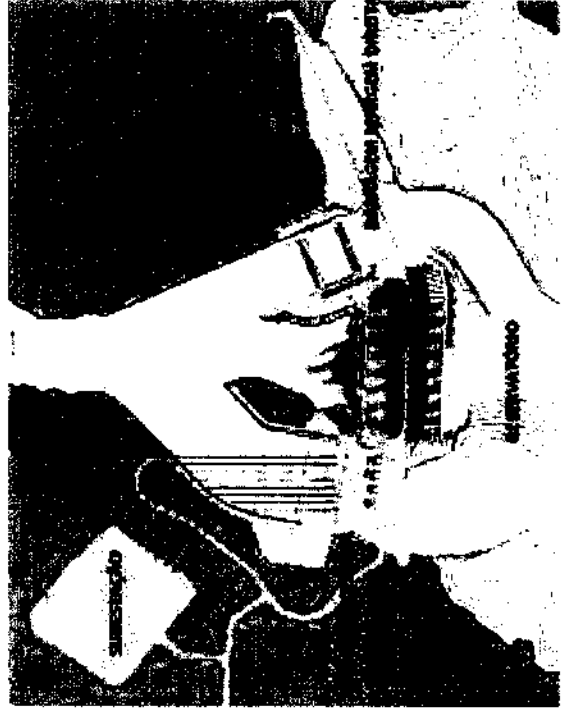
- De-se continuidade à montagem das estruturas, são montados os tapetes laterais de acordo ao vertedouro da margem direita, e o tipo sempre a passar pelas adufas.
- Com a obra em pé, são instaladas as travessadeiras de momento e fixadas, no lado de fora.
- É dada sequência à montagem das travessadeiras da casa da força.



2ª FASE Início do enchimento

ETAPA 2

- Nesta etapa, começa-se a montagem dos tapetes laterais de acordo com o vertedouro, com o tipo sempre a passar pelas adufas.
- De acordo com o momento de instalação de travessadeiras, são instaladas as travessadeiras de momento e fixadas, no lado de fora.



Plano: 591
Processo: 6711-08
Assinatura: [assinatura]

Saiba mais!

ADUFAS são aberturas retangulares de grandes dimensões, que permitem o fluxo d'água, e que podem ter seu fechamento controlado por uma comporta.

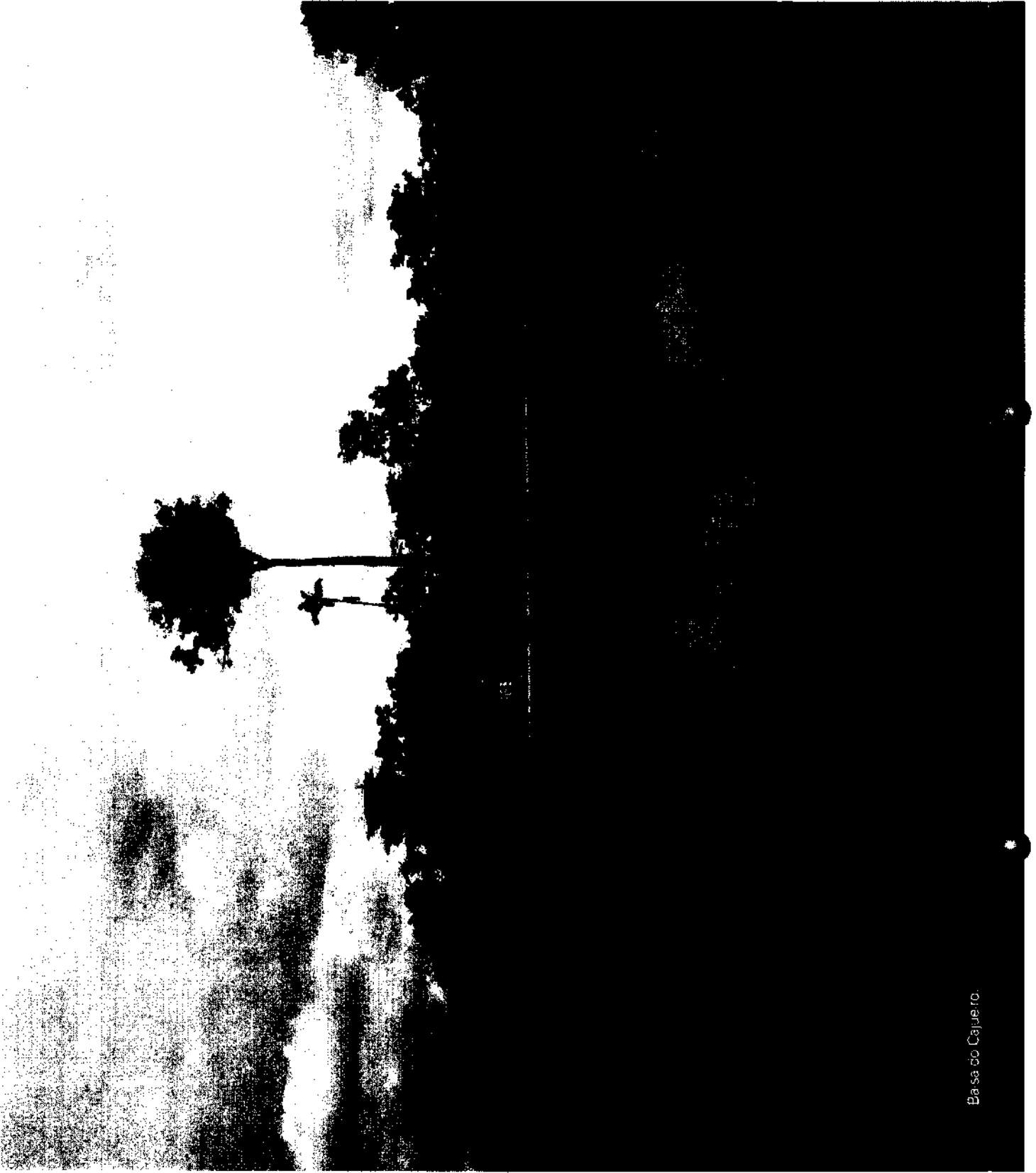
O SISTEMA DE TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES – STP é composto por:

- elevador, constituído por uma caçamba movimentada por guincho;
- canal de entrada, com uma estrutura de captura, que faz a ligação entre o elevador e a região a jusante da barragem;
- canal de saída, a montante, que faz a ligação entre o elevador e o reservatório; e
- sistema de água de atração, que fornece um jato no canal de entrada, que simula uma corredeira, com a finalidade de atrair os peixes para o interior do elevador.

SISTEMA DE TRANSPOSIÇÃO DE EMBARCAÇÕES

Foi elaborado um estudo para implantação de um sistema de transposição de desnível junto à barragem da Usina Hidrelétrica Teles Pires, de forma a viabilizar a passagem de embarcações pelo local do barramento.

O sistema será constituído por três eclusas e dois canais de aproximação, um a montante e outro a jusante, e deverá vencer um desnível de 59 m.




Bassa do Capueiro.

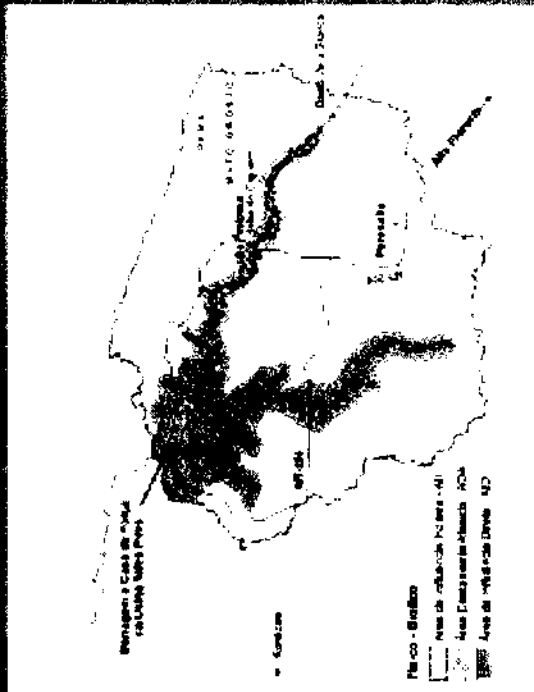
A ÁREA DE INFLUÊNCIA

Area de influência é todo o espaço exosto as ações do empreendimento direta ou indireta em relação às primeiras áreas até o momento em que a Usina Hidroelétrica passa a funcionar normalmente. O conhecimento das áreas de influência é fundamental para que se possa localizar e analisar os possíveis impactos positivos e negativos da implantação e operação de usina. Os limites dessas áreas são determinados por outros aspectos da região, tanto de natureza físico-biológica quanto socioeconômicos.

As áreas de influência são divididas em quatro categorias:

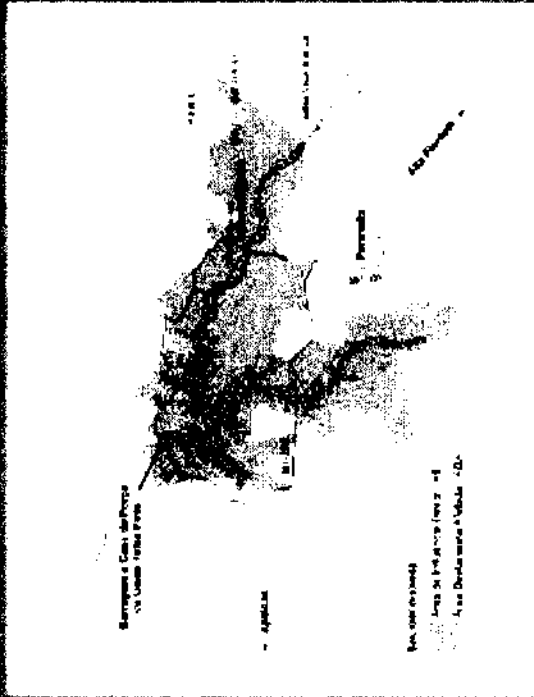
- A **Área Diretamente Afetada (ADA)** agrupa todas as áreas de intervenção direta onde serão executadas as obras da usina e haverá a formação do reservatório.
- A **Área de Influência Direta (AID)** cobre as áreas onde as condições socioeconômicas e culturais além das características físicas e ambientais, sofrem as maiores influências podendo modificar a quantidade ou alterar o seu potencial.
- Por sua vez, a **Área de Influência Indireta (AII)** refere-se ao território onde as interferências reais ou potenciais são indiretas, sentidas de maneira secundária, com menor intensidade em relação a AID.
- Já a **área de abrangência regional (AAR)** refere-se a região de inserção do empreendimento que acaba de alguma forma receber benefícios ou impactos deste

Folha	593
Processo	6711-08
Assinatura	



ÁREA DIRETAMENTE AFETADA - ADA

A sua delimitação foi estabelecida em função das áreas permanentes, tais como barragem, reservatório, área de preservação permanente – APP, subestação ou provisórias como canteiros de obra, acampamento, áreas de empréstimo e bota-fora, necessárias para a instalação e operação do empreendimento. Sua delimitação é única para todos os meios estudados, e engloba uma área de 237 km².



ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA - AID

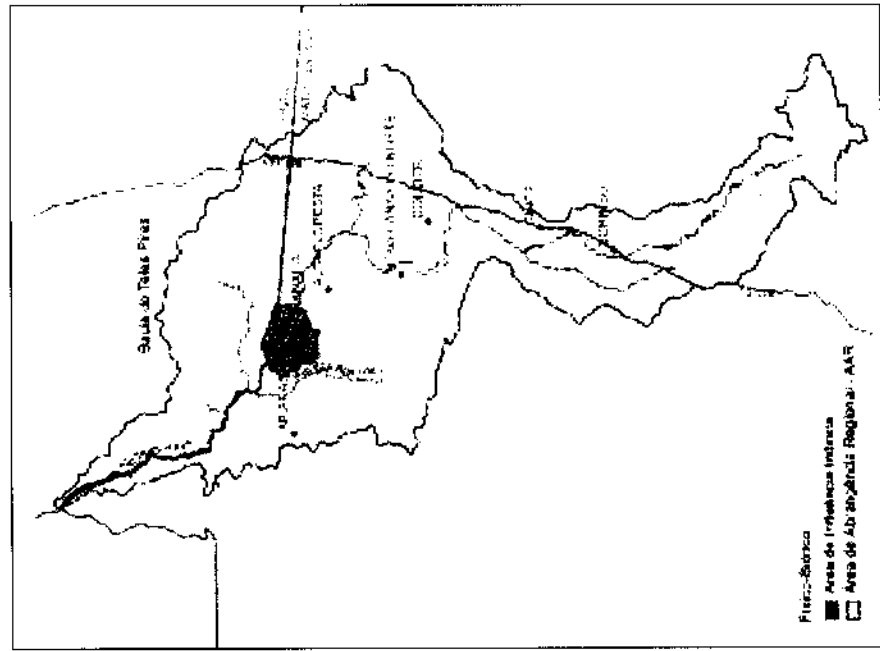
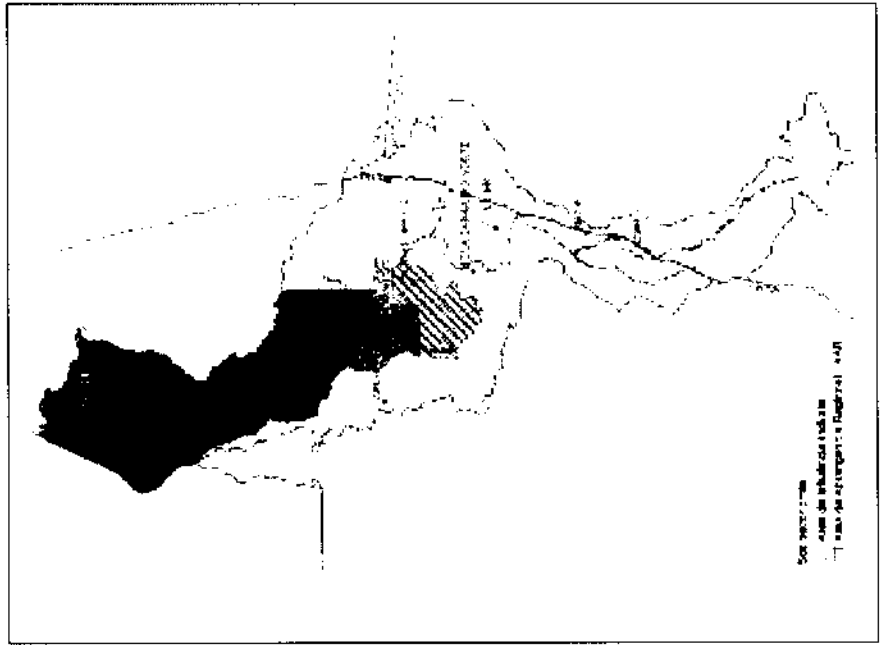
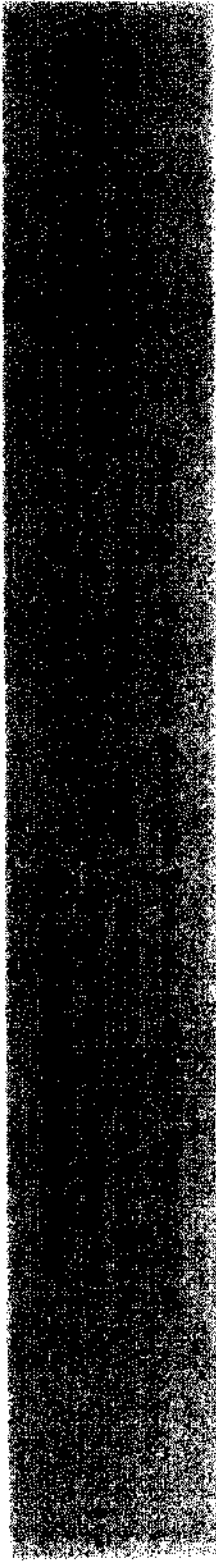
Para os estudos físico-bióticos, a AID foi delimitada considerando uma faixa adicional média de 1 km de largura ao longo de todo o perímetro da ADA, compreendendo uma área de 705 km².

Para os estudos socioeconômicos, a AID está delimitada pelo limite do conjunto de estabelecimentos rurais e lotes de assentamento rural, onde ocorrem usos das terras e das águas que deverão ser afetados diretamente pela implantação e/ou operação do empreendimento. Essa área compreende 1.610 km², ocupando porções dos municípios de Paranaitá (85%) e Jacareacanga (15%).

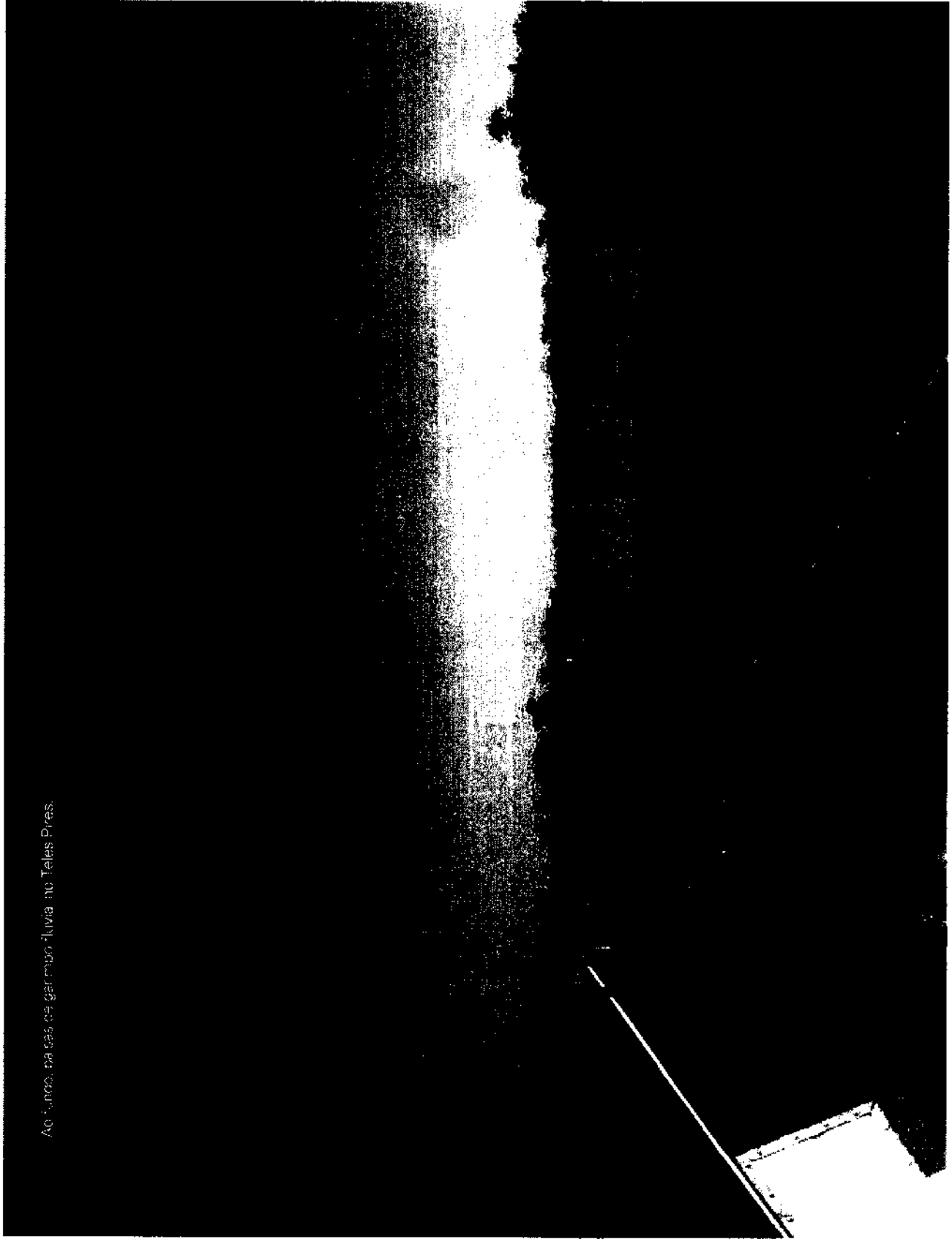
ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII

Para os estudos do meio físico e biótico, a AII compreende o segmento da bacia hidrográfica que drena diretamente para o futuro reservatório e para um trecho de 5 km do rio Teles Pires a jusante do barramento. Desta forma, a AII se estende por cerca de 70 km do rio Teles Pires e possui uma área de 3.110 km².

Para os estudos socioeconômicos, a AII engloba a superfície total dos municípios de Paranaitá e Jacareacanga, que sediam o empreendimento, e ainda incorpora Alta Floresta, pela sua proximidade, facilidade de acesso rodoviário e estrutura econômica, totalizando uma área de 67.050 km².



Ao fundo, na escuridão, havia no Teles Pres.




DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O diagnóstico ambiental é um conjunto de estudos necessários à caracterização das áreas de influência do empreendimento e da área diretamente afetada pela barragem e seu reservatório.

No diagnóstico são desenvolvidos os levantamentos pertinentes aos elementos físicos, bióticos, sociais, culturais e econômicos das áreas direta ou indiretamente afetadas pelas obras, efetuando-se, a partir desses levantamentos, uma completa caracterização dos ecossistemas e das atividades humanas na situação anterior à implantação do empreendimento.

Em síntese, o diagnóstico subsidia as previsões sobre os efeitos da construção da barragem e da formação do reservatório. Tais previsões, além de permitir que se realize a avaliação do impacto ambiental do empreendimento, servirão para orientar a proposição das medidas de controle para neutralizar ou atenuar os efeitos indesejáveis.

Além disso, o diagnóstico ambiental fornece todos os elementos necessários para a adoção de medidas destinadas a orientar o adequado aproveitamento das potencialidades criadas pelo empreendimento.

Fls.	595
Processo	6744-08
Assinatura	

A SITUAÇÃO DO MEIO FÍSICO

A BACIA DO RIO TELES PIRES

Localizada na porção centro-norte do Estado do Mato Grosso, o rio Teles Pires nasce nas Serias Azul e do Finca Faca a aproximadamente 240 km de distância da capital Cuiabá e, após percorrer 1.431 km, se une com o rio Juruena para juntos formarem o rio Tapajós.

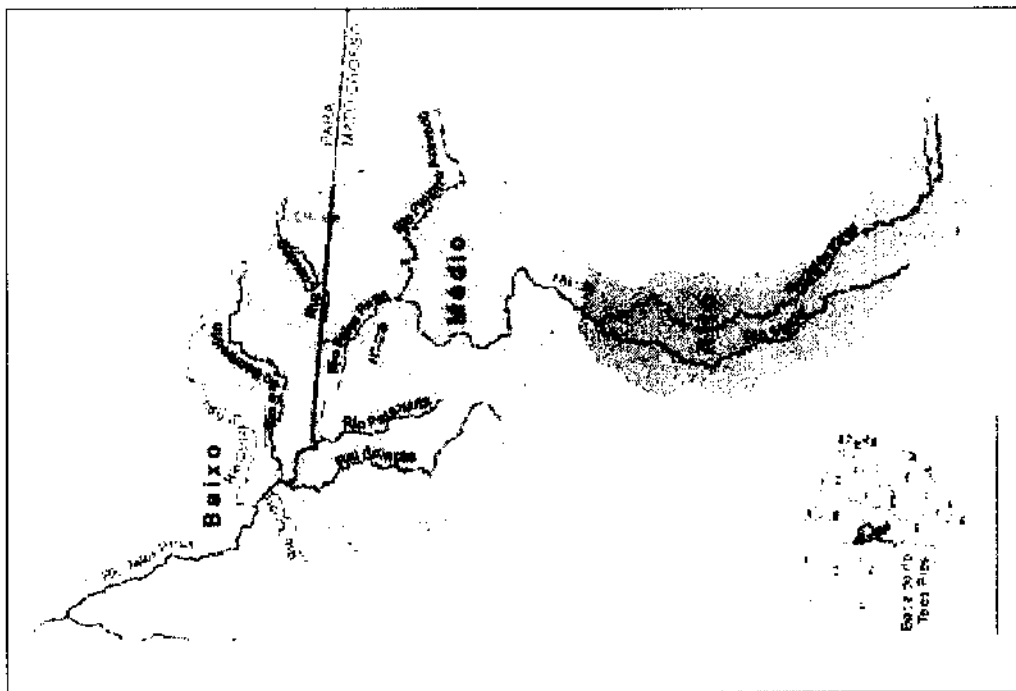
Ao longo do seu curso apresentam como principais afluentes pela margem esquerda, os rios Verde, Paranaíba, Apiacas e Ximari e pela margem direita os rios Paranaatinga, Carapó, Peixoto-Azevedo, Cristalino, São Benedito e Curitiba-Açu.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

A bacia hidrográfica do rio Teles Pires situa-se na região Centro-Oeste brasileira, com clima típico de cerrado, para a região climática que caracteriza a Amazônia brasileira.

A região apresenta grande variação de temperatura, em função dos contrastes entre suas vastas superfícies baixas inferiores a 200 m de altura em relação ao nível do mar), as extensas chapadas entre 700 a 900 m de altura em relação ao nível do mar e as elevadas superfícies localizadas nas nascentes do rio Teles Pires (900 a mais de 1.200 m de altura em relação ao nível do mar).

O rio Teles Pires no trecho onde se situa o eixo da UHE Teles Pires apresenta uma forte inclinação com diversos trechos de corredeiras e cachoeiras sendo a mais conhecida a região das "Sete Quedas". Nesta região as principais corredeiras/cachoeiras são a do Purgatório, Sete Quedas



teoria primeira teoria sem (D... Oscar Alameda e V...
 A região onde estão inseridas as áreas de influência da Usina Hidrelétrica Teles Pires apresenta uma configuração de relevo e de solos que permitem estabelecer importantes correlações entre os distritos de influência segundo o estudo de impacto ambiental.

1. Compartimento Serra dos Apiaçás
2. Compartimento Colinas
3. Compartimento Planície Litorânea

O Compartimento Serra dos Apiaçás predomina ao norte da **Área de Influência** Indireta. Aflui e é caracterizado pela ocorrência de rochas arenosas, classificadas como arenitos, com relevo caracterizado por superfícies tabulares, chapadas e com cordas escarpadas. A conjugação dessas rochas e do relevo leva à ocorrência de solos bastante arenosos com elevado potencial erosivo.

No Compartimento Colinas são observadas ocorrências de rochas duras, diferenciadas como granitos e ortos, e relevo dominado por colinas, morros e superfícies planas. Trata-se do compartimento com maior abrangência na Área Usina Hidrelétrica Teles Pires, onde se desenvolvem solos argilosos pouco espessos com médio grau de potencial erosivo.

O Compartimento Planície Fluvial se desenvolve ao longo do rio Teles Pires e seus tributários, sendo representado pelos planícies de inundação. É constituído por sedimentos denominados "aluvionares" e por fundos de depósitos de sedimentos laterais e acúmulos do próprio rio nos diferentes

períodos de cheia, raras a todas as vezes, com médio grau erosivo. A ocupação caracterizada no rio neste Compartimento é o seu uso regular para o cultivo de lavouras e a atividade garimpeira de ouro. Grande parte das frentes de garimpo, na região, encontra-se por sua vez, no momento sendo os pontos ainda existentes desenvolvidos em meio de baixas altitudes, com escavações, taquias e fundações. O declínio da atividade garimpeira na região decorre de fatores diversos, entre eles a baixa cotação do ouro, a mais de exaustão dos depósitos e ações efetivas de fiscalização por parte dos órgãos ambientais.



Área de influência Direta A 200 m de largura ao longo do rio Teles Pires e suas tributárias, área de abrangência do curso reservatório. Área de influência Indireta A 200 m de largura, fora do reservatório, ao longo do curso do rio Teles Pires.

A SITUAÇÃO DO MEIO BIÓTICO

CARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM E DA VEGETAÇÃO

A bacia do rio Teles Pires é marcada pelo contato entre os dois principais ecossistemas brasileiros: O Cerrado e a Floresta Amazônica. Desde a serra do Finca-faca até a cidade de Sinop, o Cerrado é a vegetação predominante. A partir daí, começam a surgir manchas de florestas mais altas, principalmente ao longo do rio. Manchas de Cerrado e Floresta Amazônica se misturam na medida em que se caminha para o norte, até que as grandes florestas predominam.

Na **Área de Influência Indireta (AI)** da Usina Hidrelétrica Teles Pires podem ser encontradas quatro tipos de florestas, três delas comuns ao ambiente amazônico e relacionadas com a abundância de chuvas sendo elas:

- Floresta Ombrófila Densa Submontana - também chamada de Floresta de Terra Firme.
- Floresta Ombrófila Densa Aluvial - Floresta que é inundada pelas águas do rio Teles Pires durante a estação chuvosa
- Floresta Ombrófila Aberta Submontana - como a Floresta Ombrófila Densa e também chamada de Floresta de Terra Firme

Quando tipo de floresta, ou seja, a Floresta Estacional Semidecidual Submontana ocorre em regiões onde predominam chuvas com menor intensidade e períodos de estiagem mais marcante. Esta situação faz com que muitas árvores percam parte das folhas durante o período seco, daí o nome semidecidual.

Apesar dessa diversidade de tipos diferentes de florestas,

cerca de 40% da AII está tomada por áreas fortemente modificadas, sem florestas, ocupadas por culturas ou pastagens. Uma análise bem mais aproximada ou seja, em nível de Área Diretamente Afetada (ADA) mostra que no trecho a sul inundado pelo futuro reservatório e no seu perímetro ocorrem somente dois tipos de florestas: a Floresta Ombrófila Densa Submontana e a Floresta Ombrófila Densa Aluvial além de áreas a desmatadas com pastagens e agricultura. Ressalta-se que nos estudos realizados nas áreas existentes na região do empreendimento não foram identificadas diferenças entre a sua vegetação e a vegetação das margens do rio Teles Pires.

Nos estudos de campo realizados, foram registradas 696 espécies de plantas. Desse total 90 espécies foram encontradas exclusivamente na Área Diretamente Afetada.

O inventário florestal identificou que há maior quantidade de madeira na Floresta Submontana (233,1 m³/ha) do que na Floresta Aluvial (176,22 m³/ha). Apesar de 80% das árvores terem diâmetro pequeno, menor que 30 cm, cerca de metade do volume em madeira está acumulado em árvores com diâmetro acima de 50 cm.

A biomassa vegetal total foi estimada em 197,83 toneladas por hectare, para a Floresta Submontana e em 159,03 toneladas por hectare para a Floresta Aluvial. Esses valores são a nos e indicam que será necessário fazer a moza parcial da área do futuro reservatório para evitar impactos na qualidade da água.



A FAUNA TERRESTRE

Os estudos da **fauna** terrestre abrangem levantamento dos insetos, anfíbios (sapos, rãs e pererecas), répteis (lagartos, serpentes e tartarugas), aves e mamíferos.

Os levantamentos de campo revelam que a região possui uma **fauna** extremamente rica e diversa, coerente para o que se espera da região amazônica. Os principais resultados desses levantamentos são descritos a seguir.

INSETOS

Para os insetos, os estudos focaram em dois grupos: borboletas e mosquitos. As borboletas formam um grupo de animais importante como indicadora de alterações ambientais. A interação no conjunto das espécies pode indicar modificações importantes no ambiente. Os mosquitos, por sua vez, são importantes por produzirem incômodos pelas picadas, e também pelo risco de transmissão de doenças.

Nos estudos realizados em campo, foram encontradas 109 espécies de borboletas, com ocorrência em toda a área de inundação do reservatório e seu entorno, uma delas é citada como ameaçada de extinção (*Agras claudina*). A única espécie capturada com algum grau de ameaça foi a borboleta *Agras claudina*. Esta espécie consta como "Em Perigo" segundo a Lista das espécies da flora e da fauna ameaçadas no estado do Pará.

Entre os mosquitos, 62 espécies foram catalogadas. A maioria delas provoca incômodos pelas picadas, mas outras podem transmitir doenças, como a febre amarela e vestre, a leptomaniose e a malária. O mosquito transmissor da malária (*Anopheles darlingi*) foi mais comum dentre eles. Os estudos sobre os insetos transmissores de doenças confirmam que os mosquitos transmissores da malária e da febre amarela sivestre

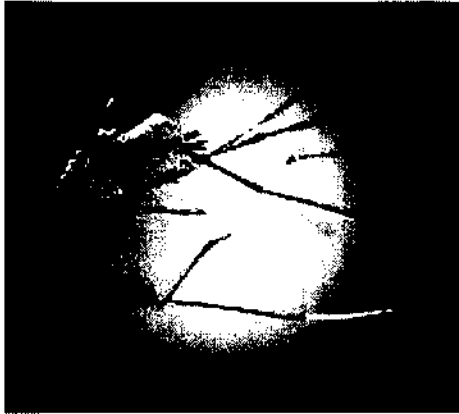
estão presentes na região da Usina Hidrelétrica. Esse fato foi considerado na avaliação de impactos ambientais e está sendo proposto um programa de controle e prevenção de doenças principalmente para os municípios de Paranaíba e Alta Floresta.

AMFÍBIOS, SÁPOIS, RÃS E PERERECAS E RÉPTEIS (LAGARTOS, SERPENTES E TARTARUGAS)

Os anfíbios dependem da água para a desova e para o crescimento de suas larvas, conhecidas como girinos. Entre as 62 espécies catalogadas nos estudos realizados, algumas delas possuem habitats peculiares. Uma espécie de perereca vive nas árvores, e se reproduz na água acumulada em seus tocos e entre as folhas de bromélias. Outras espécies cooçam os ovos em poças d'água formada pelas primeiras chuvas, esperando que a creia do rio forme abrigos para os filhotes.

Algumas espécies de anfíbios identificadas podem ser consideradas como indicadores da boa qualidade ambiental da região, como, por exemplo, uma espécie de perereca chamada cientificamente de *Trachycephalus aff. resinifactor*. Ela vive e se reproduz em pequenos ambientes onde a água da chuva se acumula na vegetação, como bromélias e tocos de árvores. Alterações na floresta, como o corte de árvores, acabam por impactar esses animais diretamente.

Quanto aos répteis, foram encontradas 73 espécies de lagartos, lagartixas, serpentes, jacarés e tartarugas. Duas espécies estão citadas na lista de ameaçadas de extinção: o jacaré, um câgado típico da Amazônia, e um jaboti (*Cnemidophorus denriculatus*), na categoria "Vulnerável". Segundo critérios da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e das Recursos Naturais (IUCN), o primeiro costuma ser muito caçado por causa do carne e dos ovos, e o segundo é vendido como animal de estimação.



Fêmea adulta do mosquito *Anopheles azuquingae* principal vetor de *maiaia* da região amazônica



Substrata pluvialis (L.) (Form. *pluvialis*) (Diptera: *pluvialis*)



Jabuti (*Chelonia*) (Reptilia)



Perleca (*Trahyocophalus*) (Form. *resiniferus*) (Diptera)



Araçajuba (Fonte: www.bakaki.com.br - Rubem Dallari Ferrar, Moreira)



Mimom. crenulatum (Morcogol)



Indivíduo adulto de *Ornithocharis atricapilla* (Atelles, Macgregor)



Cacai-umbada (Fonte: to.forestadobst.com.br)

documentadas 55 delas de morcegos. Os morcegos formam um grupo importante de animais responsáveis pelo controle da população de insetos, pela polinização das flores e pela dispersão de sementes. Não foram encontrados batráquios neste estudo.

Doze espécies de mamíferos citadas, como quase ameaçadas ou vulneráveis estão presentes no regaço-galo maranhão, onça-pintada, onça-dardá, anta, cachorro-da-mato, onça-cinza, guaxi, queixada, tamanduá-bandeira, aranha, coati, cara preta, coati cara branca e tatu-banista.

Os estudos realizados foram bem desenvolvidos e tiveram sucesso em documentar a presença de 940 espécies de fauna terrestre.

NUMERO DE ESPÉCIES IDENTIFICADAS

Fauna Silvestre	Espécies (nº)
Borboletas Bioindicadoras	109
Mamíferos	12
Anfíbios	62
Reptílios	25
Aves	485
Insetos	137
Total	940

na região amazônica e uma das mais ricas do mundo em diversidade de aves. São espécies que o aumento de espécies de aves encontradas neste estudo foi muito maior que nos outros grupos de animais. Das 1165 espécies catalogadas, 53 são ameaçadas da região amazônica. Uma espécie ameaçada de extinção foi encontrada a arara-azul.

Muitas espécies de aves costumam ser especialistas - só ocorrem em determinadas áreas de ambiente - principalmente as que habitam o interior da floresta. Por isso costumam ser sensíveis a abertura de estradas e a abertura de áreas para plantio ou construção, seja de uma usina hidrelétrica. Essas aves acabaram sendo perdidas e buscam refúgio no interior da mata. Foram encontradas também aves migratórias, que usam os rios e pântanos do rio Itaipu para o deslocamento para o leste até mesmo retronúcio. Algumas delas, como o trinta-eis, podem ser encontradas também nas praias do litoral maranhão.

Mamíferos

Os mamíferos podem ser organizados em quatro grupos de acordo com o habitat: aquáticos - semiaquáticos - florestais e terrestres não-voadores (gambás, tatus, onças, etc.) e voadores (morcegos).

Cento e vinte e nove espécies de mamíferos foram

QUALIDADE DAS ÁGUAS E AS PLANTAS AQUÁTICAS

O trecho estudado do rio Teles Pires, apesar de percorrer áreas bastante alteradas pelo homem, ainda mantém bom estado de conservação. Mesmo durante o período chuvoso, as águas se mantêm limpas, com pouco material em suspensão. Essas águas são ácidas e possuem baixa concentração de sais dissolvidos, o que indica ausência de poluição.

Apesar da inserção da cidade de Paranaita e do Projeto de Assentamento São Pedro nas proximidades da futura Usina Hidrelétrica, não foram encontrados indícios de poluição provocada por enchimento de esgotos. A baixa concentração de nitrogênio indica pouca influência do rebanho bovino e ausência de lançamentos de esgotos domésticos.

As análises de metais pesados – indicadores de poluição industrial – e de agrotóxicos não revelaram contaminação da água ou do leito do rio.

Com relação às plantas aquáticas e algas, não foi observada uma presença de algas tóxicas nem a predominância de plantas aquáticas, o que indica uma boa qualidade de água do rio Teles Pires.

A presença de mercúrio (Hg) não foi detectada em várias amostras significativas na água do rio Teles Pires, em nenhuma coleta para avaliação da qualidade da água. Isso deve ser associado ao seu grande volume e à força que o rio possui no trecho estudado, que pode ter lavado o mercúrio para outros locais e, associado ao fato de que a atividade garimpeira entrou em declínio no início dos anos 90 e que o mercúrio pode ter sido levado para outros locais através do rio.

PEIXES

Foram capturados um total de 8.684 exemplares de peixes, pertencentes a 218 diferentes espécies. Trata-se de um número expressivo, demonstrando o sucesso dos levantamentos de campo.

No rio Paranaita, que formaria um longo braço no futuro reservatório, foram encontradas 126 espécies de peixes. Dentre as espécies migradoras de longa distância (peixes que percorrem longas distâncias ao longo do rio em busca de áreas propícias para alimentação ou reprodução) foram capturados o marimã (*Brycon pesul*), e alguns exemplares de grandes bagres migradores como o sorubim (*Sorubim trigonocephalus*). Além destes, já foram registrados por outros estudos, no rio Teles Pires, o jai (*Zungaro zungaro*).

Verificouse que a cachoeira Sete Quedas, assim como os diversos saltos e corredeiras presentes, não impedem a migração da maioria das espécies estudadas. Entretanto, 26 espécies levantadas (12%) foram consideradas dependentes de ambientes com forte correnteza e fundo rochoso, como os piabas, aracus, cascudos, acaris, bacus e algumas espécies de brachis, piabas lambaris e acunidás.

Foram coletados exemplares de 18 espécies (cerca de 6% do total que não tiveram identificação precisa e que podem ser espécies desconhecidas para a ciência), várias delas, provavelmente estão estranhas aos ambientes de corredeiras.

Por último, cabe assinalar a ausência de lagoas marginais ou áreas inundáveis no trecho estudado, importantes para o crescimento das larvas e peixes jovens.

Um breve histórico do processo de ocupação da região

Os municípios de Alta Floresta e Paranaíta, localizados na região centro-norte do Estado de Mato Grosso, diferentemente da região do sudoeste do Pará, onde se localiza Jacareacanga, situam-se no âmbito de uma rede urbana estruturada a partir da BR-163, rodovia pavimentada. Essa região é também servida pelas rodovias MT-320, igualmente pavimentada, e a MT-206, sem pavimentação.

A base econômica dessa região, sobretudo na porção localizada em Mato Grosso, durante toda a década de 1970 esteve centrada na atividade garimpeira. Essa atividade, no entanto, sofreu forte declínio nas décadas seguintes, até se transformar, já há vários anos, numa atividade marginal. Durante o auge do garimpo de ouro, houve um intenso e constante fluxo populacional à região, conferindo significativa expressão à cidade de Alta Floresta que, na década de 80, era considerada a capital nordesta do ouro.

O território onde se situa o município de Alta Floresta começou a ser colonizado na década de 1970, durante o processo de abertura da rodovia Cuiabá-Santarém (BR-163), a qual tinha como objetivo integrar a produção de grãos do Centro-Oeste à economia nacional. Ao longo dessa rodovia, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) instaliou diversos núcleos de colonização oficial. Outros núcleos foram criados por empresas particulares, como a Integração, Desenvolvimento e Colonização (INDECO S/A), que escolheu, em 1976, o local onde seria pouco depois fundada a cidade de Alta Floresta.

No fim da década de 1970 e nos primeiros anos da década de 1980 verificou-se a chegada de milhares de garimpeiros, que contribuíram para o crescimento da região. A ocupação de Paranaíta deu-se de forma semelhante à de Alta Floresta.

A região de Jacareacanga, de modo diferente, começou a ser ocupada já no século XVII, quando uma expedição chefiada pelo capitão Pedro Teixeira atingiu, pela primeira vez, o rio Tapajós. Consta que ali existia, na época, uma alóbia indígena. Desde então, a região, que fazia parte do território de Itaituba, consolidou-se como um importante centro de exploração e comércio de especiarias no Alto Tapajós. Já no século XX, a partir da década de 1950, a descoberta de ouro atraiu grande fluxo de pessoas para Jacareacanga, processo que foi incrementado com a abertura das rodovias BR-230 (Transamazônica) e BR-163 (Cuiabá-Santarém). No entanto, Jacareacanga só deixou de ser um distrito de Itaituba, passando a município, em 1991.

POPULAÇÃO

Os três municípios que fazem parte da **Área de Influência** indireta da Usina Hidrelétrica Teles Pires - Alta Floresta - Jacareacanga e Paranaíba possuem 103.014 habitantes segundo estimativas do IBGE.

Em relação a população total e Jacareacanga possui mais de 70% das residências em áreas rurais. Em Paranaíba, cerca de 60% das residências se encontram em áreas urbanas. Coerentemente com sua posição de município polo do norte-matopense, Alta Floresta é o município mais urbanizado entre os três, com mais de 80% das residências situadas em áreas urbanas.

No município de Jacareacanga, no País, localizam-se três Terras Indígenas (Tijú Mundurucu, Sa'Cariza e Kayabó), sendo que nenhuma delas será diretamente afetada pelo Usina Hidrelétrica Teles Pires.

A INFRAESTRUTURA E OS SERVIÇOS EXISTENTES

A infraestrutura existente na região de empreendimento é deficientemente assim, como os equipamentos sociais de educação, saúde, cultura e lazer que não atendem de modo satisfatório a totalidade da população. Entre os três municípios, destaca-se Alta Floresta que possui infraestrutura mais consolidada, e por isso atrai parte da população de outras cidades da região.

De modo geral, os municípios que integram a bacia hidrográfica possuem receitas financeiras limitadas e, por tal razão, uma alta dependência de transferências da União. O setor econômico mais importante é a agropecuária que detém 53% do **montante** total

envolvidas, segundo pelo comércio e serviços, com 31%. A indústria participa com pouca expressão, perfazendo cerca de 12% do total. O turismo é pouco representativo, tendo à quima expressão de forma muito variável, com maior relevância à pesca esportiva, nas áreas piscícolas situadas na parte norte da bacia.

Os sistemas de tratamento de água e esgotos existentes em poucos municípios, sendo ainda muito precários na maior parte deles.

A falta de infraestrutura e a precariedade no atendimento mais adequado de saúde pública têm levado à ocorrência de dengue, malária e febre amarela em diversas áreas da bacia.

Durante os trabalhos de campo e entrevistas nas Prefeituras Municipais e com moradores da região, foi verificada a acentuada deficiência de infraestrutura básica na **área de influência** direta.

A condição precária da infraestrutura foi apontada pelos moradores como o maior entrave para o desenvolvimento da região e esboço da produção.

ENERGIA

Até 1997, o município de Alta Floresta era servido por um sistema isolado de energia elétrica. A partir de 1998, passou a ser atendido pelo sistema interligado Paranaíba e Jacareacanga ainda são servidos por sistemas isolados de energia nos três municípios. No entanto, existe forte demanda de rede de energia elétrica nas áreas rurais. Na AID, a exceção de alguns pontos isolados, onde existe rede pública de energia elétrica constituída em uma iniciativa dos moradores.

Assinatura: *[assinatura]*
Processo: 601779
Folha: 109

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Os resultados da pesquisa de campo revelaram a existência de 86 estabelecimentos agropecuários no AID, dos quais 27 na margem direita do rio Teles Pires e 59 estabelecimentos na margem esquerda. E baixa a utilização do território para atividades produtivas, uma vez que 69% do AID é recoberta por matas e florestas

TIPOS DE USO DA TERRA

Tipos de Uso da Terra	%
Pecuária	31
Agropecuária	38
Total	100,00

As principais atividades desenvolvidas nos estabelecimentos agropecuários são a exploração de madeira e a pecuária de corte, sendo a última a mais importante tanto em área ocupada como em valor gerado.

ELETIVO DO REBANHO BOVINO POR MARGEM

Margem	Eletivo de Cabeças	%
Direita	19.959	32,39
Total	61.580	100,00

Quanto a exploração de madeira, em 19 estabelecimentos agropecuários (22%) foi declarado existir exploração de árvores para produção.



Manejo florestal no AID

O GARIMPO FLUVIAL DE OURO

O garimpo de mercurio é realizado nos rios onde é possível a navegação com o uso de sucção de material de fundo operada por mergulhadores, como é o caso da sala devidamente equipada para tanto. Tal forma de lavagem é a única atualmente verificada a AID de modo que em julho de 2009, estavam em operação 15 balsas utilizadas para o garimpo fluvial no trecho do rio Teles Pires em estudo.

O esquema operacional de uma balsa de mercurio apoia-se basicamente em quatro elementos, que mantêm a sucção ininterrupta por 24 horas com cada mergulhador realizando um ciclo de 8 horas por dia de mergulho. O dia a dia da balsa desempenha o papel de administrador ou gerente coordenando as atividades desde antes do embarque da tripulação, aquisição de combustíveis e alimentos, manutenção dos mergulhadores até a balsa, entre outras. Uma vez embarcada a equipe de trabalho, cabe ao condutor da balsa operar a embarcação, garantir o funcionamento dos equipamentos e a coleta da alimentação e o reposição dos mergulhadores.

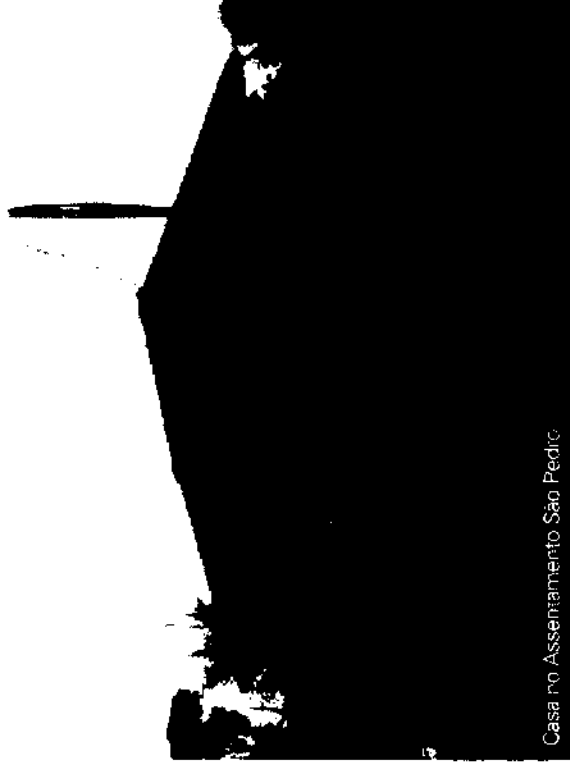


Garimpo fluvial de ouro no rio Teles Pires.

INICIATIVA SOCIAL: PROJETO DE ASSENTAMENTO SÃO PEDRO (INCRA)

Esse projeto, em sua totalidade, está instalado no município de Paranaíba e, portanto, no âmbito da **Área de Influência** Indireta da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Atualmente, nele existem 774 lotes, adjudicatos para 774 famílias e envolvendo cerca de 5 000 pessoas.

Uma parte do projeto, no entanto, representada na pesquisa por 23 lotes focalizados na comunidade Rio Jorção, com 87 pessoas, está situada na **Área de Influência Direta** (AID) do empreendimento.



Casa no Assentamento São Pedro.



Estabelecimento comercial no Assentamento São Pedro.

Fecha 603
Proceso 6744.08
Assinatura [Signature]

Entorno do futuro reservatório da UHE Teles Pires

A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

A Avaliação de Impactos Ambientais - AIA, como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, possui, como objetivo geral, identificar e avaliar os impactos ambientais decorrentes da implantação de atividades modificadoras do meio ambiente (Resolução CONAMA n.º 01/1986).

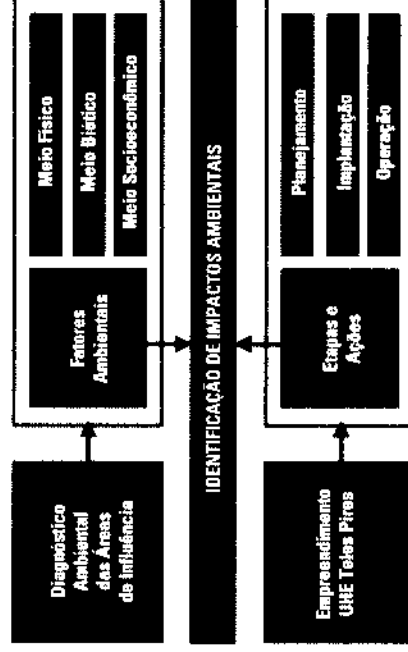
Para a elaboração da Avaliação de Impactos Ambientais foi utilizado um modelo de visualização dos possíveis impactos gerados pela Usina Hidro-élica Teles Pires. A metodologia aplicada buscou mensurar, comparar e avaliar as transformações que a atividade pode vir a gerar na **área de influência**. Utilizando a lógica de causa e efeito, são reunidos em um mesmo fluxograma os diferentes momentos das atividades previstas em um empreendimento.

Para a implantação do empreendimento é necessária a execução de determinadas ações que interferem no meio ambiente. Essas ações são chamadas de intervenções Ambientais. Como ação direta essas intervenções introduzem no ambiente novos elementos que podem afetar as dinâmicas físicas, bióticas ou socioeconômicas anteriormente existentes. O resultado desse processo é o Impacto Ambiental.

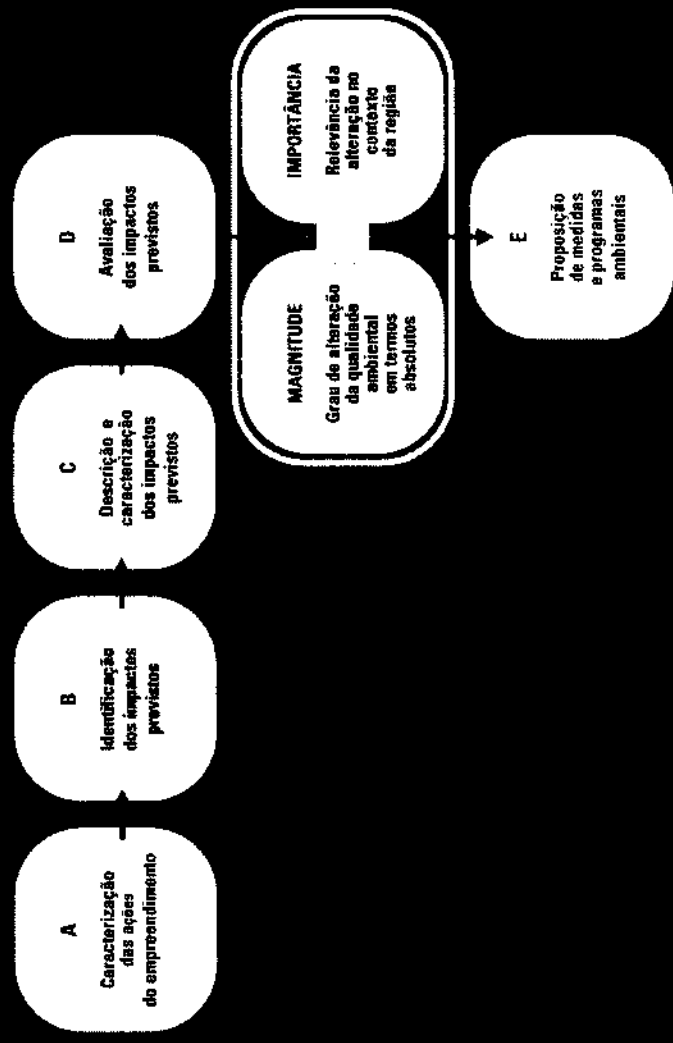
A conexão da rede de interação entre causas e efeitos permite identificar os eventos responsáveis pelas trans-

formações ambientais mais importantes, a partir do cruzamento entre os fatores ambientais (abtidos pelo diagnóstico dos meios físico, biótico e socioeconômico), com as ações previstas no empreendimento, e defini as ações que visem prevenir, anular, minimizar, compensar, monitorar ou, em caso positivo, potencializar essas mudanças.

No processo de desenvolvimento da AIA é gerada uma Matriz Ambiental, ferramenta utilizada para auxiliar na tomada de decisão quanto a viabilidade do projeto. Essa matriz possibilita avaliar as medidas ambientais que serão necessárias para manutenção da qualidade ambiental da área em questão.



Principais ações executadas na Avaliação de Impacto Ambiental



PI O

IMPACTOS AMBIENTAIS E CENÁRIOS DE OCORRÊNCIA:

BAIXO Médio Alto

Ampliação do Conhecimento Técnico-Científico	<input type="checkbox"/>
Geração de Expectativas na População	<input type="checkbox"/>
Mobilização da Sociedade Civil	<input type="checkbox"/>
Instabilização de Encostas, Ocorrência de Processos Erosivos e Carreamento de Sedimentos	<input type="checkbox"/>
Alteração na Qualidade dos Solos	<input type="checkbox"/>
Alteração da Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/>
Alteração dos Níveis de Pressão Sonora e Vibração	<input type="checkbox"/>
Alteração da Paisagem	<input type="checkbox"/>
Interferências em Áreas de Processos Minerários	<input type="checkbox"/>
Perda de Solos Agricultáveis	<input type="checkbox"/>
Alteração do Regime Fluvial	<input type="checkbox"/>
Aumento da Pressão Antrópica sobre a Flora	<input type="checkbox"/>
Perda de Cobertura Vegetal	<input type="checkbox"/>
Perda de Hábitats da Fauna Local	<input type="checkbox"/>
Aumento da Pressão Antrópica Sobre a Fauna Terrestre	<input type="checkbox"/>
Atração e Estabelecimento de Fauna em Áreas Antrópicas	<input type="checkbox"/>
Redução da Riqueza e Abundância de Espécies da Fauna	<input type="checkbox"/>
Alteração da Qualidade da Água a Jusante da Barragem	<input type="checkbox"/>
Aumento da Pressão Antrópica Sobre a Fauna Aquática	<input type="checkbox"/>
Aprisionamento de Peixes nas Áreas Ensecadas	<input type="checkbox"/>
Valorização e Especulação Imobiliária	<input type="checkbox"/>
Geração de Empregos	<input type="checkbox"/>
Alteração da Dinâmica Demográfica	<input type="checkbox"/>
Modificação das Relações Sociais e Culturais	<input type="checkbox"/>
Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão Sobre a Infraestrutura	<input type="checkbox"/>
Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/>
Aumento da Ocorrência de Acidentes de Trabalho	<input type="checkbox"/>

P Planejamento I Implantação O Operação

605
674-08
b

P I O

IMPACTOS AMBIENTAIS E CENÁRIOS DE OCORRÊNCIA:

Baixo ■ Médio ■ Alto ■

Aumento da Prostituição	■
Aumento da Incidência e Disseminação de Doenças	■
Perda de Terras e Beneficórias	■
Interferência em Sítios com Presença de Elementos do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico	■
Aumento da Suscetibilidade a Processos de Instabilização de Encostas Marginais	■
Aumento da Vulnerabilidade dos Aquíferos à Contaminação	■
Alteração das Características Hidráulicas do Escoamento	■
Alterações no Microclima e Emissão de Gases de Efeito Estufa	■
Ocorrência de Sismicidade Induzida	■
Alteração da Estrutura dos Remanescentes Florestais	■
Alteração do Estado Trófico da Água	■
Crescimento Excessivo de Macrófitas Aquáticas	■
Redução das Condições de Oxigenação da Água e Montante da Barragem	■
Alteração da Estrutura Populacional de Vezetas	■
Alteração das Comunidades Plancônicas e Bentônicas	■
Elevação das Receitas Públicas Municipais	■
Dinamização da Economia	■
Modificação das Condições Atuais para Pesca Comercial, Esportiva e Subsistência	■
Modificação das Condições para Atividades Turísticas	■
Modificação das Condições Atuais de Extração Mineral	■
Retenção de Sedimentos no Reservatório	■
Aumento da Pressão Antropica sobre a Área de Preservação Permanente do Reservatório	■
Alteração da Vegetação da Margem do Reservatório	■
Interferência em Rotas Migratórias para a Ictiofauna	■
Alteração da Estrutura Populacional da Ictiofauna	■
Contaminação da Cadeia Alimentar por Mercúrio	■
Redução da Demanda por Bens e Serviços	■

P - Planejamento I - Implantação O - Operação

MEIO BIÓTICO

PERDA DE COBERTURA VEGETAL

A implantação das diversas estruturas do empreendimento, sejam elas permanentes ou temporárias, exigirá uma perda de 112 km² de cobertura vegetal. Este impacto terá implicação na redução da riqueza e abundância de espécies da **fauna**. Implantar programas de desmatamento controlado e de recuperação de áreas degradadas, são medidas fundamentais para a redução do impacto. A contribuição para a implantação de unidades de conservação visa à preservação de áreas remanescentes dos ecossistemas regionais de valor ecológico.

PERDA DE HABITATS DA FAUNA LOCAL

Com a retirada da cobertura vegetal, no local das estruturas permanentes essa perda de habitats da **fauna** local será definitiva, enquanto que nas estruturas temporárias, ela poderá ser revertida. A supressão da vegetação aumentará a intensidade luminosa nas bordas da floresta, forçando os animais a se deslocarem. Como medidas de controle o desmatamento será orientado para direcionar a fuga dos animais para áreas que não serão inundadas seguido de resgate e monitoramento das diversas espécies para avaliação dos efeitos da implantação do reservatório.

ATRAÇÃO E ESTABELECIMENTO DE FAUNA EM ÁREAS ANTRÓPICAS

As atividades humanas no local proporcionam o acúmulo de material orgânico, causando a atração de alguns animais peçonhentos em busca de refúgio e alimento, ou até mesmo pela iluminação noturna, aumentando a incidência de doenças e o risco de acidentes. A instalação de drenos, para manter o fluxo dos cursos d'água, a identificação de condições epidemiológicas e a fiscalização sanitária do canteiro de obras para evitar o acúmulo de resíduos, são as **medidas mitigadoras** a serem adotadas.

REDUÇÃO DA RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DA FAUNA

Alguns fatores que justificam essa redução são: as dificuldades de adaptação dos animais em áreas diferentes; o surgimento de competições por alimento, a vulnerabilidade; e o atropelamento durante seus deslocamentos. Como medidas de controle o desmatamento será seletivo e orientado para direcionar a fuga dos animais e será realizado o resgate de **fauna**.

AUMENTO DA PRESSÃO ANTROPÍCA SOBRE A FAUNA AQUÁTICA

Deriva do aumento da população local (trabalhadores da obra), que irá gerar pressão sobre os peixes por meio da pesca amadora para lazer, comércio ou complementação alimentar, afetando o estoque populacional de algumas espécies da fauna aquática. Para que isso não ocorra é necessário fortalecer a estrutura de fiscalização, por parte dos órgãos ambientais das esferas estaduais e federal, assim como cobrar a captura de peixes no canteiro, com orientação aos operários.

CRESCIMENTO EXCESSIVO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS

Após o enchimento do reservatório, a estabilidade do nível da água e alteração da quantidade de nutrientes disponíveis, favorecerá o crescimento de plantas aquáticas flutuantes nas laterais do reservatório. Como prevenção, deve-se realizar o desmatamento e a limpeza dos braços laterais do reservatório e o monitoramento da qualidade da água e da quantidade de plantas aquáticas. Em caso de interferência nos usos da água, a remoção mecânica das plantas se fará necessária.

REDUÇÃO DA OXIGENAÇÃO DA ÁGUA ACIMA DA BARRAGEM

Com o enchimento do reservatório, durante a fase de operação, algumas áreas do reservatório podem ter suas condições de oxigenação reduzidas. A renovação de água nesses trechos será limitada, não havendo um retorno rápido das condições estáveis de oxigenação, diferente do corpo central do reservatório. Como prevenção, deve-se realizar o desmatamento e a limpeza dos braços laterais do reservatório e o monitoramento da qualidade da água.

ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE VETORES

A formação do reservatório sem variação do nível d'água e o depósito de um grande volume de vegetação inundada condicionarão o crescimento de mosquitos e caramujos, podendo aumentar o risco de disseminação de doenças, como malária e esquistossomose. Será necessário a realização do monitoramento da população de mosquitos e caramujos e a identificação dos focos e outras condições epidemiológicas.

Folha	606
Processo	6731.08
Assinatura	PO

INTERFERÊNCIA EM ROTAS MIGRATÓRIAS DOS PEIXES

O enchimento do reservatório isolará as populações de peixes situadas acima (**montante**) e abaixo (**jusante**) da barragem, de forma a interromper a migração dos peixes (**piracema**). Como medida mitigadora, propõe-se a implantação de um mecanismo de transposição da barragem (elevador de peixes) e seu monitoramento quanto a eficiência. (Ver *figura na página 21.*)

ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DOS PEIXES

Esse impacto se manifestará após a construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, com redução da **ictiofauna** migratória abaixo (**jusante**) da barragem devido à pesca predatória e interferência na rota migratória. O monitoramento da **ictiofauna** a **jusante** da barragem e no reservatório se faz necessário para a avaliação das alternativas a serem tomadas com vistas à conservação da **ictiofauna**.

MEIO SOCIOECONÔMICO

AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO

O desenvolvimento dos Estudos de Viabilidade e Ambientais da Usina Hidrelétrica Teles Pires, na fase de planejamento, propiciou a realização de diversos levantamentos e pesquisas relacionadas ao meio físico, biótico, socioeconômico e cultural da região de inserção do empreendimento. Estas ações permitiram a divulgação desses estudos junto à população local e regional e à comunidade científica. O conhecimento adquirido poderá fomentar novas pesquisas no âmbito da engenharia e dos estudos ambientais.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

A obra da Usina Hidrelétrica Teles Pires provocará a geração de um número significativo de empregos, principalmente na fase de construção, de até 10 mil diretos e de mais de 20 mil oportunidades indiretas de geração de renda. Como medida potencializadora pretende-se priorizar a divulgação e a contratação de trabalhadores locais e implementar um programa de capacitação da força de trabalho local, considerando as necessidades de qualificação da mão de obra para implantação do empreendimento.

AUMENTO DA DEMANDA POR SERVIÇOS

Com a instalação de empreiteiras para as obras, a migração de trabalhadores poderá causar uma pressão sobre a infraestrutura existente nas áreas de educação, esgotamento sanitário, saúde, habitação e segurança pública. Estabelecer parcerias com os órgãos públicos, com o objetivo de reforçar a infraestrutura dos demais setores é de fundamental importância e está previsto no Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais.

AUMENTO DA INCIDÊNCIA E DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS

Este impacto se manifestará no início da implantação do empreendimento, com a chegada de pessoas e o início de ocupação das áreas mediante ações de desmatamento, que altera o ambiente e provoca os primeiros efeitos sobre a saúde pública. De forma a minimizar este impacto serão adotadas medidas adequadas de higiene e controle de doenças, sobretudo daquelas preexistentes e infecto-contagiosas por meio de monitoramento laboratorial, localização e remoção de vetores e de proteção vacinal.

ELEVAÇÃO DAS RECEITAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

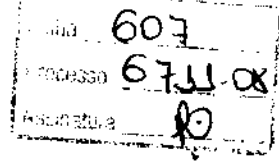
Este impacto tem natureza positiva, manifestando-se durante a fase de implantação e operação do empreendimento. As atividades para implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires estão sujeitas ao recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, sendo que os recursos provenientes do recolhimento deste tributo são direcionados aos cofres das prefeituras de Paranaitá e Jacareacanga.

DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA

O fato gerador desse impacto positivo é o processo construtivo do empreendimento, que necessita de grande número de trabalhadores diretos, assim como a execução de diferentes serviços de apoio ou para a obtenção de insumos necessários para as obras. Além disso, o grande aumento da massa monetária circulante – resultado do pagamento de salários e serviços diversos, intensificam fortemente a animação econômica no âmbito regional.

REDUÇÃO DA DEMANDA POR BENS E SERVIÇOS

Este impacto ocorrerá com desmobilização da mão de obra e desmontagem do canteiro e alojamento, que propiciará reflexos no mercado de trabalho e na animação econômica devido à diminuição acentuada na demanda de produtos e serviços urbanos. Como medida preventiva estabelece-se a divulgação do cronograma das obras, com o objetivo de informar a comunidade, as associações comerciais e de prestação de serviços sobre o período de início e encerramento de modo que a contratação e desmobilização ocorra de forma estruturada.



MEDI PROC

Carretera de Sete Quedas

DAS MITIGADORAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

As ações de mitigação dos impactos gerados pela construção da Usina Hidrelétrica Três Pires constituem importantes medidas de controle dos efeitos negativos associados ao empreendimento que serão conduzidas através da implantação de Programas Socioambientais.

Os principais objetivos dos Programas Socioambientais são: prevenir, minimizar, compensar, monitorar e evitar, na medida do possível, os impactos negativos advindos do empreendimento, buscando maximizar os impactos positivos, visando aos efeitos benéficos do projeto.

Os programas propostos foram desenvolvidos e orientados para o atendimento de um plano regional, de forma a preparar a região para o recebimento do projeto de maneira sustentável.

O conjunto de Programas Socioambientais se caracteriza como um instrumento de gestão que tem como objetivo garantir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo empreendedor, no que diz respeito ao controle, gerenciamento ambiental e social do empreendimento a ser realizado em conformidade com o Plano de Gestão Ambiental.

Este conjunto de ações planejadas, denominado de Plano de Gestão Ambiental foi desenvolvido por meio de 5 eixos de ação destinados a organizar os programas a serem desenvolvidos:

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

PROGRAMAS VINCULADOS DIRETAMENTE ÀS OBRAS

- Plano Ambiental para Construção – PAC
- Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas
- Contratação e Desmobilização de Mão de Obra
- Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, CONTROLE, MANEJO E CONSERVAÇÃO

- Monitoramento da Sismicidade (tremores)
- Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos
- Acompanhamento das Atividades Minerárias
- Monitoramento das Águas Subterrâneas
- Salvamento de Sementes e Mudas e Implantação de Viveiro de Mudas
- Monitoramento Hidrossedimentológico
- Resgate e Salvamento Científico da Fauna
- Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água
- Monitoramento Climatológico
- Monitoramento da Fauna
- Controle e Prevenção de Doenças
- Plano de Ação e Controle da Malária
- Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico

PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS

- Implantação da Área de Preservação Permanente – APP do Reservatório
- Compensação pela Perda de Terra e Desestruturação de Atividades Econômicas
- Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais
- Compensação Ambiental – Unidade de Conservação
- Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo
- Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais
- Recomposição Florestal

PROGRAMAS DE APOIO E PROGRAMAS ESPECIAIS

- Comunicação Social
- Educação Ambiental
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA

PROGRAMAS VINCULADOS DIRETAMENTE ÀS OBRAS

PLANO AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO - PAC

O PAC é um instrumento gerencial que contém as diretrizes e técnicas básicas recomendadas a serem empregadas durante a execução das obras de implantação da Usina Hidrelétrica e de sua infraestrutura de apoio, assim como na operação da usina. Ele fará parte, obrigatoriamente do contrato do empreendedor com as empresas de construção e prestação de serviços. Dessa forma, nas atividades construtivas, essas diretrizes já deverão ser incorporadas para evitar que ocorram os impactos potenciais já detectados nos estudos ambientais. A implantação do PAC é de suma importância para a obtenção de resultados ambientais positivos sobre o empreendimento, tendo em vista que as medidas, diretrizes e técnicas recomendadas, quando adotadas antecipadamente, podem neutralizar ou minimizar os possíveis impactos negativos.

Este documento contém informações confidenciais e não deve ser divulgado sem a autorização expressa da Companhia Saneamento de Teles Pires. Qualquer violação das condições de sigilo poderá resultar em sanções legais e administrativas. Este documento é propriedade da Companhia Saneamento de Teles Pires e não pode ser reproduzido, total ou parcialmente, sem a autorização expressa da Companhia Saneamento de Teles Pires. Este documento contém informações confidenciais e não deve ser divulgado sem a autorização expressa da Companhia Saneamento de Teles Pires. Qualquer violação das condições de sigilo poderá resultar em sanções legais e administrativas. Este documento é propriedade da Companhia Saneamento de Teles Pires e não pode ser reproduzido, total ou parcialmente, sem a autorização expressa da Companhia Saneamento de Teles Pires.

RESGATE DE PEIXES NAS ÁREAS AFETADAS PELAS ENSECADDEIRAS

No momento da construção da barragem principal da usina será necessário isolar um trecho da calha do rio Teles Pires, por meio de **ensecadeiras**. Esse procedimento deverá aprisionar muitos peixes que deverão ser resgatados e devolvidos ao rio, em seu curso natural.

CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

O programa tem como objetivo a proposição de diretrizes para a contratação e desmobilização de mão de obra, visando incorporar a mão de obra disponível local e regional. Para tanto, deverão ser conduzidas ações em conjunto com programas de capacitação profissional, de preferência, em parceria com os agentes públicos e privados. Quanto à desmobilização, esse programa orienta a formação de um Banco de Empregos, de forma a encaminhar a mão de obra para outros empregos ou atividades de empreendedorismo.

Folha	609
Processo	6733.0k
Assinatura	JO

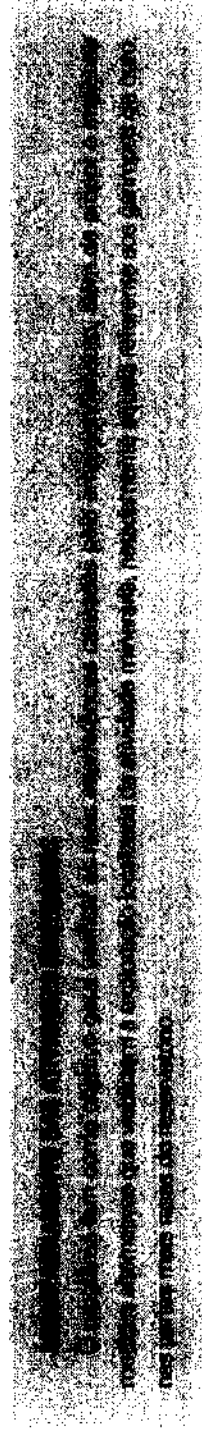
PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, CONTROLE, MANEJO E CONSERVAÇÃO

MONITORAMENTO DA SISMICIDADE (TREMORES)

O monitoramento sísmológico deverá registrar e caracterizar as ocorrências de tremores naturais e induzidos pela formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Será analisada a atividade sísmica natural na **área de influência** do reservatório, durante um período anterior ao enchimento, para comparação com o nível de atividade sísmica obtida durante e após o mesmo. Essa comparação objetiva avaliar a eventual existência de impactos no nível de sismicidade natural devido ao enchimento.

MONITORAMENTO DA ESTABILIDADE DAS ENCOSTAS MARGINAIS SUJEITAS A PROCESSOS EROSIVOS

A formação do reservatório acelera ou ativa os processos erosivos das encostas devido à elevação do nível freático e ao aparecimento de surgências d'água no solo. O programa prevê o detalhamento da caracterização dos processos de instabilização das encostas marginais do reservatório.



MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Seu objetivo é monitorar o nível freático dos aquíferos livres de forma a avaliar as suas variações na borda do reservatório antes, durante e após o enchimento. No que se refere à qualidade das águas subterrâneas, serão acompanhadas as possíveis alterações nos padrões de qualidade ao longo do tempo de construção e operação da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Para isso, deverão ser construídos poços de monitoramento no entorno do reservatório.

RESSGATE E SALVAMENTO CIENTÍFICO DA FAUNA

Durante a implantação do empreendimento, deverão ser realizados, por especialistas, resgate de animais entocados, ninhos, filhotes e animais eventualmente feridos por qualquer ação do empreendedor. Esses animais deverão ser soltos em áreas pré-selecionadas.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, CONTROLE, MANEJO E CONSERVAÇÃO

MONITORAMENTO CLIMATOLÓGICO

O objetivo deste programa é detectar possíveis alterações nos parâmetros meteorológicos, após a formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires, a partir do conhecimento desses parâmetros na fase anterior à construção da usina. A análise comparativa poderá identificar os efeitos da implantação do empreendimento, ampliando o conhecimento sobre o assunto, o que poderá ser de grande utilidade para futuros projetos.

MONITORAMENTO HIDROSSEDIMENTOLÓGICO

O monitoramento hidrossedimentológico objetiva acompanhar a evolução da deposição de sedimentos e avaliar os aportes das descargas sólidas ao reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

MONITORAMENTO AMBIENTAL E DA QUALIDADE DA ÁGUA

Durante a implantação de Usina Hidrelétrica Teles Pires haverá coletas de amostras de água para monitorar a qualidade da água do rio Teles Pires a fim de detectar alterações provocadas por lançamento inadequado de despejos de esgoto ou produtos químicos do canteiro ou de abastecimento. Esse monitoramento continuará durante a fase de operação da usina.

SALVAMENTO DE SEMENTES E MUDAS E IMPLANTAÇÃO DE VIVEIRO DE MUDAS

Nas áreas utilizadas para a implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires serão coletadas sementes, mudas, bromélias e orquídeas, visando fornecer material para a produção de mudas para a recomposição de áreas degradadas durante o processo construtivo da usina. Poderão ser implantados viveiros para produção de mudas das espécies ameaçadas de extinção.

Folha	630
Processo	6711.08
Assinatura	<i>[assinatura]</i>

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, CONTROLE, MANEJO E CONSERVAÇÃO

MONITORAMENTO DA FAUNA

Devido a sensibilidade da **fauna** às alterações em seus habitats, o acompanhamento do comportamento dos diversos grupos da **fauna** após a construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires se faz necessário. O programa visa o monitoramento das espécies (número de indivíduos, locais de alimentação, reprodução) dos seguintes grupos, com diferentes propósitos: insetos (indicadores de alterações ambientais, moluscos, caramujos e morcegos devido à transmissão de doenças, lontras, aves, anfíbios, répteis, macacos e peixes visando estabelecer medidas para a conservação das espécies e reconstrução de ambientes).

O monitoramento da comunidade de peixes do rio Teles Pires na região acima e abaixo da barragem avaliará o sistema de transposição de peixes e as possíveis alterações nas populações e na estrutura da comunidade.

CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

O Programa de Controle e Prevenção de Doenças visa a redução da morbidade e mortalidade decorrentes de doenças infecciosas, parasitárias, respiratórias, como a gripe e a pneumonia. Para alcançar tais objetivos, o empreendedor adotará medidas de caráter preventivo, por meio de ações educativas, vacinação e remoção de vetores, além de medidas de reforço à infraestrutura de atendimento à saúde.

PROGRAMA DE SAÚDE E AMBIENTE NA USINA

A entrada de pessoas em atividade de manutenção, construção leve e uma maior ocupação de seres humanos aos setores da Usina, exigiram a elaboração de um plano de saúde e controle de doenças - PACM com como objetivos a redução do contato entre humanos e vetores, o esclarecimento da população sobre as características da mata e as precauções necessárias para evitar o contato com o mosquito, além do estabelecimento de condições para a detecção da doença pelas autoridades de saúde municipais.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO

Na etapa anterior à implantação da usina, serão executadas ações para identificação e registro de patrimônio cultural histórico e vestígio arqueológico, e para a educação patrimonial, esclarecendo a população dos municípios envolvidos a importância da preservação desse patrimônio.



PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS

IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP DO RESERVATÓRIO

A implantação da APP do reservatório visa proteger o solo, preservar os recursos hídricos, a geológica no entorno do reservatório de acordo com a legislação ambiental que trata do assunto – o Código Florestal, instituído pela Lei 4.771/1965. Caberá ao empreendedor a implantação da APP do reservatório.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – MANEJO DE CONSERVAÇÃO

Em razão da supressão da cobertura vegetal para implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires, o empreendedor deverá promover o repasse de recursos financeiros ao IBAMA, destinados à compensação para a criação de novas Unidades de Conservação - UC ou manutenção de UCs já existentes. Cabe ao IBAMA definir a implantação de unidades de conservação de proteção integral. No caso da Usina Hidrelétrica Teles Pires, são indicadas áreas localizadas na bacia de drenagem do futuro reservatório, além de trechos ao norte, na Serra do Caduribo, de forma a garantir a implementação de consórcios ecológicos.

APOIO À REINserÇÃO E FOMENTO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS LOCAIS

A implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires afetará atividades atualmente desenvolvidas na Área de Influência Direta e naquela diretamente afetada. Esse programa se destina a readequar as atividades locais de forma a promover sua reinserção ou modificação, já num cenário em que deverão se abrir novas oportunidades de negócios na região.

PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS

APOIO À REVITALIZAÇÃO E INCREMENTO DA ATIVIDADE DE TURISMO

As atuais práticas de turismo, recreação e lazer da população da região onde será formado o lago serão transformadas quando da implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Além das modificações na pesca esportiva e de funcionamento das quatro pousadas flutuantes que operam no rio, há o FestiPraia, realizado uma vez por ano numa das ilhas do Rio. Para estudar novas formas de promoção do turismo nessa região, o empreendedor deverá, em parceria com entidades locais, estabelecer um programa de implemento de novos locais para prática de lazer, como clubes náuticos, marinas para a prática de esportes náuticos.

COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRA E DESESTRUTURAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

O empreendedor, responsável pela execução do programa, deverá compensar financeiramente os proprietários de terras, pousadas flutuantes, balsas de ganímpe e outras benfeitorias afetadas, com base em cadastro das propriedades e avaliação de lucros cessantes. Além disso, deverá apoiar a reestruturação das atividades comprometidas.

PROGRAMAS DE APOIO E PROGRAMAS ESPECIAIS

COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Programa de Comunicação Social decorre da busca de um relacionamento entre o empreendedor e a sociedade baseado no diálogo, transparência e respeito. Nesse sentido, o programa se volta, prioritariamente, para a população diretamente afetada, buscando informar e esclarecer sobre o empreendimento além de constituir-se em um veículo para receber sugestões, dúvidas e preocupações das diversas partes interessadas.

O Programa deverá, ainda, articular um conjunto de ações, de forma a evitar conflitos de informações decorrentes de atuações diferenciadas entre diversas equipes no relacionamento com a população.

São objetivos do Programa de Comunicação Social:

- Garantir amplo acesso ao conjunto de informações sobre o empreendimento, os impactos e os programas previstos;
- Criar um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade;
- Dar suporte a todos os demais programas, sobretudo nas áreas de socioeconomia e educação ambiental;
- Contribuir para a minimização dos impactos ambientais e para a redução dos conflitos sociais decorrentes do empreendimento;
- Contribuir para o estabelecimento de um relacionamento construtivo entre o empreendedor e empresas contratadas com a população, suas entidades representativas, organizações governamentais e não governamentais, através de um mecanismo de ouvidoria.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental tem por objetivos a sensibilização e conscientização da população sobre os principais problemas ambientais da região, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Deve ser estimulada uma postura ecológica individual e coletiva, que se reflita tanto em questões práticas do cotidiano da população como em atitudes mais amplas de preservação e conservação do meio ambiente para benefício das gerações atuais e futuras. As campanhas e oficinas de educação ambiental devem estar voltadas para dois principais público-alvo distintos: (i) a população dos municípios da Ali; e (ii) os trabalhadores do empreendimento.

CONCLUSÕES

É reconhecido que a construção de uma barragem e formação do reservatório para geração de energia hidrelétrica promovem alterações definitivas na paisagem de uma determinada região. Essas alterações não ocorrem apenas do projeto sobre o ambiente previsto para sua implantação, mas também do meio circundante sobre a própria obra, gerando impactos de diferentes níveis. A construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires não foge a esta regra. Entretanto, de uma maneira geral, a região prevista para sua implantação não apresenta obstáculos naturais ou socioeconômicos que limitem severamente a possibilidade de implantação da UHE. Com vistas à identificação dos prováveis efeitos da implantação da UHE Teles Pires, consideraram-se, além do conhecimento absorvido pelo diagnóstico ambiental realizado na região, também os dados acumulados pelas experiências vivenciadas em outras obras semelhantes.

Com base na avaliação dos impactos ambientais realizada destacam-se, a seguir, os aspectos mais relevantes:

- O processo de implantação da UHE exigirá a remoção da cobertura vegetal existente nos terrenos, tanto para a instalação das estruturas quanto para a formação do reservatório. Este impacto atua de forma direta na redução local da riqueza e abundância de espécies de , cuja mitigação é prevista pelo desmatamento direcionado, e cuja compensação se dará por meio da constituição de uma Área de Preservação Permanente, no entorno do reservatório, e pelo apoio à criação ou fortalecimento de unidades de conservação.
- Em relação às interferências na população local, a Usina Hidrelétrica Teles Pires situa-se em uma região de baixa ocupação humana, não abrigando aglomerados populacionais em sua , exceto no assentamento São Pedro do INCRA, com 775 lotes, no qual 23 serão afetados parcialmente.
- A implantação da Usina Hidrelétrica provocará impactos sobre a do rio Teles Pires com a sobreposição durante a construção da usina, a redução das populações e da barragem e a migração de peixes para outros trechos de corredeiras do rio Teles Pires e de outros afluentes.
- A decomposição da biomassa (material, predominantemente originário das florestas que ficarão submersas) pela formação do reservatório, irá promover alterações na qualidade da água, principalmente nos locais em que a circulação de água será menor. Dessa forma, do ponto de vista da saúde pública a retirada total da fitomassa é recomendada.
- A perda de áreas produtivas pela implantação da usina, em decorrência, principalmente, da formação do reservatório,

caracteriza um efeito cumulativo brando na região. Atualmente, cerca de 60% das propriedades localizadas nas futuras áreas afetadas pela usina, praticam a criação de bovinos de corte em regime extensivo.

Diante de tais circunstâncias, estão sendo propostas diversas medidas (programas ambientais) que visam a neutralização ou atenuação de efeitos indesejáveis. Algumas dessas medidas tem início fixado com bastante antecedência em relação ao fechamento da barragem e enchimento do reservatório, enquanto que outras, embora previsíveis, somente serão decididas na oportunidade da operação da Usina Hidrelétrica.

Em contrapartida, ressalta-se que a exploração do potencial hidrelétrico brasileiro, no qual se inclui a Usina Hidrelétrica Teles Pires, é de importância estratégica para o atendimento das necessidades de desenvolvimento socioeconômico do país.

A implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires propiciará o aporte de 978,6 MW médios ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Essa quantidade de energia é suficiente para atender a cerca de 1.428.756 casas ou 5.715.024 habitantes. Isso equivale a dizer que a referida usina, sozinha, seria capaz de abastecer com energia elétrica uma cidade como o Rio de Janeiro.

O benefício apontado acima faz com que o balanço entre benefício e os impactos negativos seja favorável ao primeiro. Um índice que dá suporte a tal afirmação é a relação entre área alagada e potência instalada. Tal índice, no caso da UHE Teles Pires, alcança o valor de 0,08, o que a coloca, no plano nacional, entre as melhores plantas de geração com porte equivalente.

O Estudo de Viabilidade da UHE Teles Pires prevê a construção em pouco menos de 4 anos, devendo ocupar, no momento de pico das atividades construtivas, cerca de 10.000 pessoas, sobre o qual se espera a criação de 20.000 empregos indiretos.

Ao longo do período de construção do empreendimento, haverá recolhimento de uma série de impostos que reverterá positivamente para os municípios da região. Durante a fase de operação, especificamente os municípios de Paranaitá e Jacareacanga receberão compensação financeira pela geração de energia, o que possibilitará a realização de inúmeras melhorias nesses municípios, gerando efeitos sinérgicos positivos em toda a região.

Por todas as questões acima expostas, entende-se que se justifica plenamente a implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires, desde que tomadas as medidas adequadas de prevenção, mitigação, compensação ou potencialização dos efeitos decorrentes de sua construção. Uma vez atendidas essas condições, conclui-se pela viabilidade técnica, econômica, social e ambiental da implantação do citado empreendimento.

GLOSSÁRIO

Área de influência - área de um dado território sobre a qual o empreendimento exerce influência podendo trazer alterações de ordem ecológica e/ou socioeconômica nos processos do sistema.

Casa de Força e Canal de Fuga - local onde a energia é gerada. O movimento das turbinas, com a passagem da água, aciona um gerador de energia elétrica. Depois de passar pelas turbinas, a água sai das estruturas pelo canal de fuga e volta para o rio.

Ensecadeira - trata-se de uma pequena barragem de terra provisória construída dentro do rio com o objetivo de desviá-lo e garantir o sucesso de implantação das instalações da hidrelétrica como casa de força e vertedouro. A ensecadeira seca a região onde a estrutura será construída, permitindo o trabalho.

Fauna - conjunto de animais que habitam determinada região.

Flora - totalidade das espécies vegetais que compreende a vegetação de uma determinada região.

Ictiofauna - é a fauna de peixes de uma região.

Jusante - uma área que fica abaixo de outra à qual se

refere. Costuma-se empregar a expressão relevo de jusante para se descrever uma região que está numa posição mais baixa em relação a uma mais elevada. É o oposto de montante.

Medidas mitigadoras - são aquelas destinadas a reduzir a magnitude dos impactos negativos. É preferível usar a expressão "medida mitigadora" em vez de "medida corretiva", uma vez que a maioria dos danos ao meio ambiente, quando não pode ser evitada, pode apenas ser mitigada ou compensada.

Montante - um lugar situado acima de outro, tomando-se em consideração a corrente fluvial que passa na região. O relevo de montante é, por conseguinte, aquele que está mais próximo das cabeceiras de um curso d'água, enquanto o de jusante está mais próximo da foz.

Piracema - movimento migratório de peixes no sentido das nascentes dos rios, com o fim de reprodução. Ocorre em épocas de grandes chuvas.

Vertedouro - Dispositivo que permite que a água seja eliminada do reservatório impedindo que o nível d'água ultrapasse um limite especificado pelo projeto de engenharia, garantindo a segurança da barragem.

EQUIPE TÉCNICA

EPE - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

CNPJ: 09576099

COORDENADOR TÉCNICO
 Ricardo Luiz de Albuquerque
 Engenheiro Eletroeletricista
 CREA/RJ: 682912-0/1-0374884

Técnicos Especialistas
 Biólogos
 CREA/RJ: 07827-2/01-6070261

COORDENADOR DO CONTRATO
 Paulo Eduardo de Barros
 Analista de Engenharia
 CREA/RJ: 62114127-4degrm

COORDENADOR DO ESTUDO DE IMPLANTO AMBIENTAL
 Carlos Eduardo de Sousa Mendes
 Biólogo
 CREA/RJ: 08005640-011-4945188

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADOR TÉCNICO
 Engenheiro Ambiental
 CREA/RJ: 20081065661-011-20296844

Coordenador Biólogo de Pesca
 Soraia de Aguiar
 CTR: 28056830

Engenheira Matemática de Ambiente
 Bióloga
 CREA/RJ: 5062702-011-3247832

Engenheira Matemática de Ambiente
 Bióloga
 CREA/RJ: 2942302-011-30055689

Engenheira de Pesca
 Engenheira de Pesca
 CREA/RJ: 20041082048-011-6600071

CONSORCIO LEME-CONCREMAT

Coordenador Engenharia e Tecnologia S/A (CONJUS)
 CTE Leme Engenharia - 08472029

COORDENADOR GERENCIAL DO PROJETO
 Sérgio de Amorim Souza
 Engenheiro Civil - CREA/RJ: 659624-0-011-4891603

COORDENADOR DOS ESTUDOS DE IMPLANTABILIDADE
 Paulo Guanabara Guedes
 Geólogo - CREA/SP: 659066-0-011-4081961

COORDENADOR GERENCIAL DO PROJETO
 Fernando de Aguiar
 Engenheiro - CREA/RJ: 141281-011-1507600

COORDENADOR DO ESTUDO DE IMPLANTO AMBIENTAL
 Gilson Mendes Figueira
 Biólogo - CREA: 015062-011-011-6232081

COORDENADOR DO PROJETO
 Valéria Lygiana Sallera
 Geógrafa - CREA: 280683-0-011-2123632

COORDENADOR DO MEIO BIÓTIPO
 Rodrigo Du Hillop
 Biólogo - CREA: 032823-011-011-5063445

COORDENAÇÃO DO MEIO SOCIOECONOMICO
Aurea do Carmo Pinheiro Vitorato
Sec. 210/3 CTF 314884

Marcos Barbeiro Martins
Engenharia Geologia - Geologia e Recursos Minerais
CREAMG 27174/D CTF 328347

COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS
Regina Stela Néspol
Geologista CREA 0601143906 CTF 352873

Marcos Manoel Ferraz
Engenharia Agrônoma - Pedagogia
CREAMG 45452/D CTF 318591

EQUIPE DOS ESTUDOS ESPECÍFICOS

MEIO FÍSICO

Carlos Roberto Alves
Engenharia Arquivos da UHE
CREAMG 36036/D - CTF 4957635
Ceres Virginia Ferrão Moreira
Geologia - Geomorfologia
CREAMG 28632/D - CTF 767106

Vinícius Ferraz
Engenharia Hidrologia
CREAMG 69540/D - CTF 1247546

MEIO BIÓTICO

Cristiane Peixoto Vieira
Engenharia Civil
Hidrologia - CREAMG 67915/D - CTF 2010648

Éderson Ferreira
Eng. de Pesca - Piscicultura
CREAMG 639/D - CTF 473007

João César C. Carneiro
Engenharia Geologia - Hidrogeologia
CREA 29134/D - CTF 1876736

Horacio Teles
Biólogo - Malacofauna
CREA 00983/01/D - CTF 2021768
Flamery Jacobson Ferreira
Engenharia - Manutenção e Manutenção
CREAMG 37679 - CTF 314943

José de Fátima Alves Almeida
Engenharia Apoio e Apoio de Apoio
CREA 91831/D - CTF 4883472

Jansen Zanon
Biólogo - Lulidário
CREA 01709/05/D - CTF 592016

Marcia Coutinho Melo
Geologista - Geomorfologia
CREAMG 29891/D - CTF 4876547

Marcos José Demétrio
Engenharia Floresta - Estudos de Floresta
CREAMG 02765/D - CTF 270369

Marcos Moreira dos Santos Cruz
Engenharia - Conservação de Engenharia
CREA 38560/D - CTF 4927636

Marcos Lázaro Pires
Ecólogo - Entomologia e Biodiversidade
CTF 1981983

Marcelo Farias de Aguiar Santos
 Biólogo - Arf. Fátima
 CRBIO 27.22756-D - CTF 259077

Marcos Vinícius
 Sociólogo - Arf. Lílian Aparecida
 CTF 219604

Paulo Roberto
 Biólogo - Eng. Celso Augusto
 CRBIO 079320-D - CTF 19.0602

Paulo Roberto
 Biólogo - Eng. Celso Augusto
 CRBIO 079320-D - CTF 19.0602

Quilino da Silva Karyene de Aguiar
 Biólogo - Herpetofauna
 CRBIO 0350400-D - CTF 086147

Adriano de Aguiar
 Biólogo - Herpetofauna
 Aracari - CPTA 12001.09881
 CTF 080839

Roni da Hora
 Eng. Agrônomo - Fisiologia
 CRCLAS 5009048808E - CTF 27-1683

Valdir de Aguiar
 Eng. Agrônomo - Fisiologia
 CRCLAS 5009048808E - CTF 27-1683

Tarciso da Silva Santos, Jr.
 Biólogo - Mastofauna
 CRBIO 300840400-D - CTF 086144

Valdir de Aguiar
 Eng. Agrônomo - Fisiologia
 CRCLAS 5009048808E - CTF 27-1683

LELIO SANCHEZ CORONADO
 Delisei Costa
 Biólogo - Saúde Animal
 CRBIO 00.86830-D - CTF 37.6158

LELIO SANCHEZ CORONADO
 Delisei Costa
 Biólogo - Saúde Animal
 CRBIO 00.86830-D - CTF 37.6158

Elisa Raimundo Moura
 Arq. Letícia Urzua - Aracari - Herpetofauna
 CRFAS/SP 5067091480 - CTF 2972926

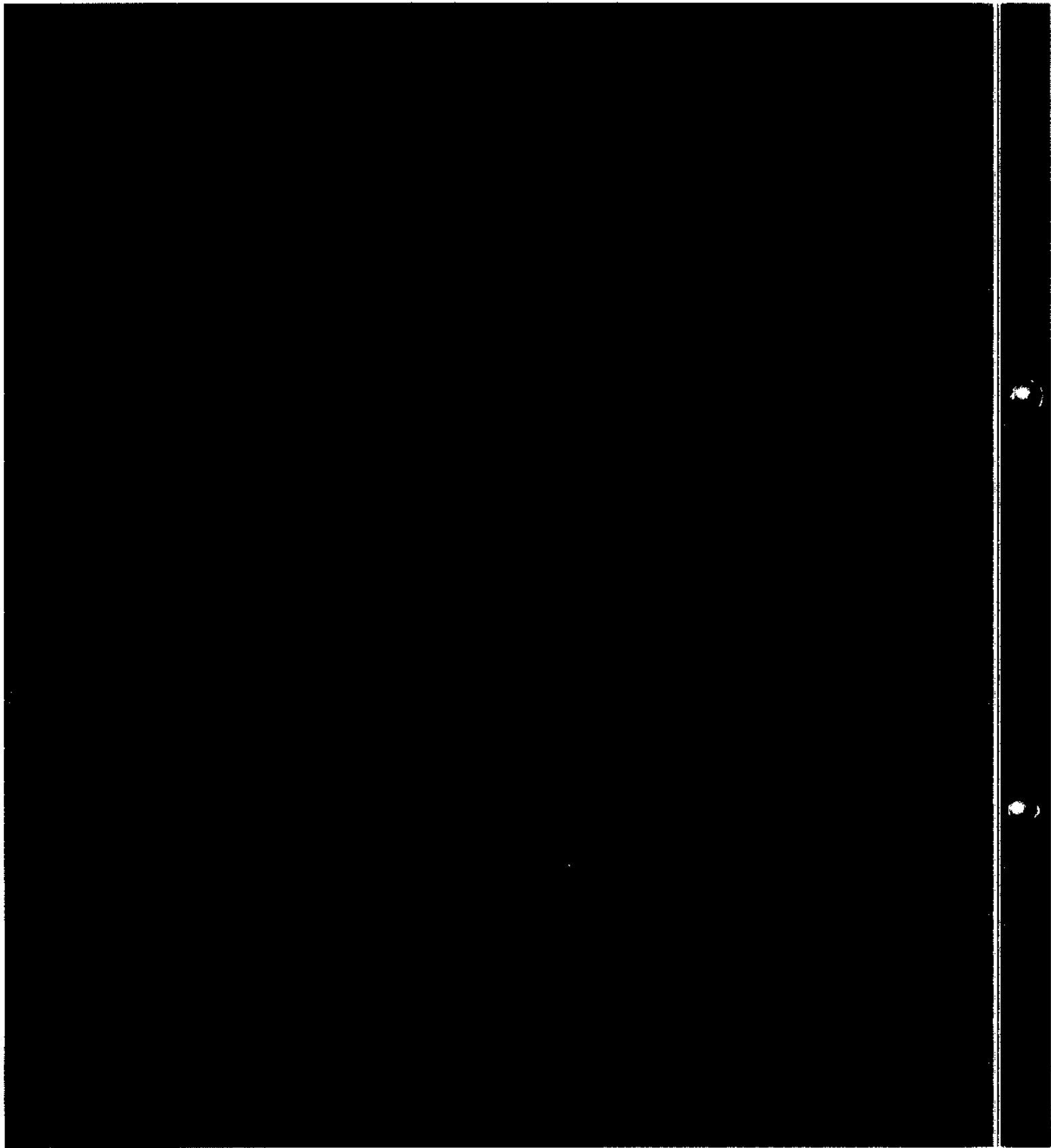
Elisa Raimundo Moura
 Arq. Letícia Urzua - Aracari - Herpetofauna
 CRFAS/SP 5067091480 - CTF 2972926

Marcelo Lurdes Pinheiro
 Arq. Geneteza - População e Evolução
 CTF 528999

Geneteza Pinheiro
 Arq. Geneteza - População e Evolução
 CTF 528999

Marcelo Fátima Fátima
 Biólogo - Saúde Pública
 CRBIO 2 622901-D - CTF 2980307

Marcelo Fátima Fátima
 Biólogo - Saúde Pública
 CRBIO 2 622901-D - CTF 2980307



Processo 674.08
Assinatura [assinatura]

Data: Tue, 28 Sep 2010 13:34:10 -0300 [28-09-2010 13:34:10 BRT]

De: "Carlos Frederico S. Menezes" <carlos.menezes@epe.gov.br>

Para: "adriano.queiroz@ibama.gov.br" <adriano.queiroz@ibama.gov.br>, "queirozadriano@gmail.com" <queirozadriano@gmail.com>, "antonio.hernandes" <antonio.torres-junior@ibama.gov.br>

Cc: "romeu.boto@ibama.gov.br" <romeu.boto@ibama.gov.br>, Flavia Serran <flavia.serran@epe.gov.br>

Assunto: UHE Tels Pires

- Parte(s):
- 2 O Liberal - Comunicado Requerimento LP e EIA-RIMA Teles Pires.pdf [application/pdf] 1,397 KB
 - 3 Correio Brasiliense - Comunicado Requerimento LP e EIA-RIMA Teles Pires.pdf [application/pdf] 82 KB
 - 4 O Globo - Comunicado Requerimento LP e EIA-RIMA Teles Pires.pdf [application/pdf] 55 KB
 - 5 Diário Cuiaba - Comunicado Requerimento LP e EIA-RIMA Teles Pires.pdf [application/pdf] 1,839 KB
 - 6 DOU - Comunicado Requerimento LP e EIA-RIMA Teles Pires e Sao Manoel.pdf [application/pdf] 1,564 KB

1 sem nome [text/plain] 0,56 KB

Prezados

Seguem os comunicados à Imprensa sobre o requerimento de LP e a entrega dos EIA/RIMA das UHE Teles Pires e São Manoel no:

- Diário Oficial da União;
- O Globo - Rio de Janeiro, RJ;
- Correio Brasiliense - Brasília, DF;
- Diário de Cuiabá - Cuiabá, MT;
- O Liberal - Belém, PA.

Solicitamos a anexação ao processo de licenciamento ambiental.

Cordialmente

Carlos Frederico S. Menezes
Superintendência de Meio Ambiente
Empresa de Pesquisa Energética
Tel: 21-3512.3212 Fax: 21-3512.3198
frederico.menezes@epe.gov.br





Folha	617
Processo	0711-0
Assinatura	10

AVISOS DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 151/SERAFI-RJ/2010 - Objeto: Aquisição de subscrições do software Red Hat Enterprise Linux Virtualization por um período de 36 (três e seis) meses, incluindo serviços de atualização de versões, configuração, treinamento, suporte técnico telefônico 24x7 em português e suporte "on-site", conforme as especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I, deste Edital, a ser entregue no Escritório do Rio de Janeiro - ERJ, localizado na Av. Pasteur, nº 404, Urca, Rio de Janeiro - Processo nº 0574/10 - Data de Abertura das Propostas: 8/10/2010 às 9h - Início da Sessão de Disputa de Preços: 8/10/2010 às 9h30min - Edital: A disposição dos interessados gratuitamente nos sites www.licitacoes-e.com.br e www.cpm.gov.br

Pregão Eletrônico nº 152/SERAFI-RJ/2010 - Objeto: Contratação de empresa especializada em suporte para o software Público Verão 3.3, conforme as especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I, deste Edital - Processo nº 0705/10 - Data de Abertura das Propostas: 8/10/2010 às 14h - Início da Sessão de Disputa de Preços: 8/10/2010 às 14h30min - Edital: A disposição dos interessados gratuitamente nos sites www.licitacoes-e.com.br e www.cpm.gov.br

MARIA SALETE SANT'ANNA DOS SANTOS
Pregoeiro

Pregão Eletrônico nº 014/SUREG-BE/2010 - Objeto: Contratação de empresa especializada para abertura de aproximadamente 25 (vinte e cinco) clareiras na região amazônica destinada para descida e subida de helicóptero. As dimensões das clareiras e serem abertas deverão estar de acordo com as normas e especificações estabelecidas pelo órgão regulamentador da aviação civil (DAC) e serem utilizadas por helicóptero locado pela CFRM. As clareiras objeto deste Edital estão contidas nas áreas de investigação geológica do Projeto Folha Lourenço (Amapp), conforme definido no Termo de Referência - Anexo I - Processo nº 0399/2010 - Entrega das Propostas até: 7/10/2010 às 8h30min - Abertura das Propostas: 7/10/2010 às 9h30min - Início da Sessão de Disputa de Preços: 7/10/2010 às 10h30min - Edital: Disponível na página www.licitacoes-e.com.br

CÍCERO VIEIRA DE MENESES
Pregoeiro

Pregão Presencial nº 002RETE/2010 - Objeto: Contratação de empresa operadora de planos ou seguros privados de serviços de assistência à saúde para cobertura de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e exames complementares de diagnósticos e terapia, conforme especificações do edital, visando atender as necessidades da Residência de Terceiros, localizada na Rua Goiás, 312, Bairro Frei Serafim, CEP 64001-620 - Prazo de Entrega das Envelopes: até 13/10/2010 às 9 horas - Início da Sessão Pública: 13/10/2010 às 9 horas - Edital: Poderá ser consultado e adquirido pelos interessados, a partir de 28/9/2010 das 8 às 17 horas, no Setor de Compras e Licitações - SEC/M/RETE.

ALEXEY ATAÍDE PEIXOTO
Pregoeiro

Tomada de Preços nº 001/SUREG-BE/2010 - Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução das obras e serviços de perfuração e completção de 10 (dez) poços tubulares, com perfuração geofísica pelos métodos Rato Gama (R-g). Potencial Esportivo (SP) e Resistência Elétrica, destinados à instalação da rede elétrica nacional de monitoramento integrado das águas subterrâneas do Brasil, localizada na região da Superintendência Regional de Belém da CFRM - Julgamento: Menor Preço - Processo: 0398/SERAFI/2010 - Sessão Pública da Tomada de Preços: 14/10/2010, às 9h30min - Local de Sessão Pública e Retirada do Edital: Avenida Doutor Freitas, 3645, Bairro Marco, Belém, Pará - Valor do Edital: R\$ 50,00 (cinquenta reais).

MOACIR RIBEIRO FURTADO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/SUREG-BH/2010

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, Superintendência Regional do Belo Horizonte/MG, através de seu Pregoeiro torna público, que após análise das propostas apresentadas na licitação em referência, cujo objeto trata da aquisição de material para manutenção predial, declara vencedora as empresas: Genifer e Garen Comercial Ltda. (lote 01); Caixa Comércio e Empreendimentos Ltda. (lote 02). O Lote 03 foi cancelado.

MARGARETHI MARQUES DOS SANTOS
Pregoeira

DEPARTAMENTO NACIONAL
DE PRODUÇÃO MINERAL
SUPERINTENDÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 4/2010

Objeto: Pregão Eletrônico - Prestação de serviços de jardinagem Total de Itens Licitados: 00001 - Edital: 28/09/2010 de 09h00 às 11h30 e de 14h às 17h30 - ENDEREÇO: Rua Washington Luiz, 615 Centro - PORTO ALEGRE - RS - Entrega das Propostas: a partir de

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/licitacoes.html>, pelo código 0003201009280010

28/09/2010 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 14/10/2010 às 10h30 site www.comprasnet.gov.br - Informações Gerais: Com utilização de equipamentos adequados e fornecimento com aplicação de materiais de consumo.

SERGIO BIZARRO CESAR
Superintendente

(SIDEC - 27/09/2010) 32303-32263-2010NE90007

SUPERINTENDÊNCIA EM MINAS GERAIS

EDITAL DE DISPONIBILIDADE Nº 337/2010
FASE DE DISPONIBILIDADE

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso da competência delegada pela Portaria/DNPM nº 216/2010, e com fundamento no disposto no artigo 26 do Decreto-Lei nº 2271/1967 - Código de Mineração, com redação dada pela Lei nº 9.314/1996, e de acordo com os procedimentos e julgamentos dispostos na Portaria/DNPM nº 268/2008, alterada pela Portaria/DNPM nº 564/2008, resolve disponibilizar as áreas para requerimento de autorização de pesquisa, na forma de Edital, fixando prazo de sessenta dias para apresentação de propostas contidas desta publicação no Diário Oficial da União, dos seguintes processos:(1342)

864.680/2007; 864.035/2008; 864.349/2008; 864.463/2008; 864.043/2009; 864.044/2009; 864.045/2009; 864.144/2009; 864.145/2009; 864.352/2009;

JOAQUIM TOMAZ DE SOUZA NETO

SUPERINTENDÊNCIA EM TOCANTINS

EDITAL DE DISPONIBILIDADE Nº 17/2010
FASE DE REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso da competência delegada pela Portaria/DNPM nº 216/2010, e com fundamento no disposto no artigo 26 do Decreto-Lei nº 2271/1967 - Código de Mineração, com redação dada pela Lei nº 9.314/1996, e de acordo com os procedimentos e julgamentos dispostos na Portaria/DNPM nº 268/2008, alterada pela Portaria/DNPM nº 564/2008, resolve disponibilizar as áreas para requerimento de autorização de pesquisa, na forma de Edital, fixando prazo de sessenta dias para apresentação de propostas contidas desta publicação no Diário Oficial da União, dos seguintes processos:(1342)

864.680/2007; 864.035/2008; 864.349/2008; 864.463/2008; 864.043/2009; 864.044/2009; 864.045/2009; 864.144/2009; 864.145/2009; 864.352/2009;

JOAQUIM TOMAZ DE SOUZA NETO

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2010

Número do Contrato: 26/2009, Nº Processo: PE/EPE.009/2009. Contratante: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE, CNPJ Contratado: 00119796000104. Contrato: A 2 EMPREENDIMENTOS LTDA. Objeto: Prorrogação do prazo contratual por um novo período de 3 (três) meses. Fundamento Legal: Art. 57, inciso II, Lei 8666/93 Vigência: 24/09/2010 a 23/12/2010. Valor Total: R\$53.162,10. Fonte: 150032226 - 2010NE000866. Data de Assinatura: 20/09/2010

(SICON - 27/09/2010) 325001-32314-2010NE000866

COMUNICADO

A Empresa de Pesquisas Energéticas, CNPJ 06.977.747/0007-61, torna público que requere ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, as Licenças Prévia para as Usinas Hidrelétricas Taíba Grossa e São Manoel, localizadas nos municípios de Paraitinga (Mato Grosso) e Jucuruçu (Pará). Em ambos os casos, foi determinado Estudo de Impacto Ambiental - EIA, os quais foram protocolados no IBAMA, juntamente com os Relatórios de Impacto Ambiental - RIMA.

FLÁVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

Ministério do Desenvolvimento Agrário

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO
E REFORMA AGRÁRIA
DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
E SERVIÇOS GERAIS
DIVISÃO DE LICITAÇÃO

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 88/2010

Nº Processo: 54000001087201041 - Objeto: Contratação de empresa para serviços especializados em tecnologia de informação e gerenciamento de conexões e INFOVIA Brasília. Total de Itens Licitados: 00001 - Fundamento Legal: Artigo 24, inciso XVI, de Lei 8.666/93 - Justificativa: Conforme acima citado Declaração de Dispensa em 17/09/2010 FRANCISCO MARCELO MARQUES LIMA - Coordenador Geral de Tecnologia e Gestão de Informação, Ratificação em 24/09/2010, EVA MARIA DE SOUZA SARDINHA - Diretora de Gestão Administrativa - Valor: R\$ 269.448,00 - Contrato: SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)

(SIDEC - 27/09/2010) 373083-37201-2010NE900188

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO DISTRITO
FEDERAL E ENTORNO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 4010/2010

Número do Contrato: 4000/2005, Nº Processo: 54700000042200503. Contratante: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO, CNPJ Contratado: 04944460000129. Contrato: RÖVER - ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS-LTDA. Objeto: Prorrogação de Contrato Original CRT nº 4.000/2005 por mais 90 (noventa) dias, a contar do dia 28.09.2010 a 26.12.2010. Fundamento Legal: +4 do artigo 57 da Lei 8.666/93. Vigência: 28/09/2010 a 26/12/2010. Data de Assinatura: 27/09/2010.

(SICON - 27/09/2010) 133088-37201-2010NE900054

SERGIO AUGUSTO DAMASO DE SOUSA

SUPERINTENDÊNCIA EM GOIÁS

EDITAL DE DISPONIBILIDADE Nº 902/2010
FASE DE REQUERIMENTO DE REGISTRO DE EXTRAÇÃO

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso da competência delegada pela Portaria/DNPM nº 216/2010, e com fundamento no disposto no artigo 26 do Decreto-Lei nº 2271/1967 - Código de Mineração, com redação dada pela Lei nº 9.314/1996, e de acordo com os procedimentos e julgamentos dispostos na Portaria/DNPM nº 268/2008, alterada pela Portaria/DNPM nº 564/2008, resolve disponibilizar as áreas para requerimento de autorização de pesquisa, na forma de Edital, fixando prazo de sessenta dias para apresentação de propostas contidas desta publicação no Diário Oficial da União, dos seguintes processos:(1346) 860.668/2009;

WASHINGTON RIBEIRO DOS SANTOS

SUPERINTENDÊNCIA NO CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 6/2010

Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada para locação de 01 (um) helicóptero, com piloto, para sobrevoo nas regiões do Baixo Jaguaribe e Clapada do Apodi. O helicóptero deverá ter capacidade para 04 (quatro) passageiros, velocidade de cruzeiro mínima de 200km/hora, autonomia de, no mínimo, 05h00 (cinco) horas, conforme as especificações técnicas constantes no Termo de Referência - Anexo do Edital Total de Itens Licitados: 00001 - Edital: 28/09/2010 de 09h30 às 11h00 e de 14h às 17h00 - ENDEREÇO: Rua Dr. José Lourenço, 915 Méier - FORTALEZA - CE - Entrega das Propostas: a partir de 28/09/2010 às 09h30 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 08/10/2010 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br

FERNANDO ANTONIO DA COSTA ROBERTO
Superintendente do DNPM/CE

(SIDEC - 27/09/2010) 323012-32263-2010NE900022

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

SITUAÇÃO VITORIOSA

Candidato da situação venceu disputa contra outros dois candidatos para administrar a Universidade Estadual de Mato Grosso

Adriano se elege novo reitor da Unemat

ANA ROSA FAGUNDES
De Reportagem

O professor Adriano Silva foi eleito reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso em 30 de maio, derrotando dois outros candidatos. O novo reitor falou sobre o crime organizado, que tem armas muitas vezes superiores às da própria polícia. O narcotráfico tem dimensão internacional e, por isso, precisamos de um sistema...

Edna ficou em segundo lugar com 29,21% dos votos, enquanto Elias obteve com 18,95%. A eleição aconteceu no dia 30, das oito às 20h da noite.

"Assim, os criminosos não são presos, não são julgados e, no final, há impunidade, e ela é um verdadeiro incentivo ao crime", disse Crivella. (Assessoria com Agência Senado)

por muitas críticas em função das polêmicas que envolveram a gestão de Taisir, alvo, inclusive, de uma CPI na Assembleia Legislativa, que até

ARQUIVADO



os efeitos da Lei Ficha Limpa ficará vedada a nomeação para cargo de secretário municipal ou equivalente qualquer pessoa que tenha contra si condenação, em decisão transitada em julgado, ou proferida por órgão judicial colegiado, pelo prazo de cinco anos a partir da decisão condenatória.

São levados em consideração crimes contra a economia popular, fé pública, a administração pública e o patrimônio público, bem como patrimônio privado, dentre outros crimes preestabelecidos no projeto original da Lei Ficha Limpa. (Com Assessoria)

"Nossa intenção é proteger a probidade administrativa do município, nomeando para os cargos de primeiro escalão do Executivo municipal apenas pessoas que não tenham tido nenhum tipo de



Vereador Antonio Fernandes quer 'secretários' Ficha Limpa

Formulário de identificação com campos preenchidos:

- Nome: 658
- Processo: 6718.08
- Assinatura: [assinatura]

Ministério de Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL

LICENÇA PRÉVIA

A Empresa de Pesquisa Energética - EPE, CNPJ 06.977.747/0002-61, torna público que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Paranaité (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará).

Superintendência de Meio Ambiente - SMA

1111111111

RISCO GLOBAL: Banco vê perigo de superaquecimento e inflação em emergentes

Mantega fala em prudência e diz que país não deve crescer mais de 5,5%

BIS: para evitar nova crise e dívidas, ricos devem conter estímulo e fazer cortes

Deborah Berlinck e
Patrícia Duarte*

TORONTO, PARIS e BRASÍLIA. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, defendeu um patamar mais "prudente" de expansão da economia no ano que vem. Depois de um 2010 de forte recuperação, em que economistas estimam crescimento em cerca de 7%, ele recomenda que o país não cresça mais de 5,5%.

— Depois de um ano forte, o seguinte tem de dar uma ajustada, mas acho que 5,5% é uma taxa possível (de se alcançar sem provocar inflação). Em 2012, já dá para voltar para 6%, 6,5% — disse à agência Reuters. — Prefiro crescer um pouco menos e manter o equilíbrio macroeconômico. Não é muito prudente crescer mais que isso.

Em Toronto, no Canadá, onde substituiu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cúpula do G-20, Mantega levantou a bandeira dos países emergentes e dos EUA de que, para o bem da economia global, é necessário que o mundo

cresça. A tese encontra resistência entre os europeus, que defendem um aperto das contas públicas, diminuindo estímulos.

Sarkozy anuncia cortes e fim da recepção no Eliseu

Para o ministro, é prematuro eliminar estímulos e seguir na linha do aperto severo, sob o risco de comprometer parte central da engrenagem econômica mundial. Ele considera que é possível encontrar equilíbrio entre crescimento e ajuste, desde que haja metas razoáveis de redução gradual de gastos.

Na contramão do que diz Mantega, relatório anual do Banco de Compensações Internacionais (BIS, o banco central dos bancos centrais) destaca que o sistema financeiro continua vulnerável e que a economia mundial pode sofrer nova crise, se os países ricos não retirarem agora os estímulos e continuarem se endividando. "Apoio macroeconômico tem limite."

Já os países emergentes, para o BIS, vivem o "perigo" de um

superaquecimento e da pressão inflacionária. Sem citar nomes, recomenda aperto da política monetária e flexibilização do câmbio, numa alusão à China.

Para o BIS, a dívida privada que provocou a crise no crédito há dois anos foi substituída pela dívida pública na Europa e nos EUA. Os países teriam mais dificuldades de combater uma nova crise agora, já que "a política macroeconômica está numa posição muito pior". Já as baixas taxas de juros no mundo rico estão "num nível insustentável".

O presidente francês, Nicolas Sarkozy, ameaçou ontem seus ministros de sanções em caso de uso abusivo do dinheiro público. Além de confirmar o fim da recepção no Eliseu pelo 14 de Julho, em carta ao premier François Fillon, ele anunciou cortes de gastos excessivos e desnecessários. Até 2013, por exemplo, serão cortados, gastos com 100 mil veículos e 7 mil residências.

Já a expectativa de crescimento econômico no Brasil continua avançando, mas o mercado con-

ta com inflação cada vez menor. De acordo com a pesquisa semanal Focus do Banco Central, divulgada ontem, os economistas estimam que o IPCA fechará o ano a 5,55%, abaixo dos 5,61% calculados antes. Para 2011, as perspectivas não mudaram: 4,80%, pela 11ª semana seguida.

Focus aposta em alta da Selic em 0,75 ponto em julho

O mercado aposta que, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária, no fim de julho, haverá outro aumento na Selic — hoje em 10,25% — de 0,75 ponto. Para o fim do ano, as projeções são de que a taxa básica de juros estará em 12%. Para o fim de 2011, as contas permaneceram em 11,75%.

Os economistas melhoraram as previsões de crescimento econômico em 2010 para 7,13% do PIB, ante os 7,06% do levantamento anterior. Em 2011, a atividade crescerá 4,50%, mesmo patamar há 29 semanas. ■

Com agências internacionais


Fitch eleva perspectiva de 'rating' para o Brasil

Em dia de poucos negócios por jogo do Brasil, Bovespa recua, puxada por Vale e Petrobras


Lucianne Carneiro e
Patrícia Duarte

• RIO e BRASÍLIA. A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou de estável para positiva a perspectiva para o rating do Brasil. A agência con-

Com a descoberta de três depósitos de minério de ferro na China, Vale PNA (preferencial, sem voto) perdeu 2,17% e a MMX Mineração ON (ordinária, com voto) foi a maior queda do Ibovespa, de 3,81%. Petrobras PN calu 1,76%, ainda sob a incerteza




Ministério de Minas e Energia




A Empresa de Pesquisa Energética - EPE, CNPJ 06.977.747/0002-61, torna público que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Paranaíba (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará).

Superintendência de Meio Ambiente - SMA



CASA DA MOEDA DO BRASIL



06.977.747/0002-61

620
Processo 671108
Assinatura [assinatura]

Irmão substituirá candidato assassinado

ELEIÇÃO ACIRRADA

Ele ocupa posto de Rodolfo Torre, que liderava as pesquisas de intenção de voto

CIDADE DO MÉXICO

Agência Estado

A direção estadual do Partido Revolucionário Institucional (PRI), principal grupo de oposição ao presidente mexicano, Felipe Calderón, nomeou ontem Egidio Tor-

re como candidato ao governo do Estado de Tamaulipas.

Ele é irmão mais velho do candidato Rodolfo Torre, que liderava as pesquisas de intenção de voto antes de ser assassinado, na segunda-feira (28), em uma emboscada atribuída a narcotraficantes que atuam na região.

A direção do PRI tem pressa em registrá-lo na Justiça eleitoral de Tamaulipas porque o prazo legal para realizar campanha expirou ontem e a votação é daqui a quatro dias.

A partir de amanhã começa

um período reservado para a reflexão do eleitor. No domingo, 12 dos 31 estados do México elegerão seus governadores.

Ricardo Gamundi, líder regional do PRI, pediu que a população compareça às urnas. De acordo com ele, não há mais tempo para trocar as cédulas, mas todos os votos dados para Rodolfo Torre serão computados para Egidio.

Torre é o candidato mais importante a ser assassinado às vésperas da eleição de domingo. Ele é também o político de mais alto escalão morto no México nos últimos 16 anos - desde o assassinato de Luis Donaldo Colosio, fa-

vorito para vencer a corrida presidencial de 1994. Calderón e autoridades federais atribuem a violência ao narcotráfico, que estaria tentando intimidar os eleitores e sujar a imagem internacional do México, passando a impressão de que o país é um Estado falido.

A polícia suspeita que a morte de Torre esteja ligada à guerra entre os cartéis de Los Zetas e do Golfo no Estado de Tamaulipas, que faz fronteira com o Texas. Ambos estariam disputando rotas de distribuição de cocaína na região. Os investigadores, no entanto, ainda não descobriram nenhuma pista dos assassinos.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Fundação Pública Estadual Hospital de Óncologia Gaspar Vianna
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2010
Objeto: aquisição de soluções e produtos especializados para hemodálise para atender as necessidades do Serviço de Terapia Renal Substitutiva de FHCGV, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas nos anexos do edital.
Data de abertura: 14/07/2010.
Horário: 9h00 (hora de Brasília).
Local: www.comprasnet.gov.br.
O edital encontra-se disponível nos sites www.compraspara.pa.gov.br e www.comprasnet.gov.br.
Obs.: se houver divergência entre as especificações do edital e o registro no Comprasnet, prevalecerá o edital.
Belém, 01 de julho de 2010.
Celimar do Socorro Ferreira da Silva
Presidente - CPL/FHCGV

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Saúde Pública
SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/SESPA/2010
O Pregoeiro/SESPA comunica aos interessados no Pregão Eletrônico Nº 075/SESPA/2010, cujo objeto é a contratação dos serviços de transporte aéreo para atender aos pacientes do Programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD do 9º CRS, em rotas mensais, que foi suspensa e abertura marcada para o dia 02/07/2010, às 10h00, no site www.comprasnet.gov.br, devido os autos estarem para análise do pedido de esclarecimento e impugnação do edital.
Outrossim, informo que será publicada nova data de abertura.
Belém, 30 de junho de 2010.
Juvaldo Corpes Oliveira
Pregoeiro/SESPA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Educação
EDITAL COLETIVO Nº 04/2010
A Secretaria de Estado de Educação - SEDUC notifica os interessados, abaixo relacionados, a comparecerem à sala de nº 4, Núcleo Jurídico, 2º andar, desta Secretaria, sito à Rodovia Augusto Montenegro, km 10, s/n, no prazo de 15 dias, a contar da data da última publicação deste edital, a fim de atender a solicitação dos processos que tramitam em seu nome nesta Secretaria, e para que não alegue desconhecimento, este edital será publicado obedecendo aos princípios Constitucionais do Contraditório e Ampla Defesa e do Regime Jurídico Único dos Servidores do Estado, Lei nº 5.810/94.
Belém, 29 de junho de 2010.

Nome	Processo
VERONICA SOLIMAR DOS SANTOS OLIVEIRA	291030/2009
EVARISTO CARDOSO	247011/2009
ANTONIA SANTOS DE MATOS SANTOS	81930/2007
EVONE PEREIRA DE OLIVEIRA	79478/07
MARIA LUCIA VIEIRA	163326/08

Ramiro Pousada Conceição dos Reis
Coordenador de Recursos Humanos

epe Ministério de Minas e Energia
Empresa de Pesquisa Energética
GOVERNO FEDERAL

LICENÇA PRÉVIA
A Empresa de Pesquisa Energética - EPE, CNPJ 06.977.747/0002-61, torna público que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Paranaitá (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará).
Superintendência de Meio Ambiente - SMA

Eletrobras Ministério de Minas e Energia
Elettronorte
GOVERNO FEDERAL

RETIFICAÇÃO
Concorrência CP-ETC 10-2013
Objeto: Terminal Rodoviário de Goiânia (PA). Modalidade: Concorrência. Tipo: Menor Preço Global. RETIFICAÇÃO: No D.O.U de 22-8-2010, pág. 117, onde se lê "Classificada a empresa Martop Construções e Temaplenagem Ltda. (R\$2.452.039,17), leia-se (R\$2.643.555,68)".
JOSÉ BIAGIONI DE MENEZES
Gerente de Obras da UHE Tucuruí e de Estudos de Belo Monte - ETC

1998



JUSTIÇA

Gorgulho é condenado

Secretário de Cultura do DF terá de devolver aos cofres públicos mais de R\$ 2 milhões gastos na promoção do carnaval de 2008

* ANA MARIA CAMPOS

Uma decisão do juiz Alvaro Chiarini, da 2ª Vara da Fazenda Pública do DF, condenou o secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho, e a União das Escolas de Samba e Bloco de Entredo do DF (Uniesb) a devolverem aos cofres públicos R\$ 2,46 milhões referentes ao pagamento para o Carnaval de 2008. A sentença é uma resposta a ação

Caio Galvão/CEJA/Press - 10/2/09



Irregularidades recorrentes

Em agosto de 2008, o CIDE propôs ao Ministério Público a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para regularizar a contratação de shows e eventos promovidos pela Secretaria de Cultura. Silvestre Gorgulho chegou a colocar o cargo à disposição do governador José Roberto Arruda. Mas ele não aceitou o pedido de demissão.

...suspensão de seus direitos políticos por oito anos. Procurado ontem pelo Correio, Silvestre Gorgulho não foi localizado para comentar a decisão judicial.

CAIXA Ministério de Fazenda

BRASIL GOVERNO FEDERAL

RESULTADOS DA DUPLA SENA - UNIÃO DESLIGADAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica novamente que os resultados de Dupla Sena, lançados nos Termos das Unidades Lotéricas, a partir do concurso 100, de 25/02/2010, continuam sendo inválidos, que já se encontram em fase de cancelamento. Exceções que os resultados citados podem ser consultados no site da CAIXA e via SAC (800-728-0101).

epc Ministério de Minas e Energia

BRASIL GOVERNO FEDERAL

LICENÇA PRÉVIA

A Empresa de Pesquisas Energéticas - EPE, CNPJ 06.877.747/0002-61, torna público que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Paranaíba (Mato Grosso) e Jacaraçangá (Pará).

Superintendência de Meio Ambiente - SMA

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0732010

O Sesi - Serviço Social de Indústrias - Sesi/SC, torna público aos interessados que realizará licitação no modalidade Pregão Eletrônico nº 0732010, para fins de selecionar processos visando o Registro de Preços para eventual fornecimento, para atender às necessidades futuras da entidade promotora da licitação. Objeto: Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI), para os ambientes do trabalho de afiliação do Sesi/SC - REGIÃO VI (Itapiranga e Caxias). O edital contém as instruções, especificações técnicas e condições para participação, visando à obtenção dos interessados no site: <http://portallicitacoesprea.sesi.org.br>

BRASIL GOVERNO FEDERAL

SECRETARIA EXECUTIVA DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

Ministério de Minas e Energia

1000000000



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco A, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: 61 3316-1595 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

F. nº	622
Processo	6711-08
Assinatura	

Assunto: UHE Teles Pires

Origem: COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

PARECER N° 85/2010

Ref: Checagem de atendimento a inconformidades do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da Usina Hidrelétrica de Teles Pires, objeto do Processo n° 02001.006711/2008-79.

I - Histórico

Em 03/08/2010, foi elaborada a Nota Técnica n° 023/2010 – DILIC/IBAMA indicando inconformidades identificadas que motivaram a recomendação de devolução do EIA/RIMA da Usina Hidrelétrica de Teles Pires para adequações.

As inconformidades identificadas foram elencadas no Ofício n° 757/2010/DILIC/IBAMA de 04/08/2010 enviado ao empreendedor.

Em 16/09/2010, através de despacho do Coordenador de Hidrelétricas e Transposições (fls. 530), foi solicitada a continuação das análises do EIA/RIMA, a partir de documentação apresentada pelo empreendedor, considerando os pontos elencados no Ofício n° 757/2010/DILIC/IBAMA.

Em 21/09/2010, foi elaborado o Parecer Técnico n° 082/2010 que apontou pendências nas complementações apresentadas pelo empreendedor, em relação às inconformidades identificadas no Ofício n° 757/2010/DILIC/IBAMA.

Após apresentação de novas complementações por parte do empreendedor, por meio do Ofício n° 1082/EPE/2010, o Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica solicitou nova apreciação com a finalidade de verificar se foram superadas as inconformidades que impediam o aceite do EIA/RIMA do referido empreendimento, o que motivou o presente parecer.

II - Análise

1. Cadastro Técnico Federal (CTF)

No que se refere às pendências identificadas no Cadastro Técnico Federal, em cumprimento à Instrução Normativa do IBAMA n° 31 de 2009, observa-se que somente poderá ocorrer prestação de serviços por parte do IBAMA às pessoas físicas e jurídicas após verificação da regularidade.

Considerando que o IBAMA está prestando serviços à Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e não aos consultores que elaboraram os estudos ambientais, entende-se que,

1000000000

especificamente com relação às pendências relacionadas ao Cadastro Técnico Federal, uma vez que foi verificado o Certificado de Regularidade do Empreendedor, não há impeditivo para concessão do aceite ao EIA/RIMA.

2. Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) e Declaração de Participação e Responsabilidade pelos dados apresentados

No que se refere às pendências identificadas com relação às ausências de declaração de participação e responsabilidade pelos dados apresentados, de Anotações de Responsabilidade Técnica, ou de seus comprovantes de pagamento, quando necessários, entende-se que tais pendências deverão ser sanadas antes da emissão de parecer conclusivo sobre a viabilidade do empreendimento, não sendo impeditivas para o aceite do EIA/RIMA.

3. Definição da Área de Influência Direta

Atendido conforme justificativa apresentada no Capítulo I do Volume 8 do Estudo de Impacto Ambiental- EIA. Contudo, ressalva-se que os critérios apresentados serão objeto da avaliação de mérito podendo ser revistos e complementados.

Discorda-se do argumento apresentado pelo empreendedor no quarto critério, Capítulo I, Volume 8 do EIA, que restringe a AID às áreas mais preservadas. No entanto, os demais critérios apresentados justificam a escolha apresentada para AID. Posteriormente, durante a apreciação do mérito do EIA, caso a análise conclua que a AID deva ter delimitação distinta da apresentada, poderá ser solicitada complementação com a alteração da AID definida.

4. Qualidade da água e Sedimentos

Atendido, conforme Reunião do dia 22.09.2010 e justificativa apresentada pela Empresa de Pesquisas Energéticas nos capítulos IV e V do volume 8 do Estudo de Impacto Ambiental encaminhado pelo ofício nº 1082/EPE/2010.

5. Fauna terrestre e ictiofauna

Atendido, conforme justificativas apresentadas nos capítulos II e III do volume 8 do Estudo de Impacto Ambiental encaminhado pelo ofício nº 1082/EPE/2010.

6. RIMA

O RIMA, encaminhado dia 27/09/2010, possui linguagem acessível para compreensão. Nesta última versão analisada, o RIMA se apresenta adequado para disponibilização e não foi identificado impeditivo para o seu aceite.


III - Consideração

Deverá ser encaminhada a lista de técnicos envolvidos no EIA/RIMA, que apresentem impeditivos para emissão de Certificado de Regularidade, ao empreendedor e ao setor do IBAMA responsável pelo Cadastro Técnico Federal, para providências.

Deverão ser apresentadas, antes da emissão de parecer conclusivo sobre a viabilidade do empreendimento, as ARTs (com comprovante de pagamento, quando pertinente) ou declarações de participação e responsabilidade pendentes.


IV - Conclusão

Do ponto de vista técnico, não há impeditivos para o aceite do EIA/RIMA.

 *manuira T.*
Brasília/DF, 28 de setembro de 2010.



2/3



LIBRARY

Matr. 624
Processo 6744.08
Assinatura 6

Antonio Hernandez Torres Júnior
Analista Ambiental
Mat. 1583170

Antonio Araujo
Analista Ambiental
Mat. 0681164

Carlos Renato Schneider
Analista Ambiental
Mat. 1407775

Daniel Mansur Pimpão
Analista Ambiental
Mat. 1718716

José Geraldo Lopes de Souza
Analista Ambiental
Mat. 0680026

Maina Roman
Analista Ambiental
Mat. 1714232

Marcelo Esteves de Macedo
Analista Ambiental
Mat. 1423239

Mariana Tenedini
Analista Ambiental
Mat. 1716843

Rafael Melo dos Reis
Analista Ambiental
Mat. 1731419

Romeu Boto Dantas Neto
Analista Ambiental
Mat. 1794289

De cada

A D. Lic

20.09.2010

Adriano Rafael Arreola de C...
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/BA...

11/11/11



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 - ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1326 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA

Brasília, 28 de setembro de 2010.

Ao Senhor
AMILCAR GONÇALVES GUERREIRO
Diretor de Estudos Econômicos
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Av. Rio Branco, 1 – 11º andar
20.090-003 – Rio de Janeiro - RJ

ASSUNTO: AHE Teles Pires – Distribuição do EIA/RIMA;
PA IBAMA nº 02001.006711/2008-79

Senhor Diretor,

1. Em referência ao processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, solicito que o EIA/RIMA, em conjunto com o Estudos do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás, utilizados pela Fundação Nacional do Índio como referência para o empreendimento, seja enviado para as seguintes localidades:

1. Presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan;
2. Presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio;
3. Presidência do Instituto Nacional de Colonização de Reforma Agrária – INCRA;
4. Fundação Nacional do Índio – Sede em Brasília;
5. Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, em Belém-PA;
6. Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, em Cuiabá-MT;
7. Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde;
8. Prefeitura do Município de Jacareacanga;
9. Prefeitura do Município de Paranaíta; e
10. Prefeitura do Município de Alta Floresta.

2. Solicito que o RIMA seja enviado para as seguintes localidades:

1. Superintendência do Ibama em Belém-PA;
2. Superintendência do Ibama em Cuiabá-MT;
3. Gerência Executiva do Ibama em Sinop-MT;
4. Escritório Regional do Ibama em Alta Floresta-MT; e
5. Ibama Sede em Brasília-DF.

3. Além disso, após a publicação do Edital do Ibama de abertura de prazo para solicitação de audiência pública, deverá ser realizada ampla divulgação na imprensa local acerca da disponibilização do EIA/RIMA.

1000000000

file 626
processo 6755.2
Assinatura *lo*

4. Solicito também que cópia deste Ofício seja encaminhada em conjunto com os Estudos. Por fim, informo que o comprovante da entrega nos locais indicados deverá ser enviado para a DILIC/IBAMA com o intuito de formalizar o aceite do referido EIA/RIMA por meio do lançamento do edital de abertura de prazo para solicitação de audiência pública.

Atenciosamente,

G. Forattini
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

*Recebido em
Brasília, 28/7/2010
M. Queiroz*

11/11/11

Ofício nº 1083 /EPE/2010

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria a Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º andar
70818-900 Brasília DF

Assunto: **UHE Teles Pires: Publicações sobre a entrega do EIA/RIMA e o requerimento de Licença Prévia**

Senhora Diretora,

Dando seguimento ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, nº 02001.006711/2008-79, conforme resolução CONAMA 006/1986 e o § 3º da IN 184/2008 encaminhado, anexas, cópias das publicações nos Jornais "O Globo" e "Correio Braziliense", informando que a EPE requereu, junto ao IBAMA, a Licença Prévia para a UHE Teles Pires.

Atenciosamente,


Flavia Pompeu Serran
Superintendente de Meio Ambiente

Anexo:

1. Páginas dos jornais "O Globo" e "Correio Braziliense" com as publicações de entrega do EIA/RIMA e requerimento da LP

De Oficio en COHID

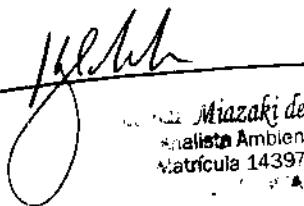
Em: 04/10/10

División

Ao ANALISTA ROSA HORAS,

PARA PROVIDENCIAS.

04/10/10.



Miazaki de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798

JUSTIÇA

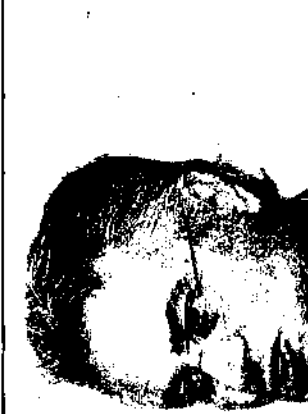
Gorgulho é condenado

Secretário de Cultura do DF terá de devolver aos cofres públicos mais de R\$ 2 milhões gastos na promoção do carnaval de 2008

* ANA MARIA CAMPOS

Uma decisão do juiz Álvaro Chiarini, da 2ª Vara da Fazenda Pública do DF, condenou o secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho, e a União das Escolas de Samba e Bloco de Entredo do DF (Unitesb) a devolverem aos cofres públicos R\$ 2,46 milhões referentes ao patrocínio para o Carnaval de 2008. A sentença é uma resposta à ação

Caio Gólfes/CEB/DA Press - 10/2/09



Irregularidades recorrentes

Em agosto de 2008, o GDP propôs ao Ministério Público a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para regularizar a contratação de shows e eventos promovidos pela Secretaria. Silvestre Gorgulho chegou a colocar o cargo à disposição do governador José Roberto Arruda. Mas ele não aceitou o pedido de demissão.

Cultura por contratempos, a suspensão de seus direitos políticos por oito anos. Procurado ontem pelo Correio, Silvestre Gorgulho não foi localizado para comentar a decisão judicial.

CAIXA

Ministério da Fazenda

BRASIL GOVERNO FEDERAL

RESULTADOS DA DUPLA-SENA - UNIDADES LOTÉRICAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica novamente que os resultados da Dupla Sena, impressos nos Terminais das Unidades Lotéricas, a partir do concurso 988, de 25/05/2010, continuam apresentando incorreções, que já se encontram em fase de correção. Esperamos que os resultados oficiais possam ser consultados no site da CAIXA à via SAC (0800-726-0101).

epc

Empresa de Pesquisa Energética

Ministério de Minas e Energia

BRASIL GOVERNO FEDERAL

LICENÇA PRÉVIA

A Empresa de Pesquisa Energética - EPE, CNPJ 06.977.747/0002-51, torna público que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Paranaíba (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará).

Superintendência de Meio Ambiente - SMA

SECRETARIA EXECUTIVA DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Ministério da Saúde

BRASIL GOVERNO FEDERAL

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO

N.º 073/2010

O SESI - Serviço Social da Indústria - DR/SC, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico n.º 073/2010, para fins de selecionar propostas, visando o Registro de Preços para eventual fornecimento, para atender às necessidades futuras da entidade promotora da licitação. Objeto: Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI), para as unidades de atendimento do Sesi/SC - REGIÃO VII (Bensulza e Góles). O edital contém as instruções, especificações técnicas e condições para participação, estando à disposição dos interessados no site: <http://portal.sesi.com.br>.

Folha 628
Processo 0711.08
10

RISCO GLOBAL: Banco vê perigo de superaquecimento e inflação em emergentes

Mantega fala em prudência e diz que país não deve crescer mais de 5,5%

BIS: para evitar nova crise e dívidas, ricos devem conter estímulo e fazer cortes

Deborah Berlink e
Patrícia Duarte*

♦ TORONTO, PARIS e BRASÍLIA. O diretor da Fazenda, Guido Mantega, defendeu um patamar mais "prudente" de expansão da economia no ano que vem. Depois de um 2010 de forte recuperação, em que economistas estimam crescimento em cerca de 7%, ele recomenda que o país não cresça mais de 5,5%.

— Depois de um ano forte, o seguinte tem de dar uma ajustada, mas acho que 5,5% é uma taxa possível (de se alcançar sem provocar inflação). Em 2012, já dá para voltar para 6%, 6,5% — disse à agência Reuters. — Prefiro crescer um pouco menos e manter o equilíbrio macroeconômico. Não é muito prudente crescer mais que isso.

Em Toronto, no Canadá, onde substituiu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cúpula do G-20, Mantega levantou a bandeira dos países emergentes e dos EUA de que, para o bem da economia global, é necessário que o mundo

cresça. A tese encontra resistência entre os europeus, que defendem um aperto das contas públicas, diminuindo estímulos.

Sarkozy anuncia cortes e fim da recepção no Eliseu

Para o ministro, é prematuro eliminar estímulos e seguir na linha do aperto severo, sob o risco de comprometer parte central da engrenagem econômica mundial. Ele considera que é possível encontrar equilíbrio entre crescimento e ajuste, desde que haja metas razoáveis de redução gradual de gastos.

Na contramão do que diz Mantega, relatório anual do Banco de Compensações Internacionais (BIS), o banco central dos bancos centrais) destaca que o sistema financeiro continua vulnerável e que a economia mundial pode sofrer nova crise, se os países ricos não retirarem agora os estímulos e continuarem se dividindo. "Apoio macroeconômico tem limite."

Já os países emergentes, para o BIS, vivem o "perigo" de um

superaquecimento e da pressão inflacionária. Sem citar nomes, recomenda aperto da política monetária e flexibilização do câmbio, numa alusão à China.

Para o BIS, a dívida privada que provocou a crise no crédito há dois anos foi substituída pela dívida pública na Europa e nos EUA. Os países teriam mais dificuldades de combater uma nova crise agora, já que "a política macroeconômica está numa posição muito pior". Já as baixas taxas de juros no mundo rico estão "num nível insustentável".

O presidente francês, Nicolas Sarkozy, ameaçou ontem seus ministros de sanções em caso de uso abusivo do dinheiro público. Além de confirmar o fim da recepção no Eliseu pelo 14 de Julho, em carta ao premier François Fillon, ele anunciou cortes de gastos excessivos e desnecessários. Até 2013, por exemplo, serão cortados, gastos com 100 mil veículos e 7 mil residências.

Já a expectativa de crescimento econômico no Brasil continua avançando, mas o mercado con-

ta com inflação cada vez menor. De acordo com a pesquisa semanal Focus do Banco Central, divulgada ontem, os economistas estimam que o IPCA fechará o ano a 5,55%, abaixo dos 5,61% calculados antes. Para 2011, as perspectivas não mudaram: 4,80%, pela 11ª semana seguida.

Focus aposta em alta da Selic em 0,75 ponto em julho

O mercado aposta que, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária, no fim de julho, haverá outro aumento na Selic — hoje em 10,25% — de 0,75 ponto. Para o fim do ano, as projeções são de que a taxa básica de juros estará em 12%. Para o fim de 2011, as contas permaneceram em 11,75%.

Os economistas melhoraram as previsões de crescimento econômico em 2010 para 7,13% do PIB, ante os 7,06% do levantamento anterior. Em 2011, a atividade crescerá 4,50%, mesmo patamar há 29 semanas. ■

Com agências internacionais



Fitch eleva perspectiva de 'rating' para o Brasil

Em dia de poucos negócios por jogo do Brasil, Bovespa recua, puxada por Vale e Petrobras

Lucianne Carneiro e
Patrícia Duarte

♦ RIO e BRASÍLIA. A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou de estável para positiva a perspectiva para o rating do Brasil. A agência con-



Com a descoberta de três depósitos de minério de ferro na China, Vale PNA (preferencial, sem voto) perdeu 2,17% e a MMX Mineração ON (ordinária, com voto) foi a maior queda do Ibovespa, de 3,81%. Petrobras PN caiu 1,76%, ainda sob a incerteza

 **Ministério de Minas e Energia** 

AGENCIAMENTO

A Empresa de Pesquisa Energética - EPE, CNPJ 06.977.747/0002-61, torna pública que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Peranalt (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará).

Superintendência de Meio Ambiente - SMA

 **CASA DA MOEDA DO BRASIL** 

1111111111

Ofício nº **1114** /EPE/2010

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2010

A Sua Senhoria a Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco C, 1º andar
70818-900 Brasília DF

MMA - IBAMA
Documento:
02001.029687/2010-61

Data: 01/10/10

Assunto: Documentos referentes aos entendimentos com a FUNAI sobre a UHE Teles Pires

Senhora Diretora,

Dando prosseguimento ao procedimento de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, Processo nº 02001.006711/2008-79, encaminho cópia dos documentos abaixo listados, referentes aos entendimentos mantidos com a Fundação Nacional do Índio – FUNAI sobre a UHE Teles Pires.

2. Além disso, segue cópia do Ofício nº 507/DAS/09, de 02.10.2009, que encaminha o “Termo de Referência - Estudos Socioambientais do Componente Indígena no Âmbito do EIA/RIMA dos Projetos UHE Foz do Apicás e São Manoel”, e o relatório, em versão digital, dos “Estudos do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apicás, Agosto de 2010”.
3. Ressalto que os documentos ora encaminhados expressam os esforços conjuntos, balizados pelo entendimento comum visando à devida instrução do processo de implantação da UHE Teles Pires,
4. Certo de ter contribuído para o esclarecimento de questões ambientais ao processo de licenciamento em questão, permaneço ao inteiro dispor para quaisquer entendimentos adicionais.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Anexos: Ofício nº 720/CGPIMA/DAS/08, de 24.11.2008
Ofício nº 2180/EPE/2008, de 04.12.2008
Memória de reunião FUNAI/MME/EPE, de 26.03.2009
Ofício nº 0434/EPE/2009, de 26.06.2009
Ofício nº 512/DAS/09, de 05.10.2009
Ofício nº 0945/EPE/2009, de 05.11.2009
Ofício nº 444/2010/DPDS-FUNAI-MJ, de 13.07.2010
Ofício nº 1000/EPE/2010, de 26.08.2010
Ofício nº 507/DAS/09, de 02.10.2009

Decreto de la COHID

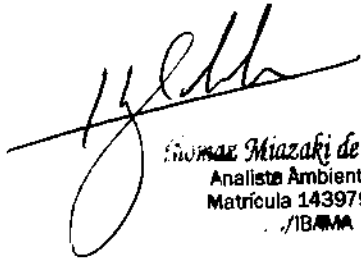
em: 04/10/10

Barrera

Al ANÁLISIS RODRIGO

HORAS, SOLICITANDO ANÁLISIS.

en 04/10/10



Thomas Miazaki de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
IBAMA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Diretoria de Assistência - DAS
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
SRTVS 702/902 Ed. Lex, 3º andar. Brasília - DF CEP: 70.340-904

Ofício nº 720/CGPIMA/DAS/08

Brasília, 24 de novembro de 2008.

Ao Senhor
SR. RICARDO CAVALCANTI FURTADO
Superintendente de Meio Ambiente
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Av. Rio Branco, 1 - 11º andar
Rio de Janeiro-RJ 20090-003

Assunto: UHE Teles Pires - Processos nº 02001.006711/2008-79 (EPE) e nº 02001.003575/2007-84 (Rio Teles Pires, Mato Grosso/Pará).

Senhor Superintendente,

1. Informo que o empreendimento citado, que trata-se da UHE Teles Pires, no Rio Teles Pires, vem sendo acompanhado por nossa Coordenadoria Geral de Meio Ambiente - CGPIMA, pois conforme plotagem da Diretoria de Assuntos Fundiários/Funai, a obra está prevista para ser instalada a 30 km dos limites da T.I. Kayabi.
2. No entanto, nas nossas consultas ao SISLIC/IBAMA observamos que o empreendimento consta em dois processos: nº 02001.006711/2008-79 (EPE) e nº 02001.003575/2007-84 (Intertechne), sendo que para este primeiro processo, consta que a obra está em fase de elaboração do Termo de Referência. Solicitamos, portanto, esclarecimentos quanto ao número correto do processo, visando facilitar comunicações futuras sobre o empreendimento.

Atenciosamente,


[Assinatura]
Aloysio Guapindaia
Diretor de Assistência

(epe) PROTOCOLO

Recebido às 16:00 horas
Em 27 de novembro de 2008
Atílio

11111111



Flha	632
Processo	6744-08
Assinatura	



Ofício nº 2180/EPE/2008

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2008

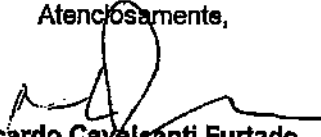
A Sua Senhoria o Senhor
ALOYSIO GUAPINDAIA
Diretor de Assistência
Fundação Nacional do Índio – FUNAI
Diretoria de Assistência - DAS
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
SRTVS 702/902 Ed. Lex, 3º andar
Brasília – DF
CEP. 70340-904

Assunto: **UHE Teles Pires (Rio Teles Pires, Mato Grosso/Pará)**

Prezado Senhor Diretor,

1. Em atendimento ao Ofício nº 720/CGPIMA/DAS/08, de 24 de novembro de 2008, esclarecemos que a formalização do processo de abertura do licenciamento ambiental da UHE Teles Pires foi deferida perante o IBAMA em nome da EPE, por meio do Ofício nº 93/2008 – CGENE/DILIC/IBAMA de 7 de novembro de 2008.
2. O número correto do processo, em vigor no momento, segundo esse ofício, é o nº 02001.006711/2007-79, sendo a EPE o único empreendedor a ter iniciado o processo de licenciamento ambiental.
3. O SISLIC/IBAMA, através da página oficial na internet (<http://www.ibama.gov.br/licenciamento/index.php>), informa que a situação atual do processo relativo à Intertechne é "Processo finalizado".

Atenciosamente,



Ricardo Cavalcanti Furtado
Superintendente de Meio Ambiente
Empresa de Pesquisa Energética - EPE

Sede:
SAN – Quadra 1 – Bloco "B" – 1º andar
70051-903 Brasília DF

Escritório Central: SMA/RJ
Av. Rio Branco, 1 – 11º andar
20090-003 Rio de Janeiro RJ

Handwritten scribble or signature



Folha	633
Processo	6711/09
Assinatura	



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Núcleo Estratégico de Gestão Socioambiental
Esplanada dos Ministérios - Bloco "U" - 7ª andar - Sala 737
CEP: 70065-900 - Brasília - DF
Telefones: (61) 3319-5833 / 5831 - Fax (61) 3319-5098

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 26/03/2009

Local: FUNAI/Sede

Participantes:

FUNAI – Aloísio Antônio, Maria Auxiliadora, Rodrigo Egufo, Elias Bigio e Eduardo Barnes
MME - Márcia Camargo e Cátia Parente
EPE - Amílcar Guerreiro, Ricardo Furtado e Carlos Frederico Menezes

Pauta: Componente indígena no âmbito do licenciamento ambiental de empreendimentos hidrelétricos e transmissão, estudos de inventários e diretrizes do Relacionamento do Setor Elétrico com a População Indígena.

Foi tratado o que segue abaixo:

- **UHE São Manoel e UHE Foz do Aplacás** – a discussão foi em relação à emissão do Termo de Referência para o estudo antropológico dos dois empreendimentos, dada a proximidade de ambos em relação às terras indígenas. A EPE reiterou a solicitação de emissão de apenas um TR para o estudo e o esclarecimento de que cada projeto realizará suas avaliações de possíveis interferências de forma individualizada, bem com a eventual proposição de ações específicas.

A FUNAI relatou a preocupação com relação a emitir apenas um TR, pois os licenciamentos são em órgãos ambientais diferentes (IBAMA e SEMA/MT, respectivamente). A EPE esclareceu que, por meio dos respectivos Termos de Referência para elaboração dos EIA/RIMA e de recomendações durante reuniões de acompanhamento, tanto o IBAMA quanto a SEMA/MT informaram que a definição do escopo do estudo antropológico



cabe à FUNAI e que suas exigências se restringem ao recebimento das manifestações formais da FUNAI sobre os projetos, em função da autonomia e responsabilidade desta Fundação sobre a matéria.

O MME ficou de consultar a SEMA/MT, pois o IBAMA já se posicionou favorável a emissão de um único TR para os estudos antropológicos.

A FUNAI se comprometeu, até 30/04/2009, a emitir um TR único para as duas UHE e a realizar as reuniões com as lideranças indígenas. Caberá à FUNAI organizar as reuniões e à EPE o deslocamento das lideranças indígenas.

- **UHE Teles Pires** – considerando que se tratam das mesmas Terras Indígenas a serem estudadas para as UHE Foz do Apicás e São Manoel, foi entendimento de todos que não haverá necessidade de TR específico do componente indígena. Quando solicitada, a manifestação formal da FUNAI sobre o projeto, para encaminhamento ao IBAMA, deverá considerar o estudo antropológico realizado, bem como a avaliação de possíveis interferências e a eventual proposição de ações específicas.
- **Inventário hidrelétrico do rio Aripuanã** – A EPE solicitará autorização para ingresso na Terra Indígena Rio Pardo.

A FUNAI informou a existência de uma Ação Judicial no processo de criação da TI e além da autorização da FUNAI é necessária autorização do Juiz. A FUNAI informou, ainda, que a T. I. foi identificada, mas não foi demarcada. O Juiz solicitou dois estudos e apenas um foi entregue, a previsão de entrega do próximo será em maio/2009.

A FUNAI encaminhará a solicitação da EPE para o Juiz, visando a obtenção de uma autorização para ingresso.

- **Inventário hidrelétrico do rio Branco** – A EPE informou que irá encaminhar novo ofício solicitando autorização para ingresso na Terra Indígena Yanomami.

A FUNAI deverá efetuar nova consulta à população indígena, visando a autorização para ingresso na Terra Indígena.

- **Inventário hidrelétrico dos rios Jari, Juruena e Aripuanã** – A EPE informou que irá encaminhar ofício solicitando prorrogação dos prazos de vigência das autorizações para ingresso nas Terras Indígenas já emitidas pela FUNAI (rio Jari:



TI Waiãpi; rio Juruena: TI Nambikwara, Menku, Trecatinga, Utiariti, Apiaká-Kayabi, Erikbaktsa, Japuira e Escondido; rio Aripunã: TI Zoró, Tenharim do Igarapé Preto e Arara do Rio Branco).

- **Futuros inventários hidrelétricos** - A EPE sugeriu à FUNAI que os futuros inventários hidrelétricos, em bacias hidrográficas onde se localizam terras indígenas, sejam avaliados antecipadamente, visando o planejamento das ações a serem efetuadas pelas duas entidades. A FUNAI concordou com a sugestão e fica aguardando a demanda da EPE.
- **UHE Marabá** - havia uma pendência referente ao posicionamento contrário de uma comunidade indígena. FUNAI informou que foi realizada reunião com os índios no período de 13 a 16/02/2009, e será oficializado para Eletronorte, o mais breve possível, o resultado da reunião.
- **UHE Pedra Branca** - FUNAI informou que está fazendo levantamentos e estudos de delimitação na área. A previsão de conclusão dos trabalhos é junho/2009.
- **UHE Riacho Seco** - Foi solicitado pela FUNAI memória de reunião realizada em 28/05/2008 onde ficou decidido que a FUNAI irá manifestar-se acerca do componente indígena para o IBAMA, durante o processo de análise do EIA/RIMA, que tomará as providências técnico-administrativas cabíveis. O MME entregou a memória que foi acatada pela FUNAI que se comprometeu a emitir ofício à CHESF cancelando a emissão do TR do componente indígena.
- **UHE Belo Monte** - Eletrobrás até a presente data não havia protocolado o estudo antropológico. FUNAI destacou a dificuldade de analisar em 45 dias.
- **UHE Estreito** - FUNAI se posicionou formalmente ao empreendedor sobre a proposta de atendimento ao programa indígena apresentada. Haverá uma reunião entre FUNAI e CESTE na semana de 30/03 a 03/04.
- **UHE Santo Antônio** - Em 05/03/2009 SAESA (MESA) encaminhou proposta de Termo de Convênio referente índios isolados, Terras Indígenas Karitiana e Karipuna. A proposta do Termo será analisada por duas diretorias da FUNAI e posteriormente será agendada reunião com a SAESA para fechamento e encaminhamento à Procuradoria da FUNAI.

A FUNAI se comprometeu em agendar reunião interna em 10 dias e com empreendedor em 15 dias, a partir desta data.



- **UHE Água Limpa e UHE Toricoejo** - Os índios foram consultados no início do ano e o posicionamento é o mesmo, ou seja, contrário aos empreendimentos e apresentação do projeto. FUNAI não deu encaminhamento.
- **Linha de Transmissão Madeira/Porto Velho/Araraquara** - FUNAI encaminhará contribuição ao Termo de Referência do IBAMA em 07/04/2009.

A Dra. Márcia Camargo - solicitou ao Dr. Aloísio Antônio - Presidente Substituto da FUNAI, agenda para apresentação das diretrizes do Relacionamento do Setor Elétrico com a População Indígena e esclareceu a necessidade de participação da equipe da FUNAI. O Sr. Presidente sinalizou a data de 08/04/2009. Confirmação deve ser providenciada por Sílvia Ramos (NESA), assim como a organização da reunião.

Brasília, 26 de março de 2009.



Empresa de Pesquisa Energética

Ofício nº 0434 /EPE/2009

Fls.	635
Processo	6733.08
Assinatura	

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2009.

À Sua Senhoria a Senhora
IARA VASCO
Coordenadora
Fundação Nacional do Índio – FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente – CGPIMA
SEPS 702/902, Ed. Lex, 2º andar
70390-025 – Brasília – DF

Assunto: **Consulta relativa à UHE Teles Pires**

Como é do conhecimento da FUNAI/CGPIMA, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, está realizando Estudos de Viabilidade para usinas hidrelétricas (UHE) na bacia do rio Teles Pires.

2. Entre esses projetos de hidrelétricas, integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), está o da UHE Teles Pires, com potência instalada prevista de 1.820 MW. Essa usina localiza-se na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, conforme mapa anexo a este. O eixo da barragem projetada dista cerca de 42 km pelo curso do rio até o limite da Terra Indígena (TI) Kayabi.

3. Entre a UHE Teles Pires e a TI Kayabi localiza-se a UHE São Manoel (ver mapa em anexo), cujo processo encontra-se em tramitação nessa Fundação, sob o número 08260-02242/2008.

4. O licenciamento ambiental da UHE Teles Pires está a cargo do IBAMA e o Termo de Referência (TR) para a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) determina que o responsável pelo estudo consulte oficialmente a Fundação Nacional do Índio – FUNAI, por meio da Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente – CGPIMA, sobre a existência de comunidades indígenas na região.

5. Em reunião realizada no dia 23 de março de 2009, com participantes da FUNAI, MME e EPE, ficou registrado que como se tratam das mesmas Terras Indígenas a serem estudadas para as UHE São Manoel e Foz do Apiacás, foi entendimento de todos que não haveria necessidade de TR específico do componente indígena para essa UHE. Assim, quando fosse solicitada a manifestação formal da FUNAI sobre o projeto da UHE Teles Pires, essa Fundação consideraria o estudo antropológico realizado, bem como a avaliação de possíveis interferências e a eventual proposição de ações específicas.

6. Dessa forma, vimos solicitar manifestação da FUNAI quanto a eventuais procedimentos relativos à proximidade da UHE Teles Pires com a Terra Indígena Kayabi, nesta fase de obtenção da licença prévia ambiental.

7. Sem mais para o momento, aguardamos manifestação quanto a presente consulta e permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,



Ricardo Cavalcanti Furtado
Superintendente de Meio Ambiente

Folha	636
Processo	6211.08
Assinatura	<i>[assinatura]</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI
CNPJ: 00059311/0001-26
Diretoria de Assistência - DAS
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
SEPS 702/902 - Ed. LEX - 2º Andar - CEP 70340-904 - Brasília-DF
Fone (61) 3313-3540 cgpima@funai.gov.br

Ofício nº 512/DAS/09

Brasília, 05 de outubro de 2009.

A Sua Senhoria, o Senhor
Amílcar Guerreiro
Diretor de Estudo Econômico-Energéticos e Ambientais
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Av. Rio Branco, 1 - 11º andar
Rio de Janeiro-RJ CEP 20090-003
FAX (21) 3512-3199


Assunto: Informação sobre a distância da UHE Teles Pires da TI Kayabi (Processos FUNAI nº 08260-02242/2008)

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, reportamo-nos ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires no rio Teles Pires.
2. Informamos a V.S.ª que, de acordo com a Diretoria de Assuntos Fundiários (DAF), o projeto da UHE Teles Pires encontra-se aproximadamente 30 km de distância da TI Kayabi.
3. Sem mais pelo momento, colocamo-nos à inteira disposição para fornecer quaisquer informações complementares julgadas necessárias.

Atenciosamente,


Alaysto Antônio Castelo Guapindaia
Diretor de Assistência


PROTOCOLO - DEA
Recebido em 07/10/09



Empresa de Pesquisa Energética

Folha	637
Processo	6711-08
Assunto	80

Ofício nº 0945/EPE/2009

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor
ALOYSIO ANTÔNIO CASTELO GUAPINDAIA
Diretor de Assistência
Fundação Nacional do Índio – FUNAI
SEPS 702/902, Ed. Lex, 2º andar
70340-904 – Brasília – DF

Assunto: **Consulta relativa à UHE Teles Pires**

Acuso o recebimento do Ofício 512/DAS/09, de 05 de outubro de 2009, e do Termo de Referência para elaboração dos Estudos Socioambientais do Componente Indígena no Âmbito do EIA-RIMA dos Projetos UHE Foz do Apicás e São Manoel.

2. De acordo com esses documentos, entendo que o parecer da FUNAI relativo à UHE Teles Pires é de que não há necessidade de estudos antropológicos para essa UHE, em razão de sua localização, a montante da UHE São Manoel e da distância para a Terra Indígena (TI) Kayabi, além de se tratar da mesma TI a ser estudada nos projetos da UHE São Manoel e Foz do Apicás.

3. Sem mais para o momento, permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

100

100

100

Folha	638
Processo	6711-08
Assinatura	AO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
SEPS 702/902 - Ed. Lex, 2º andar. Cep.: 70340-904 - Brasília-DF
Fone: (61) 3313-3533 - Fax: (61) 3313-3854 - e-mail: dpds@funai.gov.br

OFÍCIO Nº 444 2010/DPDS-FUNAI - MJ

Brasília, 13 de julho de 2010.

A Sua Senhoria, o Senhor
RICARDO CAVALCANTI FURTADO
Superintendente de Meio Ambiente
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Av. Rio Branco, 1 - 11º andar
20.090-003 - Rio de Janeiro/RJ
Fax (21) 3512-3199

Assunto: Estudos do Componente Indígena para Licenciamento Ambiental das UHEs Teles Pires, São Manoel e Foz do Apiakás.
Referência: Processos Funai nº 0209/08, 2242/08 e 2927/08.

Senhor Superintendente,

1. Cumprimentando-o cordialmente, vimos em referência aos processos de licenciamento ambiental das UHEs Teles Pires, São Manoel e Foz do Apiakás, que têm interferência sobre as TI Kayabi, Mundurucu e Pontal do Apiaká, no estado de Mato Grosso.
2. Em 23/09/2009, a EPE solicitou à FUNAI que não fosse emitido um Termo de Referência específico à UHE Teles Pires para a realização dos Estudos do Componente Indígena (ECI), ficando acordado que emitiríamos um único TR que contemplasse os três empreendimentos - UHEs Teles Pires, São Manoel e Foz do Apiakás.
3. Tendo em vista que o EIA da UHE Teles Pires já foi concluído e que não houve um capítulo específico do CI, informamos que para manifestação aos órgãos licenciadores torna-se imprescindível que essa Empresa:
 - a) Utilize os dados levantados nos estudos das TI Kururuzinho, Pontal do Apiaká e Munduruku (essa última com levantamento de dados secundários), para compor o cenário da Bacia do Teles Pires considerando-se a sinergia dos três empreendimentos em tela;
 - b) Elabore uma matriz de impactos específica, levando-se em conta a instalação dos três empreendimentos em tela. A matriz deve indicar o caráter, a magnitude e a reversibilidade dos impactos bem como a natureza corretiva, mitigadora ou compensatória das medidas propostas.
 - c) A indicação de programas e ações de mitigação e/ou compensação, com base na matriz


de impactos.

d) Análise de viabilidade dos empreendimentos sob a ótica do componente indígena.

4. Informamos ainda que foi encaminhado ofício ao IBAMA solicitando que a emissão da LP para os empreendimentos esteja condicionada à manifestação da FUNAI quanto ao cumprimento das etapas que constituem o processo de licenciamento ambiental, no âmbito do Componente Indígena .

5. Sem mais pelo momento, colocamo-nos a inteira disposição para fornecer quaisquer informações complementares.

Atenciosamente,


ALOYSIO ANTONIO CASTELO GUAPINDAIA
Diretor

Com cópia ao Sr. Pedro Alberto Bignelli - Diretor de Licenciamento Ambiental do IBAMA
SCEN Trecho 2, Ed. Sede do Ibama CEP 70.818-900 - Brasília/DF



Folha	639
Processo	6711-08
Assinatura	RO

Ofício nº 1000 /EPE/2010

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2010

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. ALOYSIO ANTONIO CASTELO GUAPINDAIA
Diretor de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da
Fundação Nacional do Índio
SEPS 702/902 – Ed. Lex, 2ª andar
70340-904 Brasília DF

Assunto: Estudos do Componente Indígena para Licenciamento Ambiental das UHE Teles Pires, São Manoel e Foz do Apicás
Referência: Processos FUNAI nº 0209/08, 2242/08 e 2927/08

Senhor Diretor:

Cumprimentando-o cordialmente, apresento a seguir considerações a respeito de seu Ofício nº 444/2010/DPDS-FUNAI-MJ, que recebi na reunião entre FUNAI e EPE, realizada no dia 13 de agosto passado, na sala de reunião da CGGAN, cujo registro levo a seu conhecimento nesta oportunidade.

2. Em primeiro lugar, cumpre-me esclarecer, a bem da verdade, que a EPE nunca solicitou à FUNAI que não fosse emitido Termo de Referência (TR) específico para estudo do componente indígena (ECI) referente à UHE Teles Pires. Em março de 2009, em reunião realizada na FUNAI, da qual participaram FUNAI, EPE e representantes do Ministério de Minas e Energia, firmou-se o entendimento comum de que:

- a FUNAI emitiria TR único para o ECI dos aproveitamentos de São Manoel e Foz do Apicás;
- a FUNAI não emitiria TR específico para ECI da UHE Teles Pires, mas quando solicitada a manifestação formal da FUNAI sobre o empreendimento, deveria considerar o ECI das UHE São Manoel e Foz do Apicás, bem como a avaliação de possíveis interferências sobre as TI e a eventual proposição de ações específicas para a UHE Teles Pires.

3. Para maior clareza, encaminho anexo cópia do registro desta reunião, preparado pelo MME e aprovado por todos os presentes.

4. Esse entendimento comum levou em consideração:

- a distância entre o eixo da barragem da UHE Teles Pires e a TI Kayabi, que se situa 42km a jusante do empreendimento;
- que a aldeia mais próxima do empreendimento situa-se a 56km do eixo de sua barragem e

- que o ECI das UHE São Manoel e Foz do Apicás contemplaria os efeitos sinérgicos e cumulativos que pudessem ser atribuídos à presença da UHE Teles Pires.

5. De fato, em outubro de 2009, a FUNAI emitiu TR para o ECI das UHE São Manoel e Foz do Apicás. Além disso, o entendimento construído na reunião de março de 2009 foi corroborado na troca de correspondências entre FUNAI e EPE entre outubro e novembro daquele ano, que anexo ao presente.

6. Especificamente quanto às solicitações apresentadas no item 3 de seu ofício, tenho a informar que:

- o ECI das UHE São Manoel e Foz do Apicás, item 8.3, considera a sinergia dos três empreendimentos, isto é, admite o cenário da bacia do rio Teles Pires com a implantação da UHE Teles Pires;
- no item 8.2.3 do ECI das UHE São Manoel e Foz do Apicás é apresentada matriz de impactos específica, levando em conta a instalação dos três empreendimentos, vale dizer, UHE Teles Pires, São Manoel e Foz do Apicás, matriz essa que indica o caráter, a magnitude e a reversibilidade dos impactos;
- os programas e ações de mitigação e/ou compensação, elaborados com base nas matrizes de impactos são apresentados no item 9.

7. Por todas as questões expostas, entende-se que se justifica plenamente a implantação da UHE Teles Pires, desde que tomadas as medidas adequadas de controle, prevenção, mitigação ou compensação dos efeitos decorrentes de sua construção, especialmente quanto à inclusão da população indígena como público-alvo das ações previstas. Uma vez atendidas essas condições, conclui-se pela viabilidade técnica, econômica, ambiental e social da UHE Teles Pires.


MAURICIO TIOMNO TOLMASQUIM
Presidente

Folha	640
Processo	6211.0
Assinatura	<i>[assinatura]</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
CNPJ: 00059311/0001-26
Diretoria de Assistência - DAS
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
SEPS 702/902 - Ed. LEX - 2º Andar - CEP 70340-904 - Brasília-DF
Fone (61) 3313-3540 cgpima@funai.gov.br

Ofício nº 507 /DAS/09

Brasília, 02 de outubro de 2009.

A Sua Senhoria, o Senhor
Amílcar Guerreiro
Diretor de Estudo Econômico-Energéticos e Ambientais
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Av. Rio Branco, 1 - 11º andar
Rio de Janeiro-RJ CEP 20090-003
FAX (21) 3512-3199


Assunto: Encaminha Termo de Referência dos estudos do Componente Indígena - Licenciamento Ambiental das UHEs São Manoel e Foz do Apicás, nos rios Teles Pires e Apicás (Processos FUNAI nº 08620-002927-08 e 08260-02242/2008)

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-a cordialmente, reportamo-nos ao acompanhamento da FUNAI no processo de licenciamento ambiental das UHEs em estudo no Rio Teles Pires e Apicás (São Manoel, e Foz do Apicás).
2. Informo a V.S.ª que, seguido a reuniões de esclarecimento nas comunidades indígenas, e consultas a outros setores desta Funai, foi elaborado Termo de Referência para os estudos do Componente Indígena, que encaminhamos em anexo.
3. Sem mais pelo momento, colocamo-nos à inteira disposição para fornecer quaisquer informações complementares julgadas necessárias.

Atenciosamente,


Aloysio Antônio Castelo Guapindaia
Diretor de Assistência


PROTOCOLO - DEA
Recebido em 21/10/09
<i>[assinatura]</i>



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
Tel: (61) 3313-3693

TERMO DE REFERÊNCIA
**ESTUDOS SÓCIOAMBIENTAIS DO COMPONENTE INDÍGENA NO ÂMBITO DO EIA-
RIMA DOS PROJETOS UHE FOZ DO APIACÁS E SÃO MANOEL**

Ficha Técnica

Empreendimentos	Usina Hidrelétrica Foz do Apiacás Usina Hidrelétrica de São Manoel
Empreendedor	EPE – Empresa de Pesquisa Energética
Órgão licenciador	Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA/MT
Terra Indígena/ Etnia	TI Kayabi - Etnia Kayabi, Apiaká e Munduruku; TI Pontal dos Apiaká (em estudo) – Etnia Apiaká e isolados; TI Munduruku - Etnia Munduruku
Processo Funai	São Manoel: nº 08620-002927-08 Foz do Apiacás nº 08620-02242/2008
Processo Ibama	São Manoel: nº 02001.004420/2007-65
Processo SEMA	Foz do Apiacás: Processo nº 387089/2007.

01 – APRESENTAÇÃO

De acordo com o Artigo 231 da Constituição Federal de 1988, as terras indígenas são áreas que necessitam de proteção especial e diferenciada, visando assegurar o direito à diferença sócio-cultural indígena e o usufruto exclusivo dos povos indígenas sobre suas terras e riquezas do solo. Nesse sentido, de acordo com a legislação vigente e salvaguarda desses direitos, o presente Termo de Referência define procedimentos e detalha os itens complementares e necessários aos estudos de impactos ambientais e socioculturais dos Aproveitamentos Hidrelétricos São Manoel e Foz do Apiacás, com a implantação prevista nos municípios de Paranaita-MT e Jacareacanga-PA (UHE São Manoel) e Apiacás-MT Paranaita-MT e Nova Monte Verde-MT (UHE Foz do Apiacás) no âmbito do projeto apresentado ao IBAMA e SEMA/MT para efeito de Licenciamento Ambiental.

Essa possibilidade da consolidação desses estudos se dá não somente no intuito de agilizar os procedimentos do licenciamento, evitando a produção de materiais e informações duplicados, mas também em virtude da necessidade de promover a análise integrada dos impactos ambientais e sociais dos empreendimentos



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPI/MA
Tel: (61) 3313-3693

Folha	641
Processo	6711-08
Assinatura	10

02 - OBJETIVO

O objetivo deste documento é orientar a equipe técnica, multi e interdisciplinar, quanto aos procedimentos a serem adotados na elaboração dos estudos do componente indígena, para os Estudos de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, das AHE Foz do Apicás e São Manoel. Como os dois empreendimentos se encontram muito próximos, será facultado a realização de um estudo integrado do componente indígena, ressaltando que para fins legais este estudo deverá compor a documentação dos dois processos de licenciamento. Quando necessário, o resultado dos estudos deve subsidiar a proposição de ações de mitigação e compensação dos impactos identificados sobre as comunidades e terras indígenas afetadas pelo empreendimento. Além de levar em consideração as realidades sociais e necessidades específicas das comunidades indígenas, tais proposições devem deixar claro as relações de causa-efeito entre as propostas de mitigação e seus efeitos desejados.

Este instrumento contém informações gerais sobre os procedimentos administrativos necessários à regularização do processo junto à Funai - Fundação Nacional do Índio, fixando requisitos mínimos e aspectos essenciais relacionados à questão indígena para o levantamento e análise dos componentes ambientais e sociais existentes na área de influência do projeto, sem prejuízo da capacidade de inovação da equipe responsável pelo trabalho.

03 - METODOLOGIA

A orientação metodológica visa facilitar a pesquisa e coleta de informações referentes aos impactos nos meios físico e biótico, bem como aqueles de ordem sociocultural para os grupos indígenas envolvidos.

Nesse sentido, os estudos deverão ser caracterizados pela interdisciplinaridade e pela aplicação de metodologias dos campos das ciências humanas e sociais (antropologia, sociologia, história, economia, geografia) e das ciências exatas e naturais (biologia, engenharia florestal, engenharia civil, agronomia, geologia e ecologia).

Os estudos deverão considerar abordagens distintas para as terras indígenas situadas na área de influência indireta do meio socioeconômico, e para as terras indígenas potencialmente afetadas pela sua proximidade com o reservatório e outras estruturas do projeto (barragem, diques, canteiros de obra, entre outras).

Na primeira abordagem, os levantamentos poderão ser baseados em dados secundários, complementados com dados primários quando necessário, buscando enfatizar o cenário atual de interações entre as comunidades indígenas, os recursos naturais da região e a sociedade envolvente. Deve ser enfatizada a relação dos grupos indígenas com os rios que atravessam e/ou delimitam suas terras, em especial o rio Teles Pires, e seus principais tributários, e, especialmente o rio Apicás e o rio São Benedito.

A segunda abordagem deverá privilegiar os levantamentos primários, e contar com a participação efetiva dos grupos indígenas, nas diversas fases do estudo, para assegurar um bom resultado do trabalho. Deverão ser enfocadas as atividades produtivas



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - COPIMA
Tel: (61) 3313-3693

desenvolvidas pelas comunidades indígenas, destacando-se a importância da ictiofauna, fauna aquática e vegetação, de modo a subsidiar a caracterização das possíveis alterações do regime de escoamento dos rios pela a formação do reservatório do empreendimento, e como isso poderá afetar a vida (reprodução física e cultural) das comunidades indígenas.

Atenção especial deverá ser dada a presença de índios isolados na região, sendo que os estudos sobre esses índios deverão ser acompanhadas por representante(s) da Coordenação Geral de Índios Isolados – CGII/FUNAI, e em sintonia com as metodologias de trabalho utilizadas por essa Coordenação nas suas Frentes de Proteção Etnoambiental. Devido às especificidades do levantamento dos índios isolados, esse tópico é tratado aparte, no item "d" na seção **Conteúdo dos Estudos do Componente Indígena**.

Outro aspecto essencial na elaboração do estudo é a análise integrada do contexto regional, considerando o conjunto de empreendimentos e projetos de aproveitamento hídrico na região, suas interações e sinergias.

A realização dos estudos deve ser precedida da elaboração de um **plano de trabalho**, que deverá contar com o cronograma detalhado e roteiro das atividades propostas (em campo e gabinete), orientadas pelos objetivos do estudo e pela dinâmica própria das comunidades indígenas. Em caso de impedimentos para a execução ou cumprimento de parte dos estudos, deverão ser apresentadas as justificativas para as dificuldades e impedimentos verificados e as soluções adotadas, para o não comprometimento do estudo como um todo. O plano de trabalho deverá apresentar a seguinte estrutura:

- Introdução;
- Objetivos;
- Equipe técnica;
- Referencial teórico-metodológico;
- Relação e descrição das atividades técnicas;
- Cronograma de atividades;
- Resultados desejados, metas e produtos.

Nas atividades a serem desenvolvidas, devem ser contempladas a realização de reuniões com as comunidades indígenas para: (1) apresentação da equipe, objetivos, finalidade, atividades propostas, previsão de período de permanência em campo e metodologia adotada no trabalho a ser desenvolvido, e esclarecimentos gerais da proposta do plano de trabalho; (2) apresentação do projeto do empreendimento, do processo de licenciamento ambiental, das especificidades do projeto em relação às terras indígenas; e (3) os resultados do EIA-RIMA e dos estudos complementares.

Na ocasião das reuniões, deverão ser entregues cópias impressas e digitais do material pertinente ao grupo indígena, para as lideranças indígenas e para os representantes das Administrações Executivas Regionais da FUNAI.

Folha	642
Processo	6711-98
Assinatura	[assinatura]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
Tel: (61) 3313-3693

Sugere-se a elaboração de atas e memórias das reuniões, e que os documentos pertinentes (juntamente com registro visual, caso autorizado pelos índios) sejam anexados ao Relatório Final.

Com o intuito de subsidiar o presente estudo, sugere-se à consulta aos seguintes documentos, entre outros:

- Levantamento Etno-ecológico da Terra Indígena Munduruku, elaborado pelo Programa de Proteção às Populações e Terras Indígenas da Amazônia Legal - PPTAL/FUNAI.
- Relatórios de estudos de identificação e ampliação de terras indígenas na região realizados no âmbito da Diretoria de Assuntos Fundiários - DAF/Funai, pelo Grupo Técnico constituído pela Portaria nº 1023, de 02.09.08.
- Estudos e relatórios referentes à criação do Parque Nacional do Juruena.

Por fim, em termos metodológicos, vale ressaltar ainda, que durante a realização dos estudos, novas questões eventualmente levantadas pelos índios deverão ser investigados pelos pesquisadores de campo e incorporados aos produtos a serem apresentados.

CONTEÚDO DOS ESTUDOS DO COMPONENTE INDÍGENA

a) Caracterização físico-biótica das terras indígenas:

- Mapeamento e caracterização básica das tipologias ambientais (florestais/fito-fisionômicas), utilizando recursos de sensoriamento remoto e com checagem em campo.
- Mapeamento da rede hídrica das terras indígenas, caracterizando as microbacias e seus principais pontos de vulnerabilidade.
- Informações sobre qualidade da água e classificação dos principais corpos hídricos, conforme a Resolução CONAMA 357, identificando fatores externos que possam afetar os recursos hídricos das terras indígenas.
- Informações sobre situação da saúde das comunidades indígenas, com foco em doenças veiculadas por meio da água ou potencializadas pela existência do reservatório das AHEs (ex. malária).
- Identificação, caracterização e mapeamento das áreas degradadas e de preservação permanente nas TIs e seu entorno.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
Tel: (61) 3313-3693

- Mapeamento do uso e ocupação das terras indígenas e entorno, utilizando recursos de sensoriamento remoto e do etnomapeamento, destacando potencialidades e vulnerabilidades.
- Análise ecológica da paisagem, com base nos padrões formados pelo arranjo espacial das referidas tipologias.

b) Caracterização e análise do modo de vida dos grupos indígenas, com ênfase na importância dos recursos hídricos e vegetação/fauna relacionados:

- Caracterizar a territorialidade, conflitos, problemas ambientais e influência externa na distribuição espacial da população indígena.
- Identificar critérios internos para definição dos territórios de uso e ocupação.
- Caracterização do uso dos recursos naturais levando-se em consideração:

i) as atividades produtivas tais como caça, pesca, agricultura, coleta e suas utilidades: alimentação, fabricação de habitações, produção artesanal, comercialização, utilização ritual e uso medicinal.

ii) os usos dos recursos hídricos e sua importância para a manutenção física e cultural dos grupos indígenas, relacionando estas informações com os possíveis impactos do empreendimento sobre os rios que cortam as terras indígenas. Nisto, deverá ser dada atenção específica aos seguintes quesitos:

- Caracterização das bacias hidrográficas e seu potencial pesqueiro.
- Aspectos etnobiológicos do consumo de peixes pelas comunidades indígenas: hábitos de consumo (preferências), aspectos culturais e rituais associados, formas de captura (apetrechos e estratégias), sazonalidade e outros.
- Sumário da ecologia dos principais peixes consumidos quanto ao *habitat*, nicho ecológico, necessidades reprodutivas e dinâmica migratória (se houver), entre outras características.
- Aspectos etnobiológicos quanto ao consumo de quelônios e jacarés pelas comunidades indígenas: hábitos de consumo (preferências), aspectos culturais e rituais associados, formas de captura (apetrechos e estratégias), sazonalidade e outros.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGP/IMA
Tel: (61) 3313-3693

Folha	643
Processo	6711.08
Assinatura	<i>[Handwritten Signature]</i>

c) Análise da relação sócio-política, econômica e cultural dos grupos indígenas com a sociedade envolvente e com outros grupos indígenas:

- Situação legal das terras indígenas, considerando possíveis solicitações de revisão e inclusão de áreas novas, além de conflitos fundiários;
- Análise do histórico de impactos ambientais e conflitos decorrentes dos demais empreendimentos hidrelétricos instalados na região, particularmente as PCH e UHE, analisando sua relação com a possível construção das UHE Foz do Apiacás e São Manoel (enfocando a existência de passivos direta ou indiretamente relacionados com os empreendimentos);
- Caracterização de conflitos relacionados aos usos múltiplos dos recursos hídricos, conforme disposto na PNRH, considerando os diversos atores sociais usuários das sub-bacias que cortam as Terras Indígenas;
- Apresentar cenário de demanda de uso dos recursos hídricos para os rios na região do projeto, com foco nas sub-bacias que cortam as Terras Indígenas;
- Apresentar cenário de articulação e mobilização para gestão dos recursos hídricos da bacia do Teles Pires, utilizando informações da avaliação ambiental integrada dessa bacia;
- Caracterizar a inserção dos grupos indígenas nos espaços de participação, deliberação e execução de políticas públicas federal, estadual e municipal, relacionadas ao meio ambiente, bem como da política brasileira de energia.
- Sobreposição das terras indígenas com outras modalidades jurídicas territoriais, tais como unidades de conservação, e as implicações de tais sobreposições.

d) Levantamento da área de uso e outras informações sobre índios isolados:

- Identificar áreas de uso e presença de índios isolados, a partir do desenvolvimento de um conjunto de atividades, começando pela coleta de informações verbais e documentais, seguido por expedições em campo e



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
Tel: (61) 3313-3693

sobrevãos, que visam identificar, além da posição geográfica (áreas de ocupação), toda e qualquer informação e vestígios que contribuam para a proteção e caracterização da etnia (aspectos físicos, lingüísticos, culturais, cosmológicos, etnohistória) como também os possíveis perigos a que os isolados estão expostos antes dos empreendimentos.

- Todo e qualquer trabalho para localizar comunidades de índios isolados e identificar sua áreas de uso, deverá ser sempre acompanhado por representante(s) da Coordenação Geral de Índios Isolados - CGII/FUNAI, respeitando a política de não contato com índios isolados determinada pela Portaria nº 281/Pres, de 20.04.2000, bem como as normas de conduta em terras/áreas habitadas por Índios isolados, a ser disponibilizada previamente pela CGII e ou Coordenação da Proteção Etnoambiental.
- As informações obtidas sobre índios isolados devem ser analisadas no âmbito do EIA/RIMA no sentido de avaliar os impactos sócio-ambientais do empreendimento sobre os índios isolados e seu território, identificando os processos modificadores do meio ambiente e seus potencial impactos.
- Caso sejam identificados impactos negativos dos empreendimentos na(s) comunidade(s) de índio(s) isolado(s), deverão ser propostas medidas de mitigação e programas de proteção e monitoramento que atendam as especificidades desses índios.

e) Identificação e análise dos impactos decorrentes da instalação e operação do empreendimento e proposição de medidas de mitigação e/ou compensação:

- Caracterização dos impactos ambientais e sócio-culturais para as comunidades indígenas com o aumento do trânsito de veículos nas estradas já existentes em função das obras e operação do empreendimento;
- Caracterização dos impactos decorrentes do adensamento populacional de cidades próximas às terras indígenas devido à chegada de trabalhadores do empreendimento e população atraída pelo mesmo;
- Especulação imobiliária na região e as relações com o aumento da pressão sobre o território indígena;
- Impactos devido ao remanejamento da população ribeirinha que terá suas terras alagadas em função do empreendimento, com a criação de assentamentos, da compra e venda de propriedades próximas às terras



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
Tel: (61) 3313-3693

Folha	644
Processo	67.01.08
Assinatura	[assinatura]

indígenas, e a possibilidade de invasão e exploração ilegal de seus recursos naturais;

- Impactos decorrentes de modificações do regime hidrológico dos rios, com implicações na navegação e atividades de subsistência;
- Impactos sobre a rede de relações entre os povos indígenas e entre suas terras e recursos naturais, especialmente as áreas de extrativismo, de caça e pesca.
- Caracterizar os efeitos de sinergia decorrentes dos barramentos implantados e planejados para os rios Teles Pires e Apiacás na região do projeto, considerando as alterações na qualidade da água, transporte e deposição de sedimentos, migração e reprodução da ictiofauna, comprometimento de ambientes específicos de reprodução e alimentação para a fauna aquática, transtornos ambientais sobre fauna e flora utilizadas, ou outros decorrentes do empreendimento. Deve-se considerar os empreendimentos de aproveitamento de recursos hídricos à montante - *quais sejam*: outras UHEs e PCH planejadas ou existentes;
- Caracterizar os efeitos sinérgicos acima citados, na forma de cenários correspondentes à instalação, ou não, de diferentes empreendimentos nos rios Teles Pires e Apiacás, e suas interações.
- Avaliar o efeito sinérgico sobre as terras indígenas, especialmente sobre a TI Kayabí, considerando outros vetores de desenvolvimento e atividades econômicas que serão deflagradas e/ou incrementadas pelo empreendimento;
- Avaliar a vulnerabilidade atual da TI Kayabí, tendo em vista a existência de outros empreendimentos ou obras planejadas para a região, tais como rodovias, hidrovias, etc.;
- Relacionar prognósticos e conclusões do EIA/RIMA com TI(s) e populações indígenas;
- Proposição de medidas mitigadoras e/ou compensadoras para os impactos identificados.
- Avaliação de diretrizes e ordenamentos territoriais do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno dos Reservatórios (PACUERA), visando sua integração com outras propostas de proteção do entorno das terras indígenas (corredores ecológicos, mosaicos de UC, etc.)



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
Tel: (61) 3313-3693

04. PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PRODUTO

- O prazo para apresentação do Relatório Final dos Estudos Sócioambientais do Componente Indígena do EIA-RIMA não deve exceder o prazo de 90 (noventa) dias após a conclusão do trabalho de campo.

05. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DOS ESTUDOS

A equipe *básica* para a realização dos estudos socioambientais do componente indígena do EIA-RIMA deve ser composta por, *no mínimo*:

- 02 (dois) pesquisadores com formação em ciências ambientais;
- 02 (dois) pesquisadores com formação em ciências humanas e sociais – um deles, obrigatoriamente, deve ser antropólogo;
- Representantes indígenas a serem definidos pelas lideranças de cada etnia, para o apoio e acompanhamento dos estudos;

Obs.: 1) Os pesquisadores escolhidos pelo empreendedor deverão ter a anuência das comunidades indígenas para ingressar em suas terras;

2) O técnico especializado na área de Antropologia deve ser coordenador da equipe e ter graduação em Ciências Sociais e afins (Ciências Humanas); preferencialmente com pós-graduação (*strictu sensu*) em Antropologia, além de atuação anterior relacionada ao componente indígena de processos de licenciamento ambiental.

3) Os ambientalistas devem ter formação e/ou experiência na área de avaliação ambiental, manejo dos recursos naturais e gestão ambiental. Um deles deve necessariamente ter experiência em avaliação de impactos de empreendimentos hidrelétricos, e outro em ictiofauna;

4) Deve-se utilizar como base bibliográfica os estudos de identificação e delimitação das terras indígenas, quando existentes, de modo a facilitar e agilizar a coleta de dados, podendo assim, diminuir o tempo de pesquisa em campo;

5) É desejável que os profissionais envolvidos tenham preferencialmente experiência em trabalho de campo junto às comunidades indígenas em foco, e/ou com experiência de estudos voltados para elaboração de projetos com perspectivas de etnodesenvolvimento.

6) Se julgado necessário, deverá ser contratada equipe específica para realização de estudos sobre a presença de índios isolados. A escolha de integrantes dessa equipe

Nº	645
Processo	6733-08
Assinatura	A



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGP/IMA
Tel: (61) 3313-3693

deverá ter a anuência da Coordenação Geral de Índios Isolados - CGII/FUNAI, e nos trabalhos de campo esses deverão sempre estar acompanhados por representante(s) dessa Coordenação.

06. DIREITOS E OBRIGAÇÕES

O empreendedor deverá:

- Encaminhar previamente para análise e aprovação da Funai o plano de trabalho;
- Encaminhar os currículos dos profissionais encarregados da realização dos estudos em tela, para apreciação da Funai, previamente à contratação;
- Custear os estudos e execução das atividades, incluindo a realização de reuniões e despesas com alimentação e logística de deslocamento dos índios e de técnicos da Funai; além de quaisquer gastos oriundos de ações relacionadas ao processo de licenciamento do empreendimento;
- Solicitar formalmente autorização à Funai para a entrada nas Terras Indígenas, e comunicá-la de quaisquer incidentes ocorridos em campo;
- Garantir o cumprimento da legislação vigente e das normas estabelecidas pelos profissionais ou empresas contratadas para execução dos trabalhos relacionados ao licenciamento da obra.
- Respeitar o conteúdo dos relatórios elaborados pelos profissionais contratados, sendo facultativo ao empreendedor o envio de considerações acerca das peças técnicas;
- Encaminhar os documentos relativos à realização dos estudos à Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - Funai Sede e à CGII, com cópias para as AER Colíder e Itaituba.

Os contratados deverão observar o cumprimento dos itens abaixo:

- É proibida a coleta de qualquer espécie da fauna e flora e dos recursos minerais nas terras indígenas, sem que haja autorização específica para tal por parte da Funai e outros órgãos competentes;



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPIMA
Tel: (61) 3313-3693


- É vetada a realização de pesquisas, em qualquer campo, relativa às práticas com conhecimento tradicional associado ao patrimônio genético, que não sejam diretamente relacionadas com os objetivos do estudo, quanto ao levantamento e descrição das atividades produtivas e dos usos dos recursos naturais;
- É vetada ainda a realização de fotografias, gravações e filmagens, sem autorização dos índios, sendo sua utilização restrita aos propósitos dos estudos. (Portaria Funai nº 177 de 16.02.06 – DOU 036 de 20.02.06 seção 01 pg 26);
- Cada pesquisador componente da equipe que realizará os estudos do componente indígena deve assinar um Termo de Compromisso (modelo anexo), assegurando que as exigências dos tópicos anteriores sejam cumpridas.
- Deverão ser observadas normas vigentes e recomendações da Funai e Ministério da Saúde quanto à necessidade de atestados de saúde e outras medidas que previnem a transmissão de contágios, tais como da gripe H1N1.

À Funai compete acompanhar os trabalhos a serem desenvolvidos, por meio da Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente – CGPIMA e da CGII, com o apoio das Administrações Executivas Regionais - AER de Colíder e Itaituba, que serão responsáveis por:

- intermediar as ações da equipe com as lideranças indígenas e unidades locais da Funai;
- dirimir dúvidas acerca dos procedimentos adotados;
- orientar procedimentos e encaminhamentos.

A Funai, ainda, mediante solicitação formal do empreendedor:

- disponibilizará todo material de conhecimento disponível no seu acervo sobre as terras e as etnias indígenas envolvidas, bem como prestará apoio e assessoria técnica;
- emitirá as autorizações de ingresso em terra indígena, consoante com a anuência prévia dos índios.

Folha	646
Processo	6700-08
Assinatura	



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - COPIMA
Tel: (61) 3313-3693

7. RESULTADOS / PRODUTOS ESPERADOS

- Relatório de identificação e análise dos impactos ambientais e socioculturais, acompanhado do registro visual organizado e croquis de representação cartográfica das áreas de ocupação territorial, com sugestões dos grupos indígenas de medidas e programas de mitigação e/ou de compensação dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento. Os dados georeferenciados no campo devem ser entregues em anexo ao Relatório – impressos e em meio digital;
- Resumo executivo, com dados sistematizados em forma de tabelas, gráficos, planilhas. Apresentar matriz de impactos sobre os grupos indígenas (geral e em separadamente).
- Todos os produtos devem ser entregues em quatro vias assinadas e impressas em tamanho A4 (papel reciclado), e em formato digital (CD-ROM). (4 vias)



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - CGPI/MA
Tel: (61) 3313-3693

ANEXO 1
TERMO DE COMPROMISSO

Nome:
RG: CPF:
Nacionalidade:
Profissão:
Registro Profissional (se houver):

Eu, _____ solicito o ingresso da TI _____ com o objetivo de realizar pesquisa/estudo/levantamento, de _____, no âmbito do processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos denominados "Aproveitamentos Hidrelétricos de Foz do Apicás e São Manoel" comprometo-me a:

1. respeitar as disposições legais aplicáveis à proteção dos recursos naturais, pesquisa, expedições científicas, patentes e segredos de indústria. Observar em especial a legislação que trata dos direitos indígenas (Constituição Federal de 88, Arts. 231 e 232 e Lei n. 6001/73 - Estatuto do Índio), da proteção dos recursos genéticos e conhecimento tradicional (Convenção de Diversidade Biológica, Decretos nº 4.946/2003, nº 3.945/2001 e a Medida Provisória nº 2.186-16/2001), dos direitos autorais, Lei n. 9.610/1998.
2. não retirar dos limites da terra indígena qualquer tipo de material biótico;
3. não utilizar a pesquisa para fins comerciais e não patentear quaisquer de seus resultados.
4. não divulgar quaisquer conhecimentos sobre características de interesse econômico de espécies manejadas pelos índios, sem prévia autorização das comunidades indígenas envolvidas;
5. adequar o projeto às modificações na legislação federal ou estadual que, porventura, vierem a ocorrer ao longo do desenvolvimento da pesquisa;
6. não fazer nenhum uso do material coletado para além dos objetivos da autorização.
7. qualquer outra utilização do material coletado deverá ser objeto de novo processo de autorização.
8. comunicar imediatamente a Funai no caso de quaisquer incidentes ocorridos em campo;
9. Fotografias, gravações e filmagens, deverão ser realizadas somente com autorização dos índios, sendo sua utilização restrita aos propósitos dos estudos, sendo vedada, portanto, sua utilização para quaisquer outros fins (Portaria Funai nº 177 de 16.02.06 - DOU 036 de 20.02.06 seção 01 pg 26).

Em, de de 2009

Assinatura

Ofício nº 1084 /EPE/2010

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria a Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º andar
70818-900 Brasília DF

Assunto: **UHE Teles Pires: Manifestação do ITERPA**

Senhora Diretora,

Dando seguimento ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, nº 02001.006711/2008-79, encaminho a manifestação do Instituto de Terras do Pará – ITERPA sobre a inexistência de assentamentos estaduais na área de influência direta da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,


FLAVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

De observación en COHID

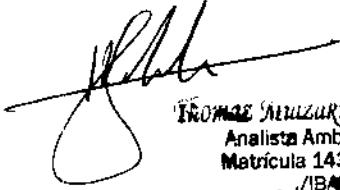
Bot: 04/10/10

Exposición

Ao ANALISTA RODRIGO

HERNANDEZ, PARA ANÁLISIS.

em 05/10/10



Thomas Arizuri de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
IBAMA

CÓPIA



21

INFORMAÇÃO Nº 103/2010 - DJ/ITERPA.
PROCESSO Nº 2009/229184.
INTERESSADO: Empresa de Pesquisa Energética - EPE.

Folha	648
Processo	6733.08
Assinatura	W

Ref. Ofícios nº 0397/EPE/2009

Ref. Usina Hidrelétrica Teles Pires - PA/MT

Prezado Senhor,

Em atenção à solicitação informação acerca da existência ou não de assentamentos ou projetos de assentamentos nas áreas de influência direta ou indireta da Usina Hidrelétrica Teles Pires PA/MT, em atenção ao ofício em epígrafe, datado de 10 de junho de 2009 e protocolado nesta Autarquia em 18 de junho de 2009, informamos :

A Coordenadoria de Projetos Especiais - CPE desta Autarquia Estadual informou que não há referência a qualquer área de assentamento solicitada por entidade externa ou trabalhada por este Instituto no município de Jacareacanga (PA).

Após plotagem das peças técnicas nos encaminhadas na Base Digital Fundiária - BDF, a Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - GCG (Anexo) aduziu que área de influência direta da UHE Teles Pires apresentou incidência na Gleba do Estado, denominada Gleba São Benedito e, em áreas indicadas nos processos administrativos em tramitação abaixo indicados:

1. Processo nº 2008/110695 de Silvani aparecida Leising;
2. Processo nº 2008/110703 de Nilo Francisco Weber;
3. Processo nº 1989/6647 de Oscar Wanderlei de Miranda;
4. Processo nº 1981/12920 de Edesilto Carvalho dos Santos;
5. Processo nº 1981/12912 de Helio da Costa;
6. Processo nº 1981/12976 de Gerson Seraphin.

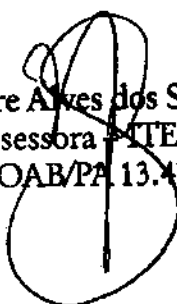
Ainda, foi constatada incidência da área nas imóveis destacadas do patrimônio público em favor de Nilo Claison Weber (TD nº 53 - processo nº 2001/104508) e Alfredo Luiz Damian (TD nº 14 - processo nº 1997/27249).

Todavia, não nos foi encaminhada a dimensão da área sob influência indireta da usina UHE Teles Pires.


Ressaltamos que, os processos acima listados são de interesse individual, os quais não foram avocados com vistas a identificarmos a fase processual dos pedidos de regularização.

Atenciosamente.

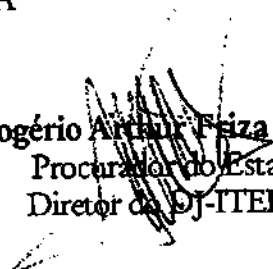
Belém (PA), 22 de abril de 2010.



Naire Alves dos Santos
Assessora ITERPA
OAB/PA 13.474



Norma Lima
Subprocuradora SPA
ITERPA



Rogério Arthur Feiza Chaves
Procurador do Estado
Diretor do DJ-ITERPA

Ofício nº 1.112/EPE/2010

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria a Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º andar
70818-900 Brasília DF


Assunto: **UHE Teles Pires – alteração da equipe técnica**

Senhora Diretora:

Dando seguimento ao processo de Licenciamento Ambiental da UHE Teles Pires, nº 02001.006711/2008-79, solicito a substituição do “Item 2.2 Informações sobre a equipe técnica responsável pelos estudos ambientais pelo Consórcio Leme-Concremat”, do Volume 1 do Estudo de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires, pelo documento em anexo.

Como item 2.2 refere-se à equipe técnica responsável pelos estudos ambientais e não aos auxiliares de escritório e de campo, que deveriam e foram mencionados apenas no Volume 6, essa substituição faz -se necessária visando a correta atribuição dos responsáveis de cada área temática do Estudo de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,


FLAVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

MMA - IBAMA
Documento:
02001.029726/2010-20
Data: 09/30/10

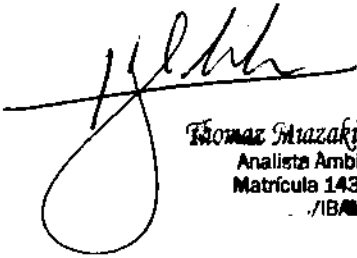
Protocolo em COHID

Em: 06/10/10


Sumara

AO ANALISTA RODRIGO HERLLES,
SOLICITA LEVAR A CONHECIMENTO
DOS DONATOS ANALISTAS ENCARGADA
DES PELA ANÁLISE DO REFERIDO
ESTUDO E DONATOS PROVIDENCIA,

07/10/10



Thomas Mizaki de Toledo
Analista Ambiental
Matricula 1439798
IBAMA

Folha	650
Processo	67408
Assinatura	

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 INFORMAÇÕES SOBRE O EMPREENDEDOR

A seguir, são apresentados os principais elementos que identificam o proponente à implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires:

- **Razão Social**

- Nome: Empresa de Pesquisa Energética

- Sigla: EPE

- CNPJ: 06.977.747/0002-61

- **ART da EPE**

Informamos que a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, empresa pública criada pela Lei nº10.847, de 15 de março de 2004, tem como finalidade principal a prestação de serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético. Dentre outras competências estabelecidas no art. 4º da referida lei está o desenvolvimento de estudos de impacto social, viabilidade técnico-econômica e socioambiental para os empreendimentos de energia elétrica e de fontes renováveis. Para realização do Estudo de Viabilidade da UHE Teles Pires e seu respectivo EIA/RIMA, a EPE celebrou o Contrato CT- 058 com o Consórcio Leme/Concremat, resultado da Concorrência CO-EPE-004/2006. Em razão de os estudos serem desenvolvidos em conjunto pela EPE e pelo Consórcio, estamos encaminhando as ARTs das empresas integrantes do Consórcio, como formade atendimento ao item 3.4.1, “c” do Termo de Referência

- **CTF DA EPE: 2067629**

- **Representante Legal:**

- Amilcar Gonçalves Guerreiro

- Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

- CPF 491.980.417-20

- CTF 4252624

- Av. Rio Branco, 1/11º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.090-003

- amilcar.guerreiro@epe.gov.br

- Telefone: (21) 3512-3105 / Fax: (21) 3512-3198

- **Profissional para contato**

- Flavia Pompeu Serran

- Superintendente de Meio Ambiente

- CPF 734.839.747-68

- CTF 5074254

- Av. Rio Branco, 1/10º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.090-003

- flavia.serran@epe.gov.br

- Telefone: (21) 3512-3120 / Fax: (21) 3512-3198

- **Localização da Sede e do Escritório Central**

- Sede

- SAN – Quadra 1 – Bloco B – 1º andar – sala 100-A

- CEP: 70041-903 – Brasília, Distrito Federal

- Escritório Central

Av. Rio Branco nº 1 – 11º andar – Centro

CEP: 20090-003 – Rio de Janeiro, RJ

• **Contatos Técnicos**

Flavia Pompeu Serran, Carlos Frederico Menezes e Paulo Amaro

- Telefones: (21) 3512-3120 / 3512-3212 / 3512-3134

Fax: (21) 3512-3198

E-mails: flavia.serran@epe.gov.br

frederico.menezes@epe.gov.br

paulo.amaro@epe.gov.br

Site: www.epe.gov.br

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS AMBIENTAIS

A realização do Estudo de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires, por sua própria abrangência e natureza, exigiu exaustivos levantamentos de campo e trabalhos de escritório, determinando a mobilização de uma equipe multidisciplinar.

Pela EPE:

• **COORDENADOR GERAL**

Ricardo Cavalcanti Furtado

Engenheiro Eletricista – CREA/PE: 6829-D – CTF: 1279484

<http://lattes.cnpq.br/1744050814190262>

Flavia Pompeu Serran

Bióloga - CRBio-2 07621-2 CTF 5074254

• **COORDENADOR DO CONTRATO**

Paulo Roberto Amaro

Arquiteto – CREA: 621-D-12ª Região

• **COORDENADOR DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

Carlos Frederico Silveira Menezes

Biólogo – CRBio-2: 03023/02 – CTF: 4948466

Folha	651
Processo	6211/08
Assinatura	AD

- **EQUIPE TÉCNICA**

Carina Rennó Siniscalchi

Engenheira Ambiental – CREA: 2008106964 – CTF: 2326644

<http://lattes.cnpq.br/7122913406211188>

César Maurício Batista da Silva

Sociólogo – CTF: 2605630

<http://lattes.cnpq.br/5223651438960073>

Elisângela Medeiros de Almeida

Bióloga – CRBio-2: 55.637/02 – CTF: 324783

<http://lattes.cnpq.br/4935294549764621>

Federica Natasha Ganança Abreu dos Santos Sodré

Bióloga – CRBio-2: 29.423/02-D – CTF: 2605589

<http://lattes.cnpq.br/9968261630455327>

Paula Cunha Coutinho

Engenheira Civil – CREA/RJ: 2007108756 – CTF: 2605614

<http://lattes.cnpq.br/9754442001842048>

Pelo CONSÓRCIO LEME-CONCREMAT:

CTF CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.: 199020

CTF LEME ENGENHARIA LTDA: 22279

- **COORDENAÇÃO GERAL DOS ESTUDOS**

Sérgio Drumond Souza

Engenheiro Civil – CREA/MG: 57992/D – CTF: 4981603

- **COORDENAÇÃO DOS ESTUDOS DE ENGENHARIA CIVIL**

Mário Gramani Guedes

Geólogo – CREA/SP: 52906/D – CTF: 4981561

- **COORDENAÇÃO GERAL DE MEIO AMBIENTE**

Eduardo Jorge Miana

Engenheiro – CREA/RJ: 17428/D – CTF: 1504500

- **COORDENAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

Guilherme Mendes Furgler

Biólogo – CRBio: 018062-01/D – CTF: 523261

<http://lattes.cnpq.br/6537530208194481>

- **COORDENAÇÃO DO MEIO FÍSICO**

Victória Tuyama Sollero

Geógrafa – CREA: 28683/D – CTF: 212382

<http://lattes.cnpq.br/4297871705045328>

- **COORDENAÇÃO DO MEIO BIÓTICO**

Rodrigo De Filippo

Biólogo – CRBio: 03783/01 – CTF: 596345

<http://lattes.cnpq.br/2475122079626302>

- **COORDENAÇÃO DO MEIO SOCIOECONÔMICO**

Áurea do Carmo Pimentel Morato

Socióloga – CTF: 314884

- **COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS**

Regina Stela Néspoli

Geógrafa – CREA: 0601143906 – CTF: 352873

<http://lattes.cnpq.br/5109304366707777>

- **EQUIPE DOS ESTUDOS ESPECÍFICOS**

MEIO FÍSICO


Carlos Roberto Alves

Engenheiro – Arranjos da UHE - CREA/MG: 38035D - CTF: 4981635

Ceres Virgínia Rennó Moreira

Geóloga – Geomorfologia - CREA/MG: 28632/D – CTF: 767100

<http://lattes.cnpq.br/8916133085928209>

Folha	652
Processo	6311/08
Assinatura	

Cristiane Peixoto Vieira

Engenheira Civil – Hidrologia - CREA/MG: 57945/D – CTF: 2010648

<http://lattes.cnpq.br/4333869321406532>

João Cesar C. Carmo

Engenheiro Geólogo – Hidrogeologia - CREA: 29 184/D – CTF: 4876736

<http://lattes.cnpq.br/6066217274765254>

Josie de Fátima Alves Almeida

Engenheira – Apoio à coordenação - CREA 91691D - CTF: 4983472

Marcia Couto de Melo

Geógrafa – Geomorfologia - CREA/MG: 29891/D – CTF: 4876547

<http://lattes.cnpq.br/7264194794327490>

Márcio Moreira dos Santos Cruz

Engenheiro – Coordenação da engenharia - CREA: 38550/D – CTF: 4981646

Marcos Bartasson Tannús

Engenheiro Geólogo – Geologia e Recursos Naturais - CREA/MG: 27174/D – CTF: 328347

<http://lattes.cnpq.br/9942825460654644>

Marcos Manoel Fernandes

Engenheiro Agrônomo – Pedologia - CREA/MG: 45452/D – CTF: 318591

<http://lattes.cnpq.br/9512482913169372>

Ricardo Junho

Engenheiro – Hidráulica - CREA/RJ: 85.1-02037.3 – CTF: 294787

<http://lattes.cnpq.br/8244383853033554>

Vinícius Roman

Engenheiro - Hidrologia – CREA/MG 69540/D – CTF: 1247546

<http://lattes.cnpq.br/3402596188269919>

MEIO BIÓTICO

Efrem Ferreira

Engenheiro de Pesca – Ictiofauna – CREA 639-D - CTF: 473027

<http://lattes.cnpq.br/2253678905578777>

Horácio Teles

Biólogo – Malacofauna – CRBio: 00983/01-D – CTF 2021758

<http://lattes.cnpq.br/7255871591145213>

Humberto Jacobsen Teixeira

Engenheiro – Modelagem matemática - CREA/SP 37679 – CTF: 314913

Jansen Zuanon

Biólogo – Ictiofauna – CRBio: 04708/06-D – CTF: 592016

<http://lattes.cnpq.br/0161925591909696>

Manoel José Domingues

Engenheiro Florestal – Estudos de Flora - CREA/PR:10378-D – CTF: 210359

<http://lattes.cnpq.br/9674299009048560>

Márcio Uehara Prado

Ecólogo – Entomofauna (Bioindicadores) – CTF: 1981993

<http://lattes.cnpq.br/2575493809017455>

Marcos Pérsio Dantas Santos

Biólogo- Avifauna - CRBIO: 27.227/5-D - CTF: 289607

<http://lattes.cnpq.br/7941154223198901>

Paulo Urbinati

Biólogo – Entomofauna (Vetores) - CRBio: 01343/01-D – CTF:1570504

<http://lattes.cnpq.br/3081730046700249>

Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro

Biólogo – Herpetofauna – CRBio: 035949/01-D – CTF: 666182

<http://lattes.cnpq.br/6963788984796318>

Rodrigo Borsari

Eng. Agrônomo – Limnologia – CREA/SP 5060488088 – CTF: 284483

<http://lattes.cnpq.br/6612914527073410>

Tarcísio da Silva Santos Júnior

Biólogo – Mastofauna – CRBio: 30084/04D/01 – CTF: 765404

<http://lattes.cnpq.br/5540188077381302>

MEIO SOCIOECONÔMICO

Delsio Natal

Biólogo – Saúde Pública - CRBio: 00.589/01-D – CTF 316758

<http://lattes.cnpq.br/2025787312261734>

Elisa Ramalho Rocha

Arquiteta e Urbanista - CREA/SP: 5062091480 – CTF: 2372926

Felipe Gattai Resende

Geógrafo – CREA/SP: 44929 (protocolo) – CTF: 623658

Maria de Lourdes Pimentel

Antropóloga – População Indígena – CTF: 528909

Marilia Scombatti

Socióloga – População Atingida - CTF: 248851

Marli de Fátima Prado

Bióloga – Saúde Pública – CRBio: 06229/01-D – CTF: 4980307

<http://lattes.cnpq.br/7389714094938998>

Raul de Carvalho

Economista – Base econômica - CRE: 31638 – CTF: 214517

Roberto Fontes de Souza

Arquiteto – CREA: 5061568657 – CTF: 4981159

ARQUEOLOGIA

Valéria Cristina Ferreira e Silva

Arqueóloga – CREA 1205100881 – CTF: 1680879

<http://lattes.cnpq.br/7344540646944264>

PALEONTOLOGIA

Luiz Carlos Borges Ribeiro

CREA/MG: 39860 – CTF: 614310

<http://lattes.cnpq.br/2162986542654334>

Idade	653
Tempo de serviço	6744-08
Assinatura	ho

GEOPROCESSAMENTO

Renato Barbosa Lima Neto

Engenheiro Agrícola – CREA/MG: 68300-D – CTF: 2106908

ESTUDO DO POTENCIAL MALARÍGENO

Allan Kardec Ribeiro Galardo: CRBio: 15407/6D – CTF: 1922008

<http://lattes.cnpq.br/9433264691368000>

APOIO TÉCNICO

Álvaro Romano – Desenhista Cadista

Alyne de Souza Medrado – Apoio Operacional

Carlos Andrade Chicarelli – Assistente Técnico

Elaine Cristina da Silva Matos – Apoio Operacional

Henrique Mogadouro da Cunha – Estagiário em Ciências Sociais

Jane Fonseca Cangussu – Apoio Operacional

Márcia Silva Santana – Apoio Operacional

Data: 05/10/10

Ofício nº 3.333 /EPE/2010

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria a Senhora

GISELA DAMM FORATTINI

Diretora de Licenciamento Ambiental do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º andar

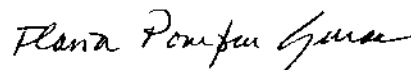
70818-900 Brasília DF

Assunto: **UHE Teles Pires: Complementação ao Ofício nº 1083/EPE/2010.**

Senhora Diretora:

Em complementação ao Ofício nº 1083/EPE/2010, de 27.09.2010, encaminho, anexas, cópias das publicações nos Jornais "Diário Oficial da União", "Diário de Cuiabá" e "O Liberal", informando que a EPE requereu, junto ao IBAMA, a Licença Prévia para a UHE Teles Pires.

Atenciosamente,



FLAVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

Anexo:

1. Páginas dos jornais "Diário Oficial da União", "Diário de Cuiabá" e "O Liberal" com as publicações de entrega do EIA/RIMA e requerimento da LP.

DO ORDEN DE COHIB

Em. 07/10/10

Guirapón

Ao ANALISTA RODRIGO HEZLES,

TARA TREVIDENTAS.

07/10/10

RODRIGO HEZLES
Analista Mental
Matrícula: 439798
TARA



AVISOS DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 151/SERAFI-RJ/2010 - Objeto: Aquisição de subscrições do software Red Hat Enterprise Linux Virtualização por um período de 36 (trinta e seis) meses, incluindo serviços de atualização de versões, configuração, treinamento, suporte técnico telefônico 24x7 em português e suporte "on-site", conforme as especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I, deste Edital, a serem entregues no Escritório do Rio de Janeiro - ERJ, localizado na Av. Pasteur, nº 404, Urea, Rio de Janeiro - Processo nº 0574/10 - Data de Abertura das Propostas: 8/10/2010 às 9h - Início da Sessão de Disputa de Preços: 8/10/2010 às 9h30min - Edital: A disposição dos interessados gratuitamente nos sites www.licitacoes-e.com.br e www.cprm.gov.br.

Pregão Eletrônico nº 152/SERAFI-RJ/2010 - Objeto: Contratação de empresa especializada em suporte para o software Público Versão 2.3, conforme as especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I, deste Edital - Processo nº 0705/10 - Data de Abertura das Propostas: 8/10/2010 às 14h - Início da Sessão de Disputa de Preços: 8/10/2010 às 14h30min - Edital: A disposição dos interessados gratuitamente nos sites www.licitacoes-e.com.br e www.cprm.gov.br.

MARIA SALETE SANT'ANNA DOS SANTOS
Pregoeira

Pregão Eletrônico nº 014/SUREG-BE/2010 - Objeto: Contratação de empresa especializada para abertura de aproximadamente 25 (vinte e cinco) clareiras na região amazônica destinada para descida e subida de helicóptero. As dimensões das clareiras a serem abertas deverão estar de acordo com as normas e especificações estabelecidas pelo órgão regulamentador da aviação civil (DAC) e a serem utilizadas por helicóptero locado pela CPRM. As clareiras objeto deste Edital estão contidas nas áreas de investigação geológica do Projeto Folha Lourengo (Amapá), conforme definido no Termo de referência anexo I - Processo nº 0399/2010 - Entrega das Propostas até: 7/10/2010 às 8h30min - Abertura das Propostas: 7/10/2010 às 10h30min - Edital: Disponível na página www.licitacoes-e.com.br

CÍCERO VIEIRA DE MENESES
Pregoeiro

Pregão Presencial nº 002/RETE/2010 - Objeto: Contratação de empresa operadora de planos ou seguros privados de serviços de assistência à saúde para cobertura de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e exames complementares de diagnósticos e terapia, conforme especificações do edital, visando atender às necessidades da Residência de Teresina, localizada na Rua Goiás, 312, Bairro Frei Serafim, CEP 64001-620 - Prazo de Entrega dos Envelopes: até 13/10/2010 às 9 horas - Início da Sessão Pública: 13/10/2010 às 9 horas - Edital: Poderá ser consultado e adquirido pelos interessados, a partir de 28/9/2010 das 8 às 17 horas, no Setor de Compras e Licitações - SECOM/RETE.

ALEXEY ATAIDE PEINOTO
Pregoeiro

Tomada de Preços nº 001/SUREG-BE/2010 - Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução das obras e serviços de perfuração e complementação de 10 (dez) poços tubulares, com perfuração geofísica pelos métodos Raio Gama (R-g), Potencial Espontâneo (SP) e Resistência Elétrica, destinados à instalação da rede básica nacional de monitoramento integrado das águas subterrâneas do Brasil, localizados na região de Superintendência Regional de Belém da CPRM - Julgamento: Menor Preço - Processo: 0398/SERAFI/2010 - Sessão Pública de Tomada de Preços: 14/10/2010, às 9h30min - Local da Sessão Pública e Retirada do Edital: Avenida Doutor Freitas, 3645, Bairro Marco, Belém, Pará - Valor do Edital: R\$ 50,00 (cinquenta reais).

MOACIR RIBEIRO FURTADO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/SUREG-BH/2010

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, Superintendência Regional de Belo Horizonte/IMG, através de seu Pregoeiro torna público, que após análise das propostas apresentadas na licitação em referência, cujo objeto trata da aquisição de material para manutenção predial, declara vencedoras as empresas: Guifer e Guam Comercial Ltda. (lote 02); Cairax Comércio e Empreendimentos Ltda. (lote 02) - O Lote 03 foi cancelado.

MARGARETHI MARQUES DOS SANTOS
Pregoeira

DEPARTAMENTO NACIONAL
DE PRODUÇÃO MINERAL
SUPERINTENDÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 4/2010

Objeto: Pregão Eletrônico - Prestação de serviços de jardinagem Total de Itens Licitados: 00001 - Edital: 28/09/2010 de 09h00 às 11h30 e de 14h às 17h30 - ENDEREÇO: Rua Washington Luiz, 815 Centro - PORTO ALEGRE - RS - Entrega das Propostas: a partir de

28/09/2010 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br - Abertura das Propostas: 14/10/2010 às 10h30 site www.comprasnet.gov.br - Informações Gerais: Com utilização de equipamentos adequados e fornecimento com aplicação de materiais de consumo.

SERGIO BIZARRO CÉSAR
Superintendente

(SIDEI - 27/09/2010) 323093-32263-2010NE900007

SUPERINTENDÊNCIA EM MINAS GERAIS

EDITAL DE DISPONIBILIDADE Nº 337/2010
FASE DE DISPONIBILIDADE

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso da competência delegada pela Portaria/DNPM nº 216/2010, e com fundamento no disposto no artigo 26 do Decreto-Lei nº 227/1967 - Código de Mineração, com redação dada pela Lei nº 9.314/1996, e de acordo com os procedimentos e julgamentos dispostos na Portaria/DNPM nº 268/2008, alterada pela Portaria/DNPM nº 564/2008, resolve disponibilizar as áreas para requerimento de autorização de pesquisa, na forma de Edital, fixando prazo de sessenta dias para apresentação de propostas contadas desta publicação no Diário Oficial da União, dos seguintes processos: (1340)

830.195/2000; 832.119/2006; 831.900/2007; O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso da competência delegada pela Portaria/DNPM nº 216/2010, e com fundamento no disposto no artigo 26 do Decreto-Lei nº 227/1967 - Código de Mineração, com redação dada pela Lei nº 9.314/1996, e de acordo com os procedimentos e julgamentos dispostos na Portaria/DNPM nº 268/2008, alterada pela Portaria/DNPM nº 564/2008, resolve disponibilizar as áreas para requerimento de autorização de pesquisa, na forma de Edital, fixando prazo de sessenta dias para apresentação de propostas contadas desta publicação no Diário Oficial da União, dos seguintes processos: (1341)

830.180/1998; 831.898/2002; 831.904/2002; 831.906/2002; 831.907/2002; 831.908/2002; 831.910/2002; 831.911/2002; 831.913/2002; 831.914/2002; 831.915/2002; 831.916/2002; 831.917/2002; 831.918/2002; 831.919/2002; 831.921/2002; 831.922/2002; 831.924/2002; 831.925/2002; 831.926/2002; 831.927/2002; 831.928/2002; 831.930/2002; 831.931/2002; 831.932/2002; 831.933/2002; 831.934/2002; 831.935/2002; 831.936/2002; 831.917/2005; 832.952/2005; 833.022/2005; 830.634/2006; 831.041/2006; 831.133/2006; 831.599/2006; 832.320/2006; 832.544/2006; 832.705/2006; 832.752/2006; 833.338/2006; 833.330/2006; 833.694/2006; 833.942/2006; 834.041/2006; 831.168/2007;

SERGIO AUGUSTO DAMASO DE SOUSA

SUPERINTENDÊNCIA EM GOLÁS

EDITAL DE DISPONIBILIDADE Nº 60/2010
FASE DE REQUERIMENTO DE REGISTRO DE EXTRAÇÃO

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso da competência delegada pela Portaria/DNPM nº 216/2010, e com fundamento no disposto no artigo 36 do Decreto-Lei nº 227/1967 - Código de Mineração, com redação dada pela Lei nº 9.314/1996, e de acordo com os procedimentos e julgamentos dispostos na Portaria/DNPM nº 268/2008, alterada pela Portaria/DNPM nº 564/2008, resolve disponibilizar as áreas para requerimento de autorização de pesquisa, na forma de Edital, fixando prazo de sessenta dias para apresentação de propostas contadas desta publicação no Diário Oficial da União, dos seguintes processos: (1346) 860.668/2009;

WASHINGTON RIBEIRO DOS SANTOS

SUPERINTENDÊNCIA NO CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 6/2010

Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada para locação de 01 (um) helicóptero, com piloto, para sobrevoo nas regiões do Baixo Jaguaribe e Chapada do Apodi. O helicóptero deverá ter capacidade para 04 (quatro) passageiros, velocidade de cruzeiro mínima de 200km/hora, autonomia de, no mínimo, 03h00 (três) horas, conforme as especificações técnicas constantes no Termo de Referência - Anexo do Edital Total de Itens Licitados: 00001 - Edital: 28/09/2010 de 08h30 às 11h00 e de 14h às 17h00 - ENDEREÇO: Rua Dr. José Lourenço, 905 Meireles - FORTALEZA - CE - Entrega das Propostas: a partir de 28/09/2010 às 08h30 no site www.comprasnet.gov.br - Abertura das Propostas: 08/10/2010 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br

FERNANDO ANTONIO DA COSTA ROBERTO
Superintendente do DNPM-CE

(SIDEI - 27/09/2010) 323012-32263-2010NE900022

SUPERINTENDÊNCIA EM TOCANTINS

EDITAL DE DISPONIBILIDADE Nº 17/2010
FASE DE REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, no uso da competência delegada pela Portaria/DNPM nº 216/2010, e com fundamento no disposto no artigo 26 do Decreto-Lei nº 227/1967 - Código de Mineração, com redação dada pela Lei nº 9.314/1996, e de acordo com os procedimentos e julgamentos dispostos na Portaria/DNPM nº 268/2008, alterada pela Portaria/DNPM nº 564/2008, resolve disponibilizar as áreas para requerimento de autorização de pesquisa, na forma de Edital, fixando prazo de sessenta dias para apresentação de propostas contadas desta publicação no Diário Oficial da União, dos seguintes processos: (1342)

864.680/2007; 864.035/2008; 864.349/2008; 864.463/2008; 864.043/2009; 864.044/2009; 864.045/2009; 864.144/2009; 864.145/2009; 864.352/2009.

JOAQUIM TOMAZ DE SOUZA NETO

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2010

Número do Contrato: 26/2009. Nº Processo: P.EPE.009/2009. Contratante: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE. CNPJ Contratado: 0011979600104. Contratado: A 2 EMPREENDIMENTOS LTDA - Objeto: Prorrogação do prazo contratual por um novo período de 3 (três) meses. Fundamento Legal: Art. 57, inciso II, Lei 8666/93. Vigência: 24/09/2010 a 23/12/2010. Valor Total: R\$53.162,10. Fonte: 150032226 - 2010NE000866. Data de Assinatura: 20/09/2010.

(SICON - 27/09/2010) 325001-32314-2010NE000866

COMUNICADO

A Empresa de Pesquisa Energética. CNPJ 06.977.747/0002-61, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA as Licenças Previas para as Usinas Hidrelétricas Teles Pires e São Manoel, localizadas nos municípios de Paraná (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará). Em ambos os casos, foi determinado Estudo de Impacto Ambiental - EIA, os quais foram protocolados no IBAMA, juntamente com os Relatórios de Impacto Ambiental - RIMA.

FLÁVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

Ministério do Desenvolvimento Agrário

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO
E REFORMA AGRÁRIA
DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
E SERVIÇOS GERAIS
DIVISÃO DE LICITAÇÃO

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 88/2010

Nº Processo: 5400001087201041 - Objeto: Contratação de empresa para serviços especializados em tecnologia da informação e gerenciamento de conexões a RFOVIA Brasília. Total de Itens Licitados: 00001 - Fundamento Legal: Artigo 24, inciso XVI, da Lei 8.666/93. Justificativa: Conforme acima citado Declaração de Dispensa em 17/09/2010 - FRANCISCO MARCELO MARQUES LIMA - Coordenador Geral de Tecnologia e Gestão da Informação - Ratificação em 24/09/2010 - EVA MARIA DE SOUZA SARDINHA - Diretora de Gestão Administrativa - Valor: R\$ 269.448,00. Contratada: SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)

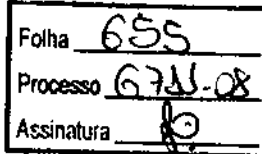
(SIDEI - 27/09/2010) 373083-37201-2010NE900188

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO DISTRITO
FEDERAL E ENTORNO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 4010/2010

Número do Contrato: 40002005. Nº Processo: 5470000042200503. Contratante: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO. CNPJ Contratado: 0494446000129. Contratado: ROVER - ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA. Objeto: Prorrogação do Contrato Original CRT nº 4.000/2005 por mais 90 (noventa) dias, a contar do dia 28.09.2010 a 26.12.2010. Fundamento Legal: nº 4 do artigo 57 da Lei 8.666/93. Vigência: 28/09/2010 a 26/12/2010. Data de Assinatura: 27/09/2010.

(SICON - 27/09/2010) 133088-37201-2010NE900054



1000000

Irmão substituirá candidato assassinado

ELEIÇÃO ACIRRADA

Ele ocupa posto de Rodolfo Torre, que liderava as pesquisas de intenção de voto

CIDADE DO MÉXICO

Agência Estado

A direção estadual do Partido Revolucionário Institucional (PRI), principal grupo de oposição ao presidente mexicano, Felipe Calderón, nomeou ontem Egidio Tor-

re como candidato ao governo do Estado de Tamaulipas.

Ele é irmão mais velho do candidato Rodolfo Torre, que liderava as pesquisas de intenção de voto antes de ser assassinado, na segunda-feira (28), em uma emboscada atribuída a narcotraficantes que atuam na região.

A direção do PRI tem pressa em registrá-lo na Justiça eleitoral de Tamaulipas porque o prazo legal para realizar campanha expirou ontem e a votação é daqui a quatro dias.

A partir de amanhã começa

um período reservado para a reflexão do eleitor. No domingo, 12 dos 31 estados do México elegerão seus governadores.

Ricardo Gamundi, líder regional do PRI, pediu que a população compareça às urnas. De acordo com ele, não há mais tempo para trocar as cédulas, mas todos os votos dados para Rodolfo Torre serão computados para Egidio.

Torre é o candidato mais importante a ser assassinado às vésperas da eleição de domingo. Ele é também o político de mais alto escalão morto no México nos últimos 16 anos - desde o assassinato de Luis Donaldo Colosio, fa-

vorito para vencer a corrida presidencial de 1994. Calderón e autoridades federais atribuem a violência ao narcotráfico, que estaria tentando intimidar os eleitores e sujar a imagem internacional do México, passando a impressão de que o país é um Estado falido.

A polícia suspeita que a morte de Torre esteja ligada à guerra entre os cartéis de Los Zetas e do Golfo no Estado de Tamaulipas, que faz fronteira com o Texas. Ambos estariam disputando rotas de distribuição de cocaína na região. Os investigadores, no entanto, ainda não descobriram nenhuma pista dos assassinos.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
 Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2010
 Objeto: aquisição de soluções e produtos especializados para hemodiálise para atender as necessidades do Serviço de Terapia Renal Substitutiva da FHCGV, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas nos anexos do edital.
 Data de abertura: 14/07/2010.
 Horário: 9h00 (hora de Brasília).
 Local: www.comprasnet.gov.br.
 O edital encontra-se disponível nos sites www.compraspara.pa.gov.br e www.comprasnet.gov.br.
 Obs.: se houver divergência entre as especificações do edital e o registro no Comprasnet, prevalecerá o edital.
 Belém, 01 de julho de 2010.
 Celimar do Socorro Ferreira da Silva
 Presidente - CPL/FHCGV

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
 Secretaria de Estado de Saúde Pública
SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/SESPA/2010
 O Pregoeiro/SESPA comunica aos interessados no Pregão Eletrônico Nº 075/SESPA/2010, cujo objeto é a contratação dos serviços de transporte aéreo para atender aos pacientes do Programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD do 9º CRS, em rotas mensais, que foi suspensa a abertura marcada para o dia 02/07/2010, às 10h00, no site www.comprasnet.gov.br, devido os autos estarem para análise do pedido de esclarecimento e impugnação do edital.
 Outrossim, informo que será publicada nova data de abertura.
 Belém, 30 de junho de 2010.
 Juvaldo Corpes Oliveira
 Pregoeiro/SESPA

Secretaria de Estado de Educação GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
EDITAL COLETIVO Nº 04/2010
 A Secretaria de Estado de Educação - SEDUC notifica os interessados, abaixo relacionados, a comparecerem à sala de nº 4, Núcleo Jurídico, 2º andar, desta Secretaria, sito à Rodovia Augusto Montenegro, km 10, s/n, no prazo de 15 dias, a contar da data da última publicação deste edital, a fim de atender a solicitação dos processos que tramitam em seu nome nesta Secretaria, e para que não alegue desconhecimento, este edital será publicado obedecendo aos princípios Constitucional do Contraditório e Ampla Defesa e do Regime Jurídico Único dos Servidores do Estado, Lei nº 5.810/94.
 Belém, 29 de junho de 2010.

Nome	Processo
VERÔNICA SOLIMAR DOS SANTOS OLIVEIRA	291030/2009
EVARISTO CARDOSO	247011/2009
ANTONIA SANTOS DE MATOS SANTOS	81330/2007
EVONE PEREIRA DE OLIVEIRA	79478/07
MARIA LUCIA VIEIRA	163325/08

Ramiro Pousada Conceição dos Reis
 Coordenador de Recursos Humanos

(epe) Empresa de Pesquisa Energética
 Ministério de Minas e Energia
PROSL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL
LICENÇA PRÉVIA
 A Empresa de Pesquisa Energética - EPE, CNPJ 06.977.747/0002-61, torna público que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Paranaitá (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará).
 Superintendência de Meio Ambiente - SMA

Eletrobras Eletro Norte
 Ministério de Minas e Energia
PROSL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL
RETIFICAÇÃO
Concorrência CP-ETC 10-2013
 Objeto: Terminal Rodoviário de Goianésia (PA). Modalidade: Concorrência. Tipo: Menor Preço Global. RETIFICAÇÃO: No D.O.U de 22-6-2010, pág. 117, onde se lê "Classificada a empresa Martop Construções e Terraplenagem Ltda. (R\$2.452.039,17), leia-se (R\$2.543.555,68)".
 JOSÉ BIAGIONI DE MENEZES
 Gerente de Obras da UHE Tucuruí e de Estudos de Belo Monte - ETC

000000

Eleição Municipal

Candidato da situação venceu disputa contra outros dois candidatos para administrar a Universidade Estadual de Mato Grosso

Adriano se elege novo reitor da Unemat

ANA ROSA FAGUNDES
Da Reportagem

O professor Adriano Silva foi eleito reitor da Universidade

em falando do crime organizado, que tem armas muitas vezes superiores às da própria polícia. O narcotráfico tem dimensão internacional e, por isso, precisamos de um siste-

Edna ficou em segundo lugar com 29,21% dos votos, enquanto Elias obteve com 18,95%. A eleição aconteceu no dia 30, das oito às 20h da noite.

"Assim, os criminosos não são presos, não são julgados e, no final, há impunidade, e ela é um verdadeiro incentivo ao crime", disse Crivella.

(Assessoria com Agência Senado)

ARQUIVADO

por muitas críticas em função das polêmicas que envolveram a gestão de Taisir, alvo, inclusive, de uma CPI na Assembleia Legislativa, que até



os efeitos da Lei Ficha Limpa para as indicações aos cargos de primeiro escalão da prefeitura de Cuiabá. Ontem, o parlamentar apresentou um projeto de lei para que o mesmo princípio de idoneidade aplicado aos postulantes de mandatos eletivos no país se torne exigência para ocupar secretarias municipais.

São levados em consideração crimes contra a economia popular, fé pública, a administração pública e o patrimônio público, bem como patrimônio privado, dentre outros crimes preestabelecidos no projeto original da Lei Ficha Limpa. (Com assessoria)



Vereador Antônio Fernandes quer 'secretarias' Ficha Limpa



Ministério de Minas e Energia

LICENÇA PRÉVIA

A Empresa de Pesquisa Energética - EPE, CNPJ 06.977.747/0002-81, torna público que entregou o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e que requereu a Licença Prévia para a Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada nos municípios de Pádua (Mato Grosso) e Jacareacanga (Pará).

Superintendência de Meio Ambiente - SMA

657
0211.08

assinatura

11/11/11



Ministério do Esporte

**SECRETARIA EXECUTIVA
 SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
 ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
 COORDENAÇÃO-GERAL DE PRESTAÇÃO
 DE CONTAS**

EDITAL

No EXTRATO DE TERMO ADITIVO, referente ao 1º Termo Aditivo ao Convênio nº 7244/9-2009, publicado no DOU de 01/10/2010, Seção 3, pág. 183, melhora-se por ter sido omitida a Cláusula Segunda - Da Alteração A C/Cláusula Primeira - Objeto do Convênio passa a ter a seguinte redação: "O presente convênio tem por objeto a implantação de 50 núcleos de Esporte Educacional no Estado do Rio de Janeiro-RJ - observando as diretrizes e finalidades do Programa Segundo Tempo - Pádua - para atendimento a 5.000 crianças, adolescentes e jovens, por meio da oferta de práticas esportivas educacionais".

Ministério do Meio Ambiente

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATO DE ADESÃO

Espécie: Termo Aditivo ao Termo de Adesão que entre si celebraram a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente-IBAMA, CNPJ/MF nº 17.115.375/0002-98, e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, inscrito no CNPJ/MF com o nº 03.658.507/0001-25. Objeto: o presente Termo de Adesão tem por finalidade integrar esforços para desenvolver, no âmbito da instituição, projetos destinados à implementação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, com o objetivo de promover a conscientização de uma cultura anti-desperdício e a utilização coerente dos recursos naturais e dos bens públicos. Processo nº 02000/002705-2009-52. Assinatura: 28/09/2010, Vigência: O presente Termo vigorará pelo prazo de 2 (dois) anos, a partir da data de assinatura. Assinam: Izabela Ferreira, Ministra de Estado do Meio Ambiente, CPF: 279.751.601-68 e Orlando Heráclio De Menezes, Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, CPF: 057.027.985-20.

**CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO
 NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
 DEPARTAMENTO DE FOMENTO
 AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 E DO FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente Edital, o Ministério do Meio Ambiente, por intermédio do Departamento de Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e do Fundo Nacional do Meio Ambiente, localizado na SBN QD 595, BL B, LD MARIL PRUNDI CRUZ, Brasília-DF - Telefone (0XX41)2028-2167 ou 2028-2160, NOTIFICA o Sr. SINDRELEY DENER DESTRO, representante legal da FUNDAÇÃO ERASMO ROTURDA (Caritiba-PR) no período de vigência da Convenção 018-2002, processo nº: 02000/000991/2002-26, para, no prazo de 30 (trinta) dias, apresentar esclareço para envio de correspondências, tendo em vista o retorno de ofícios de diligências enviadas ao endereço constante no Termo de Convênio, solicitando explicações quanto a execução das metas 7 e 8 do Plano de Trabalho. O não atendimento desta notificação no prazo supra ensejará a suspensão de Tomada de Contas Especial, em conformidade com a legislação vigente.

Rua E. S. Leão nº 111
 ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA
 Diretora

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
 E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

**EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO
 AO TERMO DE CONCESSÃO Nº 04/2005**

PROCESSO: 02001/001712-2005-84 OBJETO: TERCEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE CESSÃO DE USO GRATUITO DE BEM IMÓVEL Nº 001/2005, QUE CELEBRAM O INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA E O BANCO DO BRASIL S.A FUNDAMENTO LEGAL: Parágrafo 2º do Art. 17 da Lei nº 8.666-93 PELO CIDENTE: ABELEARDY BAYMA AZEVEDO, Presidente do IBAMA, PULA CESSIONÁRIA JOSÉ ANCHIETA DE OLIVEIRA, Gerente de Agência do Banco do Brasil S.A.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/contato/diariooficial>, pelo código 00032010100500114

EDITAIS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que recebeu o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, do empreendimento denominado Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, composto por usina hidrelétrica com capacidade instalada de 1.830 MW, com reservatório que possui área total de 152km², com seu eixo no rio Teles Pires, cerca de 46 km acima da foz do Rio dos Apiaçás, e número, a quem interessar, que, no período de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data de publicação deste edital, poderá ser solicitada Audiência Pública, conforme determina a resolução CONAMA nº 009, de 03 de dezembro de 1987. Para tanto, torna público que se encontram à disposição para consulta, nos locais a seguir relacionados, cópias do RIMA do referido empreendimento: IBAMA/Sede - SCEN, Fracção 2, Bloco C - CNIA, Brasília-DF; Superintendência do IBAMA, no Estado do Pará - Av. Conselheiro Furtado, 1.303, Belém-PA; Superintendência do IBAMA no Estado do Mato Grosso - Av. Rubem Mendonça, 535, Maradã da Serra, Cuiabá-MT; Gerência Executiva do IBAMA, em Sinop - MT - Rua das Catarinheiras, 1297; Escritório Regional do IBAMA em Alta Floresta - MT - Av. Ludovico da Riva Neto, 2.364, Centro, Prefeitura Municipal de Jacareacanga-PA - Av. Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso, nº 34, Centro, Prefeitura Municipal de Paranaitã - MT - Av. Alceu Rossi, s/nº, Centro; Prefeitura Municipal de Alta Floresta - MT - Av. Amácio da Riva, nº 3.391, Cantareiro Central, Centro. Também que o EIA/RIMA encontram-se disponíveis ao público, em meio digital, no sítio www.ibama.gov.br/licitacoes.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que será realizada Audiência Pública no dia 20 de outubro de 2010, a partir das 19 horas, no Centro de Convivência da Terceira Idade, localizado na Rua Princesa D'Ávila - Cidade Nova, Maratujões - ES e no dia 21 de outubro de 2010, a partir das 19 horas, no Salão Alto da antiga Padaria Real, localizado na Rua Vereador Fânix de Sá Viana, nº 184 - Centro, São Francisco do Itabapoana-RJ, para apresentação e discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA do empreendimento "Terminal Portuário Privativo para Unhaque de Minério Ferroso".

SUPERINTENDÊNCIA NO AMAZONAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

A Superintendência Estadual do IBAMA no Amazonas, no uso de suas atribuições legais, pelo presente edital NOTIFICOU o interessado a não pagamento das parcelas de números 5 e 4 que ainda se encontram pendentes, haja vista o mesmo encontrar-se em lugar incerto e não sabido.

INTERESSADO	CPF/CGC	PROCESSO	NºAI
JOSÉ MARCILIO RODRIGUES	009.216.972-44	02000/001672099-64	02042710

Fica assegurado o direito de visitas dos respectivos processos, aos interessados, na Superintendência Estadual do IBAMA no Amazonas, com sede à Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/nº - Br 319 - Km 01 - Distrito Industrial em Manaus/Amazonas, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas. Caso já tenha ocorrido o pagamento, mas por qualquer motivo ainda não ocorreu sua baixa, o interessado deve apresentar o comprovante de pagamento no prazo que seja efetuada a regularização da pendência.

LEIVA ANDRADE DE MAGALHÃES
 Diretora
 MÁRIO LUCIO DA SILVA REIS
 Superintendente Estadual do IBAMA/AM

SUPERINTENDÊNCIA NA BAHIA

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 22/10

O Superintendente do IBAMA na BAHIA, no uso de suas atribuições, INTIMA, pelo presente Edital, os interessados abaixo relacionados, para pagamento das multas impostas pelos AUTOS DE INFRAÇÃO ou TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - TCF, no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação do presente, haja vista não ter obtido êxito nas tentativas de localização, via Correios, ou telefone, sob pena de inscrição em Dívida Ativa da União com CADIN conforme dispõe Instrução Normativa nº 14 de 15/05/2009 e legislação pertinente.

INTERESSADO	PROCESSO	CPF/CGC
ACO DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	02006/001923308-10	04.219.865/0001-02
AIR BP BRASIL S/A	02006/001908308-71	04.454.790/0016-12
ALINLTANE COM. DE FIOS E FBRAS TEXTIL	02006/0000841-10-72	03.779.584/0002-74
BAPIL BAHIA PETROLEO LTDA	02006/001397303-85	11.513.633/0001-07
C N SILVA PORTO SUGURO	02006/001921308-21	05.241.504/0001-20
CARAMURU ALIMENTOS LTDA	02006/001923308-75	00.080.671/0015-05
CMB COMERCIAL DL GAN LTDA	02006/00058632-58	07.295.372/0001-76
COMERCIAL DE PETROLEO VERDES MARI'S	02006/00039230-62	16.319.018/0003-04
COMERFBRAS S/A	02006/001483303-96	61.403.127/0093-62
CDGAS COMERCIAL LTDA	02006/00083430-71	07.172.044/0001-48
RODDIUBER TRANSPORTES LTDA	02006/00062430-35	11.215.829/0007-13


Para pagamento dos débitos, os interessados deverão procurar a Área de Arrecadação no IBAMA/BA, Av. Manoel Dias da Silva, 111 ed. Espaço Montado Amaralina - Salvador/BA - CEP 41.909.325.

Telefone: (71) 3172-1677 / 3172-1678

VÍLIO COSTA PINTO

Ào COMU)
para juntar ao processo
um conjunto dos demais
documentos apresentados
pelz EPE referentes à distribuição
do EIA/RIMA

05.10.2010




Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
OGENE/DILIC/IBAMA

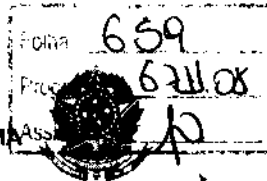
AO ANALISTA Rodrigo Hezel,

PARA ATENDIMENTO.

07/10/10



Thomas Miazaki de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
- /IBAMA



Encaminhamento de Documento

DOCUMENTO

Nº Documento: 02001.029773/2010-73 **Origem:** EPE

Data: 04/10/2010

Nº do Objeto:

Nº Original: OF Nº 1118/2010 CIRCULAR

Assunto: IMPACTOS AMBIENTAIS

Resumo: RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL DA TELES PIRES

ANDAMENTO

Remetente: PRESI

Destinatário: DILIC

Data de Andamento: 05/10/2010 11:00

Observação: DE ORDEM, PARA CONHECIMENTO E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS.

Confirmo o recebimento do documento acima descrito

Assinatura e Carimbo

Do sistema de COHID

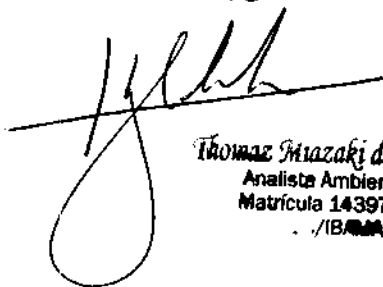
Em: 06/10/10

Quarta

AO ANALISTA RODRIGO HORRUS,

PARA PROVIDENCIAS.

07/10/10



Thomas Miazaki de Toledo
Analista Ambiental
Matricula 1439798
IBAMA

Ofício nº 1118/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
ABELARDO BAYMA AZEVEDO
Presidente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama
70818-900 Brasília DF

Assunto: Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o RIMA da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas, pelo Ibama, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Anexos:

1. Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010
2. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires

11110





Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 02 - Ed. Sede do IBAMA CEP 70818900 - Brasília/DF - www.ibama.gov.br

Folha	661
Processo	6311108
Assinatura	lo

DESPACHO DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Nº do documento: 02001.029773/2010-73

Data: 05/10/2010

Destinatário(s): DILIC

De ordem, para conhecimento e demais encaminhamentos.

Nedir Camilo O. Ferreira
Chefe de Gabinete
Substituto do IBAMA

1000000000

Folha	662
Processo	6733.08
Assinatura	10

MMA - IBAMA
Documento:
02001.031198/2010-79

Data: 14/10/10



Ofício nº 1127/EPE/2010

Rio de Janeiro, 04 de outubro de 2010.

A Sua Senhoria a Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º andar
70818-900 Brasília DF

Assunto: Distribuição do EIA/RIMA da UHE Teles Pires e dos Estudos do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apicás.

Senhora Diretora,

Dando prosseguimento ao Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires, Processo nº 02001.006711/2008-79, encaminho, em atendimento ao Ofício nº 960/2010 – DIUC/IBAMA, de 28.09.2010, os comprovantes de entrega do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da UHE Teles Pires e dos Estudos do Componente Indígena (ECI) das UHE São Manoel e Foz do Apicás, para as instituições abaixo relacionadas:

Ofício circular nº 1117/EPE/2010 - EIA/RIMA da UHE Teles Pires e ECI das UHE São Manoel e Foz do Apicás:

- Presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan;
- Presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio;
- Presidência do Instituto Nacional de Colonização da Reforma Agrária - INCRA;
- Fundação Nacional do Índio – sede em Brasília;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, em Belém-PA;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, em Cuiabá-MT;
- Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde;
- Prefeitura Municipal de Jacareacanga;
- Prefeitura Municipal de Paranaíta e
- Prefeitura Municipal de Alta Floresta.

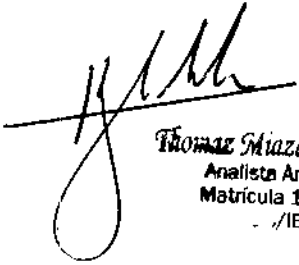
Do ordem do COHID

Em: 06/10/10
Emissora

AO ANÁLISES RODRIGO HERCLES,

TARA PROVIDÊNCIAS.

07/10/10



Thomas Mizaki de Toledo
Analista Ambiental
Matricula 1439798
- /IBAMA

663
6213.08
\$



Ofício nº ¹¹²⁷EPE/2010 Fl.2/2

Ofício circular nº 1118/EPE/2010 - RIMA da UHE Teles Pires:

- Superintendência do Ibama em Belém-PA;
- Superintendência do Ibama em Cuiabá-MT;
- Gerência executiva do Ibama em Sinop-MT;
- Escritório regional do Ibama em Alta Floresta-MT e
- Ibama Sede em Brasília-DF.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO
Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Anexo: Ofício Circular nº 1117/EPE/2010, de 30.09.2010, encaminha EIA/RIMA da UHE Teles Pires
Ofício Circular nº 1118/EPE/2010, de 30.09.2010, encaminha RIMA da UHE Teles Pires

11



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA
Presidente
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
SBN, Quadra 2, Edifício Central Brasília, 6º andar
70040-904 Brasília DF

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

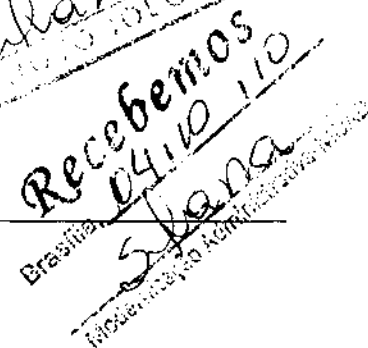
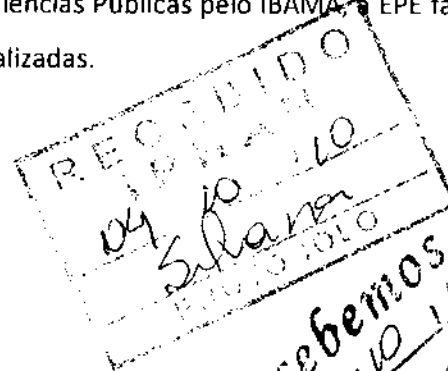
2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,

[Assinatura]
AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais



123456789



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO
Presidente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
EQSW 103/104, Bloco C, Complexo Administrativo, Setor Sudoeste
70670-350 Brasília DF

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

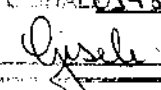
2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

PROTOCOLO GERAL/ICMBio
RECEBIDO EM 09/10/10
AS 10:09 HORAS Nº 148055
ASSINATURA: 



70



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor

ROLF HACKBART

Presidente

Instituto Nacional Colonização e Reforma Agrária - INCRA

SBN, Quadra 01, Bloco D, Edifício Palácio do Desenvolvimento

70057-900 Brasília DF

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

11



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
MÁRCIO AUGUSTO FREITAS DE MEIRA
Presidente
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
SEPS, Quadra 702/902, Projeção A, Ed. Lex
70390-025 Brasília DF

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,

[Assinatura]
AMÍLCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

PROTOCOLO/FUNAI
REC. EM: <u>09/10/10</u>
RUBRICA: <u>ROBERTO</u>
MAT. Nº _____

1000



Folha	668
Processo	6211.08
Assinatura	<i>[assinatura]</i>



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
ALEXANDER TORRES MAIA
Secretário de Meio Ambiente da
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT
Palácio Paiaaguás, Rua C, esquina com Rua F - Centro Político-Administrativo
78050-970 Cuiabá MT

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Respeitosamente,


AMÍLCAR GUERREIRO
Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Protocolo n.º: 740828/2010 Data: 01/10/2010 15:28
Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Interessado(a): AMILCAR GUERREIRO
Assunto: DOCUMENTO
Resumo: REF. OFICIO N 1117/2010, ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATORIO DE IMPACTO AMBIENTAL DA UHE TELES PIR

Setor Origem: PROTOCOLO
Setor Destino: GS

Volume: 1 de 1



Barbosa
Mariana Barbosa
Assistente de Protocolo
SEMA - MT
01/10/2010

Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
ANÍBAL PESSOA PICANÇO
Secretário de Meio Ambiente da
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/PA
Tv. Lomas Valentinas, 2717 - Marco
66093-677 Belém PA

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.


2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Respeitosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais


Eliza de Moraes Abreu
Matrícula: 571937571
GECATIS/SEMA
01/10/2010



1234567890

Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
GERSON DE OLIVEIRA PENNA
Secretário de Vigilância em Saúde da
Secretaria de Vigilância em Saúde
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, sala 105
70058-900 Brasília DF

RECEBIDO
PROTOCOLO/GAB/SVS/MS
Em 04/10/2010 às 10:55
Ass: *Ana Paula*

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Respeitosamente,

Amilcar Guerreiro
AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

10/11



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
RAULIEN OLIVEIRA QUEIROZ
Prefeito
Prefeitura Municipal de Jacareacanga
Av. Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso, 34 - Centro
68195-000 Jacareacanga PA

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

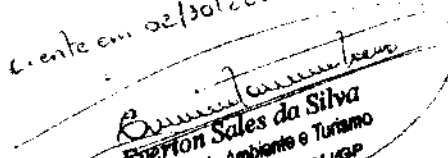
2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Respeitosamente,


AMÍLCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

ente em 02/30/2010

Everton Sales da Silva
Sec. de Meio Ambiente e Turismo
Decreto nº 047/2010-PM/UGP

100



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
PEDRO HIDEYO MIYAZIMA
Prefeito
Prefeitura Municipal de Paranaíta
Av. Alceu Rossi, s/n - Centro
78590-000 Paranaíta MT

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.


2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Respeitosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais


Douglas D'Orazio Pasuch
Secretário de Meio Ambiente M. e Turismo
Decreto nº 1114/2008

05/10/10

10/10/2021



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Excelência a Senhora
MARIA IZAURA DIAS ALFONSO
Prefeita
Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Rua U1, s/n - Canteiro Central
78580-000 Alta Floresta MT

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Respeitosamente,

Gabinete da Prefeita
Recebi Dia 01/10/10
M. Garcia


AMILCAR GUERREIRO
Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

111

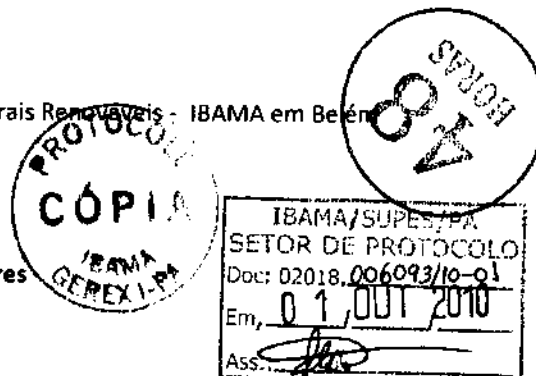


Ofício nº 1118/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
PAULO BALTAZAR DINIZ
Superintendente do Ibama no Pará
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA em Belém
Av. Conselheiro Furtado, 1303 - Batista Campos
66035-350 Belém PA

Assunto: Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires



A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o RIMA da UHE Teles Pires.
3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas, pelo Ibama, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Anexos:

1. Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010
2. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires

1938 2 11 11 30





0201.0.00451/2010-69
IBAMA/IBAMA

DATA: 01/10/2010

Para	675
Processo	671108
Assinatura	[assinatura]

Ofício nº 1118/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
RAMIRO HOFMEISTER DE ALMEIDA MARTINS-COSTA
Superintendente do Ibama em Mato Grosso
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA em Cuiabá
Av. Rubens de Mendonça, 5350 - Bairro Morada da Serra
78055-900 Cuiabá MT

Assunto: Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o RIMA da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas, pelo Ibama, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Anexos:

1. Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010
2. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires

Line 1





Empresa de Pesquisa Energética

Ofício nº 1118/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor

MATHIAS KRAUSE

Gerente Executivo do Ibama em Sinop

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA em Sinop

Rua das Castanheiras, 1297

78550-290 Sinop MT

Assunto: Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME),

elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o RIMA da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas, pelo Ibama, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,


AMILCÁR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Anexos:

1. Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010
2. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires

1234567890



Folha	677
PROCESSO	6711.08
Ano	10

Ofício nº 1118/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
EMERSON LUIZ SEVELLO
Chefe do Escritório Regional do Ibama em Alta Floresta
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA em Alta Floresta
Av. Ludovico da Riva Neto, 2364 - Centro
78580-000 Alta Floresta MT

Assunto: Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o RIMA da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas, pelo Ibama, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,

Amilcar Guerreiro
AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Jeanguarbo Correia Guerra
01/10/2010
JEANGUARBO CORREIA GUERRA
Analista Ambiental
MAT. 1787837
IBAMA

Anexos:

1. Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010
2. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires

1910



Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
ABELARDO BAYMA AZEVEDO
Presidente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama
70818-900 Brasília DF

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,

Amilcar Guerreiro
AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Ofício nº 1118/EPE/2010 – Circular

Jeane

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
ABELARDO BAYMA AZEVEDO
Presidente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama
70818-900 Brasília DF

Assunto: Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o RIMA da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas, pelo Ibama, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,

Amilcar Guerreiro
AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Anexos:

1. Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010
2. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires

1000





Encaminhamento de Documento

DOCUMENTO

Nº Documento: 02001.029762/2010-93 Origem: EPE

Data: 04/10/2010

Nº do Objeto:

Nº Original: OFICIO Nº 1117/EPE/2010

Assunto: IMPACTOS AMBIENTAIS

Resumo: ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL
DA UHE TELES PIRES

ANDAMENTO

Remetente: PRESI

Destinatário: DILIC

Data de Andamento: 05/10/2010 14:45

Observação: DE ORDEM PARA CONHECIMENTO E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS.

Com Anexo 28

Confirmo o recebimento do documento acima descrito

Assinatura e Carimbo

A CEENE.

05.10.10

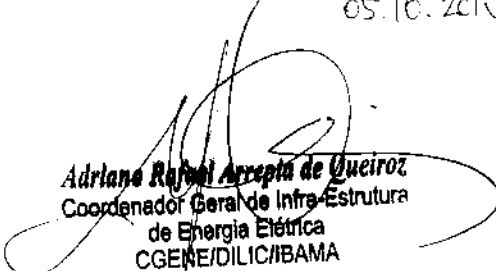
Marta Menta Giasson
Assessora Técnica
C/IBAMA

ANEXOS

DOCUMENTO NÃO POSSUI ANEXOS

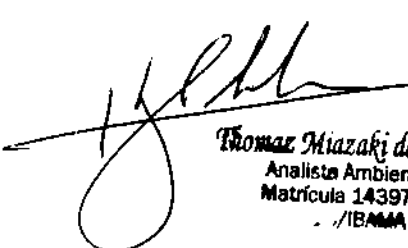
A certidão
para junta as referidas
procuras de licenciamento
ambiental

05.10.2010


Adriano Rafael Arrepta de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

Ao ANALISTA RODRIGO HEZELER,
SOLICITO ATENDER AO DESPACHO
SUPERIOR.

07/10/10


Thomas Mizaki de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
- /IBAMA



Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 02 - Ed. Sede do IBAMA CEP 70818900 - Brasília/DF - www.ibama.gov.br

DESPACHO DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Nº do documento 02001.029762/2010-93

Data: 05/10/2010

Destinatário: DILIC

De ordem para conhecimento e demais encaminhamentos.

Nedir Camilo O. Ferreira
Chefe de Gabinete
Substituta do IBAMA

000000

Ofício nº 1117/EPE/2010 – Circular

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
ABELARDO BAYMA AZEVEDO
Presidente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama
70818-900 Brasília DF

MMA - IBAMA
Documento:
02001.029762/2010-93

Data: 04/10/10

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), elaborou, por meio do Consórcio Leme-Concremat, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), em 14.05.2010, a emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento.

2. Como parte do processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, foi solicitado, por meio do Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA, de 28.09.2010, em anexo, que fosse enviado a V.Sa. o EIA e o RIMA da UHE Teles Pires, assim como o “Estudo do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás: Terras indígenas Kayabi, Munduruku e Pontal dos Apiaká”. Esta, embora faça parte dos processos de licenciamento ambiental das UHEs São Manoel (Ibama nº 02001.004420/2007-65) e Foz do Apiacás (SEMA-MT nº 387089/2007), servirá como referência para manifestação formal da FUNAI ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

3. Após a publicação do edital para convocação das Audiências Públicas pelo IBAMA, a EPE fará a divulgação da data, horário e local em que as mesmas serão realizadas.

Atenciosamente,


AMILCAR GUERREIRO

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

1

2

3

4



Folha	683
Processo	6711/2008
Assinatura	AD

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 - ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1326 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 960/2010 – DILIC/IBAMA

Brasília, 28 de setembro de 2010.

Ao Senhor

AMILCAR GONÇALVES GUERREIRO
Diretor de Estudos Econômicos
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Av. Rio Branco, 1 – 11º andar
20.090-003 – Rio de Janeiro - RJ

**ASSUNTO: AHE Teles Pires – Distribuição do EIA/RIMA;
PA IBAMA nº 02001.006711/2008-79**

Senhor Diretor,

1. Em referência ao processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, solicito que o EIA/RIMA, em conjunto com o Estudos do Componente Indígena das UHE São Manoel e Foz do Apiacás, utilizados pela Fundação Nacional do Índio como referência para o empreendimento, seja enviado para as seguintes localidades:

1. Presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan;
2. Presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio;
3. Presidência do Instituto Nacional de Colonização de Reforma Agrária – INCRA;
4. Fundação Nacional do Índio – Sede em Brasília;
5. Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, em Belém-PA;
6. Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, em Cuiabá-MT;
7. Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde;
8. Prefeitura do Município de Jacareacanga;
9. Prefeitura do Município de Paranaíba; e
10. Prefeitura do Município de Alta Floresta.

2. Solicito que o RIMA seja enviado para as seguintes localidades:

1. Superintendência do Ibama em Belém-PA;
2. Superintendência do Ibama em Cuiabá-MT;
3. Gerência Executiva do Ibama em Sinop-MT;
4. Escritório Regional do Ibama em Alta Floresta-MT; e
5. Ibama Sede em Brasília-DF.

3. Além disso, após a publicação do Edital do Ibama de abertura de prazo para solicitação de audiência pública, deverá ser realizada ampla divulgação na imprensa local acerca da disponibilização do EIA/RIMA.

4. Solicito também que cópia deste Ofício seja encaminhada em conjunto com os Estudos. Por fim, informo que o comprovante da entrega nos locais indicados deverá ser enviado para a DILIC/IBAMA com o intuito de formalizar o aceite do referido EIA/RIMA por meio do lançamento do edital de abertura de prazo para solicitação de audiência pública.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

Folha	684
Processo	67.1108
Assinatura	RO

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EDITAL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que recebeu o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, do empreendimento denominado Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, composto por usina hidrelétrica com capacidade instalada de 1.820 MW, com reservatório que possui área total de 152km², com seu eixo no rio Teles Pires, cerca de 46 km acima da foz do Rio dos Apicás, e informa, a quem interessar, que, no período de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data de publicação deste edital, poderá ser solicitada Audiência Pública, conforme determina a resolução CONAMA nº 009, de 03 de dezembro de 1987. Para tanto, torna público que se encontram à disposição para consulta, nos locais a seguir relacionados, cópias do RIMA do referido empreendimento: IBAMA/Sede - SCEN, Trecho 2, Bloco C - CNIA, Brasília-DF; Superintendência do IBAMA no Estado do Pará - Av. Conselheiro Furtado, 1.303, Batista Campos, Belém-PA; Superintendência do IBAMA no Estado do Mato Grosso- Av. Rubem Mendonça, 535, Morada da Serra, Cuiabá-MT; Gerência Executiva do IBAMA em Sinop- MT - Rua das Castanheiras, 1297; Escritório Regional do IBAMA em Alta Floresta -MT - Av. Ludovico da Riva Neto, 2.364, Centro; Prefeitura Municipal de Jacareacanga-PA - Av. Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso, nº 34, Centro; Prefeitura Municipal de Paranaíta -MT - Av. Alceu Rossi, s/n , Centro; Prefeitura Municipal de Alta Floresta- MT - Av. Ariosto da Riva, nº 3.391, Cantieiro Central, Centro; Informe que o EIA/RIMA encontram-se disponíveis ao público, em meio digital, no sítio www.ibama.gov.br/licenciamento.




GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

PUBLIQUE-SE
EM:
05/10/2010

A CONIJO
para juntas con documentos
comp. sobre los organos de
FRE e anexos con referencias
proceso administrativo.

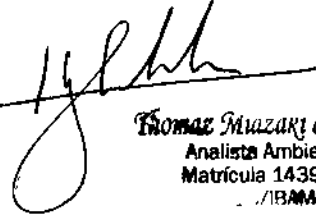
04/10/2010


Adriana Rafael Arroya de Quevedo
Coordinador General de Infra-Estructura
de Energía Eléctrica
DIRECCIÓN GENERAL DE INGENIERÍA

Al ANALISTA Rodrigo Haces /

PARA PROVIDENCIAS.

01/10/10



Thomas Muzari de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
- /IBAMA

Folha	685
Processo	6241/08
Assinatura	RO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

INFORMAÇÃO Nº 36 /2010 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 05 de outubro de 2010

ASSUNTO: Audiências Públicas da UHE Teles Pires – Processo: 02001.006711/2008

INTERESSADO: Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Senhor coordenador,

1. O AHE Teles Pires registrada sob o processo nº 2001.006711/2008. AHE está proposto para situar-se no médio curso do rio Teles Pires, acima da foz do rio São Benedito, na divisa dos Estados do Pará e do Mato Grosso, abrangendo os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), sendo o eixo do barramento planejado para localizar-se em 9°20'35" S e 56°46'35" W.
2. Trata-se de empreendimento que gerará significativo impacto ambiental, sendo recomendado a realização de audiências públicas, conforme artigo 11 da resolução Conama 01/86 e artigo 22 da IN 184/2008 do Ibama.
3. O Estudo de Impacto Ambiental identificou os municípios de Alta Floresta e Paranaíta / MT e Jacareacanga/PA como componentes da Área de Influência Indireta – AII e da Área de Influência Direta – AID. Ocorre que apenas os municípios de Paranaíta-MT e Jacareacanga/PA perderão parte do seu território pela futura implantação do reservatório do AHE Teles Pires.
4. Além do impacto da perda de área com a formação do reservatório, os dados do EIA indicam que o município de Paranaíta -MT deverá sofrer, ainda, impactos decorrentes da atração populacional em virtude da implantação do AHE Teles Pires.
5. Por outro lado, o município Alta Floresta-MT exerce polarização sobre a região, em especial sobre o município de Paranaíta-MT. Desta forma, o estudo indica que aquele município será o principal ponto de apoio logístico e de serviços para execução da obra. Segundo o próprio EIA, espera-se que o município de Alta Floresta receba boa parte do contingente populacional a ser atraído pela execução da obra.
6. Com base em avaliação inicial dos estudos apresentados, recomenda-se que sejam realizadas pelo menos 3 audiências públicas, sendo: 1 em Jacareacanga-PA; 1 em Paranaíta-MT e 1 em Alta Floresta – MT.

Rodrigo Herles dos Santos
Analista Ambiental
1572453

DE ACORDO,
SOLICITO AO ANALISTA RODRIGO HERLES,
QUE AVALIE A PROPOSTA JUNTO
AO EMPREENDEDOR.

05/10/10

Thomas Mizazaki de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
IBAMA

11111111



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco C, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900

Tel: (61) 3316.1212 - ramal 1595 - Fax: (61) 3307.1326 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

MMA - IBAMA 686
Documento 6711/08
02001.034436/2010-06

Data: 18/10/10

Ofício nº 263/2010 - CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 18 de outubro de 2010.

Ao Senhor

AMILCAR GONÇALVES GUERREIRO
Diretor de Estudos Econômicos
Av. Rio Branco, 1 - 11º andar
20.090-003 - Rio de Janeiro - RJ

ASSUNTO: AHE Teles Pires

Senhor Diretor,

1. Em referência ao processo de licenciamento ambiental nº 02001.006711/2008-79 do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que durante os procedimentos de análise do mérito do EIA, foram identificadas algumas questões que necessitam de esclarecimentos e adequações em relação ao diagnóstico ambiental.

2. Encaminho em anexo as Informações Técnicas nº 41/2010 e 42/2010, que tratam respectivamente das análises preliminares do meio biótico - flora e dos meios físico e biótico - fauna terrestre. Desta forma, solicito pronto atendimento das questões levantadas.

Atenciosamente,


ADRIANO RAFAEL ARREPIÁ DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infra-estrutura de Energia Elétrica

MEMORANDUM

Data: 20/10/10

Folha	687
Processo	673/08
Assinatura	<i>[assinatura]</i>

Construtora Norberto Odebrecht S.A. MMA - IBAMA

ODEBRECHT
Engenharia e Construção

TP 77242.20.10.10

Brasília, 20 de outubro de 2.010.

AO
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco A, 1º. Andar
70.818-900 - Brasília - DF

At. DRA. GISELA DAMM FORATTINI
DIRETORA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Assunto: Licenciamento Ambiental AHE Teles Pires
Interessado: Construtora Norberto Odebrecht S.A.

Prezada Senhora,

Em 29 de setembro deste ano, a CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A. protocolou documento junto ao IBAMA informando que tem interesse em participar do leilão do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires e que, para tanto, apresentaria projeto diferente daquele proposto pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, empresa esta que promoveu a apresentação do EIA/RIMA junto ao órgão ambiental.

A intenção manifestada pela ODEBRECHT era, por medida de precaução, resguardar seus interesses, diante do fato de que o licenciamento ambiental está em pleno andamento. Objetivava-se, assim, antecipar à autarquia ambiental a existência dessa intenção, visando evitar que a apresentação de projeto diferente daquele constante da Licença Prévia pudesse se tornar um problema futuro.

Sobre esse assunto, importante estabelecer um histórico desse empreendimento para que haja uma melhor compreensão dos fatos:

1. Em 14 de setembro de 2006, a EPE obteve registro da ANEEL quanto ao EVTE do AHE Teles Pires, por meio do Despacho 2.112.
2. Essa **autorização caducou** em razão de descumprimento de prazos por parte da EPE;
3. Em **05 de setembro de 2007**, o Consórcio formado por CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., INTERTECHNE CONSULTORES S.A. e NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A. **obteve o registro para o EVTE**, por meio do Despacho ANEEL 2.803;
4. Obtida a autorização da ANEEL, o Consórcio promoveu a inscrição no IBAMA para a elaboração do EIA/RIMA, apresentando uma proposta de TR, sendo que este TR não foi emitido pelo IBAMA;
5. Em 10 de abril de 2008, **portanto sete meses depois**, a EPE obteve nova autorização da ANEEL, por meio do Despacho 1.478;
6. Disso decorreu que o licenciamento ambiental do AHE Teles Pires foi conduzido pela EPE junto ao IBAMA, já que a autarquia ambiental não aceitou conduzir dois licenciamentos ambientais para o mesmo empreendimento.


Direção de COHID

Em: 22/10/10

Dumont

Ao ANALISTA DOMINGO HENDES,
PARA CIÊNCIA E POSTERIOR
JUNTADA AO PROCESSO.

EM 22.10.10



Rafael Pinoto Delia Nina

6
M. 1513000

Construtora Norberto Odebrecht S.A.

7. O pedido de licenciamento ambiental formulado pelo Consórcio foi arquivado pelo IBAMA.

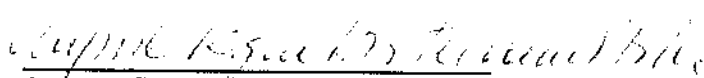
Assim, em razão do histórico acima relatado, afigura-se, a esta altura do desenvolvimento do empreendimento, a existência de dois projetos de engenharia em eixos de barragens diferentes, sendo que somente um deles foi submetido à análise do órgão ambiental, o que poderia, em tese, causar algum tipo de dificuldade e/ou prejuízo, caso o Consórcio vença o leilão.

Desta forma, a ODEBRECHT, empresa integrante do Consórcio, houve por bem comunicar ao IBAMA, em correspondência de 29/09/2010, que, apesar das diferenças entre os projetos do Consórcio e da EPE, elas não são significativas a ponto de alterar a avaliação dos impactos ambientais, podendo-se concluir que os impactos diretos e indiretos derivados da alternativa do Consórcio, comparados com a alternativa da EPE, serão essencialmente iguais.

Ocorre que, no último dia 5 de outubro de 2010, foi publicado edital convocando os interessados a manifestarem-se sobre audiências públicas para o leilão do empreendimento, o que faz crer que este se encontra em fase adiantada do licenciamento ambiental.

Assim, considerando a hipótese deste IBAMA entender que haverá comprometimento dos prazos para a emissão da licença e publicação do edital de leilão A-5, de 17 de dezembro de 2010, para concessão do empreendimento, com implicações para o cronograma de metas estabelecido pelo Governo Federal, a ODEBRECHT, neste ato, a fim de evitar eventual atraso do certame, desiste dos requerimentos apresentados na referida correspondência apenas para efeito deste leilão.

Atenciosamente,


Augusto Roque Dias Fernandes Filho
Diretor

Cc:

Francisco Romário Wojcicki
Chefe de Gabinete do Ministro
Ministério de Minas e Energia

André Ramon Silva Martins
Superintendente de Gestão e Estudos Hidroenergéticos – SGH
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica

Marcelo de Azevedo Maia Correa
Presidente
Neoenergia S.A.

689
6745-OK
Assinatura



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

INFORMAÇÃO Nº 041/2010 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 08 de outubro de 2010

ASSUNTO: Diagnóstico do Meio Biótico – Flora – UHE Teles Pires – Processo: 02001.006711/2008-79

INTERESSADO: Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Senhor coordenador,


1. O empreendimento UHE Teles Pires está proposto para situar-se no médio curso do rio Teles Pires, acima da foz do rio dos Apicás, na divisa dos Estados do Pará e do Mato Grosso, abrangendo os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), sendo o eixo do barramento planejado para localizar-se em 09°20'35" S e 56°46'35" W.
2. O IBAMA publicou no DOU de 05/10/2010, Seção 3, pág. 114, o aceite do EIA/RIMA do empreendimento, tendo como empreendedor nesta fase do processo de licenciamento ambiental a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).
3. Durante os procedimentos de análise do mérito do EIA, esta equipe técnica identificou algumas questões que necessitam de esclarecimentos e adequações em relação ao diagnóstico ambiental do meio biótico - flora, as quais são descritas a seguir.
4. De acordo com o diagnóstico ambiental do meio biótico constante no volume 3 do EIA, para a caracterização florística e fitossociológica da AID e da ADA da UHE Teles Pires, as amostragens foram realizadas em seis áreas pré-selecionadas (módulos). Estes locais foram definidos em conjunto com o IBAMA, em reunião realizada em 18/12/2008, na sede do IBAMA em Brasília, onde ficou acordado que tanto as amostragens da fauna terrestre quanto as de vegetação seriam realizadas nos mesmos pontos. Os módulos foram dispostos em transectos de 5 km cada, com parcelas de 250 m alocadas a cada 1000 m no interior dos mesmos.
5. No entanto, foram identificados no EIA inconformidades com relação às informações das amostragens realizadas. De acordo com o Quadro 3.3.1-2 (EIA, Volume 3, Capítulo V, pág. 25) o Módulo 5 refere-se ao transecto "Controle" e o Módulo 6 ao "Paranaíta". Ao se comparar a localização geográfica dos transectos (coordenadas planas apresentadas) com a Figura 3.3.1-6 (EIA, Volume 3, Capítulo V, pág. 23), referente às unidades amostrais do levantamento dos ecossistemas terrestres, observa-se que houve uma inversão da numeração dos módulos, não correspondendo ao mapeamento apresentado.
6. Essa inversão da numeração dos módulos ganha importância quando comparada às informações do levantamento da fauna terrestre, uma vez que o Quadro 3.3.2.-1 (EIA, Volume 3, Capítulo V, pág. 141-146), relativo a localização das unidades amostrais dos levantamentos da fauna terrestre, indica o Módulo 5 como transecto "Paranaíta" e o Módulo 6 como "Controle", o que corresponderia à Figura 3.3.1-6 apresentada no diagnóstico da vegetação.

OR J 1/3

A CONT'D

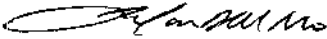
para junta os referidos
processo de licenciamento

18.10.2010


Adriano Rafael Arreola de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/BAMA

À ANUNIZIA ROBERTA MELO,
PARA ATENDER AO DESPACHO
DO COORDENADOR GERAL DE INFRA-
ESTRUTURA.

EM 21.10.10



ANUNIZIA ROBERTA MELO

7. Tendo em vista a importância da análise de forma integrada dos grupos da biota (fauna e flora), em função da dinâmica e das interações que ocorrem entre os mesmos, a inversão da numeração destes módulos e, conseqüentemente, das parcelas, pode gerar comparações equivocadas entre as comunidades da biota amostradas nestes locais. Neste sentido, faz-se necessário que estas informações sejam readequadas, de forma a não permitir que sejam realizadas comparações e análises errôneas.

8. Outra desconformidade de informações diz respeito às parcelas do Módulo 4 (transecto Sete Quedas), em que o mapeamento constante no EIA (Figura 3.3.1-6, EIA, Volume 3, Capítulo V, pág. 23) e o cruzamento dos arquivos vetoriais apresentados permitem observar que as parcelas n^{os} 1 e 2 do referido módulo situam-se na ADA, ao contrário do que foi considerado em todas as análises da vegetação: AID. Estas parcelas localizam-se em área proposta para o canteiro industrial, local a ter a vegetação suprimida, caso o empreendimento seja viabilizado. Por conseguinte, as análises da composição florística, caracterização fitossociológica e estimativas volumétricas para a área a ser efetivamente perdida com o empreendimento ficaram comprometidas, demandando readequações.

9. Na página 47 do Volume 3, Capítulo V, do EIA, tem-se a informação *"A lista geral das espécies é apresentada em anexo a este relatório e contém informações sobre todas as espécies, incluindo o hábito da espécie, informações genéricas sobre a sua principal característica de dispersão, a campanha na qual a mesma foi observada, o estrato de ocorrência e ainda se a mesma foi observada na ADA ou na AID"*.

10. No entanto, observou-se que o Anexo 6 do Volume 6 do EIA, relativo a lista geral de espécies da flora, apresenta apenas a família botânica, o nome científico e a campanha na qual a espécie foi observada. Cabe mencionar que informações tais como hábito (espécies arbóreas, arbustivas, palmeiras arborescentes e não arborescentes, herbáceas, epífitas, lianas), fenologia, síndrome de dispersão e local de ocorrência (ADA/AID) são de extrema importância para o conhecimento e entendimento dos processos ecológicos que ocorrem em determinado local. Estas informações deverão ser apresentadas para que seja possível avaliar de forma segura os impactos a serem gerados pelo empreendimento sobre os ecossistemas terrestres. O nome comum das espécies também deverá constar na lista a ser reapresentada.

11. Vale ressaltar que a caracterização ecológica das unidades amostrais (EIA, Volume 3, Capítulo V, pág. 31-46), assim como a avaliação de impactos do meio biótico (EIA, Volume 5, Capítulo V, pág. 90) indicaram a presença de lianas e epífitas em quase todos os locais amostrados. As espécies destes grupos também deverão integrar a listagem de composição florística da AID/ADA.

12. Cumpre mencionar a ausência de informações claras com relação à possível existência de espécies em grau especial de conservação, tendo em vista que a lista utilizada para comparação foi a Portaria IBAMA n^o 37-N/1992, já revogada pela Instrução Normativa IBAMA n^o 06/2008. A listagem de espécies deverá ser revisada, utilizando-se como comparativa a IN IBAMA n^o 06/2008, a CITES, a IUCN e as listagens oficiais regionais (MT e PA). Espécies constantes nestas listas deverão ter sua abundância e distribuição analisadas, de forma a se prognosticar o impacto a que estarão submetidas e propor medidas mitigadoras, assim como deverão compor o Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal (EIA, Volume 5, Capítulo VIII, pág. 60).

13. Observou-se que para o prognóstico dos impactos sobre a flora, não foram considerados critérios de detecção de espécies, os quais são imprescindíveis para uma análise segura dos impactos gerados pelo empreendimento sobre a biota terrestre. O EIA (Volume 3, Capítulo V, pág. 47) indica que das 695 espécies vegetais inventariadas, 90 foram encontradas apenas para a ADA e 364 apenas para a AID. Porém, informa que *"Estes números não devem ser analisados em separado da lista geral, pois diversas espécies que somente foram observadas em uma ou outra área são comuns às florestas locais e poderiam*

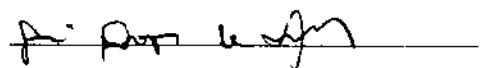
1957-1958
1959-1960

ser identificadas tanto na AID como na ADA com a ampliação dos levantamentos. entanto, para se ter certeza de que o que existe dentro da área que será perdida pelo empreendimento também existe fora, é preciso fazer uma verificação das abundâncias. As espécies encontradas apenas na ADA e que apresentem alta abundância têm grande probabilidade de estarem restritas a tal área e não ocorrerem em outros locais. Estas espécies devem ser o maior foco das medidas mitigadoras. Assim, solicita-se que seja enviada ao IBAMA a lista de espécies encontradas para a AID e a ADA, separadamente, com seus respectivos número de indivíduos (além da versão impressa, inserir na planilha eletrônica de dados brutos da flora).

14. Foi observado que a planilha eletrônica de dados brutos da flora contém replicações da mesma espécie, provocadas por erros na grafia do binômio científico, tais como: *Brosimum longifolia* e *Brosimum longifolium*, *Cordia falax* e *Cordia fallax*, *Couratari oblongifolia* e *Couratari oblongifolia*, *Crepidosperra roifolium* e *Crepidosperrum roifolium*, *Elycostiles tomentosa* e *Elicostiles tomentosa*, entre outros. Embora o EIA indique a ocorrência 695 espécies diferentes, os dados apresentados na planilha indicam mais de 1000. Esta discrepância se deve, provavelmente, pela replicação da mesma espécie, fazendo com que uma espécie seja contabilizada como duas ou mais diferentes. Como resultado, a análise dos dados, na forma como se encontram, torna-se inviável. Neste sentido, faz-se necessário que a relação de nomes científicos constantes na planilha de dados brutos seja revisada e devidamente uniformizada, de acordo com as regras do Código Internacional de Nomenclatura Botânica, para que não haja replicações da mesma espécie e para que os dados possam ser efetivamente analisados.

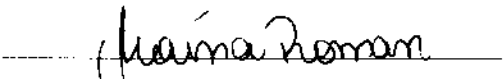
15. Com base na avaliação inicial dos estudos apresentados, recomenda-se que o empreendedor seja informado do teor deste documento, a fim de providenciar o atendimento das pendências indicadas. Ressalta-se que as informações solicitadas são de suma importância para a continuidade das análises.

É a informação que ora submetemos à consideração de Vossa Senhoria.



JOSÉ GERALDO LOPES DE SOUZA

Analista Ambiental
NLA/IBAMA/CE
Matrícula 0680026



MAÍNA ROMAN

Analista Ambiental
NLA/IBAMA/RS
Matrícula 1714232

De acordo.
Ao analista Roman basta
presentar o parecer técnico
deste CGENE solicitando
as adequações necessárias.
08-10-2010


Adriano Rafael Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/ILIC/IBAMA

11/11/11



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

INFORMAÇÃO Nº 042/2010 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 13 de outubro de 2010

ASSUNTO: Diagnóstico dos Meios Físico e Biótico – Fauna Terrestre – UHE Teles Pires –
Processo: 02001.006711/2008-79

INTERESSADO: Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições


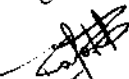
Senhor coordenador,

1. O empreendimento UHE Teles Pires está proposto para situar-se no médio curso do rio Teles Pires, acima da foz do rio dos Apicás, na divisa dos Estados do Pará e do Mato Grosso, abrangendo os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), sendo o eixo do barramento planejado para localizar-se em 09°20'35" S e 56°46'35" W.
2. O IBAMA publicou no DOU de 05/10/2010, Seção 3, pág. 114, o aceite do EIA/RIMA do empreendimento, tendo como empreendedor nesta fase do processo de licenciamento ambiental a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).
3. Durante os procedimentos de análise do mérito do EIA, esta equipe técnica identificou algumas questões que necessitam de esclarecimentos e adequações em relação ao diagnóstico ambiental dos meios físico e biótico – fauna terrestre, as quais são descritas a seguir.

MEIO FÍSICO:


4. A fim de determinar a vida útil do reservatório foram feitos estudos para estimativa de sedimentação, os quais atingiriam a cota 192,00 m ao pé da barragem, altura da parte mais baixa da tomada de água, em 55 anos (tempo de assoreamento do volume morto). Se faz necessário correlacionar os dados apresentados ao levantamento das condições de erosão da bacia e uso do solo no entorno do reservatório bem como definição real do tempo total de assoreamento do reservatório. Devem ser pontuados os seguintes tópicos:

- Efeitos das grandes enchentes e aporte no transporte de sedimentos;
- Investigação de medidas preventivas de controle de sedimento (medidas mitigadoras) considerando, inclusive, a taxa de aumento de sedimento com o tempo, levando-se em conta o assoreamento do canal do rio, o incremento de velocidade e de processos erosivos nas margens decorrentes desta e do escoamento marginal, considerando ainda, que o rio tende a

1/7
Manoel T. 


A COHIO

Para junto as suas de
processo de licenciamento
18.10.2010


Adriano Rafael Arreola de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/BAMA

AO ANUISTA RODRIGUE MENDES,
PARA ATENDER AO DESPACHO
DO COORDENADOR GERAL DE
INFRA-ESTRUTURA.

EM 21.10.10


Rodrigo Mendes

repor as perdas hidráulicas no canal escoando com maior eficiência pelas margens, promovendo além do alagamento a remoção de sedimentos e matéria orgânica depositados nestas;

- Efeitos ambientais decorrentes;
- Estudos de remanso do reservatório considerando o sedimento depositado;
- Apresentação de medidas/alternativas de controle de assoreamento de reservatório, tanto preventivas como corretivas.

5. No volume 5, a previsão de descarte de rocha para bota-fora é da ordem de 146 mil m³ não sendo descritos os motivos pelos quais o material é rejeitado, devendo ser classificadas as amostras em rochas alteradas ou rochas geotecnicamente ruins ou saturadas de água, cujo emprego seja impossível, indesejável, difícil ou oneroso; e 425 mil m³ de solo. No volume 2, a descrição para bota fora contempla que os volumes de materiais descartados são da ordem de 4.000.000 m³, com previsão de descarte em três áreas, sendo uma na margem esquerda com 68.700 m³ (em terrenos de baixa susceptibilidade à instabilidade) e duas na margem direita, totalizando 117.000 m³ (terrenos de baixa a média susceptibilidade à instabilidade) e as três áreas estão localizadas em cotas altimétricas entre 167 m e 220 m, o que permite a sua operação durante as cheias do rio e o seu recobrimento com a cheia do reservatório.

6. Definir qual das informações deve ser verificada como válida para análise, além de melhores justificativas para alternativa locacional relativas às jazidas de empréstimo e áreas de bota fora.

7. Encerrada a fase de obras, inicia-se o fechamento definitivo das adufas e o enchimento do reservatório. A manutenção da vazão sanitária é prevista para ser mantida por uma adufa sendo estimada em 560 m³/s, o que corresponderia a 100% Q_{7,10}. Portanto, é necessário:

- Apresentar os dados mencionados em uma memória de cálculo e esclarecer se a cota de instalação da estrutura é a mesma das demais estruturas similares, mesmo considerando que como se trata de reservatório a fio d'água não haveria deplecionamento;
- Assegurar soluções técnicas de operação somente sobre condições favoráveis, técnica e ambientalmente, com manutenção da vazão defluente adequada sob quaisquer circunstâncias.

8. No que diz respeito às instalações dos canteiros, o estudo deve deixar claro a localização e estruturas usadas para a confecção destes, o trajeto das vias de acesso, a circulação do maquinário na fase de obras, bem como o acesso a estas instalações.

9. Detalhar plano viário para atender ao fluxo de veículos e equipamentos estimados na área do canteiro de obras e frentes de serviço.

10. Ainda que o estudo corresponda a uma fase de pré-projeto, não há dimensionamento que embase as propostas apresentadas para o controle de efluentes líquidos dispostos no Volume 5, Capítulo VIII, pág. 14, uma vez que estas deveriam ser fruto dos volumes gerados em função do fluxo de pessoas nas instalações.

11. A demanda gerada pela produção de resíduos sólidos, industriais ou domésticos não é estimada. No volume 1 é sugerido a instalação de aterro bem como uma destinação adequada ao resíduo líquido, chorume. No entanto, no Plano Ambiental da Construção – PAC, informa-se que os resíduos serão direcionados a receptor licenciado.

12. Definir qual proposição será adotada para destino final dos resíduos.

13. A área diretamente afetada – ADA foi definida como sendo o conjunto dos locais de

11/11/10

instalação da infra-estrutura, porém, os trechos afetados a jusante do barramento redução de vazão, durante o enchimento, não foram considerados neste item.

14. Considerar a magnitude dos impactos criados durante esse processo, avaliando a necessidade de inclusão destes trechos na ADA.

15. Incluir nas áreas diretamente afetadas todos os acessos aos bota fora ou áreas de empréstimos.

16. Quanto à AID e ADA, não foram encontrados os pontos de captação ou surgências natural de água subterrâneas inventariados por ocasião dos trabalhos de campo, com as respectivas coordenadas, a classificação por tipo, bem como as suas características hidrogeológicas, conforme apresentado no "Quadro 2.10-24" para a AII. Apenas foram observados os indicativos, através de símbolos convencionais plotados no "Mapa Hidrogeológico da Área de Influência Direta e Diretamente Afetada, apresentado, em meio digital, através do DESENHO 2.10.3", referentes à localização de dois pontos de água observados.

17. No tocante as águas subterrâneas, não consta de forma explícita uma avaliação relativa ao comportamento do nível do lençol freático em relação ao futuro nível do reservatório, com vistas à definição dos limites da AID.

18. No que se refere ao balanço hídrico apresentado para a bacia hidrográfica do Teles Pires, no cálculo das estimativas de evapotranspiração real (ETR), deficiência hídrica (DEF), excedente hídrico (EXC) e armazenamento de água no solo (ARM) mensais admitiu-se o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD). Uma vez que, não se observou durante a análise, indicação de trabalho de campo realizado na área, a fim de determinar a percentagem de água na capacidade de campo (-33KPa), a percentagem de água no ponto de murcha permanente (-1500KPa), a densidade do solo (g/cm^3), e a espessura da camada de solo que a densidade do solo representa (cm), faz-se necessário que seja informada a base científica utilizada para se chegar ao valor numérico de 100 mm para a CAD.

19. No volume 2, é realizado o cálculo das precipitações médias da bacia de contribuição do futuro reservatório da UHE Teles Pires. A figura 2.4-2 apresenta essa bacia de contribuição abrangendo uma área de 90.455 Km² (marcada em marrom). No entanto, a figura 2.4-16 mostra que a região utilizada para o cálculo das precipitações médias da bacia, apresentado no Quadro 2.4-11, não abrange a totalidade da área de contribuição do reservatório. As 21 estações pluviométricas analisadas localizam-se a jusante da foz do rio Peixoto de Azevedo e a área de influência dos polígonos de Thiessen estão fora da AII delimitada pelo estudo. Segundo o mapa de isoietas da figura 2.4-15, a bacia considerada para os estudos de precipitação apresenta pluviosidade média variando entre 1600mm e 2200mm, porém, a região da bacia hidrográfica excluída do cálculo, onde está a AII, apresenta precipitação média anual entre 2200mm e 2300mm. Desta forma, é necessário:

- Justificar o motivo da exclusão de parte da bacia de contribuição do reservatório do cálculo das precipitações médias;
- Indicar claramente as estações selecionadas, sua localização geográfica e incluir as informações relativas à área dos polígonos de Thiessen gerados e a área da bacia abrangida por cada polígono;
- Apresentar as tabelas com os dados das precipitações médias mensais de cada estação pluviométrica utilizada sejam apresentadas, inclusive em planilha eletrônica editável;
- Indicar na tabela as falhas de dados encontradas em cada estação e o valor adotado a partir do preenchimento das falhas pelo método de ponderação regional.

20. A modelagem de qualidade de água, apresentada no volume 7, necessitou de dados climatológicos. Utilizou-se, exclusivamente, os dados climáticos observados na estação Meteoroló-

1950

gica de Diamantino operada pelo Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, sendo utilizadas as séries das normais mensais das variáveis climatológicas. No entanto, observa-se que durante o estudo foram apresentados dados da Estação de Cidade Vera (Gleba Celeste) e foi realizado o cálculo das precipitações médias da bacia de contribuição do futuro reservatório da UHE Teles Pires.

21. Esclarecer quais dados climatológicos foram utilizados na modelagem e justificar o motivo da utilização apenas dos dados da Estação de Diamantino.
22. O volume 3 do EIA apresenta um estudo de avaliação de fitomassa (item 3.3.1.5), o qual apresenta a estimativa de fitomassa em toneladas por hectare para a ADA em relação as áreas ocupadas pela floresta ombrófila submontana e aluvial (Quadros 3.3.1-31 e 3.3.1 - 32). No mesmo item, o EIA afirma que o "trabalho tem por objetivo avaliar a fitomassa presente na área diretamente afetada pelo reservatório referente à UHE Teles Pires, através do método indireto, com equações ajustadas e testadas, válidas para a área do referente estudo, em que os dados obtidos neste trabalho permitam a avaliação posterior dos percentuais de carbono orgânico disponível, para sua inserção no modelo matemático de qualidade das águas". No entanto, ao apresentar os dados de entrada para o cálculo do carbono orgânico biodegradável, no volume 7 do EIA, os dados de fitomassa estimados são diferentes (Quadro 1.5.2 - 9).
23. Esclarecimento a razão da diferença dos dados de entrada utilizados na modelagem.
24. O volume 7 do EIA apresenta os valores considerados para o carbono orgânico biodegradável na ADA utilizados para a modelagem de qualidade de água do reservatório, valores estes, obtidos a partir da estimativa de fitomassa.
25. Explicitar o cálculo utilizado para se chegar aos valores de densidade de carbono biodegradável do quadro 1.5.2 - 11.

MEIO BIÓTICO – FAUNA TERRESTRE

26. De acordo com o Diagnóstico Ambiental – Ecossistemas terrestres – Fauna terrestre, constante do Volume 3 do EIA da UHE Teles Pires, o levantamento de dados da fauna terrestre foi realizado em duas campanhas, uma no período de cheia e outra no período de seca na região do empreendimento. O modelo amostral definiu seis transectos de cinco quilômetros cada, denominados módulos, localizados em áreas da ADA e AID do empreendimento. Dentro de cada um dos 6 módulos, foram delimitadas 5 parcelas de 250 metros de comprimento, com espaçamento de um quilômetro entre elas. As amostras da fauna terrestre foram realizadas nos mesmos pontos dos estudos da vegetação, com exceção da entomofauna veteora, que foi amostrada em pontos localizados em paisagens compatíveis com a presença de insetos na ADA e AID e abrangendo ambas as margens do rio.
27. As localizações dos módulos e das respectivas parcelas são apresentadas na figura 3.3.1-6. Para o módulo 4, o EIA indica que as cinco parcelas estão localizadas em área de Influência Direta (AID) do empreendimento e todas as análises foram feitas considerando-se o módulo 4 inteiramente em AID. Entretanto, ao analisar as figuras 3.3.1-6, 3.3-1 e 4.2-3, verifica-se que as parcelas 1 e 2 do módulo 4, localizam-se na área prevista para o canteiro industrial, portanto em Área Diretamente Afetada (ADA). Desse modo, a análise das espécies encontradas nestas parcelas deve ser revista e os resultados devem ser adequados. Verificar se existem espécies que foram registradas exclusivamente nessas áreas, e se estas forem encontradas, devem ser feitas análises de detectabilidade dessas espécies. Estes dados são importantes para a complementação das análises de orientação das medidas mitigadoras e programas de resgate e destinação da fauna afetada na área do empreendimento.

2013年12月
2013年12月

28. Na página 202, Capítulo V, volume 3 do EIA há a informação de que: “O status de conservação das espécies foi avaliado através de três listas oficiais recentemente revistas. A versão atual da lista elaborada pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), conhecida como “Red List” ou “lista-vermelha” (IUCN 2008). A segunda lista utilizada é a da Convenção Sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora Silvestre Ameaçadas (CITES 2009). Foi utilizada também a Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (Brasil 2009).” Entretanto, para a avifauna, foi utilizada apenas a IN 03 (2003) para análise do status de conservação das espécies, para a herpetofauna e mastofauna foram utilizadas as listas da IUCN (2008) e o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2008) e para a entomofauna bioindicadora, o EIA não cita qual foi a lista utilizada para avaliar o status de conservação das espécies. Os dados referentes a lista CITES não foram apresentados no estudo para nenhum dos grupos.

29. O status de conservação das espécies da entomofauna bioindicadora, herpetofauna, avifauna e mastofauna, deve ser analisado com base nas listas da CITES e IUCN mais recentes, Lista oficial da fauna brasileira ameaçada de extinção (Instrução Normativa 03 de 27 de maio de 2003 – MMA e Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, 2008 – MMA e Fundação Biodiversitas) e Lista de espécies da flora e da fauna ameaçadas no estado do Pará (2008). Os dados das espécies constantes nas referidas listas devem ser apresentados, para análise e proposição das medidas mitigadoras e adequação dos programas de resgate e destinação da fauna afetada na região do empreendimento.

30. Na apresentação dos dados, algumas figuras apresentam problemas que impedem a compreensão dos dados, especialmente na análise do estudo da herpetofauna. As falhas são descritas a seguir e estas figuras devem ser reapresentadas:

- Figura 3.3.2-18 - *Número de indivíduos das espécies de anfíbios registradas por todos os métodos na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires.* O gráfico apresenta 41 colunas referentes a espécies de anfíbios registradas, porém no eixo horizontal do gráfico, existem apenas 21 rótulos das colunas. Também não é possível saber a qual coluna cada um desses rótulos está associado. Devem ser apresentados os dados das 62 espécies de anfíbios encontradas no estudo;
- Figura 3.3.2-19 - *Abundância total das espécies de anfíbios registradas por todos os métodos na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires.* O gráfico apresenta dados de 43 espécies de anfíbios registradas, porém no eixo horizontal do gráfico, existem apenas 22 rótulos. Também não é possível saber a qual coluna cada um desses rótulos está associado. Devem ser apresentados os dados das 62 espécies de anfíbios encontradas no estudo;
- Quadro 3.3.2-21 – *Lista das espécies de répteis registradas por módulo e parcelas amostrados na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires.* Definir o significado das siglas “A” e “C” na coluna “Tipos de registros”;
- Figura 3.3.2-31 - *Número de registros de répteis por família amostrados na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires.* O gráfico apresenta dados de 21 famílias de répteis registradas, porém no eixo vertical do gráfico, existem apenas 11 rótulos;
- Figura 3.3.2-31 - *Número de indivíduos das espécies de répteis registrados por todos os métodos na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires.* A figura tem a mesma numeração da figura anterior. O gráfico apresenta dados de 49 espécies de répteis registradas, porém no eixo horizontal do gráfico, existem apenas 25 rótulos. Também não é possível saber a qual coluna cada um desses rótulos está

1234567890

associado. Devem ser apresentados os dados das 73 espécies de répteis encontradas no estudo;

- Figura 3.3.2-32 – *Acúmulo de espécies de répteis registradas por todos os métodos na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires*. No gráfico são apresentados dados das 73 espécies registradas, porém o eixo horizontal apresenta apenas 19 rótulos. Também não é possível saber a qual coluna cada um desses rótulos está associado;
- Figura 3.3.2-34 - *Acúmulo de espécies de répteis (serpentes e lagartos) na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires*. A figura apresenta dois gráficos referentes ao módulo 6 e não apresenta gráfico referente ao módulo 4. Verificar e reapresentar as figuras;
- Figura 3.3.2-37 - *Curva de rarefação com número de espécies em função de número de capturas, com 1.000 aleatorizações, para os répteis registrados pelo método de PVLVT nos Módulos 2, 3, 4 e 6 na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires*. Os dados do método de AIQs referentes aos módulos 2, 3, 4 e 6 não foram apresentados e também não foi apresentado nenhum dado do módulo 5. Apresentar estes dados;
- Figura 3.3.2-51 - *Número de espécies de aves, por tipo de uso do habitat, registradas na Área de Influência Direta (AID) e na Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires*. Esclarecer quais os dados representados pelas colunas laranjas e verdes;
- As figuras 3.3.7.3.2-5 e 3.3.7.3.2-6, citadas na página 262 não existem no EIA. Estas figuras devem ser apresentadas;
- Quadro 3.3.2-33. *Espécies de mamíferos com ocorrência esperada para a Área de Abrangência Regional (AAR) da UHE Teles Pires. Lista obtida considerando informações sobre distribuição geográfica disponíveis em Eisenberg & Redford (1999), Reis et al 2006 e Bonvicino (2007)*. Indicar o significado dos asteriscos apresentados após o nome de algumas espécies.

31. Na página 203, Capítulo V, volume 3 do EIA há a informação de que: *Com os dados secundários obtidos em bibliografia e na Coleção Zoológica da UFMT juntamente com a relação das espécies registradas nas campanhas de chuva e seca do Estudo de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires foram listadas um total de 172 espécies da fauna herpetológica da região do empreendimento (Anexo 9)*. Entretanto, o Anexo 9 - *Inventário fotográfico da fauna terrestre*, não apresenta a referida lista. Esta lista deve ser apresentada.

32. Na página 255, Capítulo V, volume 3 do EIA há a informação de que: *Nos períodos de deslocamento da equipe entre ou dentro dos módulos foram anotadas todas as espécies observadas, e dados como local, horário, nº de indivíduos e habitat foram tomados a fim de se construir a lista geral de espécies de aves para cada Módulo (Anexo 9)*. Entretanto, o Anexo 9 - *Inventário fotográfico da fauna terrestre*, não apresenta a referida lista. Esta lista deve ser apresentada.

33. Outras inconformidades encontradas que não comprometem a análise do Estudo:

- Rodapé da página escrito “Usina Hidrelétrica São Manoel”, nas páginas: 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219;
- Quadro 3.3.2-1. *Localização das unidades amostrais dos levantamentos da fauna terrestre na AID/ADA da UHE Teles Pires*. A coluna de coordenadas informa ser em Lat/Long, mas

1000000

os dados estão em UTM. Os quadros 3.3.2-10 e 3.3.2-18 apresentam o mesmo problema. Deve-se converter para Coordenadas geográficas, para ficar de acordo com os dados brutos de fauna terrestre, como solicitado no TR;

- Figura 3.3.2-33 - *Curva de acumulação das espécies de répteis (serpentes e lagartos) na Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Teles Pires. A legenda da figura e o título do eixo vertical do gráfico referem-se à riqueza de répteis (lagartos e serpentes) e no gráfico são apresentados também dados de riqueza de anfíbios;*
- Figura 3.3.2-42 - *Curva de acumulação geral de espécies utilizando dados do método de IPA, demonstrando os valores de riqueza observados (Sobs), e o esperado através do estimador de primeira ordem Jackknife1. As linhas pontilhadas indicam o desvio padrão (SD). Os eixos dos gráficos estão sem título.*

34. Com base na avaliação inicial dos estudos apresentados, recomenda-se que o empreendedor seja informado do teor deste documento, a fim de providenciar o atendimento das pendências indicadas. Ressalta-se que as informações solicitadas são necessárias para a continuidade das análises.

É a informação que ora submetemos à consideração de Vossa Senhoria.

[assinatura]

ANTÔNIO ARAÚJO

Analista Ambiental

Matrícula 0681164

[assinatura]

MARCELO ESTEVES MACEDO

Analista Ambiental

Matrícula 1423239

[assinatura]

MARIANA TENEDINI

Analista Ambiental

Matrícula 1716843

[assinatura]

RAFAEL MELO DOS REIS

Analista Ambiental

Matrícula 1731419

[assinatura]

ROMEU BOTO DANTAS NETO

Analista Ambiental

Matrícula 1794289

DE ACORDO,

A CONSIDERAÇÃO SUPERIOR.

18/10/10

[assinatura]

MARIANA TENEDINI de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: 61 316-1071 Fax: 61 313-1306 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA - Sede Brasília/DF

Data: 26/10/2010

Horário: 10:30 as 17:00

Assunto: AHE TELES PIRES

Participantes: Lista de presença em anexo

Aos vinte e seis dias do mês de outubro, reuniram-se na sala 01 do bloco C do IBAMA, representantes da Empresa de Pesquisa Energética- EPE, consórcio Leme-Concremat e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. O objetivo da reunião é discutir os pontos levantados nas Notas Técnicas de nº 41 e 42 emitidas pela CGENE/DILIC/IBAMA, além de esclarecimentos outros pertinentes ao Estudo de Viabilidade Ambiental da UHE Teles Pires.

No início da reunião o Sr. Frederico Menezes, questionou a forma de apresentação das informações decorrentes das discussões seriam divulgadas. Foi acordado que será realizado um documento em resposta as IT 41 e 42, sendo o mesmo incorporado ao processo de licenciamento.

Realizadas as devidas apresentações, iniciou a reunião tendo como pauta inicial a IT 41, relativa as questões de Fauna e Flora, foram realizados os seguintes questionamentos:

A equipe do IBAMA identificou uma inversão na numeração dos módulos amostrais para análise da flora e da fauna, solicitando a readequação dos mesmos.

O empreendedor informou que a readequação das áreas não representa uma mudança expressiva no resultado, ocorrendo uma densidade relativa baixa, uma dominância também baixa. Salientando que no momento da expedição da licença de instalação, as áreas do canteiro e do eixo necessitaram de autorização de supressão vegetal, caracterizando um melhor detalhamento dos dados. O Sr. Rodrigo de Felipe questionou a necessidade de readequação com relação a análise de viabilidade Ambiental. Sugerindo uma análise comparativas verificando as espécies das duas unidades amostrais com objetivo de demonstrar a validade do estudo.

O IBAMA colocou que a questão dos módulos esta ligada a localização das parcelas nas áreas de influencias, ocorrendo alteração na análise da AID. Ficou definido que serão analisadas as duas parcelas para fauna e flora, considerando como Área Diretamente Afetada, identificando as espécies exclusivas e readequando os impactos, se necessário.

[Handwritten signatures and initials]
1/3

Em seguida o IBAMA relatou as inconformidades relacionadas às listas de espécies, tanto de fauna como de flora, sendo solicitado a EPE a correção das mesmas.

A EPE informa que as listas estão sendo revisadas.

O IBAMA informa que ocorreram discrepâncias nos gráficos e tabelas relacionadas a Fauna, itens 31 e 32 IT 42. A EPE sugeriu inserir na tabela os totais e revisar os gráficos considerando as vinte espécies mais abundantes. Proposta aceita pelo IBAMA.

O IBAMA informa a inexistência do anexo 9, sendo confirmado pela EPE que se trata de um erro de revisão do texto final. A EPE informa que apresentara a lista solicitada no item 32 na IT 42.

Nos itens 5,6 e 7 da IT 41 ficou acordado que haverá a reapresentação da tabela, corrigindo as inversões relatadas.

No item 9,10,11 da IT 41, foi informado que a tabela esta sendo revista para incluir as demandas.

No item 12 da IT 41, foi informado que também está em andamento a revisão da tabela para atender a demanda do IBAMA.

No item 13 da IT 41, a EPE informa que realizou comparação entre as áreas de influencia (ADA e AID), considerando as vinte espécies mais abundantes, identificou pelo menos seis espécies com abundâncias similares. Sendo exceção duas espécies. Portanto, conclui-se por uma tendência a homogeneidade nas áreas. A EPE enviará a análise de comparação referida, identificando as espécies exclusivas e readequando os impactos, se necessário.

No tocante aos dados de mastofauna, com relação a médio e grande porte, a EPE informa que a encaminhará a referida tabela, ausente no EIA.

O IBAMA solicitou o envio dos dados constando os dias de coleta para cada grupo de fauna e flora. A EPE enviara as informações.

No item 14 da IT 41, a EPE efetuará a correção das solicitações realizadas pelo IBAMA.

No item 20 e 21 da IT 42, o IBAMA solicitou justificativas pela utilização da estação de Diamantino ao invés de Cidade Vera. A EPE informou que Diamantino possui a série completa apresentando menores desvios, caracterizando uma melhor precisão do estudo. A EPE se compromete a enviar a listagem dos dados climatológicos de entrada do modelo matemático.

Nos Itens 22 e 23 da IT 42, a EPE informa que houve uma falha na digitação, comprometendo-se a enviar os dados corrigidos.

Nos itens 24 e 25 da IT 42, a EPE irá encaminhar a base científica decorrente ao cálculo do carbono biodegradável.

Prosseguindo com as argumentações relacionadas a IT 42 iniciaram-se as considerações do Meio Físico.

minimant
2/3
JRP *AB* *SA* *SA* *SA*

No item 4, a EPE realizou esclarecimentos a cerca da vida útil e da deposição do sedimento. A EPE enviará esclarecimentos complementares sobre o assunto.

No item 5, a EPE esclarece que o volume de bota fora é de 4.000.000 m³, informando ainda que novo balanço de materiais será enviado, esclarecendo o volume delimitado.

No tocante a localização das áreas de empréstimo, a EPE esclareceu que os critérios foram a utilidade do material e o raio econômico de atividade. No tocante a bota fora, mais a leste, deslocar para a oeste de maneira a não sobrepor a Linha de drenagem e não afetar a API do reservatório. A EPE encaminhará o novo mapa constando a localização dos bota foras, com as devidas justificativas.

No tocante ao item 7, foi realizada um ampla discussão, sendo informado pela EPE que o enchimento pode ser feito de maneira controlada, alterando a vazão sanitária conforme necessidade. A EPE encaminhará maiores esclarecimentos a respeito da questão, se possível com apresentação da vazão ecológica.

No item 8, será apresentado mapa contendo as informações solicitadas.

No item 9, a EPE salienta que os elementos necessários para o detalhamento do plano viário, ocorrerá na fase de construção do empreendimento, não sendo possível sua realização neste momento.

Nos itens 10,11 e 12 a EPE realizará o dimensionamento das instalações para tratamento de efluentes e definirá os critérios adotados para a destinação final de resíduos sólidos.

Nos itens 13 e 14 a EPE irá incorporar as solicitações realizadas no contexto dos esclarecimentos solicitados no item 7.

No item 15, a EPE informa que encaminhará mapa incluindo os acessos aos Bota fora ou áreas de empréstimos na ADA.

Nos itens 16 e 17, foi realizada ampla discussão, ao final a EPE compromete-se a enviar esclarecimentos adicionais sobre o tema.

No item 18, a EPE informa que a caracterização foi regional. Considerando os planos de bacia, o padrão utilizado para o CAD é 100 mm. A EPE enviará maiores esclarecimentos sobre o tema.

No item 19, foi realizada ampla discussão, ao final a EPE enviará esclarecimentos relativos à questão. Sendo encaminhado em conjunto para esta discussão CD com dados digitais em anexo.

11110



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

LISTA DE PRESENÇA

EMPREENDIMENTO: AHE Teles Pires

ASSUNTO: Esclarecimentos das Informações Técnicas 41 e 42

DATA: 26/10/2010

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
Rodrigo Hevler	IBAMA	RHERLLES@HATMAIL.COM	
THOMAZ FUEGO	IBAMA	THOMAZ.FUEGO@IBAMA.GOV.BR	
MARILANA TENEDINI	IBAMA	marilana.tenedini@ibama.gov.br	
RAFAEL REIS	IBAMA	RAFAEL.REIS@IBAMA.GOV.BR	
RODRIGO ALMEIDA	IBAMA	rodrigo.almeida@ibama.gov.br	
ELISANGELA ALMEIDA	EPE	elisangela.almeida@epe.gov.br	
JOSE GERARDO LOPEZ DE SOUZA	IBAMA	jozeta@epe.gov.br	
Carlos Hudson S. Mendes	EPE	hudson.mendes@epe.gov.br	
Rodolfo De F. Lopes	CONCREMAT	defilipo@concremat.com.br	
FEDERICA NATASHA GANANÇA ARAUJO DOS SANTOS SODRE / EPE	LEME	fedERICA.sodre@epe.gov.br	
Vinicius Roman	LEME/CONCREMAT	vinicius.roman@leme.com.br	
MARCOS BAZTEPSON TENNUS	IBAMA	marcos.tennus@ibama.com.br	
Romeu Boto Dantas Neto		Romeu.Boto@Bama.gov.br	

Folia 699
 Processo 0751/09
 Assinatura

11-11-11

700
673/08
ASSISTENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 - ramal 1292 - Fax: (61) 3316.1952 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 180/2010 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 26 de outubro de 2010.

Ao Senhor
AMILCAR GONÇALVES GUERREIRO
Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE
Av. Rio Branco, 1 – 11º andar
20.090-003 – Rio de Janeiro – RJ
Tel/Fax: (21) 3512-3293/3199

ASSUNTO: AHE Teles Pires, envio de cópia impressa do RIMA
Ref: Processo IBAMA nº02001.006711/2008-79.

Senhor Diretor,

1. Em continuidade ao processo de licenciamento ambiental do AHE Teles Pires, encaminho cópia da Carta nº 034/GEST/COIAB/2010, em anexo, para que seja atendida a solicitação nela contida de envio da cópia impressa do RIMA do referido empreendimento à Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB.

Atenciosamente,


THOMAZ TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

11-10



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR

CARTA Nº 034/GEST/COIAB/2010

COIAB
Processo 6733/08
Assinatura

Manaus - AM, 07 de Outubro 2010.

À Senhora
Moara M. Giasson
Assessora Técnica - DILIC/IBAMA

Assunto: Solicitação de cópia de RIMA's.

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la, solicito de Vossa Senhoria cópia impressa dos Relatórios de Impacto Sobre o Meio Ambiente - RIMA da Usina de Teles Pires e Belo Monte.

Por oportuno, informo o endereço para envio: Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB / Departamento Etnoambiental e Territorial - GEST, Rua Bernardo Ramos 97, Centro CEP: 69005-310 Manaus - AM.

Certo de contar com Vossa colaboração.

Antonio Marcos Alcântara De oliveira Apuriná
Coordenador Geral da COIAB

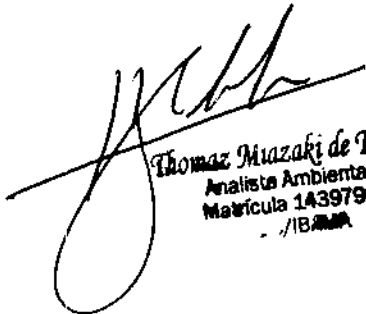
A COIAB,
Para solicitação
A EPE
08.10.10

Moara Menta Giasson
Assessora Técnica
DILIC/IBAMA

7

As ANÁLISAS PARA
MUD e RODRIGO HORZES,
PARA MINUTAR OFÍCIO
SOLICITANDO O PROCEDIMENTO
As em RECONHECIMENTO.

11/10/10



Thomas Miazaki de Toledo
Analista Ambiental
Matricula 1439798
- /IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 - ramal 1595 - Fax: (61) 3307.1801 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha	702
Processo	6743/07
Assinatura	0

Memorando Circular nº 8/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Chefe do Escritório Regional de Alta Floresta

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Chefe,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

2. Assim, convido esta escritório para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Memorando Circular nº 08/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Superintendente do IBAMA no Estado do Pará

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Superintendente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta superintendência para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h


Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

111110

Folha	704
Processo	0733/09
Assinatura	



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 - ramal 1595 - Fax: (61) 3307.1801 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
ALEXANDER TORRES MAIA
Secretário de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Mato Grosso
Centro Político Administrativo
Palácio Pajaguás - Rua C, 78050-970 - Cuiabá/MT
CEP - 78050-970

Assunto: **AHE Teles Pires - Audiências Públicas**

Senhor Secretário,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA.
2. Assim, convido esta secretaria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,



Adriano Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1947



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
PEDRO MIYAZIMA
Prefeito Municipal
Prefeitura Municipal de Paranaíta
Av. Alceu Rossi, s/n - Centro
78590-000, Paranaíta - MT

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Prefeito,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta prefeitura para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1000000



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 4/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
RAULIEN OLIVEIRA QUEIROZ
Prefeito Municipal
Prefeitura Municipal de Jacareacanga
Av. Brigadeiro Haroldo Coimbra, 34
Centro - Jacareacanga - PA - CEP: 68195-000

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Prefeito,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta prefeitura para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Anrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

000000



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCFN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

A Senhora
MARIA IZAURA DIAS ALFONSO
Prefeita Municipal
Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Av. Ariosto da Riva, 3.391 - Canteiro Central - Centro
CEP: 78.580-000 - Alta Floresta – MT

Com cópia para:
Irene Duarte
Secretária Municipal de Meio Ambiente

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhora Prefeita,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta prefeitura para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

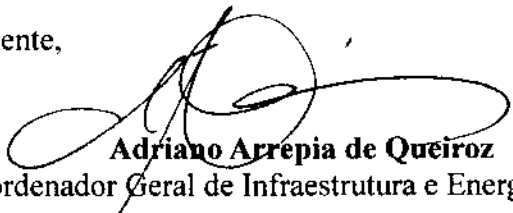
Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1000



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 12/V/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
Aníbal Pessoa Picanço
Secretário de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Pará
Travessa. Lomas Valentinas, 2717
Belém – CEP 66095-770

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Secretário,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

2. Assim, convido esta secretaria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1111111111



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Memorando Circular nº 88/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Superintendente do IBAMA no Estado Mato Grosso

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Superintendente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta superintendência para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

11-11-80



730
6733/08
0

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 -- ramal 1595 -- Fax: (61) 3307.1801 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Memorando Circular nº 08/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Gerente Executivo do Ibama em Sinop

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Gerente,

1 Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

2. Assim, convido esta escritório para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EDITAL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que, em atendimento à legislação vigente, promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA do empreendimento denominado Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, composto por usina hidrelétrica com capacidade instalada de 1.820 MW, previsto para ser instalado no rio Teles Pires, com eixo do barramento a aproximadamente 46 km a montante da foz do rio dos Apicás. O barramento formará um reservatório com área total de aproximadamente 152 km², que atingirá a área de dois municípios nos Estados do Mato Grosso e do Pará: Paranaíta e Alta Floresta/MT e Jacareacanga/PA. A realização das Audiências Públicas ocorrerá nas seguintes datas e locais: no dia 20/11/2010 a partir das 19:00h em **Paranaíta**, na Escola Estadual João Paulo I, situada à rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso; no dia 21/11/2010 a partir das 19:00h em **Alta Floresta**, no Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta, situado na Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso; no dia 23/11/2010 a partir das 19:00h em **Jacareacanga**, no clube Emoções, situado na Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Torna público, ainda, que o RIMA do referido empreendimento encontra-se disponível nos seguintes locais: IBAMA/Sede - SCEN, Trecho 2, Bloco C - CNIA, Brasília-DF; Superintendência do IBAMA no Estado do Pará - Av. Conselheiro Furtado, 1.303, Batista Campos, Belém-PA; Superintendência do IBAMA no Estado do Mato Grosso- Av. Rubem Mendonça, 535, Morada da Serra, Cuiabá-MT; Gerência Executiva do IBAMA em Sinop- MT - Rua das Castanheiras, 1297; Escritório Regional do IBAMA em Alta Floresta -MT - Av. Ludovico da Riva Neto, 2.364, Centro; Prefeitura Municipal de Jacareacanga-PA - Av. Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso, nº 34, Centro; Prefeitura Municipal de Paranaíta -MT - Av. Alceu Rossi, s/n - Centro; Prefeitura Municipal de Alta Floresta- MT - Av. Ariosto da Riva, nº 3.391, Canteiro Central, Centro. E que o EIA/RIMA encontra-se disponível ao público, em meio digital, no sítio www.ibama.gov.br/licenciamento.

ABELARDO BAYMA
Presidente do Ibama

PUBLIQUE-SE
EM:
29/10/2010



1999





752
67/11/09
0

SOLICITAÇÃO DE AERONAVE

ATENÇÃO!

1. Tanto o preenchimento como o encaminhamento desta solicitação ao Núcleo de Operações Aéreas (NOA), situado na SEDE do IBAMA em Brasília / DF, são de responsabilidade do SOLICITANTE do(s) sobrevôo(s);
2. Depois de PREENCHIDA imprimir, carimbar e assinar nos locais indicados, enviando-nos em seguida por FAX → (61) 3316.1160
3. O arquivo WORD com as informações deverá ser encaminhado ao nosso E-mail → noa.ibama@gmail.com
4. A Solicitação Original deverá ser encaminhada, na sequência, via Correios (ou Malote);

Contato NOA: (61) 3316-1276

1. Dados da SOLICITAÇÃO

Data do		CAMPOS A SEREM PREENCHIDOS PELO NOA			
17/11/10		Nro da Solicitação	Período de Execução		ACFT:
Início:	Término:	Id:	Início:	Término:	
17/11/2010	17/11/2010				

Dados do SOLICITANTE da AERONAVE (a) e do COORDENADOR da MISSÃO (b)

Nome	Lotação	Cargo	Fone / Fax	E-mail
(a) Moara Menta Giasson	DILIC	Assessora	3316 1292	Moara.giasson@ibama.gov.br
(b) Rodrigo Herles dos Santos	SUPES/SE	Analista	3316 1964	Rodrigo-herles.santos@ibama.gov.br

NATUREZA do(s) VÔO(s) SOLICITADO(s)

a. Monitoramento (X)	b. Apoio a Outros Órgãos ()	c. Fiscalização ()	d. Transporte de Carga ()	e. Transporte de Pessoal ()
----------------------	------------------------------	---------------------	----------------------------	------------------------------

BASE OPERACIONAL

TIPO de AERONAVE

Alta Floresta / MT	AVIÃO	HELICÓPTERO	Pouso(s) no Local de Sobre vôo(s) ?	SIM
	()	O (X)		NÃO (X)

PROPÓSITO da MISSÃO (Descrição Curta e Objetiva)

Realizar vistoria técnica na área de influência do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, com vistas a emissão da Licença Prévia para o empreendimento proposto.

DETALHAMENTO da MISSÃO (Descrever o(s) Vôo(s) Pretendido(s))

Voo 1

Partindo da cidade de Alta Floresta nas coordenadas , seguindo no sentido norte passando pelas coordenadas, (início do Parque Estadual do Cristalino), atravessando o PE Cristalino até as coordenadas (início da Base Militar do Cachimbo) seguindo pela borda da mesma até as coordenadas. Então, segue-se para as coordenadas (início do remanso do reservatório), seguindo pela calha do rio Teles Pires até o eixo da barragem nas coordenadas. Deste ponto, segue-se para áreas adjacentes ao eixo passando pelas coordenadas , e , (Acampamento de Obra e Área de Empréstimo, respectivamente).o eixo da barragem nas coordenadas. Deste ponto, segue-se para áreas adjacentes ao eixo passando pelas coordenadas e (Acampamento de Obra e Área de Empréstimo, respectivamente). Em seguida, retorna-se até as coordenadas (foz do rio Paranaíta) e segue-se pelo rio Paranaíta até as coordenadas. Deste ponto, segue-se para a cidade de Paranaíta nas coordenadas e retorna-se para Alta Floresta.

Estima-se que a distância percorrida será da ordem de 410 Km.

Voo 2

Partindo da cidade de Alta Floresta nas coordenadas, seguindo pela calha do rio Teles Pires passando pelas coordenadas (início do remanso do reservatório), seguindo até o eixo da barragem nas coordenadas . Deste ponto, segue-se para áreas adjacentes ao eixo passando pelas coordenadas e (Acampamento de Obra e Área de Empréstimo, respectivamente). Em seguida, retorna-se a calha do rio Teles Pires e segue-se até as coordenadas 0 (foz do rio Apiacás). Deste ponto, retorna-se até as coordenadas (foz do rio Paranaíta) e segue-se pelo rio Paranaíta até as coordenadas , então retorna-se para Alta Floresta passando pelas coordenadas (cidade de Paranaíta).

Estima-se que a distância percorrida será da ordem de 333 Km.

2. TRECHO(s) com PREVISÃO(ões) de SOBREVÔO(s)

COORD. GEOGRÁFICAS (Graus, Min. e Seg.)

Voo 1	Voo 1
1)Partindo da cidade de Alta Floresta nas coordenadas,2) seguindo no sentido norte passando pelas coordenadas (início do Parque Estadual do Cristalino), atravessando o PE Cristalino 3) até as coordenadas (início da Base Militar do Cachimbo) 4) seguindo pela borda da mesma. Então, segue-se 5) para início do remanso do reservatório,6) seguindo pela calha do rio Teles Pires até o eixo da barragem nas coordenadas . 7) Deste ponto, segue-se para áreas adjacentes ao eixo passando pelas 8) Acampamento de Obra e Área de Empréstimo, respectivamente). 9) o eixo da	1) 09°52'26,52"S, 56°04'59,39"W, 2) 09°43'41,81"S, 55°49'36,44"W 3) 09°15'57,6"S, 55°45'57,6"W, 4) 09°12'21,6"S, 56°06'07,2"W, 5) 09°32'03,13"S, 56°19'46,52"W, 6) 09°20'25,25"S, 56°46'31,77"W, 7) 09°19'35,95"S, 56°49'41,68"W e

barragem nas coordenadas .10) Deste ponto, segue-se para áreas adjacentes ao eixo passando pelo acampamento de Obra e Área de Empréstimo, respectivamente). 11) Em seguida, retorna-se até foz do rio Paranaíta e 12) segue-se pelo rio Paranaíta até . Deste ponto, segue-se para a cidade de Paranaíta e retorna-se para Alta Floresta.

Estima-se que a distância percorrida será da ordem de 410 Km.

Voo 2

1) Partindo da cidade de Alta Floresta nas coordenadas, 2) seguindo pela calha do rio Teles Pires passando (início do remanso do reservatório), 3) seguindo até o eixo da barragem nas coordenadas. 4) Deste ponto, segue-se para áreas adjacentes ao eixo passando Acampamento de Obra e Área de Empréstimo, respectivamente). Em seguida, retoma-se a calha do rio Teles Pires e segue-se até foz do rio Apiacás). 6) Deste ponto, retorna-se até as foz do rio Paranaíta e 7) segue-se pelo rio Paranaíta até as coordenadas e 8) então retorna-se para Alta Floresta passando pela cidade de Paranaíta).

Estima-se que a distância percorrida será da ordem de 333 Km.

09°18'51,59"S, 56°43'02,36"W,

- 8) 09°19'35,95"S, 56°49'41,68"W e 09°18'51,59"S, 56°43'02,36"W,
- 9) 09°20'25,25"S, 56°46'31,77"W,
- 10) 09°19'35,95"S, 56°49'41,68"W e 09°18'51,59"S, 56°43'02,36"W .
- 11) 09°23'47,99"S, 56°44'12,25"W,
- 12) 09°39'12,53"S, 56°37'27,32"W.

Voo 2

- 1) 09°52'26,52"S, 56°04'59,39"W,
- 2) 09°32'03,13"S, 56°19'46,52"W
- 3) 09°20'25,25"S, 56°46'31,77"W,
- 4) 09°19'35,95"S, 56°49'41,68"W e 09°18'51,59"S, 56°43'02,36"W
- 5) 09°11'00,51"S, 57°03'25,26"W
- 6) 09°23'47,99"S, 56°44'12,25"W
- 7) 09°39'12,53"S, 56°37'27,32"W
- 8) 09°40'10,16"S, 56°28'22,74"W

3. SOLICITANTE

DE ACORDO (Chefia Imediata)

<p><i>Moara Menta Giasson</i> Assessora Técnica DILIC/IBAMA</p> <p><i>[Assinatura]</i> ASSINATURA / CARIMBO</p>	<p><i>[Assinatura]</i> ASSINATURA / CARIMBO</p>
---	---

DESPACHO (DIPRO / NOA)

DEFERIDO ()	INDEFERIDO ()	Motivo do indeferimento:
-----------------	-------------------	--------------------------

Adriano Rafael Arreola de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

Recebido em 22/01/2014
[Assinatura]
Everton Almeida Pimenta
Coord. de Monitoramento Ambiental
Portaria nº 1.386/2008/IBAMA
IBAMA/DIPRO/COGEMA/IBAMA

Ofício nº 1174 /EPE/2010

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor

Adriano Rafael Arrepia de Queiroz

Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar

70818-900 Brasília DF

Assunto: Documentos referentes aos entendimentos com o INCRA-MT sobre a UHE Teles Pires

Senhor Coordenador,

Encaminho o Ofício/INCRA/SR-13/G/Nº2610/2009 sobre a manifestação deste Instituto sobre a presença do assentamento São Pedro, na área de influência da UHE Teles Pires, (1820 MW, rio Teles Pires, municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA).

2. Solicito que esse documento seja protocolado ao Processo nº 02001.004420/2007-65, referente ao licenciamento ambiental dessa UHE.

Atenciosamente,


FLAVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

Da estomina COHID

Em: 28/10/10

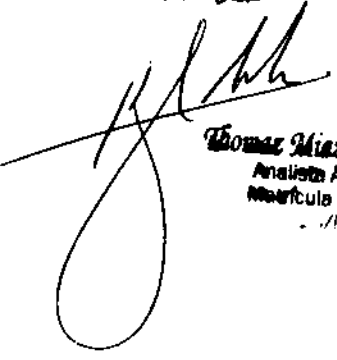
Quarta

AO ANALISTA RODRIGO

HERIÉS, DO GT DE HIDRELÉTRICAS.

PARA INSTRUÍR ANÁLISE.

03/11/2010


Thomas Mizuki de Toledo
Analista Ambiental
Número 1439798
IBAMA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Fis: 734
Proc: 6933/08
Rubr: 0

**MINISTERIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DE MATO GROSSO - SR/13-MT**

OFÍCIO/INCRA/SR-13/G/Nº 2610 /2009 Cuiabá/MT, 29 de julho de 2009.

Prezado Senhor,

Em cumprimento ao OFÍCIO Nº 0400 de 10 de junho de 2009, estamos encaminhando a Vossa Senhoria, os arquivos em DWG gravados em CD do P. A. São Pedro, localizado no município de Nova Guarita - MT.

Ao ensejo, renovamos nossos reais protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente;

Valdir Mendes Barral
Superintendente Regional Substituto
Port./DA/Nº. 0133/2009
INCRA - MT

**ILMO. SR.
RICARDO CAVALCANTE FURTADO
MD. SENHOR SUPERINTENDENTE DE MEIO AMBIENTE**

**ESCRITORIO CENTRAL
AV. RIO BRANCO, 1 - 11º ANDAR
20090-003 RIO DE JANEIRO - RJ**

PROTOCOLO
Recebido em <u>03.07.09</u>
<i>Alidio</i>

1000



Encaminhamento de Documento

DOCUMENTO

Fis: 905
 Proc: 6733/10
 M. A. 1

Nº Documento: 02001.033734/2010-71 **Origem:** CIMI

Data: 26/10/2010

Nº do Objeto:

Nº Original: OFÍCIO Nº 251010-AJ/CIMI (CÓPIA POR FAX)

Assunto: DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Resumo: SOLICITA DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA CÓPIA DOS DOCUMENTOS DE ESTUDO DO COMPONENTE INDÍGENA E RESPECTIVO TERMO DE REFERÊNCIA - UHE TELES PIRES, PARA FINS DE ACOMPANHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS RELATIVOS AO REFERIDO EMPREENDIMENTO.

ANDAMENTO

Remetente: PRESI

Destinatário: DILIC

Data de Andamento: 26/10/2010 11:17

Observação: DE ORDEM, PARA PROVIDÊNCIAS.

Confirmo o recebimento do documento acima descrito

Assinatura e Carimbo

A COMID,
 PARA PROVIDENCIAR.
 27.10.10

Maura Menta Giasson
 Maura Menta Giasson
 Assessora Técnica
 IBAMA

AO ANALISTA RODRIGO HORTES,
 SOLICITA MINISTRAR OFÍCIO À FUNAI,

ANEXOS
 DOCUMENTO NÃO POSSUI ANEXOS

PARA ADESSA AO CIMI, E
 OUTRO AO CIMI, INFORMAR O
 PROCEDIMENTO ADESSA. 27/10/10
Thomas Suzuki de Toledo
 Thomas Suzuki de Toledo
 Analista Ambiental
 Matrícula 1439798
 IBAMA

1990



Fis: 716
Proc: 6733/09
Rubr: 0

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 02 - Ed. Sede do IBAMA CEP 70818900 - Brasília/DF - www.ibama.gov.br

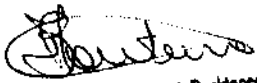
DESPACHO DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Nº do documento: 02001.033734/2010-71

Data: 26/10/2010

Destinatário(s): DILIC

De ordem, para providências.


Benita Maria Monteiro M. Rocktaeschel
Chefe de Gabinete
IBAMA

1. 1970



CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO
Organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
Secretariado Nacional
Assessoria Jurídica

Fis: 737
Proc: 6733/08
Rubr: 0

Brasília, 25 de outubro de 2010.

Senhor Abelardo Bayma Azevedo
Presidente do Ibama
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 Brasília - DF
Fax: (61) 3316-1025

Ofício nº 251010-AJ/Cim

Assunto: Estudo do componente indígena e respectivo termo de referência - UHE Teles Pires

Prezado Senhor,

Solicitamos a especial fineza em disponibilizar uma cópia dos documentos supra mencionados, para fins de acompanhamento dos procedimentos administrativos relativos ao empreendimento UHE Teles Pires.

Antecipadamente agradecemos pela atenção e pronto encaminhamento.

Atenciosamente,


Cleber César Buzatto

MMA - IBAMA
Documento:
02001.033734/2010-71
Data: 26/10/10

1234567890



• Fis: 738
• No: 6733/01 - MMA - IBAMA
• Rubr: 0 Documento:
02001.038212/2010-65
Data: 04/11/10

Ofício n° 1195 /EPE/2010

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar
70818-900 Brasília DF

Assunto: ART do responsável pelo levantamento da avifauna no EIA/RIMA da UHE Teles Pires

Senhor Coordenador,

Dando prosseguimento ao Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires, Processo n° 02001.006711/2008-79, encaminhando, a Anotação de Responsabilidade Técnica do responsável pelo levantamento da avifauna no EIA/RIMA da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,


FLAVIA POMPEU SERRAN
Superintendente de Meio Ambiente

Da ordem do COHED

Em: 08/11/10

Guimarães

AO ANALISTA RODRIGO NETAS,
PARA AVALIAR A DOCUMENTAÇÃO
ENCAMINHADA E ANEXÁ-LA AO
PROCESSO.

EM 08.11.10



Kátia Isimulosa Nina
Coordenador de Licenciamento de Horrelências
COHIDIGENE/UCIBAMA
Substituto



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 6ª REGIÃO**

Fis: 739
Proc: 673/09
Rubr: 0

CRB 0-6

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-
CRBio-06
ART. Nº 692/10
Data: 13.10.10
Rúbrica: [assinatura]

CONTRATADO

2. Nome: Marcos Pérsio Dantas Santos		3. Registro no CRBio: 27.227/5-D	
4. CPF: 912386924-00	5. E-mail: marcospersio@uoi.com.br		6. Tel: 91-8703-5305
7. End.: Tv. Dr. Eneas Pinheiro, 2586, Res. Natalicia Ribeiro, Bloco B, Apto 302		8. Compl.:	
9. Bairro: Marco	10. Cidade: Belém	11. UF: PA	12. CEP: 66095100

CONTRATANTE

13. Nome: Fauna Pro Assessoria e Consultoria Ambiental Ltda.			
14. Registro Profissional: 00289/01-D		15. CPF / CGC / CNPJ: 07.534.426/0001-74	
16. End. Av. 9, no. 626		Fone:	e-mail: faunapro@faunapro.com.br
17. Compl.:		18. Bairro: Centro	19. Cidade: Rio Claro
20. UF: SP	21. CEP: 13503-544	22. Site:	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23. Natureza (X) 23.1. Prestação de serviço 1.1() 1.2() 1.3() 1.4() 1.5() 1.6() 1.7(X) 1.8() 1.9() 1.10() 1.11()		(X) 23.2 Ocupação de cargo/função a(X) b() c()
24. Identificação		
25. Localização Geográfica (Município): 25.1 - do Trabalho: Rio Teles Pires		25.2 - da Sede: Paranaíta
26. UF: MT		
27. Forma de participação: () individual (X) equipe		28. Perfil da equipe: Multidisciplinar
29. Área do Conhecimento: (19) ()		30. Campo de Atuação: 1() 2() 3(X) 4() 5()

31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)

Nesse estudo realizamos apenas o DIAGNÓSTICO de ORNITOFAUNA para o EIA-RIMA da UHE Teles Pires, sendo que o PROGNÓSTICO, IMPACTOS, MEDIDAS MITIGADORAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS, foram feitos sob a responsabilidade da empresa CONCREMAT.

32. Valor: R\$ 101.000,00	33. Total de horas: 150	34. Início: 04 /2009	35. Término: 04 / 2010
---------------------------	-------------------------	----------------------	------------------------

36. ASSINATURAS

37. CARIMBO DO CRBio

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 01/08/2010

Data: 22/09/2010

[assinatura]
Assinatura do Profissional

[assinatura]
Assinatura e Carimbo do Contratante

[assinatura]
Jacqueline da Silva Batista
COFEB/CRBio-6 - Coordenadora
CRBio - 16875/6-D

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a BAIXA devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: 1/1

[assinatura]
Assinatura do Profissional

Data: 1/1

Assinatura do Profissional

Data: 2010/9/10

[assinatura]
Assinatura e Carimbo do Contratante

Data: 1/1

Assinatura e Carimbo do Contratante



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
FRANCISCO LOPES VIANA
Superintendente de Outorga e Fiscalização – SOF
Agência Nacional de Águas – ANA
Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L e M, 70610-200 – Brasília-DF
Fone: (61) 21095441 / Fax: (61) 2109-5281

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Superintendente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta superintendência para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010
Horário: 19:00h
Escola Estadual João Paulo I
Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010
Horário: 19:00h
Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta
Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010
Horário: 19:00h
Clube Emoções
Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

Agência Nacional de Águas
Leandro Souza Rodrigues
Protocolo-Geral
Agência Nacional de Águas
10/09/12

DELETED



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
EDVALDO MENDES ARAÚJO
Presidente
Fundação Palmares
Centro Político Administrativo
Setor Bancário Sul – Quadra 2 – Lote 11 – Ed. Elcy Meireles
70070-120, Brasília/DF

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Presidente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta Instituição para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

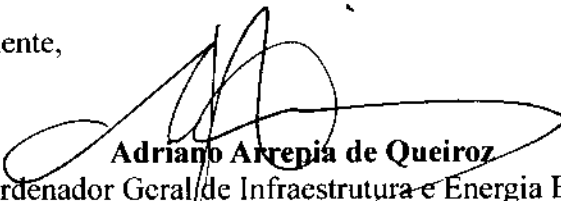
Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

09 40 08 11 10
Nanda

100-100000



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URI: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 722
Proc.: 6733/09
Rubr.: 0

Ofício Circular nº 4/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor

GERSON DE OLIVEIRA PENNA

Secretário de Vigilância em Saúde – SVS

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, sala 105, 70.058-900 – Brasília-DF

Fone: (61) 33153777 / Fax: (61) 3223-1168

Com Cópia:

Guilherme Franco Netto

Coordenação Geral de Vigilância em saúde Ambiental – CGVAM

SCS Quadra 04 Bloco A, Edifício Principal – 6º andar, 70.304-000 – Brasília-DF

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Secretário,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta secretaria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepi de Queiroz

Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

RECEBIDO
PROTOCOLO/GAB./SVS/MS
Em 08/11/2010 às 10:00
Ass: Ana Paula

1111111111



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF. CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 723
Proc.: 6735/07
Rubr.: 0

Ofício Circular nº 4/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor

JOSÉ LÁZARO DE BRITO LADISLAU

Coordenador Geral do Programa Nacional de Controle de Malária – SVS/MS

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, 1º andar, 70.058-900 – Brasília-DF

Fone: (61) 33153277 / Fax: (61) 33211842

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Coordenador,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

2. Assim, convido esta Coordenação para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz

Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

RECEBIDO
PROTOCOLO/GAB. SVS/MS
Em 08/11/2010 às 10:00
Ass: Ana Paula

11-11-1900



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 224
Proc.: 6733/09
Rubr.: 0

Ofício Circular nº 004/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor

ROGÉRIO JOSÉ DIAS

Coordenador de Pesquisa e Licenciamento Arqueológico – CNA/DEPAM/IPHAN

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

SBN Quadra 02, Ed. Central Brasília, Bloco F, 70.040-904 – Brasília-DF

Fax: (61) 3414-6205

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

01450.015837/2010 -06
RECEBIDO
EM: 05/11/10
HORA: 16 : 02

CNA/IPHAN

Senhor Coordenador,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta coordenação para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz

Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1111111111



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 725
Proc.: 6781/07
Rubr.: 0

Ofício Circular nº AV/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
Rolf Hackbart
Presidente do Inbra
SBN Qd. 01 Bloco D - Edifício Palácio do Desenvolvimento
CEP: 70.057-900, Brasília - DF

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Presidente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido este Instituto para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010
Horário: 19:00h
Escola Estadual João Paulo I
Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010
Horário: 19:00h
Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta
Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010
Horário: 19:00h
Clube Emoções
Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

INBRA
Recebido na GAAT - 2
Em <u>05/11/10</u>
Às <u>15</u> h <u>16</u>
<u>Roque</u>

1111111111



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 726
Proc.: 233/08
Rubr.: 0

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor,
ALOYSIO ANTONIO CASTELO GUAPINDAIA
Diretor de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
Fundação Nacional do Índio-FUNAI
seps 702/902 – Ed. Lex 2º Andar
70340-904 - BRASÍLIA - DF

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta Diretoria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Lcandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

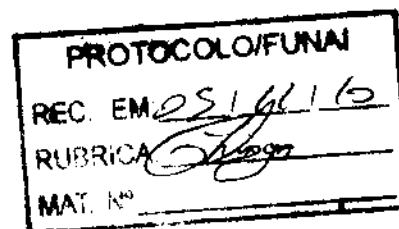
Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica



12-11-1990



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

PROTOCOLO GERAL/ICMBio
RECEBIDO EM 05/11/2010
AS 10:58 DIGITAL 0160794
ASSINATURA: <i>Ana Paula</i>

Fls.: 727
Proc.: 6733/07
Rubr.: 0

Ofício Circular nº 4/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO
Presidente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
EQSW 103/104, Bloco C – Complexo Administrativo – Setor Sudoeste
70670-350, Brasília/DF

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Presidente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta Instituição para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010
Horário: 19:00h
Escola Estadual João Paulo I
Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

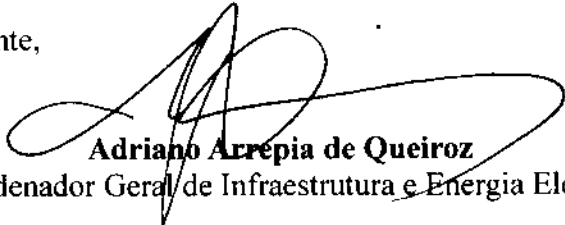
*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010
Horário: 19:00h
Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta
Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010
Horário: 19:00h
Clube Emoções
Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1100

Fis.: 728
Proc.: 6733/09
Rubr.: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 02, Ed. Sede, Bloco A, Brasília/DF - CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx61) 3316.1595 Fax: (0xx61) 3225.0564 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício N° 231 /2010 - CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 08 de novembro de 2010.

Ao Senhor,
Cléber César Buzzato
Assessoria Jurídica
Conselho Indigenista Missionário
SDS Edifício Venâncio III, sala 309 a 314
CEP: 70.393-900 – Brasília/DF

FAX: (61) 2106-1651

Assunto: Solicitação de estudo do componente indígena e respectivo termo de referência – UHE Teles Pires.

Prezado Senhor,

1. Em atenção ao solicitado por meio do Ofício nº251010-AJ/Cimi, informo que por se tratar de assunto cuja competência é da FUNAI, cópia do supracitado documento foi encaminhado para aquela Fundação por meio do Ofício nº299/2010/CGENE/DILIC/IBAMA solicitando providências.

Atenciosamente,


ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

1950



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor,
ALOYSIO ANTONIO CASTELO GUAPINDAIA
Diretor de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
Fundação Nacional do Índio-FUNAI
seps 702/902 – Ed. Lex 2º Andar
70340-904 - BRASÍLIA - DF

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta Diretoria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010
Horário: 19:00h
Escola Estadual João Paulo I
Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010
Horário: 19:00h
Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta
Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010
Horário: 19:00h
Clube Emoções
Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

11-11-11



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor

ROGÉRIO JOSÉ DIAS

Coordenador de Pesquisa e Licenciamento Arqueológico – CNA/DEPAM/IPHAN
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN
SBN Quadra 02, Ed. Central Brasília, Bloco F, 70.040-904 – Brasília-DF
Fax: (61) 3414-6205

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Coordenador,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta coordenação para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010
Horário: 19:00h
Escola Estadual João Paulo I
Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010
Horário: 19:00h
Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta
Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010
Horário: 19:00h
Clube Emoções
Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

11/11/10



Fls.: 733
Proc.: 6733/09
Rubr.: 10

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor

JOSÉ LÁZARO DE BRITO LADISLAU

Coordenador Geral do Programa Nacional de Controle de Malária – SVS/MS

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, 1º andar, 70.058-900 – Brasília-DF

Fone: (61) 33153277 / Fax: (61) 33211842

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Coordenador,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta Coordenação para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaitá**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaitá - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

100



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº ⁰⁴2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
FRANCISCO LOPES VIANA
Superintendente de Outorga e Fiscalização – SOF
Agência Nacional de Águas – ANA
Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L e M, 70610-200 – Brasília-DF
Fone: (61) 21095441 / Fax: (61) 2109-5281

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Superintendente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta superintendência para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1000

Fts. 733
Proc. 6731/00
Rubr. 0



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO
Presidente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
EQSW 103/104, Bloco C – Complexo Administrativo – Setor Sudoeste
70670-350, Brasília/DF

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Presidente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta Instituição para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**


Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1000



Fls.: 734
Proc.: 6733/09
Rubr.: 0

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
EDVALDO MENDES ARAÚJO
Presidente
Fundação Palmares
Centro Político Administrativo
Setor Bancário Sul – Quadra 2 – Lote 11 – Ed. Elcy Meireles
70070-120, Brasília/DF

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Presidente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta Instituição para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica



Fls.: 735

Proc.: 6753/07

Rubr.: 0

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 4/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor

GERSON DE OLIVEIRA PENNA

Secretário de Vigilância em Saúde – SVS

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, sala 105, 70.058-900 – Brasília-DF

Fone: (61) 33153777 / Fax: (61) 3223-1168

Com Cópia:

Guilherme Franco Netto

Coordenação Geral de Vigilância em saúde Ambiental – CGVAM

SCS Quadra 04 Bloco A, Edifício Principal – 6º andar, 70.304-000 – Brasília-DF

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Secretário,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

2. Assim, convido esta secretaria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1000





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fis.: 736
Proc.: 6720/09
Rubr.: 0

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
Rolf Hackbart
Presidente do Incra
SBN Qd. 01 Bloco D - Edifício Palácio do Desenvolvimento
CEP: 70.057-900, Brasília - DF

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Presidente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

2. Assim, convido este Instituto para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

11-11-10



Fls.: 937
Proc.: 673/09
Rubr.: 0



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
RAULIEN OLIVEIRA QUEIROZ
Prefeito Municipal
Prefeitura Municipal de Jacareacanga
Av. Brigadeiro Haroldo Coimbra, 34
Centro - Jacareacanga - PA - CEP: 68195-000

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Prefeito,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta prefeitura para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010
Horário: 19:00h
Escola Estadual João Paulo I
Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010
Horário: 19:00h
Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta
Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010
Horário: 19:00h
Clube Emoções
Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

11-11-10

Fls.: 738
Proc.: 6711/09
Rubr.: 0



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 94/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

A Senhora
MARIA IZAURA DIAS ALFONSO
Prefeita Municipal
Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Av. Ariosto da Riva, 3.391 - Canteiro Central - Centro
CEP: 78.580-000 - Alta Floresta – MT

Com cópia para:
Irene Duarte
Secretária Municipal de Meio Ambiente

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhora Prefeita,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta prefeitura para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

Fls.: 739

Proc.: 6735/02

Rubr.: 0



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
Aníbal Pessoa Picanço
Secretário de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Pará
Travessa. Lomas Valentinas, 2717
Belém – CEP 66095-770

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Secretário,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta secretaria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1111111111

Fls.: 740
Proc.: 6732/07
Rubr.: 0



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor
PEDRO MIYAZIMA
Prefeito Municipal
Prefeitura Municipal de Paranaita
Av. Alceu Rossi, s/n - Centro
78590-000, Paranaita - MT

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Prefeito,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta prefeitura para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaita**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaita - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

10/10/10

Fls.: 941

Proc.: 6733/07

Rubr.: 0



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 04/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao Senhor

ALEXANDER TORRES MAIA
Secretário de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Mato Grosso
Centro Político Administrativo
Palácio Paiaguás – Rua C, 78050-970 - Cuiabá/MT
CEP – 78050-970

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Secretário,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta secretaria para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga - Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

11110



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Memorando Circular nº 08/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Superintendente do IBAMA no Estado do Pará

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Superintendente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta superintendência para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

000000



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fis.: 743
Proc.: 6753/09
Rubr.: 0

Memorando Circular nº 08/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Chefe do Escritório Regional de Alta Floresta

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Chefe,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta escritório para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,

Adriano Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1999



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: http://www.ibama.gov.br

Fls.: 744
Proc.: 6733/08
01/11/10

Memorando Circular nº 8/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Superintendente do IBAMA no Estado Mato Grosso

Assunto: **AHE Teles Pires – Audiências Públicas**

Senhor Superintendente,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
2. Assim, convido esta superintendência para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010

Horário: 19:00h

Escola Estadual João Paulo I

Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso

*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010

Horário: 19:00h

Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta

Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010

Horário: 19:00h

Clube Emoções

Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

111111

Fis: 745
Proc. 670/09
Rubr. 062



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, Brasília-DF, CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1212 – ramal 1595 – Fax: (61) 3307.1801 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Memorando Circular nº 08/2010/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de Novembro de 2010.

Ao: Gerente Executivo do Ibama em Sinop (66) 3555 4306
H303

Assunto: AHE Teles Pires – Audiências Públicas

Senhor Gerente,

1 Em atenção ao processo de licenciamento ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires, informo que serão realizadas Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

2. Assim, convido esta escritório para participar das Audiências Públicas, que ocorrerão nos seguintes dias e locais:

*** Paranaíta**

Data: 20/11/2010
Horário: 19:00h
Escola Estadual João Paulo I
Rua LE3, número 304 - Centro - Paranaíta - Mato Grosso


*** Alta Floresta**

Data: 21/11/2010
Horário: 19:00h
Centro de Tradições Gaúchas - CTG de Alta Floresta
Av. Leandro Adorno, s/n - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso

*** Jacareacanga**

Data: 23/11/2010
Horário: 19:00h
Clube Emoções
Travessa Santos Dumont, s/n - Bela Vista - Jacareacanga – Pará

Atenciosamente,


Adriano Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica

1111



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE FECHAMENTO DE VOLUME

No dia 09 de novembro de 2011 procedeu-se o encerramento deste volume nº IV, do processo de nº 02001.006711/2008-79 referente ao Licenciamento Ambiental do UHE Teles Pires do rio Teles Pires, iniciado na folha 547 e finalizado na folha 746, abrindo-se em seguida, o volume de nº V..

1000